



7ª Mostra Científica UNESC

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

COLATINA: 28 a 30 de agosto

SERRA: 29 de agosto

2019



Informações: (27) 3723-3092 | www.unesc.br

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

Campus I: Avenida Fioravante Rossi, 2930 - Bairro Martinelli - Colatina-ES - 29703-858
Telefone (27) 3723-3001

Campus II: Avenida Talma R. Ribeiro, 41 Portal Jacaraípe – Serra – ES - 29173-915
Telefone (27) 3243-8001

Adriana de Moura Gasparino
Daniele Sabrina Cherubino Simões
Renato Travassos Beltrame

7ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC

Colatina - ES
Unesc
2019

7ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC

Comissão Editorial

Adriana de Moura Gasparino

Daniele Sabrina Cherubino Simões

Renato Travassos Beltrame

Revisor

Bento Tadeu Cuqueto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

7ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC/
Editores: Adriana de Moura Gasparino, Daniele Sabrina Cherubino Simões, Renato
Travassos Beltrame. – Colatina ES: Unesc, 2019.

219p.;

Anual

ISBN 978-85-93503-09-2

1. Ciência 2. Pesquisa 3.UNESC.

I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500

www.unesc.br

E-mail: unesc@unesc.br

Histórico

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos sete anos, 695 trabalhos foram apresentados nas sete edições do evento. Neste ano, em sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporciona aos alunos tecnólogos, da graduação e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas, a socialização de seus trabalhos na área de pesquisa e extensão, promovendo a geração de conhecimentos e de produtos, fomentando as redes de relacionamentos, intensificando as relações entre as instituições de ensino, comunidades e seus diferentes sujeitos.

No ano de 2019, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 201 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

Apresentação

O Centro Universitário do Espírito Santo realiza, no período de 28 a 30/08/2019 no Campus I, Colatina, e 29/08 no Campus II, Serra, a sua 7ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Essa Mostra tem como objetivo reunir acadêmicos de graduação que desenvolvem atividades de investigação, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento originados dessas atividades. Trata-se de uma realização que incentiva a apresentação das inovações científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento, oportunizando diferentes experiências que contribuem com a formação acadêmica e profissional dos participantes. Neste contexto, congrega-se o aperfeiçoamento do currículo profissional por meio de publicação de resumo em evento científico, reconhecido como atividade complementar, conforme grade curricular de cada curso de graduação; diferencial em termos de processo seletivo em residências, mestrado e/ou doutorado; preparação para as etapas de desenvolvimento e de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e, ainda, apresentação de seus resultados.

O evento oferece ao aluno a oportunidade de visualizar propostas de diferentes métodos de pesquisa bem como participar de conferências, comunicações orais, mesas redondas, oficinas, além da exposição de trabalhos, sempre trazendo convidados reconhecidos no meio acadêmico e científico.

Comissão Científica e Organizadora

Coordenador do Evento

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

Comissão de Avaliadores de Trabalhos

Prof^a. Me. Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Prof. Me. Anderson Luiz de Araújo

Prof^a. Me. Araceli Rocío Marisel González

Prof. Me. Aylton Bartholazzi Junior

Prof^a. Me. Carla Baraqui da Costa Oliveira

Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira

Prof. Dr. Claudinei Antonio Montebeller

Prof. Dr. Christian Remígio Rodrigues

Prof. Me. Danilo Costa Nascimento

Prof. Me. Fabricio Conceição das Neves

Prof^a. Me. Francesca Nossa Guanandy

Prof. Me. Isaias Alves

Prof^a. Me. Jamile Bravin Frechiani

Prof. Me. Jeferson Margon

Prof. Dr^a. Julia Tristão do Carmo Rocha

Prof. Dr. Leonardo de Souza Rocha

Prof. Dr. Luciano Antonio Rodrigues

Prof^a. Me. Mayra Cunha Flecher

Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

Prof. Me. Sergio Rodrigues Dias Filho

Prof. Me. Severo Conopca Junior

Prof^a. Me. Thamirys Vianelli Mauricio de Souza

Nota da Organização

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 7^o Mostra Científica UNESC são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO	19
FATORES QUE INFLUENCIAM O CRESCIMENTO DO MERCADO DE COMIDA DE RUA NA REGIÃO DE SERRA-ES	19
ASPECTOS RELACIONADOS À ATRAÇÃO E RETENÇÃO DO TRABALHADOR NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO HOSPITALAR	20
A GESTÃO FEMININA EM EMPRESAS FAMILIARES: EFICIÊNCIA X PRECONCEITO	21
RECRUTAMENTO INTERNO COMO FATOR MOTIVACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA/ES	22
UM ESTUDO SOBRE A REINTEGRAÇÃO DE DETENTOS NO MERCADO DE TRABALHO. UM OLHAR PARA O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO NA CIDADE DE COLATINA/ES	23
ARQUITETURA E URBANISMO	24
CATÁLOGO DESCONSTRUÍDO DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA	24
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO RIO DOCE APÓS DESASTRE AMBIENTAL DE 2015: RESULTADOS DA CARTOGRAFIA SOCIAL.	25
PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO PAISAGÍSTICA DO BOSQUE DAS NAÇÕES	26
RECUPERAÇÃO FLORESTAL DA MATA CILIAR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SERRA/ES ASSOCIADA À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	27
PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL DE LOTEAMENTOS EM COLATINA – ES	28
AVALIAÇÃO VISUAL DE RISCO DAS ÁRVORES PRÓXIMAS À CASA DO MENINO EM COLATINA-ES	29
MICROPLANEJAMENTO URBANO: APLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES NO CENTRO DA CIDADE DE COLATINA	30
ACOLHIDA SOLIDÁRIA: DESPERTANDO INICIATIVAS ATRAVÉS DA DOAÇÃO DE CABELOS POR CALOUROS UNIVERSITÁRIOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	32
CONTABILIDADE GERENCIAL E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS	32
CRISE POLÍTICA NO BRASIL: EFEITO DAS NOTÍCIAS DIVULGADAS PELA MÍDIA NO RETORNO DAS AÇÕES DA JBS	33
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) E A DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA POR EMPRESAS PARTICIPANTES DA CARTEIRA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA B3	34
A EVIDENCIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS RELATÓRIOS FINANCEIROS DE UMA GRANDE MINERADORA	35

OPERAÇÃO LAVA-JATO E OS IMPACTOS NOS RELATÓRIOS FINANCEIROS DA PETROBRÁS	36
PARECER DE AUDITORIA E A RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS NO SETOR DE MATERIAIS BÁSICOS DA B3	37
DIREITO.....	38
DIREITOS FUNDAMENTAIS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DOS CIRCUITOS LOCAIS DE AGROTURISMO NO MUNICÍPIO DE SERRA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.....	38
ESTUDO SOBRE O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU NO MUNICÍPIO DE SERRA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	39
INCOMPATIBILIDADE DA APLICAÇÃO DO DIREITO DE LAJE X PRIVILÉGIOS REAIS	40
RECONHECIMENTO POST MORTEM DA PATERNIDADE SOCIOAFETIVA	41
O TRANSGÊNERO APÓS O RECURSO EXTRAORDINÁRIO 670422 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A APOSENTADORIA POR IDADE	42
ENFERMAGEM	43
A ÓTICA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE À COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	43
EVOLUÇÃO CLÍNICA DO PORTADOR DE FERIDA ASSISTIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
OBSERVAÇÕES PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO CAPS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
A PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS DE CUIDADO NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.	46
A CONCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FRENTE À NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.....	47
PREVENÇÃO DE ACIDENTES HOSPITALARES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	48
NEONATAL COM SÍNDROME DE EDWARDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA.....	49
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES MÓVEIS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	50
SÍNDROME DE BURNOUT X QUALIDADE DE VIDA: DILEMAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA.....	51
SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO MECONIAL: ABORDAGEM E CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM RECÉM-NASCIDO NA UTI NEONATAL	52

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DA SAE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
MONITORIA ACADÊMICA EM UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA DISTRÓFICA RECESSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA...	55
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROPORCIONADAS POR LIGAS ACADÊMICAS: EXPERIÊNCIA NA COMPLEMENTAÇÃO FORMATIVA ACADÊMICA.....	56
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	57
EXPERIÊNCIA FRENTE À MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA	58
FILARIOSE: ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO PORTADOR DA DOENÇA	59
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: VISITA TÉCNICA O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	60
O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DA EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM VISITA TÉCNICA AO CENTRO HÍPICO DA APAE COLATINA-ES.	61
VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE COLATINA.....	62
APLICABILIDADE DO SOAP NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS	63
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA	64
RODA DE CONVERSA: VIVÊNCIAS NA CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA.....	65
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO	66
A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA PLACENTA POR MEIO DA ÁRVORE DA VIDA: RELATO EXPERIÊNCIA	67
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE O PRÉ-NATAL.....	68
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL COM MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E DE INFLAMAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA...	69
EQUOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	70

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
A QUALIDADE DE VIDA E A REPRESENTAÇÃO SOCIAL NO USO DE PERUCAS E PRÓTESES MAMÁRIAS EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.....	72
ANSEIOS EM UNIVERSITÁRIOS NO PRIMEIRO CONTATO COM A DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA E ESTRATÉGIAS DE GERENCIÁ-LOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
OBSERVAÇÕES E VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DOS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES.....	75
A IMPORTÂNCIA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	76
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE), COLATINA/ES	77
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: RELATO DE CASO	78
AÇÃO EM SAÚDE NO BAIRRO MARIA DAS GRAÇAS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS FRENTE AO DIABETES MELLITUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
FEIRA DE PROFISSÕES RONDON: ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	80
AÇÕES PREVENTIVAS DA ENFERMAGEM PARA CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	81
ENGENHARIA CIVIL	82
PROJETO DE ANÁLISE DA VIABILIDADE DA NOVA PRAÇA FREI JOSÉ EM COLATINA-ES	82
ANÁLISE DA VIABILIDADE DA ADIÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM BLOCO DE ALVENARIA.....	83
ESTUDOS DE REORDENAÇÃO DA MOBILIDADE URBANA NO CENTRO DE COLATINA COM FOCO NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO.....	84
ENGENHARIA MECÂNICA	85
PROJETO DE EXTENSÃO “ENGENHARIA MENTAL”: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	85
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO CALOR GERADO EM COMPRESSORES DURANTE O PROCESSO DE COMPRESSÃO DO VAPOR	86
ESTUDO REOLÓGICO COMPARATIVO ENTRE ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS SINTÉTICOS E MINERAIS	87

EDUCAÇÃO FÍSICA.....	88
CORRELAÇÃO DO TIPO DE FIBRA MUSCULAR COM TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBICA E RESISTÊNCIA AERÓBICA DOS ALUNOS DO PROJETO FUTEBOL 7 UNESC, POR MEIO DA DERMATOGLIFIA.....	88
FARMÁCIA	89
A DOAÇÃO DE SANGUE NO NOROESTE CAPIXABA	89
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES HIPERTENSOS NOS MUNICÍPIOS DE ITARANA E ALTO RIO NOVO	90
O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM COLATINA/ES.....	91
O USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS NAS CIDADES DE ALTO RIO NOVO E SÃO ROQUE DO CANAÃ/ES.....	92
ANÁLISE QUANTITATIVA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA NA CIDADE DE MANTENÓPOLIS/ES	93
ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE AFLATOXINAS EM PAÇOCAS DE AMENDOIM COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES - BRASIL	94
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRADA NA TERAPIA INTENSIVA.....	95
EMPREGO DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO MIR E NIR ASSOCIADA A MÉTODOS QUIMIOMÉTRICOS PARA A ANÁLISE DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E DE REFERÊNCIA CONTENDO METOPROLOL E NITAZOXANIDA	96
AVALIAÇÃO DO <i>BURNOUT</i> PARENTAL EM MÃES DE PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE CORTISOL BASAL	97
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA EM SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES....	98
DETERMINAÇÃO DE UMIDADE DE AMOSTRA DE GUARANÁ EM PÓ....	99
FISIOTERAPIA	100
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA UNESC SAÚDE.....	100
COMPARAÇÃO DA TAXA DE DETECÇÃO NACIONAL DA SÍFILIS EM GESTANTES COM A TAXA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA TERCIÁRIA	101
EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DE LASER HÉLIO-NEÔNIO 670 NM EM PACIENTES PORTADORES DE LESÃO POR PRESSÃO NA CLÍNICA DE FERIDAS DO UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA	102
ESTUDO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA.....	103
JUNHO VERMELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE	104

EMPREGO DO MÉTODO THERASUIT EM CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA EM UMA CLÍNICA DE COLATINA/ES – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	105
CONTROLE AUTONÔMICO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM UNIVERSITÁRIAS SEDENTÁRIAS	106
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE BAIXO GUANDU – ES.....	107
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE FERIDAS.....	108
CONTROLE AUTONÔMICO NO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	109
A ERGONOMIA E SUA APLICABILIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	110
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS RARAS NA CIDADE DE ÁGUIA BRANCA NOS ANOS DE 2017 A 2019	111
REGISTROS DE MORTALIDADE RELACIONADA A QUEDAS EM IDOSOS NO ESPÍRITO SANTO E A RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO...	112
O PERFIL DOS PACIENTES COM PARALISIA FACIAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO UNESC SAÚDE – COLATINA/ES	113
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO SUS POR MORBIDADE DO TRATO RESPIRATÓRIO E A CORRELAÇÃO COM AS ESTAÇÕES CLIMÁTICAS NA CIDADE DE COLATINA-ES NO ANO DE 2018	114
ANÁLISE DA ADESÃO À FISIOTERAPIA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ASSISTENCIAL EM ADULTOS.....	115
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	116
HANSENÍASE NO ESPÍRITO SANTO: INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DOS CASOS NOTIFICADOS, 2014 A 2017	117
MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS NO ESTADO DE ALAGOAS E DISTRITO FEDERAL	118
INTERDISCIPLINAR.....	119
PROJETO APADRINHE UM LAR	119
VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO TRABALHO VOLUNTÁRIO JUNTO À POLÍCIA MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO 3º PERÍODO DE ENFERMAGEM	120
FEIRA DE PROFISSÕES RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PROFESSORES E ALUNOS	121

AÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PRESÍDIO FEMININO, ATIVIDADE DO NÚCLEO RONDON UNESC	122
OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE DA MULHER.....	123
O TEMPO NÃO PARA: USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET EM UNIVERSITÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE	124
RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE	125
NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE DO HOMEM	126
PROJETO RAPUNZEL UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.....	127
SETEMBRO VERDE, PRECISAMOS FALAR SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	128
A EXPERIÊNCIA DOS ABRAÇOS GRÁTIS EM VESTIBULANDOS DO UNESC 2019/1: GRATIDÃO E CONFORTO.....	129
MEDICINA.....	130
ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2007 A 2016	130
IMPORTÂNCIA DO QUADRO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS GASTROENTEROLÓGICAS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA ESQUISTOSSOMOSE	131
INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR ADENOCARCINOMA: RELATO DE CASO.....	132
GEOINDICADORES DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESPÍRITO SANTO	133
SÍFILIS CONGÊNITA NO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA.	134
CERCO DO SILÊNCIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE AUTONOMIA E O SOFRIMENTO.....	135
DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATER: CORRELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO ESTUDO DE PEÇA PATOLÓGICA EM MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA	136
IMPORTÂNCIA DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA NO ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE COLATINA-ES137	

APLICAÇÃO DO TESTE DE SNELLEN COMO COMPONENTE OBRIGATÓRIO DO PSE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: IMPORTÂNCIA E OBSTÁCULOS.	138
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO.....	139
TESTE DO CORAÇÃOZINHO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	140
MÓDULOS INTERAGINDO COM A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.....	141
EDUCAÇÃO NA ESCOLA COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA	142
ATENDIMENTO DOMICILIAR A PACIENTE EM ESTÁGIO TERMINAL DE CÂNCER PULMONAR METASTÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	143
A ABORDAGEM DO PACIENTE MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DO NOVEMBRO AZUL	144
A APLICAÇÃO DOS “TRÊS MINUTOS DE OURO” NA PRÁTICA CLÍNICA AMBULATORIAL COMO MÉTODO DE ESCOLHA NO ENCONTRO CLÍNICO	145
ANÁLISE DE CASOS DE FEBRE AMARELA NO CENTRO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.....	146
RELATO DE CASO: O CUIDADO EM PACIENTE IDOSO COM FASCIÍTE NECROSANTE	147
A RELAÇÃO ENTRE O USO DE SMARTPHONES, SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	148
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2017	149
DIETA LOW-CARB VERSUS DIETA LOW-FAT COMO FATOR DE RISCO PARA ATEROSCLEROSE. UM ESTUDO DE ENSAIO CLÍNICO IN VIVO	150
AVALIAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DE BIOMARCADOR ASSOCIADO À PATOLOGIA PROSTÁTICA.....	151
MEDICINA PERSONALIZADA E PESQUISA TRANSLACIONAL: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E ESPECIFICIDADE TERAPÊUTICA	152
SÍNDROME DE MOEBIUS ASSOCIADA À PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO RARO	153
FATORES COLABORATIVOS PARA O TRATAMENTO DA LEUCEMIA INFANTIL EM CONTEXTO HOSPITALAR	154
A ESCOLHA DAS MULHERES QUANTO AO USO DE PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS: VANTAGENS E DESVANTAGENS.....	155
DUPLICIDADE UNILATERAL DO MÚSCULO PALMAR LONGO E SUAS IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS: ESTUDO EM CADÁVER.....	156

MEDICINA VETERINÁRIA	157
ASSOCIAÇÃO DE INFECÇÃO INTESTINAL POR HELMINTOS EM CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL	157
TRICOTILOMANIA EM FELINO – RELATO DE CASO	158
LIPIDOSE HEPÁTICA EM UM FELINO SECUNDÁRIA À DOENÇA RENAL CRÔNICA – RELATO DE CASO	159
MEDICAÇÃO ADMINISTRADA PELO TUTOR DE PEQUENOS ANIMAIS SEM PRESCRIÇÃO CLÍNICA	160
EFEITO DO CLORETO DE MAGNÉSIO POR VIA TÓPICA EM CÃES IDOSOS COM DOENÇAS OSTEOARTICULARES	161
ANESTESIA EM CÃO DIABÉTICO: RELATO DE CASO	162
ACHADOS CLÍNICO-LABORATORIAIS EM CÃO DIAGNOSTICADO COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – RELATO DE CASO	163
UTILIZAÇÃO DE MULETA DE THOMAS PARA CORREÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR EM PÔNEI	164
SEMINOMA DIFUSO EM EQUINO – RELATO DE CASO	165
DESTROFLEXÃO DE CÓLON MAIOR ASSOCIADO À MIOPATIA PÓS- VIAGEM EM POTRO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO	166
TORACOTOMIA INTERCOSTAL E ESOFAGOTOMIA TORÁCICA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO ESOFÁGICO EM UM CÃO	167
COMPACTAÇÃO DE ÍLEO ASSOCIADA A DESLOCAMENTO DE CECO E COMPACTAÇÃO DE COLÓN MAIOR POR SABLOSE EM EQUINO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO	168
<i>DEATH NOTE</i> : ALTERAÇÕES CADAVERÍCAS OBSERVADAS EM NECROPSIAS CASOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO UNESC	169
ESTUDO RETROSPECTIVO DE ALTERAÇÕES LABORATORIAIS DE CADELAS COM PIOMETRA	170
COMEDOCARCINOMA MAMÁRIO EM UMA CADELA MESTIÇA	171
ESTUDO COMPARATIVO DE BIOCIDAS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO BACTERIANO	172
HEMANGIOSSARCOMA HEPÁTICO PRIMÁRIO EM CADELA - RELATO DE CASO	173
AVALIAÇÃO DA GAMA-GLUTAMIL TRANSPEPTIDASE (GGT) URINÁRIA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO RENAL EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO EM COLATINA – ES	174
PREVALÊNCIA DE LIPOMA CUTÂNEO EM CÃES DIAGNOSTICADOS NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	175
DETECÇÃO DE <i>LEISHMANIA</i> (L.) <i>CHAGASI</i> EM CÃES ATENDIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES, PELA TÉCNICA DE CITOLOGIA	176
MORTALIDADE JUVENIL CANINA ASSOCIADA A INFESTAÇÃO POR <i>TOXOCARA CANIS</i> E <i>ANCYLOSTOMA CANINUM</i>	177

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM UM CÃO.....	178
ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS DE CÃES NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO: 206 CASOS	179
CSI: COLATINA – APLICAÇÃO DA PATOLOGIA FORENSE VETERINÁRIA NA INVESTIGAÇÃO DE CRIMES CONTRA ANIMAIS	180
SARCOMA DE TECIDOS MOLES EM UM EQUINO QUARTO DE MILHA	181
ENDOCARDITE VALVULAR MITRAL EM UM CANINO DA RAÇA BOXER	182
DOENÇA MIXOMATOSA DA VÁLVULA MITRAL EM UM CANINO MESTIÇO	183
SARCOIDE FIBROBLÁSTICO EM UM EQUINO MANGALARGA MARCHADOR	184
AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO CORPO LÚTEO NO DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM OVELHAS.....	185
HEMODINÂMICA UTERINA DURANTE A LUTEÓLISE EM OVELHAS: RESULTADOS PRELIMINARES.....	186
CARCINOMA UROTELIAL EM UM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO	187
CARCINOMA INFLAMATÓRIO EM CADELA – RELATO DE CASO	188
LINFOMA MULTICÊNTRICO EM FELINO – RELATO DE CASO.....	189
DERMATOSE SECUNDÁRIA AO HIPOTIREOIDISMO EM CÃO – RELATO DE CASO.....	190
DISCOPATIA LOMBOSSACRA EM POODLE - RELATO DE CASO.....	191
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO PROTEÍNA: CREATININA DA URINA E URINÁLISE PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO GLOMERULAR EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM ERLICHIOSE NO HOSPITAL VETERINÁRIO EM COLATINA / ES – RESULTADO PARCIAL	192
EFICÁCIA DOS MÉTODOS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADOS A TIGRES (<i>PANTHERA TIGRIS</i>) E ONÇAS (<i>PHANTERA ONCA</i>) CATIVOS NO ZOOLOGICO ZOO PARK DA MONTANHA – MARECHAL FLORIANO – ES.....	193
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE RAÇÕES PARA CÃES	194
SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS VETERINÁRIOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: RESULTADOS PRELIMINARES.....	195
FASCIÍTE NECROSANTE E PNEUMONIA EMBÓLICA CAUSADAS POR <i>ACINETOBACTER BAUMANNII</i> EM UM GATO	196
AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO DE ACIDIFICANTES EM RAÇÕES PARA LEITÕES, DOS 21 AOS 63 DIAS DE IDADE	197
LINFOMA MEDIASTINAL EM FELINO.....	198
FERIDA DERMONECRÓTICA CAUSADA POR <i>LOXOSCELES SPP</i> (ARANHA-MARROM) EM CÃO.....	199

NUTRIÇÃO	200
INTERVENÇÃO DIETOTERÁPICA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTE NO PERÍODO DA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO – UM RELATO DE CASO	200
A INFLUÊNCIA DOS ECOSSISTEMAS ALIMENTARES NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE POPULAÇÕES: ESTUDO EM COLATINA	201
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR ASSISTIDAS PELA INSTITUIÇÃO CASA DO MENINO.....	202
ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA DE COLATINA-ES	203
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE COLATINA-ES	204
AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS, DE QUATRO MUNICÍPIOS DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO.....	205
FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS E DESCONFORTOS GÁSTRICOS: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO POPULAR.....	206
ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM COLATINA-ES	207
ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO E ACEITAÇÃO DO CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM COLATINA-ES.....	208
VERIFICAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS POR UMA CLÍNICA DE FERIDAS EM COLATINA-ES.....	209
FREQUÊNCIA RELATIVA DE ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE ESTUDAM EM ESCOLAS QUE POSSUEM HORTA EM VITÓRIA/ES	210
INTER RELAÇÕES ENTRE MÍDIA E SAÚDE ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE COLATINA	211
PEDAGOGIA	212
AVANÇANDO COM O RESTO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA EM TURMA DE PEDAGOGIA	212
ATIVIDADE MOTORA PARA CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O LIVRO SENSORIAL COMO ESTRATÉGIA DO FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM..	213
O DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO EM CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA COM JOGOS MATEMÁTICOS	214
PSICOLOGIA.....	215
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	215

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .	216
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	217
ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM SCRATCH PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PROF. ^a ALEYDE COSME EM ITARANA/ ES: UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA	217
TEC. ESTÉTICA E COSMÉTICA.....	218
EFEITOS DO ÓLEO DE COCO E ALOÉ VERA EM CABELO TINGIDO IRRADIADO COM LUZ VISÍVEL	218
MICROAGULHAMENTO PARA ESTIMULAÇÃO E FORTALECIMENTO CAPILAR	219

ADMINISTRAÇÃO

FATORES QUE INFLUENCIAM O CRESCIMENTO DO MERCADO DE COMIDA DE RUA NA REGIÃO DE SERRA-ES

Fernanda de Souza Leão¹, Marciene Taís Defante da Silva¹, Jeferson Margon³,
Fátima Ferreira³

¹Acadêmicas do MBA Gestão de Pessoas com ênfase em Psicologia Organizacional - UNESC; ²Professor do curso de Administração – UNESC - jef.margon@gmail.com;

³Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC.

O trabalho informal reflete as flutuações de emprego no mercado de trabalho, não somente no contexto atual, mas, sobretudo, ao longo do seu contexto histórico, na busca da manutenção de alguma fonte de renda familiar para os indivíduos, o que implica o surgimento de novas modalidades de trabalho no âmbito da informalidade. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que influenciam o crescimento do mercado de comida de rua na região de Serra-ES. Foram delimitados como adequados a serem considerados na pesquisa bairros cujas vagas para atuação como ambulante/vendedor de rua estivessem totalmente preenchidas (segundo informações da Prefeitura da Serra). A partir desse critério, a pesquisa de campo foi realizada nos seguintes bairros: Manguinhos, Laranjeiras, Colina e Morada de Laranjeiras, Serra Sede, Jacaraípe, Porto Canoa, Bairro de Fátima e Nova Almeida. Os dados foram coletados via questionário, composto por questões abertas e fechadas, aplicados a 17 vendedores de comida de rua e, posteriormente, analisados via análise de conteúdo. Os respondentes da pesquisa possuíam entre 26 e 61 anos, sendo 8 homens e 9 mulheres. Identificou-se que a escolaridade era maior entre os respondentes mais novos e menor entre os mais velhos, variando de “ensino fundamental incompleto” a “ensino superior completo”. Doze dos dezessete participantes da pesquisa informaram que a venda de comida de rua é a única fonte de renda da residência. Os participantes destacaram que se percebe uma intensificação no rigor da regularização e fiscalização dos pontos de venda, em função do crescimento do número de vendedores nas regiões em que trabalham. As análises indicaram, ainda, as seguintes motivações para o trabalho com venda de comida de rua: desejo de ter o próprio negócio, independência financeira, aumento ou complemento de renda, desemprego, influência de negócios de amigos/familiares, desejo de mudança de trabalho e desejo de mudança de hábitos.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, trabalho informal, comida de rua, informalidade.

LEÃO, Fernanda de Souza; SILVA, Marciene Taís Defante da; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fátima. Fatores que influenciam o crescimento do mercado de comida de rua na região de Serra-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ASPECTOS RELACIONADOS À ATRAÇÃO E RETENÇÃO DO TRABALHADOR NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO HOSPITALAR

Jaider Andrade Precioso¹, Eurides Ribeiro Borges², Jeferson Margon³, Fátima Ferreira⁴

¹Acadêmico do MBA Gestão de Pessoas com ênfase em Psicologia Organizacional - UNESC; ²Acadêmica do MBA Gestão de Pessoas com ênfase em Psicologia Organizacional - UNESC – UNESC; ³Professor do curso de Administração – UNESC - jef.margon@gmail.com; ⁴Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC.

As transformações dos últimos tempos na economia mundial têm trazido grandes desafios ao cenário econômico e das organizações. Uma das apostas da gestão de recursos humanos está na atração e na retenção de talentos, na conservação das pessoas que geram resultados significativos à organização. Este trabalho teve como objetivo identificar os principais desafios para a atração e retenção de talentos em uma clínica de imagem e diagnóstico localizada no estado do Espírito Santo. Para tanto, foram investigados os programas de incentivo ao trabalhador propostos pela empresa, de modo a identificar os fatores relacionados à sua permanência na organização. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida junto a onze funcionários que atuam na empresa. Esses indivíduos foram selecionados a partir da rede de contatos do pesquisador, seguindo a técnica denominada bola de neve. Optou-se pela entrevista em profundidade como técnica para coleta dos dados e pelo método de análise de conteúdo para analisar os dados coletados. O conteúdo das transcrições das entrevistas foi agrupado por categorias e subcategorias temáticas a partir do referencial teórico. Como resultados, inferiu-se que um dos maiores desafios da organização consiste em manter a equipe treinada e alinhada em relação às estratégias organizacionais, desafio este enfrentado pela organização via oferta constante de capacitações aos funcionários. Isto ocorre, pois, organizações do segmento hospitalar devem estar constantemente atualizadas em termos de mudanças tecnológicas e processuais, logo, suas estratégias passam por constantes adaptações. As análises apontaram, ainda, que a liderança possui papel crucial na retenção de talentos, por ser capaz de construir comprometimento afetivo e normativo junto aos funcionários. Assim, conclui-se que a boa relação entre gestor e funcionários melhora a comunicação interna [da organização] e a dinâmica de trabalho, contribuindo para a intenção de permanência dos funcionários na empresa.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, competitividade, gestão de talentos.

PRECIOSO, Jaider Andrade; BORGES, Eurides Ribeiro; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fátima. Aspectos relacionados à atração e retenção do trabalhador nas organizações: um estudo de caso em uma empresa do segmento hospitalar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A GESTÃO FEMININA EM EMPRESAS FAMILIARES: EFICIÊNCIA X PRECONCEITO

Karielly Dias de Lima¹, Charleston Sperandio de Souza², Jeferson Margon³

¹Acadêmica do curso de Administração do UNESC; ²Administrador, Mestre em Administração, Professor do Curso de Administração – UNESC; ³Administrador, Mestre em Administração, Professor do Curso de Administração.

O modelo de gestão familiar empresarial e as relações entre os membros de uma família despertam o interesse acadêmico sobre o sistema empresarial familiar. No Brasil, a maioria das empresas é controlada por grupos familiares, diferente do resto do mundo. O público feminino não vem se promovendo, pois, na maioria das empresas, os cargos mais importantes ficam no domínio masculino, e esses cargos são passados de geração a geração, ou seja, de pai para filho. Nesse contexto, o presente estudo procurou contribuir com o tema proposto, buscando ressaltar qual a participação do público feminino no ambiente empresarial. Mediante essa afirmação, o objetivo geral do estudo foi analisar as trajetórias das mulheres em relação à gestão de empresas familiares, e como objetivos específicos, foram identificar as organizações familiares que possuem tanto homens quanto mulheres em relação à linha sucessória; e verificar as atividades desempenhadas pelas mulheres nas organizações. A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, com revisão de literatura. Foi proposto realizar uma pesquisa de campo usando os recursos da internet. Foi feito contato com dez respondentes por e-mail, explicando o objetivo da pesquisa e, após, foi enviado o questionário aberto com cinco perguntas para as respondentes, também por e-mail. A faixa etária se concentrou dos 18 aos 50 anos. A partir do questionário aplicado, concluiu-se que as mulheres entrevistadas dão mais valores a um modelo de gestão estruturada; elas podem auxiliar significativamente a empresa familiar; a inspiração vem a partir de um sonho ou da necessidade de sobrevivência; realizam o trabalho de forma eficiente, e que o bom relacionamento entre os colaboradores pode fazer a diferença em uma empresa. Com os dados obtidos, foi possível interpretar que a gestão masculina tem um estereótipo de ser melhor para uma empresa familiar do que a feminina, mas contraditoriamente, a gestão feminina aparece mais no mundo empresarial.

Palavras-chave: Gestão Feminina; Empresas familiares; Preconceito.

LIMA, Karielly Dias de; SOUZA, Charleston Sperandio de; MARGON, Jeferson. A Gestão feminina em empresas familiares: eficiência x preconceito. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RECRUTAMENTO INTERNO COMO FATOR MOTIVACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA/ES

Jaqueline Rocha Fernandes¹, Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva², Francesca Nossa Guanandy³

¹Egressa do Curso de Administração – UNESC; ² Mestra em Administração (FUCAPE), Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, acalegario@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, fnguanandy@unesc.br

Ao ingressar em uma organização, o indivíduo busca ou espera ascensão profissional, investindo em competências, esforços, dedicação, comprometimento e responsabilidade para acrescentar atributos e desenvolver sua carreira. O processo de recrutamento e seleção é o meio pelo qual a empresa compõe o seu quadro, captando e retraindo talentos. Além do recrutamento externo, as empresas podem optar pelo recrutamento interno, sendo este uma das ferramentas para fomentar perspectivas de crescimento e automotivação. Foi investigado o seguinte problema de pesquisa: o recrutamento interno interfere na automotivação no ambiente de trabalho? O objetivo geral foi analisar, do ponto de vista dos colaboradores, se a prática do recrutamento interno pela empresa estudada constitui um fator de incentivo à automotivação dos empregados. Como procedimento metodológico foi realizado um estudo de caso no Setor Administrativo de um Grupo Varejista situado na Grande Vitória/ES, tendo por instrumento de pesquisa um questionário com questões fechadas de múltipla escolha e questões para justificar a escolha. Pode-se verificar que, apesar das vagas internas não serem divulgadas abertamente, os colaboradores se sentem motivados por meio daqueles que já participaram de algum processo interno ou já receberam promoção, criando assim expectativas de crescimento dentro da empresa e fomentando a busca por desenvolvimento e qualificação para participar dos processos internos que forem divulgados futuramente.

Palavras-chave: Recrutamento, recrutamento interno, automotivação, carreira.

FERNANDES, Jaqueline Fernandes; SILVA, Agda Crossi Calegário Anacleto da; GUANANDY, Francesca Nossa. Recrutamento interno como fator motivacional: estudo de caso em uma empresa do ramo varejista/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

UM ESTUDO SOBRE A REINTEGRAÇÃO DE DETENTOS NO MERCADO DE TRABALHO. UM OLHAR PARA O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO NA CIDADE DE COLATINA/ES

Edivânia Luiza de Abreu¹, Charleston Sperandio de Souza²

¹Aluna do curso de Administração do UNESC; ²Administrador, Mestre em Administração, Professor do curso de Administração – UNESC - charleston.sperandio@yahoo.com.br

Na atualidade, o sistema penitenciário (SP) brasileiro tem condições precárias e superlotações. O SP é o local em que os detentos cumprem a pena e têm como finalidade de recuperá-los para conviverem em sociedade. Após terem cumprido a pena, passam por um novo olhar pela sociedade, pois enfrentam problemas sociais. As pessoas ficam receosas e se sentem ameaçadas, pois têm em mente o julgamento já constituído, em que o medo é alimentado por meio de possíveis retornos dos crimes praticados. O presente estudo teve como objetivo conhecer se o SP de Colatina promove capacitações favoráveis para que os detentos retornem ao mercado de trabalho. Delimitou-se a pesquisa ao presídio de Colatina. A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, pois tem base no caráter subjetivo, usando narrativas faladas. Foi considerada exploratória, pois consistiu na realização de um estudo para a familiarização da pesquisadora com o objeto, e houve revisão da literatura, pois se apresentou os referenciais teóricos. Foram realizadas entrevistas com os profissionais nos segmentos social, psicológico, jurídico e laboral. Aplicou-se um questionário aberto, com cinco perguntas, com intuito de analisá-las e tratá-las. O perfil das entrevistadas é do sexo feminino, a faixa etária de 20 a 40 anos. A partir do questionário aplicado, concluiu-se, que são oferecidos atendimentos jurídico, social, psicológico e assistência médica aos detentos; o requisito primordial é que os detentos mantenham boa conduta na unidade; são avaliadas as condições sociais, familiares, qualificações profissionais que possuem anteriores ao cárcere; o sistema prisional oferece condições necessárias, porém o que é falho é o preconceito da contratação dos detentos; os detentos possuem remuneração e remição de pena. Com os dados obtidos constatou-se que o sistema prisional promove capacitações e os detentos têm oportunidades de recomeçarem suas vidas com dignidade, mais justa e segura.

Palavras-chave: Detentos, mercado de trabalho, ressocialização.

ABREU, Edivânia Luiza de; SOUZA, Charleston Sperandio de. Um estudo sobre a reintegração de detentos no mercado de trabalho: um olhar para o sistema prisional brasileiro na cidade de Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ARQUITETURA E URBANISMO

CATÁLOGO DESCONSTRUÍDO DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Beatriz Carpanedo Tinelli¹, Rafaela Formentini de Moraes¹, Sérgio Miguel Prucoli Barboza²

¹Acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC - sergio.prucoli@gmail.com

O presente projeto de iniciação científica buscou evidenciar que a capacidade de expressão e representação pelo desenho à mão livre pode ser uma poderosa variável no desenvolvimento dos projetos em Arquitetura e Urbanismo. O objetivo desta pesquisa foi, através do exercício e análise constantes do desenho à mão livre, compreender os elementos que compõem a expressividade da produção arquitetônica na atualidade. Foi desenvolvido o domínio técnico do desenho à mão livre, a desconstrução dos modelos pela análise do desenho e a apreensão dos elementos arquitetônicos e de sua expressividade como objetos culturais contemporâneos. Realizou-se a criação do “Catálogo Desconstruído em Arquitetura Contemporânea”, elaborado com base nas imagens captadas de obras arquitetônicas de pequeno porte. As imagens que compõem esse Catálogo servem de objeto de estudo para as representações e análises. A criação desse catálogo possibilita a análise e a discussão sobre as diversas obras que foram coletadas e trabalhadas dentro da pesquisa, visto que as imagens das obras arquitetônicas e análises são expostas lado a lado, criando um registro das múltiplas características presentes na arquitetura, assim como as características mais recorrentes. Para auxiliar nas análises das obras, foi elaborada uma tabela de pontos de análise como referência para as análises. O Catálogo teve a potencialidade de servir de referência para alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo interessados pelo tema da expressividade dos objetos arquitetônicos e representação dos objetos arquitetônicos contemporâneos.

Palavras-chave: Representação, Perspectiva, Desenho à mão livre, Estética.

TINELLI, Beatriz Carpanedo; MORAES, Rafaela Formentini de; BARBOZA, Sérgio Miguel Prucoli. Catálogo desconstruído de arquitetura contemporânea. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO RIO DOCE APÓS DESASTRE AMBIENTAL DE 2015: RESULTADOS DA CARTOGRAFIA SOCIAL.

¹Tawana Maria Oliveira; ²Rubiene Callegario Iglesias; ³Caroline Vallandro Costa

¹Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ³Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC - vc.caroline@gmail.com

A ruptura da barragem de rejeitos do Fundão, no município de Mariana-MG, em 2015, culminou na maior tragédia ambiental do Brasil até a presente data. As cidades brasileiras, assim como grande parte da América Latina, têm sido diretamente afetadas por processos de apropriação de mercados industriais globais, que exploram suas bases ambientais materiais e imateriais com a promessa não cumprida de um desenvolvimento sustentável. Às promessas somam-se uma série de efeitos danosos ao meio ambiente urbano, que é aqui entendido na relação entre sociedade e natureza, referente às práticas tradicionais dos seres humanos para manutenção da vida nas cidades. As dinâmicas econômicas mineradoras são atividades impactantes que, além de fragilizarem o meio ambiente que exploram, não conseguem compensar os efeitos das suas dinâmicas de apropriação. Elas têm especialmente contribuído para a extinção de práticas culturais históricas exercidas por populações ribeirinhas em Colatina-ES. As cartografias nesta pesquisa revelaram a perda da capacidade de usufruto do rio Doce para consumo próprio ou manutenção das atividades de subsistência; a alteração da configuração da paisagem, com destruição de hortas e plantações; doenças psicológicas e riscos de outras deficiências; e até mesmo a inviabilidade da permanência dos moradores no seu local de origem. A reconfiguração espacial da cidade de Colatina também acontece em um ritmo acelerado e preocupante. O crescimento não acompanhado de planejamento urbano agrava o quadro de degradação socioambiental. Diante da busca por crescimento incessante, a urbanização se torna motor de desastres planetários, que encaminham cidades em crescimento, como Colatina, ao fracasso econômico e socioambiental pela produção de incoerências espaciais. Essa pesquisa se debruçou sobre o estudo e visibilização desse processo, o qual é pouco discutido nas plataformas científicas e corre o risco de tornar-se refém das abordagens consensuais e reducionistas.

Palavras-chave: Mapa de danos, população ribeirinha, compensação ambiental.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

OLIVEIRA, Tawana Maria; IGLESIAS, Rubiene Callegario; COSTA, Caroline Vallandro. Impactos socioambientais no Rio Doce após desastre ambiental de 2015: resultados da cartografia social. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO PAISAGÍSTICA DO BOSQUE DAS NAÇÕES

Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico¹, Larissa Silva Nascimento², Gevilaine Maria Zanette Gonçalves³, Carlos Alberto Negrelli Filho⁴, Caroline Vallandro Costa⁵

¹ Professora do UNESC; ² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ⁴ Graduando em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ⁵ Professora do UNESC; vc.caroline@gmail.com

O Núcleo UNESC Sustentável (NUS) em parceria com o Núcleo de relações Interinstitucionais e Internacionais (NIU) e a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), realizaram em 2018 o projeto de extensão intitulado “Relação do Meio Ambiente Com a Saúde Pública”. Na ocasião, essa interação acadêmica interdisciplinar inaugurou o Bosque das Nações, programa de plantio onde os intercambistas com os demais alunos do UNESC puderam plantar árvores e registrar sua participação na construção do paisagismo no entorno da Nascente 2. A partir de 2019 foi dada continuidade aos projetos de internacionalização, e para isso se fez necessário um planejamento da expansão do plantio no Bosque das Nações, bem como um tratamento adequado para recepção dos intercambistas no entorno da Área de Preservação Permanente. Neste ano, o projeto de extensão teve, portanto como finalidade preparar a área do entorno da nascente para a sua expansão paisagística, além de proteger as espécies já plantadas no Bosque das Nações do pisoteio constante por parte dos visitantes. Com a organização do trabalho diário no entorno da área de preservação permanente, pode-se preservar o entorno da nascente 2, que é um bem natural renovável de extrema importância ao meio ambiente circundante. Os métodos de proteção se deram pela separação de um espaço de permanência de pessoas (descanso) e estoque de materiais, reforma de rampa para adequação do acesso existente e reformulação do acesso aos canteiros do Bosque das Nações, de modo a organizar os diferentes fluxos de pessoas e atividades que perpassam os trabalhos de preservação da área. Os membros discentes e docentes do NUS e NIU/CLEV farão periodicamente eventos dedicados à educação ambiental e à internacionalização curricular na área de plantio e expansão do bosque das nações. Tal iniciativa é também um meio de registro do compromisso do UNESC com o meio ambiente e com o intercâmbio de conhecimentos em prol da busca pela excelência na educação.

Palavras-Chave: Paisagismo; reflorestamento; nascentes.

MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira; NASCIMENTO, Larissa Silva; GONÇALVES, Gevilaine Maria Zanette; NEGRELLI FILHO, Carlos Alberto; COSTA, Caroline Vallandro. Planejamento da expansão paisagística do bosque das nações. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RECUPERAÇÃO FLORESTAL DA MATA CILIAR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SERRA/ES ASSOCIADA À PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Thiago Milanez Cypreste¹; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico²; Caroline Vallandro Costa³

¹Acadêmico de Engenharia Civil; ²Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC; ³Arquiteta e Urbanista, Mestre em produção e experiência do espaço urbano (UFMG), Professora do curso Arquitetura e Urbanismo (UNESC) - accoliveira@unesc.br

Mata ciliar é a formação vegetal localizada nas margens dos córregos, lagos, represas e nascentes. Considerada pelo Código Florestal Federal como "Área de Preservação Permanente - APP", com diversas funções ambientais, devendo respeitar uma extensão específica de acordo com a largura do rio, lago, represa ou nascente. Educação ambiental pode ser definida como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. O desafio do ensino superior está em como inserir e tratar a Educação Ambiental no seu currículo, colocá-la como uma das protagonistas na formação do futuro profissional e não um apêndice no seu desenvolvimento. Assim, o projeto tem por objetivo a realização da recuperação florestal da Mata Ciliar do Centro Universitário do Espírito Santo – Campus Serra/ES associada à prática da educação ambiental dos alunos ingressantes. A área apresenta alta compactação do solo, interferência urbana, pastagem abandonada e baixa fertilidade do solo. O método de plantio utilizou covas de 40 x 40 x 40 cm. O espaçamento entre as plantas utilizado foi 2 x 2 m. A adubação por cova feita com calcário dolomítico e super simples. Em seguida foi organizada a ação o "DIA D – Plantio Solidário do UNESC – Campus Serra/ES." Dando início ao plantio de mudas nativas da Mata Atlântica na área com o envolvimento dos alunos ingressantes de todos os cursos. Nesse dia os alunos participaram de uma palestra com o intuito de apresentar as práticas de plantio e cuidados com a área. A ação realizada foi muito proveitosa, tanto para os alunos quanto para a instituição, a qual além de ajudar a sociedade na recuperação da mata ciliar, colaborando para melhoria do bem-estar social na região, também despertou interesse de todas as partes envolvidas na continuidade da recuperação no local, além de todo conhecimento adquirido para se aplicar em outras regiões.

Palavras-chave: Reflorestamento, Educação Ambiental, Mata Ciliar.

Agradecimentos: Núcleo UNESC Sustentável, comunidade e acadêmicos.

CYPRESTE, Thiago Milanez; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira; COSTA, Caroline Vallandro. Recuperação florestal da mata ciliar do Centro Universitário do Espírito Santo – Campus Serra/ES associada à prática da educação ambiental. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL DE LOTEAMENTOS EM COLATINA – ES

Flávio Junior Cunha¹, Rafaela Formentini de Moraes², Sabrina Brunetti³, Sabrina Moura⁴, Caroline Vallandro Costa⁵

¹Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ²Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ³Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – UNESC;

⁴Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ⁵Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; vc.caroline@gmail.com

A sustentabilidade é primordial à construção da bagagem teórica do futuro arquiteto, devido ao desafio da minimização dos impactos provocados pela indústria da construção civil. Torna-se um desafio evidenciar que é possível, em meio a tantos impactos ambientais provocados pelo acelerado processo de urbanização, agregar a sustentabilidade aos novos empreendimentos como os loteamentos urbanos. Pensando neste desafio, foi realizada pelos alunos da disciplina de Ateliê de Projeto Integrado Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNESC, uma proposta de planejamento para loteamento sustentável na cidade de Colatina. A buscou aproveitar ao máximo a topografia do local, agregar sustentabilidade e utilizar sistemas de drenagem verde. Além disso, o Jardim Ensolarado previu: praças arborizadas, áreas de vivência, corredores verdes, o que agrega sustentabilidade e preservação. Soma-se a isso a abundância de áreas de lazer, seja para realização de encontros coletivos, contemplação da cidade, no mirante projetado que utiliza as curvas de nível de um dos vales, ou também nas noites de festividades. Estes ambientes estão conectados por trilhas de acesso em torno da orla da lagoa, que também oferece pontos arborizados de modo a fomentar o bem-estar de seus usuários. As áreas verdes possuem relação direta com a qualidade de vida, seus benefícios são: a estética, bem-estar, purificação do ar, aumento da ecologia e resfriamento nas cidades, e redução da poluição e do índice de enchentes. A infraestrutura verde apresenta possibilidades de drenagem pluvial extras para além das convencionais. A sustentabilidade esteve presente em todos os pontos principais do planejamento do loteamento, e a prioridade foi valorizar e agregar os espaços verdes à expansão urbana. Este planejamento estratégico é um modelo de cidade que pode transformar o meio ambiente urbano da cidade de Colatina para melhor, caso seja executado e replicado.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo, Paisagismo, Drenagem Verde.

CUNHA, Flávio Junior; MORAES, Rafaela Formentini de; BRUNETTI, Sabrina; MOURA, Sabrina; COSTA, Caroline Vallandro. Planejamento sustentável de loteamentos em Colatina – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO VISUAL DE RISCO DAS ÁRVORES PRÓXIMAS À CASA DO MENINO EM COLATINA-ES

Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico¹, Larissa Silva Nascimento², Lizandra Rocha³,
Thiago Milanez Cypreste⁴, Caroline Vallandro Costa⁵

¹ Professora do UNESC; ² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ³ Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC; ⁴ Graduando em Engenharia Civil - UNESC; ⁵ Professora do UNESC; vc.caroline@gmail.com

O desgaste ambiental das cidades que fazem limite com o Rio Doce vem aumentando com o passar dos anos. Especialmente na cidade de Colatina, se dão pelo uso e ocupação inadequados do solo, gerando grandes riscos ao meio ambiente, e aos modos de vida humanos. Com a degradação ambiental produzida pela aceleração da urbanização, os recursos naturais como a água, radiação solar, vento e energia hidroelétrica que são bens naturais de subsistência da população correm risco de não serem renovados. O aumento da população sem um devido planejamento vem causando a ocupação em áreas inadequadas como em margens de rios, taludes inclinados e áreas de preservação permanentes. O objetivo geral dessa pesquisa foi elucidar como estes fatores trouxeram riscos físicos e humanos para dentro do campus do UNESC Colatina. O estado de conservação das árvores de grande porte próximas à Casa do Menino está causando risco ao seu entorno o que é ainda mais grave devido ao grande fluxo de pessoas que passam pelo local. Em consequência das patologias levantadas por essa pesquisa, verificou-se que algumas árvores podem cair, o que demandará um projeto de remanejamento com retirada, plantio e podas de modo estratégico. A metodologia proposta por Seitz (2006) guiou o levantamento dos danos e patologias arbóreas, e foram elaboradas fichas de avaliação que estruturam um plano de reabilitação da área, com potencial para realização de atividades de educação ambiental. O resultado da pesquisa serve de embasamento para elaboração de planos de reflorestamento ambiental para as áreas impactadas ou ambientalmente frágeis da cidade de Colatina. A longo prazo os resultados obtidos permitirão a reabilitação de áreas ambientalmente impactadas ao longo de todo o Rio Doce, em sua porção interurbana.

Palavras-Chave: Arborização, degradação ambiental, risco de queda.

MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira; NASCIMENTO, Larissa Silva; ROCHA, Lizandra; CYPRESTE, Thiago Milanez; COSTA, Caroline Vallandro. Avaliação visual de risco das árvores próximas à casa do menino em Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MICROPLANEJAMENTO URBANO: APLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES NO CENTRO DA CIDADE DE COLATINA

Amanda Manola¹, Anna Karolina de Oliveira Silva Salomão¹, Sérgio Miguel Prucoli Barboza²

¹Graduandas do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC - sergio.prucoli@gmail.com

A pesquisa “Microplanejamento Urbano: aplicação de intervenções no Centro da cidade de Colatina” aborda o Microplanejamento Urbano (MPU) aplicado à cidade de Colatina, especificamente em área do Centro da cidade, limitada pela “Avenida Beira Rio”, “Praça Sol Poente”, “Avenida Getúlio Vargas” e pela “Praça Municipal”. O objetivo é trabalhar a intervenção da área a partir da perspectiva do MPU, desde o diagnóstico até as proposições. No primeiro momento, para realizar diagnóstico da área de análise, foi feita síntese de balizadores qualitativos. Foi desenvolvida, a partir dessa análise, a metodologia de diagnóstico voltado à perspectiva qualitativa para encontrar as micropatologias - itens pequenos e pouco observados, mas que comprometem a qualidade da experiência urbana. Para a produção do diagnóstico foram feitas visitas em campo na área, e para coletar os dados foram produzidos mapas e relatórios. Apesar de o diagnóstico conter uma base qualitativa, ele é um diagnóstico quantitativo. Foram feitas tabelas e sistematizações, se criou uma preocupação sobre o espaço de uma maneira que fosse possível contabilizar esses dados coletados. Depois de todas as visitas encerradas, foi elaborada uma análise e conclusão desse diagnóstico, descrevendo os principais problemas da área do Centro de Colatina. Ao mesmo tempo em que o diagnóstico se finalizava, eram realizadas pesquisas sobre intervenções no Brasil e no mundo, que poderiam amenizar os principais problemas da área. Por fim, a conclusão se deu em duas partes: (1) diagrama montado com ideias de intervenções levando em consideração as principais micropatologias de cada parte da área analisada, e (2) a reflexão sobre o processo de pesquisa.

Palavras-chave: Cidade, Urbanismo, Planejamento Urbano, Experiência Urbana, Intervenção Urbana.

MANOLA, Amanda; SALOMÃO, Anna Karolina de Oliveira Silva; BARBOZA, Sérgio Miguel Prucoli. Microplanejamento urbano: aplicação de intervenções no centro da cidade de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ACOLHIDA SOLIDÁRIA: DESPERTANDO INICIATIVAS ATRAVÉS DA DOAÇÃO DE CABELOS POR CALOUROS UNIVERSITÁRIOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Karolina de Oliveira Silva Salomão¹; Izabela Silva Breda²; Natália Pogian Marangonha³; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴; Luciano Antonio Rodrigues⁴.

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo (UNESC); ²Acadêmica de Enfermagem (UNESC); ³Acadêmica de Direito (UNESC); ⁴Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - annako.salomao@gmail.com

O tratamento do câncer tem por finalidade a cura ou alívio dos sintomas da doença e, para isso, dispõe-se de terapêuticas com o intuito de melhorar a qualidade de vida e evitar as recidivas do câncer. No entanto, um dos efeitos quimioterápicos é a alopecia, tornando-se uma experiência desafiadora, tanto psicologicamente, como emocionalmente, pois afeta a autoimagem e a qualidade de vida, trazendo sofrimento, alterando as relações interpessoais e a vida social. O Projeto Rapunzel Universitária do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) incentiva a doação de cabelos, por universitários, para a confecção de perucas, que são doadas para pacientes com alopecia, vinculadas ao Hospital e Maternidade São José (HMSJ). Este relato versa sobre a experiência de acadêmicas no processo de desmistificação do trote e incentivo ao acolhimento de universitários ingressantes através da ideia de solidariedade, sensibilidade e doação. O Projeto Rapunzel Universitária do UNESC conta com atividades de sensibilização de universitários para a doação de cabelos. A Acolhida Solidária é um evento que acontece todos os anos, iniciando com atividades de acolhimento de vestibulandos, e continua até o ingresso destes nos primeiros semestres. Este relato explana as atividades realizadas no início de 2019, quando foram arrecadadas 732 mechas de cabelo que foram repassadas para o projeto Mãos Solidárias, do setor de oncologia do HMSJ, para a confecção de perucas no Centro Prisional Feminino de Colatina-ES (CPFCOL). As internas do CPFCOL produzem as perucas, que retornam ao setor de oncologia. Durante as atividades foi observada a felicidade das internas em sentir-se úteis em ajudar outras mulheres, além do benefício de remissão de pena. A inversão do paradigma de trote para o acolhimento em um enfoque solidário inicia um processo de transformação do calouro para ações de responsabilidades, despertando iniciativas solidárias que enaltecem o espírito altruísta de futuros profissionais.

Palavras-chave: Comportamento de ajuda; Mudanças sociais; Câncer e promoção da saúde.

Agradecimentos: Hospital e Maternidade São José (HMSJ).

SALOMÃO, Anna Karolina de Oliveira Silva; BREDAS, Izabela Silva; MARANGONHA, Natália Pogian; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Acolhida solidária: despertando iniciativas através da doação de cabelos por calouros universitários – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONTABILIDADE GERENCIAL E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS

Valdirene Inácio dos Santos¹, Fabíola Barros de Oliveira Alves¹, Letícia Dettmann Coutinho², Agda Crossi Calegário³, Francesca Nossa Guanandy⁴

¹Egressa do Curso de Ciências Contábeis – UNESC; ²Acadêmica do Curso de Administração – UNESC; ³Mestra em Administração (FUCAPE), Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, acalegario@unesc.br;

⁴Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, fnguanandy@unesc.br

A pesquisa científica auxilia diversas áreas no desenvolvimento do conhecimento e aprimoramento da ciência. Por essa razão, possuir um bom entendimento e percepção sobre as publicações relacionadas à área de estudo possibilita ao pesquisador a capacidade de assimilar e identificar respostas a um dado problema. Portanto, a presente pesquisa se justifica por considerar que a adoção de estudos bibliométricos tem como vantagem a padronização dos procedimentos, o que coopera para facilitar a mensuração dos dados coletados. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é identificar a quantidade de produções científicas desenvolvidas a respeito da Contabilidade Gerencial e publicadas nos maiores periódicos nacionais, oportunizando um estudo e análise bibliométrica das publicações. Foi realizado, então, um levantamento das pesquisas que são voltadas para ferramentas básicas de Contabilidade Gerencial nos últimos anos. Este estudo teve como base um levantamento em revistas científicas brasileiras de Ciências Contábeis entre os anos de 2002 e 2018. A pesquisa é empírico-analítica, exploratória e aplica-se de métodos quantitativos. Os resultados apresentados indicam um aumento significativo de publicações no período de 2010 e 2018, voltadas para Contabilidade Gerencial e suas ferramentas. Observou-se que a ferramenta utilizada para métodos de custeio teve um maior número de publicações, cerca de 26%, comparada às demais. Foi identificado que a análise custo-volume-lucro tem um índice de participação muito baixo nas publicações, com um crescimento de apenas 2% nos últimos 9 anos. Os resultados indicam uma lacuna nas pesquisas voltadas para as ferramentas de controle gerencial, dado o cunho estratégico desses instrumentos e a dificuldade de acesso a informações internas das empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, estudo bibliométrico, produção científica.

SANTOS, Valdirene Inácio dos; ALVES, Fabíola Barros de Oliveira; COUTINHO, Letícia Dettmann; CALEGÁRIO, Agda Crossi; GUANANDY, Francesca Nossa. Contabilidade gerencial e a produção científica nos principais periódicos brasileiros. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CRISE POLÍTICA NO BRASIL: EFEITO DAS NOTÍCIAS DIVULGADAS PELA MÍDIA NO RETORNO DAS AÇÕES DA JBS

Ruth Ferreira de Rezende Neta¹, Agda Crossi Calegario², Francesca Nossa Guanandy³

¹Egressa do Curso de Ciências Contábeis – UNESC; ²Mestra em Administração (FUCAPE), Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, acalegario@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, fnguanandy@unesc.br

A Teoria da Hipótese de Eficiência de Mercado baseia-se na afirmação de que os preços dos títulos negociados no mercado de capitais são influenciados por vários eventos ou informações relevantes que provocam oscilações, maiores ou menores, dependendo do contexto do mercado. Dessa forma, novas informações afetarão sua cotação de maneira mais rápida ou mais lenta: quanto mais rápida for a assimilação da informação, mais eficiente é considerado o mercado. Considerando a crise política identificada no Brasil nos últimos anos, este artigo buscou verificar o impacto de notícias divulgadas na mídia no retorno das ações da companhia JBS, uma das empresas envolvidas em escândalos políticos deflagrados pela Operação Lava Jato. A amostra desta pesquisa foi composta por 18 notícias sobre crise política e o comportamento do mercado financeiro em relação às ações da JBS divulgadas pela mídia no período que compreende os anos de 2016 e 2017. Para este trabalho foi utilizada a metodologia de estudo de eventos, que consiste na análise quanto à ocorrência ou não de uma reação comportamental significativa no mercado financeiro em relação à evolução de cotações passadas de uma ou mais empresas, em detrimento da ocorrência de um determinado evento. Os resultados principais mostraram que as notícias referentes à crise política impactaram negativamente os preços das ações da JBS, apresentando retornos com valores negativos, o que significa que as cotações dos títulos analisados refletem, instantaneamente, todas as informações relevantes no mercado. As análises deste trabalho contribuem para ampliar o entendimento de que eventos relacionados à crise política possuem efeito no valor das ações das empresas, nesse caso, da JBS, explicitando a relação entre o meio político e o meio empresarial, além de alertar para as consequências que uma crise de natureza política pode acarretar sobre aspectos financeiros das empresas.

Palavras-chave: Crise política, estudo de eventos, hipótese de eficiência de mercado.

NETA, Ruth Ferreira de Rezende; CALEGÁRIO, Agda Crossi; GUANANDY, Francesca Nossa. Crise política no Brasil: efeito das notícias divulgadas pela mídia no retorno das ações da JBS. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) E A DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA POR EMPRESAS PARTICIPANTES DA CARTEIRA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA B3

Jozy Dionísio Ramos¹, Agda Crossi Calegário², Francesca Nossa Guanandy³

¹Egressa do Curso de Ciências Contábeis – UNESC; ²Mestra em Administração (FUCAPE), Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, acalegario@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, fnguanandy@unesc.br

Com um mercado em crescente dinamismo, marcado por transformações econômicas, políticas e sociais frequentes, que impactam o ambiente corporativo, as empresas tendem a buscar novas estratégias para obter êxito. Algumas companhias fazem a opção de assumir a responsabilidade de zelar para que não somente o interesse dos acionistas se concretizem, mas também de todos os demais stakeholders (funcionários, fornecedores, clientes e investidores, por exemplo), com a intenção de utilizar esse recurso, ante a sociedade, como um diferencial para vencer a concorrência. Nesse contexto, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) pode ser considerada uma importante ferramenta, pois busca evidenciar não apenas a riqueza gerada pelas empresas, mas também a sua distribuição entre os elementos que auxiliaram a sua criação. Por essa razão, o presente artigo buscou identificar a distribuição da riqueza gerada pelas empresas participantes da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, carteira formada anualmente por empresas que adotaram os princípios da gestão sustentável. Foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo, por meio da análise de dados referentes às DVAs das companhias participantes da carteira do ISE no período entre 2014 e 2017. Os resultados indicaram que a maior parte das empresas pertencentes à carteira do ISE no período analisado teve sua riqueza destinada, majoritariamente, ao Governo, em forma de impostos, taxas e contribuições. Sob a ótica da sustentabilidade, esse resultado sugere uma expectativa de que a riqueza gerada seja revertida à sociedade na forma de benefícios, já que os impostos têm por objetivo manter atividades básicas para o desenvolvimento social.

Palavras-chave: Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Sustentabilidade.

RAMOS, Jozy Dionísio; CALEGÁRIO, Agda Crossi; GUANANDY, Francesca Nossa. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e a distribuição da riqueza gerada por empresas participantes da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A EVIDENCIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS RELATÓRIOS FINANCEIROS DE UMA GRANDE MINERADORA

Marcelo Pereira Menini¹, Agda Crossi Calegário², Francesca Nossa Guanandy³

¹Egresso do Curso de Ciências Contábeis – UNESC; ²Mestra em Administração (FUCAPE), Coordenadora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, acalegario@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis – UNESC, fnguanandy@unesc.br

A gestão ambiental de uma empresa tem um significativo papel no que tange ao cumprimento das legislações ambientais vigentes e em como associá-la à Contabilidade Ambiental, de modo que possa se utilizar das ferramentas contábeis para mensurar e evidenciar os impactos causados e ser o mais transparente possível, demonstrando, nos relatórios que são disponibilizados pelas empresas, o efetivo comprometimento e a elaboração de estratégias e políticas ambientais de conservação, preservação e proteção. Desse modo, este trabalho tem como objetivo verificar a evidenciação dos impactos ambientais nos relatórios financeiros da Samarco S/A. O período escolhido para análise dos relatórios contábeis foi de 2015 a 2017, por suceder o acidente ambiental de grandes proporções ocasionado pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração, em Mariana/MG, em 05 de novembro de 2015. A metodologia utilizada foi análise de conteúdo, levando-se em consideração os seguintes relatórios divulgados pelo site oficial da mineradora: Relatório de Sustentabilidade, Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) e Parecer de Auditoria. Foi possível identificar, nos relatórios de sustentabilidade e da administração de 2015, 2016 e 2017, a divulgação de medidas de prevenção, reparação, contenção e compensação dos danos materiais, ambientais e sociais resultantes do rompimento da barragem. No Balanço Patrimonial não foi identificada nenhuma rubrica evidenciando passivo ou ativo ambiental, exceto, dentro da rubrica "Passivo Não Circulante", menção a Provisões para Contingências, sugerindo-se uma condição ou situação cujo resultado, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos. Na DRE também não foi verificada nenhuma rubrica evidenciando despesas relacionadas a impactos ambientais ou ao rompimento da barragem em Mariana.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental, impactos ambientais, evidenciação.

MENINI, Marcelo Pereira; CALEGÁRIO, Agda Crossi; GUANANDY, Francesca Nossa. A Evidenciação dos impactos ambientais nos relatórios financeiros de uma grande mineradora. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

OPERAÇÃO LAVA-JATO E OS IMPACTOS NOS RELATÓRIOS FINANCEIROS DA PETROBRÁS

Fernanda Monerat de Souza Alves¹, Josiane da Silva Garcia¹, Fátima Ferreira²,
Francesca Nossa Guanandy³

¹Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Mestra em Ciências Contábeis (FUCAPE), Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, fferreira@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, fnguanandy@unesc.br

O processo de exploração do petróleo é de grande valia para o Brasil, pois é um segmento estratégico da área de energia e gás natural que compõe uma das suas atividades centrais, que influenciam a economia, proporcionando alto índice de crescimento tecnológico, como o avanço na perfuração subaquática em águas profundas. Contudo, devido ao escândalo de corrupção na estatal, descoberto em 2014, por meio da “Operação Lava-Jato”, houve queda das ações negociadas na bolsa de valores em 2015, o que afetou consideravelmente a reputação da empresa devido à lavagem de dinheiro que movimentou cerca de R\$ 10 bilhões ilegalmente, dos quais parte foi repassada para um grupo do governo. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo identificar os impactos dos escândalos de corrupção deflagrados pela Operação Lava-Jato nos relatórios financeiros da Petrobras. Para tanto, foi realizada uma análise de conteúdo, levando-se em consideração os relatórios financeiros publicados pela Petrobras nos anos de 2011 a 2017, no intuito de compreender o período antes, durante e depois dos escândalos de corrupção divulgados pela Lava-Jato. Foi possível verificar que os anos referentes à época de divulgação dos escândalos da operação (2014) e os anos seguintes (2015-2017) a Petrobras apresentou prejuízos ocasionados por *impairment* de ativos e de investimentos, principalmente em função do declínio dos preços do petróleo e incremento nas taxas de desconto, o que pode ser interpretado como reflexo do aumento do risco Brasil pela perda do grau de investimento. A empresa apresentou, ainda, aumento no seu endividamento líquido nesse período e redução da alavancagem. Este estudo contribui para a compreensão dos efeitos financeiros que os escândalos de corrupção são capazes de trazer a empresas de grande porte, e como a Petrobras foi afetada com a crise econômica, política e institucional configurada no país desde o início das investigações da Operação Lava-Jato.

Palavras-chave: Operação Lava-Jato, corrupção, relatórios financeiros, Petrobras.

ALVES, Fernanda Monerat de Souza; GARCIA, Josiane da Silva; FERREIRA, Fátima; GUANANDY, Francesca Nossa. Operação lava-jato e os impactos nos relatórios financeiros da Petrobrás. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PARECER DE AUDITORIA E A RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS NO SETOR DE MATERIAIS BÁSICOS DA B3

Ione Brandão da Silveira Rodrigues¹, Lorena Oliveira Dias¹, Fátima Ferreira²,
Francesca Nossa Guanandy³

¹Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Mestra em Ciências Contábeis (FUCAPE), Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, fferreira@unesc.br; ³Mestra em Ciências Contábeis (UFES), Professora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, fnguanandy@unesc.br

A Governança Corporativa é um conjunto de práticas que otimizam o desempenho da empresa, protegendo todas as partes interessadas, como empregados, investidores, credores. Suas aplicações envolvem a transparência, equidade no tratamento dos acionistas e prestação de contas. Com a importância da governança corporativa para o crescimento do mercado de capitais no Brasil, a B3 (Bovespa) desenvolveu classificações para as empresas listadas, de acordo com as práticas de governança corporativa adotadas. Os níveis de governança ajudam os investidores a diferenciar as empresas que estão alinhadas com as práticas mais modernas e transparentes de respeito aos acionistas minoritários. Cada um desses níveis tem exigências diferentes, estabelecendo sempre mais do que a lei brasileira já obriga (Lei 6.404/1976) e a adesão é sempre voluntária. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo verificar a relação entre os níveis de governança e os pareceres de auditoria nas empresas listadas no setor de materiais básicos da B3. A metodologia utilizada foi análise de conteúdo, sendo verificados os pareceres de auditoria das empresas presentes na amostra, a fim de identificar relação entre a opinião emitida pelo auditor e o nível de governança em que a empresa se encontra listada. Foi possível identificar que empresas listadas no Novo Mercado, que representa o maior nível de exigência em governança da B3, apresentaram pareceres da auditoria sem ressalva, que é emitido quando o auditor está convencido sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis, expressando essa convicção de forma clara e objetiva. Os resultados contribuem para compreender a relação entre os níveis de governança corporativa e a veracidade dos demonstrativos contábeis.

Palavras-chave: Governança Corporativa, níveis de governança corporativa, parecer de auditoria.

RODRIGUES, Ione Brandão da Silveira; DIAS, Lorena Oliveira; FERREIRA, Fátima; GUANANDY, Francesca Nossa. Parecer de auditoria e a relação entre os níveis de governança corporativa de empresas listadas no setor de materiais básicos da B3. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DIREITO

DIREITOS FUNDAMENTAIS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DOS CIRCUITOS LOCAIS DE AGROTURISMO NO MUNICÍPIO DE SERRA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Joster Henrique do Carmo Lopes Brandão¹, Sergio Rodrigues Dias Filho²,

¹Graduando em Direito - UNESC; ²Mestre em Direito Constitucional (PPGDC/UFF),
Professor do curso de Direito - UNESC, - sergio@srdf.com.br

Buscou-se estudar a temática do meio ambiente no contexto dos Direitos Fundamentais previstos na Constituição da República de 1988, delimitando a análise ao cumprimento dos pressupostos constitucionais referentes ao meio ambiente como Direito Fundamental no Município de Serra, especificamente, a partir da identificação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento dos circuitos locais de Agroturismo (que são o objeto deste estudo). Isto posto, destacou-se a carência de estudos na área de Direito, com ênfase na compreensão da importância do Agroturismo para a consolidação de um modelo de desenvolvimento rural que emancipe os produtores, evite o êxodo rural e, ainda, assegure a gestão adequada dos recursos naturais. Nesse sentido, o objetivo principal desta abordagem consistiu em identificar (problema de pesquisa) qual é o histórico de investimento público no Agroturismo em perspectiva com os benefícios econômicos e sociais que essa atividade proporciona, dentre eles: crescimento inclusivo e sustentável, estreitamento dos vínculos comunitários e estímulo à participação política, fomento da inovação e de negócios com impacto social positivo, empoderamento econômico e igualdade de gênero. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa documental em acervo público, acompanhada por visitas técnicas às propriedades rurais do Município de Serra (que serão realizadas, simultaneamente, com a interpretação dos resultados parciais na sequência deste trabalho).

Palavras-chave: Direitos Fundamentais, Sustentabilidade, Agroturismo.

BRANDÃO, Joster Henrique do Carmo Lopes; DIAS FILHO, Sergio Rodrigues. Direitos fundamentais e sustentabilidade: uma análise das políticas públicas voltadas para o fortalecimento dos circuitos locais de agroturismo no município de Serra – estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO SOBRE O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU NO MUNICÍPIO DE SERRA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Marcelo Serrano Apolinario¹, Sergio Rodrigues Dias Filho²,

¹Graduando em Direito - UNESC; ²Mestre em Direito Constitucional (PPGDC/UFF),
Professor do Curso de Direito - UNESC, - sergio@srdf.com.br

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) constituem marcos fundamentais da Agenda 2030, um plano de ação cujas finalidades principais são o fortalecimento da paz universal e a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões. Considerando a importância global do tema e, especialmente, sua repercussão local nas práticas institucionais e na relação do Estado com a sociedade civil, todas referidas ao Direito Constitucional que as norteia, investigou-se a existência de políticas públicas no Município de Serra destinadas a cumprir os ODS 1 e 15 (erradicação da pobreza e uso sustentável dos ecossistemas terrestres). Foram, assim, identificadas ações que podem ser interpretadas nesse sentido, tais como: assentamentos populares, fomento do agroturismo e da agricultura familiar, recuperação e proteção de nascentes, dentre outras. Por outro lado, salientou-se a insuficiência de campanhas de esclarecimento público sobre o significado, a relevância e os objetivos da Agenda 2030 (o que, ao menos em tese, pode justificar o baixo grau de engajamento da sociedade civil no cumprimento do plano de ação da ONU). Quanto à metodologia, utilizou-se pesquisa documental em peças orçamentárias, planos plurianuais e planejamentos estratégicos disponibilizados nos portais de transparência pública, acompanhada de visitas técnicas (em andamento) para subsidiar a compreensão dos resultados parciais na sequência deste trabalho.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Direito Constitucional, Política Pública.

APOLINÁRIO, Marcelo Serrano; DIAS FILHO, Sergio Rodrigues. Estudo sobre o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU no município de Serra – estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

INCOMPATIBILIDADE DA APLICAÇÃO DO DIREITO DE LAJE X PRIVILÉGIOS REAIS

Tiago Pereira Braga¹, Reichiele Vanessa Vervloet de Carvalho Malanchini²

¹Graduando em Direito – UNESC; ²Advogada, professora graduada em Direito desde 2006, Especialista em Direito Processual Civil (UFES) - reichiele@vervloet.adv.br

O trabalho consiste em abordar o tema Direito de Laje, os benefícios econômicos e sociais, explicando o cenário do surgimento e aplicação do direito de laje na vida prática. Para tanto, não foi possível deixar de discorrer sobre a concessão da abertura de matrícula autônoma, abordando a questão da não regularidade do imóvel base que se pretende instituir do Direito de Laje, desaguando, por fim, no usucapião de direito de laje. O Estado demonstra preocupação em relação à entrega do direito Social à moradia, de sorte que há algum tempo a “Laje” já se apresentava como fato social, então, o legislador vem acrescentando instrumentos para que o Direito não esteja alheio à realidade social que o justifica. Por fim, demonstrar a “compatibilidade entre o Direito de Laje do Brasil Real, onde os protagonistas do quarto estado vivem, ao revés do direito de Laje oficial, que ainda se encontra no mundo das ideias, do dever ser, e precisa ser lapidado e enfrentar a realidade Social. Na primeira análise, é imperioso o pensamento jurídico sob o ponto de vista do Direito Fundamental à moradia disposto pelo constituinte, em seguida a perspectiva infraconstitucional do tema analisando o que a doutrina diz sobre o direito de laje, pretende-se trazer a lume um comparativo doutrinário, visto que a medida é muito recente e ainda encontra dificuldades em compatibilizar o Direito de Laje com o Plano Diretor Urbano Municipal, o que foi a conclusão desenvolvida no presente trabalho. A proposta é mostrar que o fato social “Direito de Laje Real” não se coaduna com a realidade legislativa proposta no texto normativo Oficial que enseja no “Direito de Laje Oficial”, e demonstradas formas de adequação do instituto, com no intuito da aproximação legislativa da realidade cotidiana.

Palavras-chave: Regularização Fundiária, Direito à Moradia, Matrícula Própria, Valorização de direitos coletivos.

BRAGA, Tiago Pereira; MALANCHINI, Reichiele Vanessa Vervloet de Carvalho. Incompatibilidade da aplicação do direito de laje x privilégios reais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RECONHECIMENTO POST MORTEM DA PATERNIDADE SOCIOAFETIVA

Samuel Ferreira de Oliveira¹ Reichiele Vanessa Vervloet de Carvalho Malanchini²

¹Acadêmico de Direito – UNESC, sramuoliveira@gmail.com; ²Professora do Curso de Direito - UNESC

A pesquisa em questão objetivou a análise das implicações jurídicas do reconhecimento da paternidade socioafetiva *post mortem*. A abordagem dialética aplicada na pesquisa foi crucial para a sistematização de ideias e a conquista dos objetivos desta, pois existe uma contradição de elementos para a construção dessas novas realidades, por meio do movimento tese-antítese-síntese. Primeiramente foi contextualizada a paternidade socioafetiva como “quebra” de paradigma do modelo tradicional família, composta apenas pela filiação biológica. Posteriormente, de forma a contrapor a tese retro, foi evidenciada a realidade social da afetividade como determinante no âmbito social e que merece proteção pelo direito, o que se verifica pela jurisprudência. Por fim, o estudo sugere o possível reconhecimento da paternidade socioafetiva, mesmo que o pai afetivo já tenha falecido sem ter reconhecido o filho ainda enquanto era vivo, e, entretanto, tenha deixado bens a inventariar.

Palavras-Chave: Sucessão; paternidade; socioafetiva.

OLIVEIRA, Samuel Ferreira de; MALANCHINI, Reichiele Vanessa Vervloet de Carvalho Reconhecimento post mortem da paternidade socioafetiva. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O TRANSGÊNERO APÓS O RECURSO EXTRAORDINÁRIO 670422 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A APOSENTADORIA POR IDADE

Angelo Gabriel Gramlich Pereira¹, Luiza Lievore Reis², Hudson Augusto Dalto³

¹Graduando em Direito - UNESC, ² Graduanda em Direito - UNESC, ³Advogado, mestre em Relações Privadas e Constituição (UNIFLU-FDC), Professor do curso de Direito - UNESC - hdalto123@hotmail.com

Em 2018 o Supremo Tribunal Federal deu provimento ao Recurso Extraordinário 670422, que autorizou o transgênero, diretamente pela via administrativa, alterar o registro civil, que não deve depender de procedimento cirúrgico que redesigne o sexo, exigindo, para tanto, somente a manifestação de vontade do indivíduo. A referida decisão tem efeitos que extrapolam o simples ato civil. A Proposta de Emenda Constitucional n.º 6/2019, que alterará o regime previdenciário, traz em sua redação a idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição, de 65 anos para homens, e 57 anos para mulheres. As diferenças de idade para aposentadoria surgiram na segunda metade do século XX, quando a mulher foi introduzida no mercado de trabalho, e pelo baixo protagonismo feminino, o custo da diferença não era expressivo. Contudo, a Taxa de Atividade exposta nas Estatísticas de Gênero pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compreende pessoas empregadas ou que procuram emprego, subiu de 50,1% para 54,6% para mulheres, ao passo que houve redução de 79,7% para 75,7% para homens, nos períodos de 2000 a 2010, concluindo pelo crescimento feminino exponencial no mercado de trabalho. Ainda nos dados do IBGE, auferiu-se, em 2014, que a mulher trabalha em média 4,9 horas por semana a mais que homens, justificado pela demanda de trabalho doméstico para além do labor remunerado. Ainda na mesma pesquisa, extraiu-se que a mulher vive aproximadamente 78,8 anos, enquanto homens vivem 71,6 anos. O objetivo do trabalho é determinar se o transgênero deve aposentar-se na idade do seu gênero, ou se é mantido o critério do sexo biológico. A metodologia utilizada foi o cruzamento de estatísticas, doutrina e jurisprudência a respeito do tema. A conclusão é que, não obstante a diferença dos gêneros, a idade para aposentadoria deveria ser fixada em igual idade, para todas as pessoas, que tem apoio de 57% dos brasileiros, segundo pesquisa do Datafolha realizada em 2016.

Palavras-chave: Direito, Trabalho, Transexuais, Reforma, Previdência.

PEREIRA, Angelo Gabriel Gramlich; REIS, Luiza Lievore; DALTO, Hudson Augusto. O Transgênero após o recurso extraordinário 670422 do Supremo Tribunal Federal e a aposentadoria por idade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ENFERMAGEM

A ÓTICA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE À COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Daiany Saraiva Chieppe²

¹Graduanda em Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, especializada em Doação, Captação e Transplantes de Órgãos e Tecido (FABRA), Docente do curso de enfermagem – UNESC, dschieppe@unesc.br

A Comissão Intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes (CIHDOTT) é formada por equipe multiprofissional da área da saúde, tendo a finalidade de organizar, no âmbito da instituição, rotinas e protocolos que possibilitem o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes. Este relato tem por objetivo evidenciar as vivências e percepções de uma acadêmica de enfermagem que participou de atividade de extensão entre o UNESC e o Hospital Maternidade São José, de Colatina (ES), na referida comissão no segundo semestre de 2018. Com essa experiência a acadêmica pôde participar de maneira ativa na elaboração dos relatórios diários e mensais da CIHDOTT, avaliando número de óbitos ocorridos, notificações de possíveis doadores junto à Central Estadual de Transplantes e aos Bancos de Olhos credenciados pelo Estado, número de pacientes inviabilizados por contraindicações médicas e problemas logísticos. A oportunidade de refletir e vivenciar as entrevistas familiares para autorização de doação de tecidos foi extremamente válida, visto que agregou conhecimentos sob a percepção do “olhar” que o enfermeiro deve desenvolver frente à dor e aos sentimentos da família, também permitiu a participação no acolhimento familiar e na retirada de dúvidas sobre o processo doação x transplante. Também é importante ressaltar o papel de educação continuada que foi desenvolvida, junto aos colaboradores do hospital, no sentido de capacitar e formar multiplicadores de informação frente a esse assunto, que ainda é considerado um mito para várias pessoas. Ademais, participar desse comitê foi extremamente válido, visto que foi possível consolidar os saberes teóricos adquiridos na graduação mediante a inclusão na rotina hospitalar.

Palavras-chave: CIHDOTT, entrevista familiar, atitude frente à morte.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

RITTO, Maryanna Skarlete Alves, CHIEPPE, Daiany Saraiva. A ótica de acadêmica de enfermagem frente à comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DO PORTADOR DE FERIDA ASSISTIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Paula Nunes Moraes¹, Gesirlane Cassaro Alves¹, José Emílio Simoura Barcellos¹, Brescia Tozi Barbieri², Vanilda Gomes Gimenez³.

¹Acadêmicos de Enfermagem (UNESC); ²Enfermeira, pós-graduada em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família; ³Enfermeira, mestre em Terapia Intensiva, Professora (UNESC) - gesirlanecassaro@hotmail.com,

A erisipela é compreendida como uma infecção que acomete a epiderme, a porção superior da derme, atingindo os vasos linfáticos superficiais, sendo ocasionada principalmente pelo *Streptococo beta-hemolítico* do grupo A, por meio de traumas, picadas de insetos e lesões cutâneas. Os pacientes portadores de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, são mais propensos a adquiri-la. A manifestação local consiste na formação de placas eritematosas acompanhadas de dor, edema, com margens elevadas, enduração, além de sintomas como febre e intenso mal-estar. Este relato objetiva descrever a evolução de ferida decorrente de erisipela em membro inferior. A experiência de acadêmicos do 9º período do curso de enfermagem sucedeu durante os estágios na UBS Bairro Ayrton Senna, no semestre 2019/1, ao acompanharem a evolução clínica de um paciente portador de ferida decorrente de erisipela em MIE, situada na face anterior da tíbia, após desbridamento cirúrgico durante internação hospitalar. Com o transcorrer da assistência domiciliar, foi possível evidenciar melhora das características da lesão, com epitelação das bordas, formação de tecido de granulação sadio e remoção dos pontos de fibrina, sendo feita limpeza com SF 0,9% e aplicado curativo de compressa estéril 30 Rayon, em dias alternados, para a cicatrização. Mediante o quadro, foi visível o avanço do paciente quanto à própria percepção do autocuidado, repercutindo na diminuição da resistência ao tratamento ofertado. A experiência ressaltou a importância do vínculo enfermeiro-paciente no sucesso da assistência em saúde, por destacar os efeitos positivos que as condutas terapêuticas orientadas aos pacientes proporcionam, destacando o papel do enfermeiro no que tange à integralidade da atenção. Nesse sentido, é essencial o uso de coberturas especiais na perspectiva de cicatrização da lesão tecidual, atrelado à elaboração de estratégias que fortaleçam a qualificação dos serviços de assistência à saúde.

Palavras-chave: Assistência, enfermagem, lesão.

Agradecimento: UBS Ayrton Senna.

MORAES, Anna Paula Nunes; ALVES, Gesirlane Cassaro; BARCELLOS, José Emílio Simoura; BARBIERI, Brescia Tozi; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Evolução clínica do portador de ferida assistido na atenção primária: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

OBSERVAÇÕES PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO CAPS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crislane Chagas Silva¹, Natalia da Rocha Maciel¹, Queyte Evellen Santos de Barros¹, Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - queytebarros58@gmail.com

A saúde mental é compreendida como uma harmonia psíquica que resulta da interação do indivíduo com o meio, suas relações pessoais e sociais. Já o desequilíbrio psíquico é consequência da instabilidade dos estados cognitivo, afetivo, funcional e comportamental, ao qual todos os indivíduos estão expostos a vivenciar. Desse modo, torna-se crucial a ação da rede de atenção à saúde mental na efetivação da assistência por meio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e suas diferentes modalidades. Este relato tem o objetivo de apresentar observações feitas por acadêmicos de enfermagem durante a visita técnica ao CAPS II, e uma visão do trabalho do enfermeiro. A vivência ocorreu no decorrer das aulas práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, do curso de Enfermagem – UNESC, durante o 2º semestre letivo de 2018, no CAPS II de Colatina-ES. Essa organização faz parte da rede de saúde mental e atende diariamente adultos com transtornos mentais severos e persistentes. A instituição conta com uma equipe multiprofissional, que aborda variadas necessidades do cliente, de acordo com suas especificidades. Destaca-se o trabalho do profissional enfermeiro, cujo papel gerencial é notadamente significativo para o funcionamento do serviço. Evidencia-se, também, o empenho deste e da equipe de enfermagem na busca ativa de pacientes em domicílio; administração de medicamentos injetáveis, com exceção da via intravenosa; facilitação da adesão às medicações distribuídas pelo farmacêutico, por meio de simplificação prática da apresentação dos medicamentos; participação decisória dos atendimentos individuais; atuação nas oficinas em grupo; e acolhimento diurno dos pacientes que chegam ao local com queixas de sofrimento psíquico. Conclui-se que o profissional enfermeiro desempenha funções ativas dentro das dependências do CAPS II, e suas atividades refletem de maneira positiva no desempenho dos usuários do serviço.

Palavras-chave: Tratamento psíquico, SUS, assistência de enfermagem.

Agradecimentos: Equipe multiprofissional do CAPS II – Colatina-ES.

SILVA, Crislane Chagas; MACIEL, Natalia da Rocha; BARROS, Queyte Evellen Santos de; RODRIGUES, Luciano Antonio. Observações práticas de acadêmicos de enfermagem frente ao trabalho do enfermeiro na assistência aos usuários do CAPS II: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS DE CUIDADO NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.

Cecília Candido Lievore¹, Luana Oliveira Brumatti¹, José Emílio Simoura Barcellos¹, Mirlene Schultz Gonçalves¹, Daiany Saraiva Chieppe².

¹Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira especialista em Gestão Hospitalar, Professora do UNESC.

A enfermagem tem por princípio básico desenvolver processos de cuidado para com o paciente de maneira holística, sendo a abordagem humanizada uma necessidade fundamental a ser aplicada durante o atendimento. Em especial no setor de pediatria, o enfermeiro deve utilizar estratégias diversas para promover cuidado, levando em consideração as necessidades desse público. Durante o Estágio Curricular Obrigatório I, os acadêmicos do 9º período do Curso de Enfermagem UNESC organizaram e executaram ações recreativas com as crianças da pediatria do Hospital Maternidade São José, levando em consideração a temática de Páscoa. Pela abordagem dinâmica, com músicas, pinturas, confecção de máscaras, brincadeiras e contação de histórias foi possível proporcionar momentos de interação com as crianças hospitalizadas, evidenciando-se a estratégia diversificada que pode ser trabalhada dentro das instituições hospitalares como forma de cuidado. Se faz necessário proporcionar ao paciente uma assistência adequada, vislumbrando **não só** sua saúde física, mas também emocional. Na pediatria essas ações são fundamentais, pois a limitação de movimentos, troca de ambiente e o isolamento em geral podem levar a transtornos como agitação e irritabilidade. Enfim, essa experiência foi fundamental para os acadêmicos de enfermagem, que também tiveram a oportunidade de compartilhar tais estratégias de cuidado diferenciado e perceber como são importantes dentro da rotina hospitalar.

Palavras-chave: Estratégias de cuidado, criança, enfermagem pediátrica.

LIEVORE, Cecília Candido; BRUMATTI, Luana Oliveira; BARCELLOS, José Emílio Simoura; GONÇALVES, Mirlene Schultz; CHIEPPE, Daiany Saraiva. A Promoção de estratégias diversificadas de cuidado na pediatria: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem frente à humanização do cuidado. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A CONCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FRENTE À NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Elzimar Aparecida da Silva¹, Karen Schreider Lemos², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues³

¹Enfermeira Egressa UNESC, ²Acadêmica de Enfermagem UNESC, ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - adrienefmr@gmail.com

A nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) passou a reconhecer outros modelos de organização da atenção básica, além do modelo da ESF. Foram muitas as mudanças incorporadas à PNAB em 2017, inclusive em relação às atribuições dos ACS. A revisão da PNAB foi muito questionada pelos movimentos sociais, pesquisadores e trabalhadores do SUS. Questionaram a justificativa de revisão em um momento de instabilidade política, econômica e social, com muitas críticas em torno das propostas em discussão. Apesar disso tudo, essa revisão foi concluída, com a publicação da portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. O presente trabalho visa identificar a concepção dos Agentes Comunitários de Saúde quanto à implantação da nova Política Nacional de Atenção Básica de 2017. Para se alcançar o objetivo pretendido, foi realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado aplicado a 92 agentes comunitários de saúde que atuam na zona urbana do município de Colatina-ES. Os dados quantitativos foram tabulados e organizados conforme os dados coletados e foram analisados por meio do software Sphinx Léxica versão 5.1.0.4 DEMO, seguido de cálculo da destituição de frequência das variáveis pesquisadas. Os dados qualitativos foram tratados após a aplicação das entrevistas, que foram digitalizadas e analisadas frente a ferramentas estatísticas versão 0.7 Alpha z. Os dados possibilitaram entender como a nova PNAB é desconhecida pelos ACS, apenas ouviram falar sobre algumas mudanças que ocorreram com essa nova política em relação às atribuições dos ACS. Conclui-se que essas mudanças nas atribuições dos ACS requerem compreender a necessidade de mediação constante nas relações de seus integrantes, de forma madura e aberta, para que os fins sejam atingidos. Uma das alternativas para que ocorra essa compreensão seria a realização de debates por parte dos gestores sobre a nova PNAB e suas eventuais mudanças, permitindo, assim, o conhecimento por parte de todos os interessados.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Política de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

SILVA, Elzimar Aparecida da; LEMOS, Karen Schreider; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. A Concepção dos agentes comunitários de saúde frente à nova política nacional de atenção básica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES HOSPITALARES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Rafael Hugo Pacheco da Silva¹, Karen Schreider Lemos², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues³

¹Enfermeiro Egresso UNESC, ²Acadêmica de Enfermagem UNESC; ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - adrienefmr@gmail.com

As atividades da equipe de enfermagem nas instituições hospitalares caracterizam-se pela prestação do cuidado nas 24 horas do dia, ininterruptamente, permitindo a continuidade da assistência. Desta forma, estão suscetíveis a diversos riscos ocupacionais proporcionalmente favorecidos pelo local. O estudo visa identificar as diversas abordagens de prevenção de acidentes hospitalares realizados pelas equipes de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva de abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos últimos 10 anos. Foram selecionados 12 artigos de acordo com os critérios de inclusão e após análise dos dados, foram criadas duas categorias: I - Fatores predisponentes a ocorrência de acidentes de trabalho pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar; e II - Medidas preventivas de acidentes de trabalho no ambiente hospitalar pela equipe de enfermagem. Após a coleta de informações verificou-se que, apesar de possuir conhecimento a respeito das formas de prevenção de acidentes como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), imunização, administração segura de medicamentos, manipulação e descarte correto de perfurocortantes, ainda há uma grande incidência desses acidentes de trabalho na equipe de enfermagem, devido ao uso incorreto, falta de materiais, jornadas de trabalho extenuantes, dentre outros. Dessa forma, faz-se necessário o conhecimento das formas de prevenção dos agravos à saúde do trabalhador de enfermagem, no intuito de minimizar os riscos, priorizar a saúde dos mesmos e evitar as consequências biopsicossociais.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes, Enfermagem e Hospitais.

SILVA, Rafael Hugo Pacheco da; LEMOS, Karen Schreider; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Prevenção de acidentes hospitalares na equipe de enfermagem: revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

NEONATAL COM SÍNDROME DE EDWARDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Lucas Patrick Rodrigues Furtado¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmico de Enfermagem – UNESC; ²Farmacêutica e Bioquímica, Doutora em Química, Professora dos Cursos de Saúde – UNESC - juliatristao@gmail.com.

A Síndrome de Edwards, trissomia do cromossomo 18, que acomete 1:6000 – 1:8000 nascidos vivos, com ocorrência maior em indivíduos do sexo feminino, de 3 para 1, está associada ao elevado índice de abortamento e mortalidade pós-natal. Dessarte, a Síndrome de Edwards apresenta fenótipo complexo, detectado tanto na vida intrauterina como na pós-natal. Através das literaturas pode-se descrever mais de 130 anomalias diferentes na SE, categorizando, assim, um amplo quadro de manifestações clínicas, dificultando o diagnóstico. O presente relato versa sobre em paciente com Síndrome de Edwards, observado na UTIN do Hospital Maternidade São José, em Colatina/ES. A experiência aconteceu durante as atividades do projeto de extensão - investigação de óbitos neonatal e infantil, executados no HMSJ, com apoio da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras. A experiência foi enaltecida, visto que pôde ser observado como a equipe multiprofissional atua na atenção aos pacientes com doenças de difícil diagnóstico e tratamento, incitando, assim, na sociedade acadêmica, o interesse e a pesquisa sobre doenças raras. Foi ponderada a importância do cuidado de enfermagem, principalmente no manuseio dos cuidados para manter a estabilidade diante do caso, e a abordagem explicativa e esclarecida à família sobre o alto risco de mortalidade diante a patologia instalada. Conclui-se que a vivência com esse paciente proporcionou um aumento de informações sobre a SE e como o cuidado de enfermagem apropriado contribui, valorizando o suporte para os profissionais da saúde a esses pacientes com uma patologia de incidência tão baixa. Torna-se evidente que a experiência motivou a observar esses pacientes de forma mais humana, além de proporcionar conhecimentos e informações acerca de uma doença rara que não é tão conhecida pela sociedade.

Palavras-chave: Trissomia do 18, doenças raras, enfermagem.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José, Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras (LAIDOR).

FURTADO, Lucas Patrick Rodrigues; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Neonatal com síndrome de Edwards: relato de experiência em atividade extensionista. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES MÓVEIS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Paula Nunes de Moraes¹, Luciano Antônio Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem do UNESC; ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC).

O atendimento móvel é um campo de trabalho para atuação de enfermagem que vem se destacando no decorrer dos anos. No Brasil, a ideia de atendimento às vítimas no local de emergência já é algo criado desde 1899, quando surgiu a primeira ambulância movida a tração animal para realizar o referido atendimento. Nos dias atuais, a demanda das unidades móveis não se caracteriza apenas por transportes de pacientes vítimas de traumas ou acidentes, mas também para que os mesmos, em estado grave, possam chegar com segurança ao atendimento hospitalar. O objetivo deste relato é evidenciar o papel do enfermeiro e sua importância durante a atuação na remoção de vítimas em locais de emergência, e também, o quanto é necessário a união de toda a equipe para que o paciente seja removido com segurança. Durante as atividades da disciplina de Primeiros Socorros de Enfermagem do UNESC, na cidade de Colatina-ES, no primeiro semestre de 2019, foi realizado o convite, pelo professor da disciplina, para que profissionais que atuam na rede de transporte de pacientes relatassem aos acadêmicos sobre suas vivências por meio de depoimentos pessoais. Durante a apresentação foi possível manusear e aprender a utilizar os equipamentos e materiais que estão em campo de atuação da equipe e compartilhar dos desafios que o enfermeiro enfrenta para que o transporte do paciente ocorra com segurança. Os profissionais demonstraram o quanto o diálogo e a união da equipe são importantes para que o trabalho seja realizado com sucesso. Através do exposto, é notório vislumbrar não somente a necessidade do enfermeiro como líder no cuidado, mas também no gerenciamento e organização de uma equipe multiprofissional no atendimento móvel, atentando-se às necessidades físicas, previsão e provisão de materiais essenciais no atendimento e dar suporte psíquico ao paciente e acompanhante.

Palavras-Chave: Emergências, ambulâncias, enfermeiros.

MORAES, Anna Paula Nunes de; RODRIGUES, Luciano Antonio. Assistência de enfermagem em unidades móveis – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SÍNDROME DE BURNOUT X QUALIDADE DE VIDA: DILEMAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA.

José Emílio Simoura Barcellos¹, Luciano Antônio Rodrigues²

¹Acadêmico de Enfermagem e aluno Iniciação Científica (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC).

Atualmente ocorre a difusão do conceito de qualidade de vida (QV), em especial nos ambientes laborais. A Síndrome de Burnout (SB) se destaca como um dos desdobramentos mais importantes do estresse laboral. O estresse e a insatisfação do profissional estão presentes no dia a dia e se manifestam por fatores relacionados aos tipos de ambientes, jornada de trabalho, complexidade das relações sociais e humanas no trabalho, e outros. Dentre os profissionais da área de saúde é normal a sobreposição de suas próprias necessidades, limites físicos e emocionais em detrimento da realização da profissão. Este estudo teve o objetivo de avaliar a relação entre a Síndrome de Burnout e a qualidade de vida em profissionais de saúde de serviços médicos de emergência (SME). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quanti-quali e sua amostra de 60 profissionais foi constituída por enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos que atuam em SME público de Colatina-ES. Para o levantamento dos dados foi aplicado um questionário que contempla questões sobre o perfil socioeconômico dos profissionais, estilo de vida, o *Maslach Burnout Inventory* e o *WHOQOL-bref*. Até o momento, o estudo conseguiu contemplar 40% da amostra total. As análises preliminares desses dados demonstram que a faixa classificada como QV regular obteve 58,3% dos casos de estresse emocional, mas sua incidência foi baixa, e 43,5% incluem-se na categoria que necessita de melhorias na QV total. A despersonalização se expressou baixa em 65,2% dos entrevistados e com maior destaque na categoria QV boa. Na dimensão diminuição da realização profissional no trabalho, 87,5% corresponderam à categoria QV boa. Se destaca a prevalência em 50% de estresse emocional em enfermeiros e 36,8% nos técnicos de enfermagem. Diante desses expostos, é possível delimitar a aumento da SB em cargos que demandam gerência e chefia de serviços. Também é notável para a prevenção dos casos da SB, a influência que as relações positivas com os colegas de trabalho exercem.

Palavras-chave: Estresse ocupacional, Estilo de vida, Serviços de Emergência.

Agradecimentos: PIBITC - UNESC

BARCELLOS, José Emílio Simoura; RODRIGUES, Luciano Antonio. Síndrome de Burnout x qualidade de vida: dilema de profissionais de saúde em serviços de emergência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO MECONIAL: ABORDAGEM E CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM RECÉM-NASCIDO NA UTI NEONATAL

Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Natália da Rocha Maciel¹, Márcia Marques de Oliveira Miranda¹, Ramony Padilha², Vanilda Gomes Gimenez³.

¹Graduandas de Enfermagem – UNESC; ²Enfermeira; ³Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, Docente do curso de Enfermagem - UNESC, maryannaskarlete@outlook.com

O mecônio é uma substância verde escurecida, formada por água, células epiteliais, pelos ou cabelo do próprio feto, além de sais biliares e muco. Estando presente no íleo fetal a partir da 10^a a 12^a semana de gestação. Quando há a aspiração do mesmo por parte do feto, ocorre a chamada Síndrome da Aspiração de Meconial (SAM), que pode causar asfixia pulmonar, edema, necrose, colapso nas paredes dos alvéolos pulmonares, assim como hemorragia pulmonar. É umas das principais patologias que levam à morte de recém-nascidos no Brasil. Saber como abordar e cuidar do neonato com SAM é de extrema importância, visto que, de acordo com o grau de asfixia sofrido, poderão surgir agravos ou sequelas que podem variar de leves a graves. O estudo teve como objetivo apresentar a abordagem e cuidados ao recém-nascido acometido pela Síndrome de Aspiração Meconial, avaliando o nível de conhecimento teórico e prático prévio da equipe de enfermagem da UTI Neonatal em relação à SAM. A pesquisa passou previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 94808518.0.0000.5062. Realizou-se um estudo de cunho exploratório, descritivo de abordagem quantitativa, bem como por meio de referencial teórico, com a equipe de enfermagem da UTI Neonatal de um hospital de ensino, no município de Colatina-ES. Os resultados evidenciaram o déficit no conhecimento sobre os cuidados específicos a serem adotados pela equipe de enfermagem ao recém-nascido acometido pela SAM. Diante do exposto, reforça-se a necessidade do aprimoramento dos profissionais de enfermagem e compreensão das particularidades no que tange ao quadro clínico do recém-nascido. É preciso considerar uma assistência pautada no conhecimento técnico científico, que não ofereça nenhum risco à população neonatal, garantindo benefícios em relação ao modo de cuidar e, conseqüentemente, uma assistência qualificada.

Palavras-chave: Mecônio, recém-nascido, assistência hospitalar.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

RITTO, Maryanna Skarlete Alves; MACIEL, Natália da Rocha; MIRANDA, Márcia Marques de Oliveira; PADILHA, Ramony; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Síndrome da aspiração meconial: abordagem e cuidados da equipe de enfermagem com recém-nascido na uti neonatal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DA SAE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Piontkovsky da Silva¹, Amanda Laurindo Tavares¹, Vanilda Gomes Gimenez²

¹Graduanda em Enfermagem – UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC -
beatrizpiontkovsky@hotmail.com

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica utilizada pelos profissionais enfermeiros na gestão do cuidado, garantindo ao paciente maior segurança e melhoria na qualidade da assistência prestada. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em sistematização da assistência de enfermagem, destacando a atuação do profissional enfermeiro na realização da SAE no ambiente hospitalar. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 5º período do curso de Enfermagem do UNESC. A vivência ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de Procedimentos de Enfermagem no período de abril a junho de 2019, no Hospital Maternidade São José (HMSJ). Constatou-se que, diante das competências teóricas e técnicas dos profissionais de enfermagem, estes possuem habilidades e características favoráveis para o desenvolvimento da SAE no ambiente hospitalar, sendo uma ferramenta indispensável para uma assistência de qualidade. Destacou-se que o enfermeiro desses setores é responsável por assistir, gerenciar e coordenar toda a enfermagem, além de possuir atribuições específicas e incumbências que cabem a toda sua equipe concretizar, porém, encontra percalços diários na realização da SAE, usualmente relacionada à grande quantidade de pacientes, sobrecarga de atividades, carência de tempo e limitações da sua equipe. Ressalta-se, no entanto, que, mesmo com os desafios, é de grande relevância o papel do enfermeiro na realização da sistematização da assistência de enfermagem no âmbito hospitalar, visando o êxito na assistência do cuidado de qualidade para com o paciente. Desse modo, os conhecimentos adquiridos nas aulas práticas de Procedimentos de Enfermagem foram essenciais para exemplificar o quanto importante é a realização da SAE para prestação de cuidado, visando holisticamente o paciente e a eficácia da recuperação, bem como os desafios diários enfrentados pela equipe de enfermagem frente à sistematização.

Palavras-Chave: Gestão; Equipe de Enfermagem; Assistência.

Agradecimentos: Hospital Maternidade São José.

SILVA, Beatriz Piontkovsky da; TAVARES, Amanda Laurindo; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao trabalho do enfermeiro na realização da SAE: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MONITORIA ACADÊMICA EM UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Natália da Rocha Maciel¹, Milena Viana Cassaro¹, Meiry Hellen Marquardt¹, Vanilda Gomes Gimenez².

¹Graduandas de Enfermagem – UNESC; ²Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, Docente do curso de Enfermagem - UNESC, maryannaskarlete@outlook.com

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente constrói uma aproximação com a docência e tem a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades e passar os ensinamentos aos demais alunos. Para fazer parte do programa de monitoria acadêmica desenvolvido pelo Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC é necessário ser aprovado em uma avaliação teórico-prática e atingir a nota necessária. Caso seja aprovado, o aluno passará por exames médicos e então será considerado um monitor – bolsista. O objetivo deste relato é explanar como as monitorias priorizam o aprimoramento da aprendizagem acadêmica, reforçando habilidades essenciais para as atividades profissionais, além de possibilitar ao aluno a oportunidade de poder participar ativamente ao lado do docente. As referidas atividades ocorrem na “Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas”, que funciona no UNESC – Saúde e recebe pacientes de diversos estados e regiões. O monitor dispensa cuidados a pacientes com doenças crônicas como: insuficiência venosa, úlcera angiopáticas, filariose, lesão por pressão e demais alterações na integridade da pele. Destaca-se nesse cenário a desenvoltura de habilidades que envolvem a humanização, trocas de experiências com demais profissionais que atuam na clínica, práticas com Sistematização da Assistência de Enfermagem, avaliação das feridas e realização dos curativos. Sendo assim, torna-se possível consolidar os conhecimentos teóricos com a prática. Destaca-se, também, que a monitoria é uma ferramenta preciosa para formação acadêmica e proporciona embasamento para uma assistência segura aos portadores de feridas, além de nos oferecer um diferencial para o futuro profissional.

Palavras-chave: Lesão por pressão, doenças crônicas, cuidado holístico.

RITTO, Maryanna Skarlete Alves; MACIEL, Natália da Rocha; CASSARO, Milena Viana; MARQUARDT, Meiry Hellen; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Monitoria acadêmica em uma clínica interdisciplinar no tratamento de feridas: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA DISTRÓFICA RECESSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Piontkovsky da Silva¹, Fabíola Moraes Talhati Rangel¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduando em Enfermagem – UNESC; ²Professora do UNESC -
beatrizpiontkovsky@hotmail.com

As epidermólises bolhosas (EB), com uma incidência que se acredita seja cerca de 19 em 1.000.000 de nascimentos, formam um grupo de desordens bolhosas hereditárias. O subtipo distrófico (EBD) engloba tanto a forma autossômica dominante, com um quadro clínico mais leve, como a forma recessiva, com um quadro grave, e todas são devidas a mutações no gene COL71A, que codifica o colagénio tipo VII. A partir de atividades de extensão propiciadas pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças raras, foi possível a vivência com 2 irmãos, que possuem a EBD recessiva. Observou-se, através de visitas a uma associação de apoio, as principais manifestações clínicas que esses pacientes apresentavam e como eram realizados os cuidados de enfermagem. As visitas foram realizadas no intuito de alicerçar pesquisas acadêmicas, dando ênfase à atenção aos pacientes com doenças de difícil diagnóstico e tratamento, incitando, assim, na sociedade acadêmica, o interesse à pesquisa sobre doenças raras. Foi ponderada a importância do cuidado de enfermagem, o qual visa à diminuição do risco de traumas e formação de novas bolhas, através do manuseio das feridas associado à higienização cutânea e troca diária dos curativos. Verificou-se que a utilização do Mepilex Transfer, um curativo de alto custo, proporciona uma boa cicatrização e diminuição da dor e do trauma, pela sua função não aderente, não ocasionando atrito à pele. Esses cuidados observados se mostraram de suma relevância para o aumento da qualidade de vida desses pacientes. Essa vivência proporcionou um aumento de informações sobre a EBD e como o cuidado de enfermagem apropriado contribui, valorizando o suporte para os profissionais da saúde a esses pacientes com uma patologia de incidência tão baixa. É válido ressaltar que essa experiência, além de proporcionar novos conhecimentos e informações acerca de uma doença rara e os cuidados a ela relacionados, levou os acadêmicos de enfermagem envolvidos neste trabalho a observarem tais pacientes de forma mais humana.

Palavras-chave: Liga acadêmica; doenças raras; feridas.

SILVA, Beatriz Piontkovsky da; RANGEL, Fabíola Moraes Talhati; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Os cuidados de enfermagem em pacientes com epidermólise bolhosa distrófica recessiva: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROPORCIONADAS POR LIGAS ACADÊMICAS: EXPERIÊNCIA NA COMPLEMENTAÇÃO FORMATIVA ACADÊMICA

Beatriz Piontkovsky da Silva¹, Vitoria Maria Fejoli Nery², Julia Tristão do Carmo
Rocha³

¹Graduando em Enfermagem – UNESC; ²Graduando em Farmácia – UNESC;

³Professora do UNESC, - beatrizpiontkovsky@hotmail.com

A Extensão Universitária pode ser entendida como um processo educativo, cultural e científico que estabelece uma via de mão dupla com a sociedade, levando docentes e discentes a mergulharem no cotidiano da comunidade em que está inserida, socializando a produção científica, e sendo retroalimentada com os saberes dessa comunidade, podendo acontecer através de Cursos, palestras, conferências, entre outros. Todas as atividades de uma liga acadêmica são baseadas no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, visando à inserção dos estudantes na prática profissional, de despertar o interesse pelo estudo de assuntos relevantes relacionados ao tema principal da liga, além de organizar e auxiliar na promoção de ações de caráter social que visem o aprimoramento da formação acadêmica. Objetivou-se, com este relato, demonstrar a complementação acadêmica através de atividades de extensão proporcionadas pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras. A experiência ocorreu durante uma manhã de palestras promovida pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras como atividade de extensão, com o tema “Pessoas preocupando-se com pessoas”, que aconteceu no município de São Roque do Canaã, com coparticipação da APAE do município, no dia 24 de novembro de 2018. Foram realizadas palestras que abrangeram temas de interesse da comunidade local e especialmente dos acadêmicos e profissionais da área da saúde e educação que estavam presentes. Os temas abordados foram “Epidermólise Bolhosa”, uma doença rara e que dois moradores do município possuem, e “Autismo”, cuja incidência é alta na região. Dessarte, foi observado pelos envolvidos o quão importante é a promoção em saúde, através de atividades de extensão propiciada pela Liga Acadêmica, possibilitando à comunidade a construção do saber científico, além de direcionar profissionais e estimular nos acadêmicos o interesse à pesquisa dos temas relevantes, complementando ainda mais a vida acadêmica.

Palavras-chave: Epidermólise bolhosa; autismo; doenças raras.

Agradecimentos: Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras (LAIDOR).

SILVA, Beatriz Piontkovsky da; NERY, Vitoria Maria Fejoli; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. A importância de atividades de extensão proporcionadas por ligas acadêmicas: experiência na complementação formativa acadêmica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Micheli Garcia¹, Ozelia D. Gimanez¹, Thainara Aparecida Fernandes¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues², Brescia Tozi Barbieri³.

¹Acadêmica de Enfermagem do UNESC; ²Enfermeira pós-graduada em Saúde Pública com ênfase em saúde da família e pós-graduada em Educação Permanente em Saúde; ³Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE).

No cenário destinado à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, a visita domiciliar é de suma importância, pois concede uma maior proximidade da equipe de Atenção Básica com as famílias. Isso permite que se desenvolvam ações de educação em saúde com participação ativa do paciente, evidenciando com isso a diminuição de internações hospitalares, prevenção e promoção da saúde e controle de doenças crônicas através de um atendimento individualizado no ambiente onde o sujeito se encontra inserido. O objetivo desta produção é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na Atenção Primária. Em abril de 2019 foi realizada visita domiciliar a uma idosa do território da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Ayrton Senna, Colatina/ES. A paciente se encontrava com limitações de movimentos, obesa, com quadro HAS, DM e transtorno depressivo maior. Durante a visita foi possível observar a precariedade de higiene do ambiente. Através de entrevista e exame físico detalhado foi constatado o uso incorreto das medicações. Se sente sozinha e chorosa ao falar do neto que morava com ela e que, por decisão judicial, passou a morar com pai. Aos acadêmicos de enfermagem coube a realização de aferição de pressão arterial e teste de verificação de glicemia capilar. Diante de tais atividades desempenhadas, foi perceptível a carência de informações referente a questões de saúde. Ao longo da visita foram feitos esclarecimentos e orientações, expondo os aspectos principais sobre as comorbidades acometidas pela paciente e a importância da adoção de uma alimentação saudável. O aprendizado adquirido com a tarefa ressalta a importância da educação em saúde, sobretudo para doenças crônicas que, se não tratadas, podem prejudicar a vida do acometido. Deve-se frisar que a implementação de estratégias, como a visita domiciliar, pode ajudar no que se refere ao controle, conscientização e entendimento das patologias acometidas pelos pacientes.

Palavras chave: Atenção primária à saúde, visita domiciliar e educação em saúde.

GARCIA, Micheli; GIMANEZ, Ozelia D.; FERNANDES, Thainara Aparecida; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; BARBIERI, Brescia Tozi. Relato de experiência: a importância da visita domiciliar na promoção da saúde no âmbito de estratégia de saúde da família. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EXPERIÊNCIA FRENTE À MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

Thalles Binda Ribeiro¹, Amanda Laurindo Tavares¹, Vanilda Gomez Gimenez².

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC -
thalles_binda@hotmail.com

A monitoria acadêmica é uma atividade oferecida por instituições de ensino superior a seus estudantes com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas e favorecer a integração entre teoria e prática. O presente relato versa sobre as experiências dos acadêmicos de enfermagem no desempenho da monitoria na disciplina Semiologia e Semiotécnica para discentes de medicina. As atividades foram realizadas no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, no município de Colatina–ES, no primeiro semestre de 2019, nos laboratórios de habilidades e semiologia, juntamente com os professores das aulas práticas, auxiliando e orientando os acadêmicos de medicina diante do conteúdo abordado na disciplina. Os acadêmicos participavam ativamente das atividades práticas propostas, com abordagem dos temas como suporte básico de vida, glicemia capilar, sinais vitais e medidas antropométricas. A monitoria possibilitou agregar as vivências e aproximação de alunos e monitores, proporcionando somar conhecimento, autonomia e responsabilidade, uma vez que se realizou um trabalho que complementa a atividade desenvolvida pelo professor. Nesse sentido, uma das vantagens é a possibilidade de utilizar as horas de trabalho na comprovação de atividades complementares, possibilitando ao acadêmico monitor desenvolver habilidades importantes para a sua formação e melhor preparo para o mercado de trabalho. Conclui-se que a prática da monitoria possibilitou aquisição de novos conhecimentos e aprimoramento dos mesmos, despertando ainda mais o interesse em reviver essa experiência.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Orientação Acadêmica; Enfermagem.

RIBEIRO, Thalles Binda; TAVARES, Amanda Laurindo; GIMENEZ, Vanilda Gomez. Experiência frente à monitoria em semiologia e semiotécnica para acadêmicos de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FILARIOSE: ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO PORTADOR DA DOENÇA

Hiago Mateus do Carmo Piontkovsky¹, Livia Dalla Bernardina Bins², Vanilda Gomes Gimenez³

¹Graduando em Enfermagem- UNESC; ²Graduanda em Enfermagem – UNESC;

³Professora do UNESC - hiagomatheusc@hotmai.com

A Filariose Linfática, também conhecida como elefantíase em sua fase crônica, é uma doença endêmica, de regiões tropicais e subtropicais, que possui como agente etiológico helmintos da espécie *Wuchereria bancrofti*. Trata-se de enfermidade debilitante, de grave impacto socioeconômico, que acomete cerca de 120 milhões de pessoas em todo mundo. A dificuldade na realização do diagnóstico, a falta de saneamento básico e a alta densidade populacional de vetores fazem dessa infecção uma endemia de difícil controle e erradicação. A Organização Mundial de Saúde (OMS) contabiliza ser a filariose linfática a segunda causa de incapacidade permanente no mundo, perdendo somente para os distúrbios da afetividade, grupo em que, provavelmente, estão também os milhares de pacientes com as formas mais estigmatizantes da doença. O relato versa a respeito da experiência em atendimento na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas a uma paciente portadora da filariose, no qual se observou que, apesar da mesma aparentar boa aceitação da condição em que se encontra, perduram ainda o preconceito e estigma por parte da sociedade. Diante do exposto, e durante o atendimento, realizou-se uma conversa informal que possibilitou coletar alguns dados relevantes: diagnóstico, formas de tratamento e acompanhamento, hábitos da vida diária, limitações e relacionamento pessoal. Constatou-se que a paciente tem esclarecimentos acerca da doença, busca adequações, mantém a autoestima, retornou aos estudos. A experiência proporcionou ampliação dos conhecimentos acerca da filariose, bem como formas de tratar o portador da doença que apresenta lesão tecidual, podendo proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras- chaves: Filariose, ferida, auto estima.

Agradecimento: Paciente da clínica de feridas UNESC, monitores e professor responsável.

PIONTKOVSKY, Hiago Mateus do Carmo; BINS, Livia Dalla Bernardina; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Filariose: aspectos biopsicossociais do portador da doença. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: VISITA TÉCNICA O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Gilcenia Maturano Effgen Silva¹, Marcia Marques Miranda¹, Luciano Antonio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), ²Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - maryannaskarlete@outlook.com

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são instituições envolvidas no processo de rede de saúde mental e fazem parte de uma política nacional que visam a desospitalização de pacientes psiquiátricos. Esses centros possuem uma equipe multidisciplinar que tem como método cuidar de pessoas portadoras de transtorno mental em seus aspectos biopsicossociais. O objetivo deste relato é apresentar a experiência de acadêmicas de enfermagem na visita ao CAPS II de Colatina. A vivência aconteceu em 2018 e fez parte de ações das práticas clínicas da disciplina Enfermagem em Saúde Mental. O CAPS II é destinado a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, e atende cidades ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes. Para ser atendido, deve-se procurar diretamente a unidade ou ser referenciado por algum serviço de saúde. No dia da experiência foi possível observar a Assembleia que é realizada mensalmente entre a equipe multidisciplinar do CAPS II, usuários do serviço e familiares. Essa assembleia tem como objetivo transmitir informações sobre todas as ações do CAPS, além de proporcionar para os participantes o sentimento de pertencimento de uma gestão participativa, mostrando aspectos importantes para a interdependência dos usuários e encorajando-os frente à resolubilidade de seus próprios problemas. Conclui-se que essa experiência proporcionou para os acadêmicos envolvidos uma visão diferenciada da saúde mental, desmistificando ideias erradas dos transtornos mentais, além de expandir saberes práticos sobre o manejo dos profissionais de saúde mental frente aos seus pacientes.

Palavras-chave: Acolhimento, educação em saúde, serviços de saúde.

Agradecimento: Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II de Colatina – ES.

RITTO, Maryanna Skarlete Alves; SILVA, Gilcenia Maturano Effgen; MIRANDA, Marcia Marques, RODRIGUES, Luciano Antonio. Enfermagem em saúde mental: visita técnica o centro de atenção psicossocial II - relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DA EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM VISITA TÉCNICA AO CENTRO HÍPICO DA APAE COLATINA–ES.

Gilcenia Maturano Effgen Silva¹, Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Marcia Marques Miranda¹, Luciano Antonio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - maryannaskarlete@outlook.com

A Equoterapia é um método de reabilitação que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar nas áreas de saúde e educação voltada ao desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Este relato apresenta observações vivenciadas por acadêmicas do 6º período de Enfermagem frente ao trabalho de reabilitação da equoterapia. A vivência aconteceu em 24 de outubro de 2019, no Centro Hípico da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colatina (APAE), em atividades da disciplina Enfermagem em Saúde Mental. Na observação e entrevista com os profissionais envolvidos foi possível compreender a importância do método na reabilitação de crianças, jovens e adultos. A equoterapia promove no usuário do serviço diversos estímulos devido ao movimento tridimensional do cavalo, facilitando e promovendo o desenvolvimento motor e cognitivo, acarretando em melhor desenvolvimento biopsicossocial. A equitação ajuda a alterar a resposta do sistema nervoso central e permite melhoras na postura e na percepção do movimento. O serviço conta com uma equipe multidisciplinar e atende os quesitos da recente lei 13.830, sancionada em 13 de maio de 2019, que dispõe da prática da equoterapia. A criança, para ser admitida no serviço, deve ter idade mínima de dois anos e passar pela avaliação de profissionais como, fisioterapeuta e psicóloga. Os usuários do serviço apresentam melhorias em diversos aspectos, como: sensibilidade tátil, visual e auditiva, postura, equilíbrio, coordenação motora, autoconfiança e autoestima. Em média, os pacientes recebem alta com dois anos frequentes à terapia. Essa experiência proporcionou uma visão diferenciada da reabilitação e promoveu a construção de um olhar diferenciado do trabalho do enfermeiro em saúde mental e consolidou aprendizados da teoria na prática vivida.

Palavras-chave: Promoção da saúde, trabalho em equipe, psicoterapia.

Agradecimento: Centro de Equoterapia – APAE Colatina.

SILVA, Gilcenia Maturano Effgen; RITTO, Maryanna Skarlete Alves; MIRANDA, Marcia Marques; RODRIGUES, Luciano Antonio. O trabalho multidisciplinar da equoterapia: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em visita técnica ao centro hípico da APAE Colatina–ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Eduarda Tozzi Comério¹, Stela Cesati¹, Vanilda Gomes Gimenez².

¹Graduandas em Enfermagem – UNESC; ²Docente do curso de Enfermagem, Mestre em Terapia Intensiva – UNESC - stela.cesati@gmail.com

Envelhecimento é um fenômeno inflexível que apresenta características diferenciadas de acordo com seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, que, estes, em desacordo, alteram o estilo de vida do indivíduo. Dados estatísticos apontam que a população idosa está em ascensão no mundo. Embora a expectativa de vida nessa população seja crescente, vale destacar que são acometidos por várias comorbidades. Nesse contexto, ressalta-se a pessoa idosa em Instituição de Longa Permanência (ILPI), local que, para muitos, passa a ser referência de uma nova casa, na qual devem seguir normas e rotinas estabelecidas. Trata-se de um relato de experiência na Casa de Repouso Gonçalves, onde foi oportunizado, por meio da disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde do Idoso, vivenciar a experiência de contato com idosos em ILPI, percebendo-se o modo de viver e estar em um novo ambiente. Verificou-se que a estrutura física dessa casa de repouso apresenta uma boa distribuição dos idosos de acordo com a quantidade de quartos, comodidade, conforto, alimentação adequada e saudável. No entanto, algumas adequações fazem-se necessárias, como: banheiros privativos nos quartos, organização dos prontuários, identificação dos idosos nas camas e armazenamento das medicações. A vivência prática proporcionou às autoras deste trabalho a aproximação com os idosos e com a realidade do envelhecimento. A experiência de estar inserido nesse cenário torna mais próxima e real a associação teórico/prática, ampliando os conhecimentos, tornando-se perceptível a necessidade da assistência interdisciplinar nas casas de repouso. Portanto, é necessário considerar o contexto biopsicossocial, estimulando sua autonomia e independência, para que, dessa forma, possam aceitar e compreender melhor a fase do envelhecimento e o ambiente em que estão inseridos.

Palavras-chave: Autonomia; Lar de idosos; Saúde do Idoso.

Agradecimentos: A equipe da Casa de Repouso Gonçalves.

COMÉRIO, Eduarda Tozzi; CESATI, Stela; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Vivências práticas de acadêmicos de enfermagem em instituição de longa permanência para idosos no município de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

APLICABILIDADE DO SOAP NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Roberta Vago Gonzales¹, Elaine Soares Dias¹, Mariele Dorighetto Dalcomune¹,
Thaís de Andrade Godói Gonzaga¹, Rusilania Tozi Barbieri²

¹Residente de Enfermagem Obstétrica – UNESC, roberta_gonzales@hotmail.com;

²Professora dos cursos da saúde – UNESC.

O registro de informações materializado em forma de prontuário constitui-se em uma valiosa memória de dados dos pacientes e das ações assistenciais de saúde, servindo de instrumento de consulta, assim como de respaldo legal dos profissionais responsáveis e envolvidos no atendimento. Dentre as formas de registro utilizáveis na atenção básica, encontra-se o Registro Clínico Orientado por Problemas, e seu componente, representado pelo acrônimo SOAP. Este possui efetividade comprovada cientificamente, podendo ser empregado por todos os profissionais da equipe multidisciplinar no atendimento dos mais diversos tipos de pacientes. Diante disso, o trabalho teve por objetivo abordar a aplicabilidade do método SOAP em consultas de pré-natal, bem como seus benefícios e desafios. Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicabilidade do SOAP na assistência pré-natal realizada por residentes de enfermagem obstétrica do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Por meio da análise de prontuários, observou-se lacunas na padronização de registro no âmbito da atenção primária à saúde. Através da avaliação dos atendimentos de pré-natal com o uso do SOAP, constatou-se que o método permitiu um melhor direcionamento das consultas, o rápido acesso às informações pertinentes para prestação de uma assistência de qualidade, a fácil visualização e avaliação das consultas e intervenções prévias. Tais resultados refletiram positivamente na continuidade do cuidado e na abordagem clínica das pacientes pela equipe multidisciplinar. Conclui-se que, para um efetivo acompanhamento de pré-natal, é preciso que os profissionais realizem uma abordagem conjunta das pacientes. Assim sendo, cabe a estes adotarem um modelo comum de registro de dados, uma vez que tal atitude é imprescindível para articulação de suas ações e para melhoria da assistência pré-natal.

Palavras-chave: Saúde pública; saúde da mulher; atenção primária à saúde.

GONZALES, Roberta Vago; DIAS, Elaine Soares; DALCOMUNE, Mariele Dorighetto; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; BARBIERI, Rusilania Tozi. Aplicabilidade do SOAP na assistência pré-natal: benefícios e desafios. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Vago Gonzales¹, Elaine Soares Dias¹, Mariele Dorighetto Dalcomune¹,
Thaís de Andrade Godói Gonzaga¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica do UNESC; ²Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do UNESC.

De acordo com o senso do INFOPEN, em 2016 havia 42.355 mulheres cumprindo pena em instituições prisionais do Brasil. A detenção anula o direito de liberdade, mas não deve intervir nos demais. A mulher tem pleno direito de receber assistência de saúde enquanto se encontra em regime prisional. Para garantir este direito, há equipes de saúde que atuam diretamente com essa população. O sistema prisional conta com ajuda do voluntariado para garantia de assistência aos internos. O objetivo desta produção é relatar a experiência de prestação de assistência à saúde da mulher privada de liberdade, durante o curso de residência em Enfermagem Obstétrica. No primeiro semestre de 2018 foram realizadas visitas semanais a um centro prisional, para realização de consulta de enfermagem para coleta de exame do Papanicolau e abordagem sindrômica. Utilizando o conhecimento científico e a autonomia do enfermeiro, as mulheres foram avaliadas e tratadas nos casos de vaginoses ou Infecções Sexualmente Transmissíveis, de acordo com o protocolo municipal vigente. Durante a consulta e coleta do material, uma agente de segurança permaneceu dentro do consultório acompanhando o procedimento. Algumas detentas permaneceram algemadas durante todo o atendimento, precisando de ajuda para se despir e vestir. O primeiro contato se mostrou intimidante, entretanto, acostumadas com a rotina do sistema, a maioria das mulheres não se mostrou incomodada com a situação. Sempre ao final do atendimento, foi possível notar a surpresa das pacientes ao perceberem o respeito e atenção com que foram tratadas. É necessário estar inserido na realidade do sistema prisional para compreender suas limitações, problemas e, principalmente, suas qualidades e potencialidades. É possível prestar assistência de qualidade em cenários incomuns, basta ter conhecimento científico e uma postura humana.

Palavras-chave: Mulher; prisão; promoção da saúde.

GONZALES, Roberta Vago; DIAS, Elaine Soares; DALCOMUNE, Mariele Dorighetto; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Assistência de enfermagem à saúde da mulher privada de liberdade – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RODA DE CONVERSA: VIVÊNCIAS NA CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA

Ana Carolina Valentim Pereira Nunes¹, Edilaine Ferreira Santos¹, Ingrid Gomes Vicente¹, Jocicléria do Nascimento Reis¹, Raquel Posi Machado²

¹Enfermeira, Residente em Enfermagem Obstétrica – UNESC, ²Enfermeira Obstetra - HMSJ. i.gommes2@gmail.com

O Programa “Casa da Gestante” é uma estratégia do Ministério da Saúde, que visa à humanização e equidade na assistência às grávidas de alto risco. As mulheres internadas nesse tipo de serviço de saúde permanecem em área física diferenciada da hospitalar, facilitando a interação e comunicação com as mesmas. O objetivo é descrever a experiência de Residentes em Enfermagem Obstétrica, ao realizarem educação em saúde para gestantes e puérperas internadas na Casa da Gestante, a fim de contribuir com a saúde materno-infantil, proporcionando uma assistência qualificada, bem como evidenciar a importância de se investir nesse modelo assistencial. A experiência ocorreu na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera “Ilaria Rossi de Vasconcellos”, em Colatina/ES, no primeiro semestre de 2019, e consistiu em discussões, dinâmicas e rodas de conversa, nas quais foram abordados temas desde o pré-natal até o puerpério, visando proporcionar às gestantes e puérperas, um ambiente agradável, no qual elas poderiam se sentir à vontade para expor dúvidas, especialmente a acerca das comorbidades que resultavam em suas internações, e, através de dinâmicas, apresentar diversas formas de auxiliá-las frente à adaptação ao processo da maternidade. Através de um ambiente descontraído, houve uma intensa participação das mulheres, com considerável explanação acerca dos temas, representando um grande aprendizado para todas as participantes e ampliando o leque acerca de como se realizar educação em saúde durante todo o período gestacional e puerperal. Diante disso, evidenciou-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação em saúde da mulher, promovendo ações interdisciplinares que integrem paciente, família e serviço de saúde, pois, além do conhecimento, constrói vínculos e promove a responsabilização e o autocuidado. Isso, além de favorecer a construção de uma nova lógica de atenção, com enfoque na promoção de saúde e prevenção de agravos e na humanização do cuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde.

Agradecimento: Casa da Gestante, Bebê e Puérpera “Ilaria Rossi de Vasconcellos”.

NUNES, Ana Carolina Valentim Pereira; SANTOS, Edilaine Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; REIS, Jocicléria do Nascimento; MACHADO, Raquel Posi. Roda de conversa: vivências na casa da gestante, bebê e puérpera. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Ana Carolina Valentim Pereira Nunes¹, Edilaine Ferreira Santos¹, Ingrid Gomes Vicente¹, Jocicléria do Nascimento Reis¹, Joyce Pinto da Rocha²

¹Residentes em Enfermagem Obstétrica – UNESC; ²Enfermeira obstetra – HMSJ, Preceptora do UNESC – Enf.edilanefts@gmail.com

O parto é um processo fisiológico e natural, podendo ser definido como um momento singular na vida da mulher, que ocorre por meio de um processo de modificações, inclusive a dor. Promover o conforto e a satisfação da mulher no parto está entre as tarefas mais importantes ao profissional de saúde. A assistência obstétrica humanizada visa à promoção do respeito aos direitos da mulher e da criança, com condutas baseadas em evidência científica, garantindo o acesso da parturiente a recursos farmacológicos e não-farmacológicos para alívio de dor no trabalho de parto. O uso dos métodos não farmacológicos para alívio da dor vem sendo alvo de estudos desde a década de 60, entretanto, passaram a ser introduzidos nas maternidades brasileiras a partir da década de 90, com o movimento de humanização do nascimento e as recomendações do Ministério da Saúde (MS) para assistência ao parto. Este trabalho objetiva relatar quais métodos não farmacológicos para alívio da dor foram mais utilizados no processo de parturição, por meio das experiências vivenciadas durante as atividades das residentes em enfermagem obstétrica nos atendimentos as gestantes. Dentre os vários métodos disponibilizados durante o parto, destacam-se os seguintes como os de predileção das mulheres: banho de aspersão, deambulação, bola suíça, mudança de posição, método cavaleiro, banqueta, aromaterapia, exercícios respiratórios, massagem lombossacral e musicoterapia. Esses métodos são empregados favorecendo a diminuição do tempo de trabalho de parto, o encaixe do bebê, a indução natural do processo e o melhor controle da dor, ajudando na tomada de decisões. Conclui-se que tais métodos utilizados em prol da gestante ressaltam a importância de a mulher tornar-se agente do seu destino, tomando consciência de suas habilidades e competências no controle da própria saúde e do corpo, promovendo um ambiente agradável para o nascimento e contribuindo para a melhoria na qualidade de vida das parturientes.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher; Parto Normal.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

NUNES, Ana Carolina Valentim Pereira; SANTOS, Edilaine Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; REIS, Jocicléria do Nascimento; ROCHA, Joyce Pinto da. Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA PLACENTA POR MEIO DA ÁRVORE DA VIDA: RELATO EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Valentim Pereira Nunes¹, Edilaine Ferreira Santos¹, Ingrid Gomes Vicente¹, Jocicléria do Nascimento Reis¹, Fernanda Jhenifer Simonelli Dambroz²

¹Enfermeira, Residente em Enfermagem Obstétrica – UNESC; ²Enfermeira obstetra– HMSJ, Preceptora do UNESC – enf.edilanefts@gmail.com

A placenta é um órgão presente na maior parte dos mamíferos, só existe durante uma fase da vida - a gestação. É através dela que ocorrem as trocas entre a mãe e o bebê, que o bebê respira, ocorrem às trocas de oxigênio e gás carbônico, se alimenta recebendo diretamente os nutrientes por difusão do sangue materno e excreta produtos de seu metabolismo, excretas nitrogenadas. A placenta é também órgão endócrino importante na gravidez, envolvida na produção de diversos hormônios: progesterona, gonadotrofina coriônica, hormônio lactogênio placentário e o estrogênio. Ela começa a se desenvolver nos primeiros dias da gestação e deixa de ter função minutos após o nascimento do bebê, quando se desprende da parede do útero. Este trabalho tem por objetivo descrever a respeito das representações artísticas da placenta, realizadas durante as atividades das residentes em enfermagem obstétrica nos atendimentos às parturientes, no município de Colatina-ES, no primeiro semestre de 2019. A árvore da vida é realizada através da impressão da placenta, podendo ser feita sobre uma tela, papel ou tecido, usando tinta ou o próprio sangue. O nome remete ao significado e ao formato do órgão: o caule é o cordão umbilical, os galhos são as extensões dos vasos sanguíneos e as folhas o tecido placentário. A impressão artística da placenta é realizada com intuito de materializar a lembrança de um dos momentos mais esperados e inesquecíveis para a mulher e sua família, com a finalidade de representar onde se iniciou a vida do bebê, além de remeter ao nascimento da criança ao olharem para a árvore da vida. Salienta-se, então, que a placenta é a representação mais pura de força e conexão, uma ligação única da mãe com o filho, sendo incomparável e parte de um ciclo singular, o início da vida, onde, por meio da recordação artística da placenta entregue à mulher, se consolida toda a assistência prestada por meio da equipe profissional.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher; Sala de Parto; Parto Normal.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

NUNES, Ana Carolina Valentim Pereira; SANTOS, Edilaine Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; REIS, Jocicléria do Nascimento; DAMBROZ, Fernanda Jhenifer Simonelli. A representação artística da placenta por meio da árvore da vida: relato experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE O PRÉ-NATAL

Ana Carolina Valentim Pereira Nunes¹, Edilaine Ferreira Santos¹, Ingrid Gomes Vicente¹, Jocicléria do Nascimento Reis¹, Joyce Pinto Rocha²

¹Enfermeira, Residente em Enfermagem Obstétrica – UNESC, ²Enfermeira Obstetra– HMSJ, Preceptora do UNESC. Joyce_rocha18@hotmail.com

Mundialmente, a sífilis ainda afeta um número elevado de gestantes, e a falta de acesso à assistência pré-natal é considerada como um dos principais fatores responsáveis pela persistência dos elevados índices de sífilis congênita. Diante disso, a qualidade da assistência durante a gestação é um importante determinante na redução de transmissão vertical dessa doença. O objetivo desse relato é descrever a experiência de Residentes em Enfermagem Obstétrica, destacando o papel do enfermeiro na assistência à gestante frente ao diagnóstico de Sífilis durante o pré-natal. A experiência ocorreu durante as consultas de pré-natal em Unidades Básicas de Saúde do Município de Colatina/ES, no primeiro semestre de 2019. Dentre os pontos observados a respeito da atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde, destaca-se a perspectiva da garantia da integralidade do cuidado desde a detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis, onde, por meio da positividade para sífilis gestacional, se ressalta a investigação para o início do tratamento, promoção e a educação em saúde, o acompanhamento da solicitação mensal do VDRL como forma de prevenção da sífilis congênita, orientações às gestantes e seus parceiros sobre a doença e necessidade do tratamento de forma correta, instrução sobre o uso de preservativos nas relações sexuais, bem como a captação dos parceiros que não aderem ao tratamento. Diante disso, evidenciou-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência ao pré-natal, pois o manejo adequado da sífilis na gestação implica a identificação precoce da gestante infectada e do seu tratamento adequado e oportuno. Destaca-se, ainda, a necessidade de maiores esclarecimentos às grávidas sobre o modo de transmissão e a gravidade da sífilis e de suas consequências para o conceito, a fim de otimizar a adesão ao tratamento, tendo em vista que o diagnóstico da sífilis é bem simples. Por isso, com um bom pré-natal e exames de rotina, essa IST pode ser detectada e tratada previamente.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Educação em saúde; Saúde da Mulher.

Agradecimento: UBS e Enfermeiras colaboradoras.

NUNES, Ana Carolina Valentim Pereira; SANTOS, Edilaine Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; REIS, Jocicléria do Nascimento; ROCHA, Joyce Pinto. O papel do enfermeiro na assistência à gestante frente ao diagnóstico de sífilis durante o pré-natal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL COM MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E DE INFLAMAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Luciano Antonio Rodrigues¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Manuela Negrelli Brunetti³; Monique Michels⁴; Felipe Dal Pizzol⁵

¹Doutorando em Ciências da Saúde (UNESC-SC), Professor do UNESC-ES; ²Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE); ³Mestranda em Doenças Infecciosas (UFES); ⁴Pós-Doutoranda em Ciências da Saúde (UNESC-SC); ⁵Pós-Doutor em Ciências da Saúde, Professor Coordenador do PPGCS.

Profissionais de saúde de Unidades de Terapia Intensiva estão mais propícios a desenvolver o estresse ocupacional frente aos aspectos multidimensionais gerados pelas atividades laborais. A síndrome de *burnout* é um tipo de estresse persistente, que pode levar a diversos agravos biopsicossociais, resultantes de pressão emocional constante. O objetivo do estudo foi avaliar a relação do estresse ocupacional com marcadores de estresse oxidativo e de inflamação em profissionais de saúde em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Tratou-se de um estudo exploratório, transversal, com uma abordagem qualitativa, para identificação do estresse ocupacional utilizando um instrumento semiestruturado, *Maslach Inventory Burnout Human Services Survey*. A abordagem quantitativa avaliou os marcadores de estresse oxidativo (TBARS e Carbonil) e marcadores de inflamação (IL-6 e IL-10). A amostra foi constituída por 133 profissionais das UTIs dos hospitais públicos do município de Colatina-ES. A pesquisa foi aprovada pelo CEP, nº 1.934.066. Os resultados do estudo apontaram que os níveis mais altos para a síndrome de *burnout* (Exaustão Emocional -EE) foram mais significativos entre os enfermeiros e fisioterapeutas ($P=0,008$) e apresentaram maiores alterações nos marcadores de danos em proteínas (carbonil $P=0,002$) e inflamação (IL-10 $P=0,000$). A EE mostrou-se alta nos profissionais que consomem algum tipo de bebida alcoólica pelo menos 2 vezes na semana e algum tipo de estimulante, seja cafeína, chá ou refrigerantes ($P=0,005$, $0,027$ e $0,040$, respectivamente). Houve uma relação positiva do desenvolvimento da síndrome de *burnout*, na dimensão de baixo envolvimento pessoal com o trabalho (EPT), para dados oxidativos em lipídeos (TBARS) ($M= 0,027$; $DP \pm 0,048$; $P=0,015$). Conclui-se que existem evidências da relação do estresse ocupacional associado ao estresse oxidativo, principalmente relacionado a danos de lipídeos em profissionais com baixo EPT e maior tempo de atuação em UTIs.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, Peroxidação de Lipídeos, Produtos da Oxidação Avançada de Proteínas, Interleucina-6, Interleucina-10.

RODRIGUES, Luciano Antonio; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; BRUNETTI, Manuela Negrelli; MICHELS, Monique; DAL PIZZOL, Felipe. Avaliação da relação do estresse ocupacional com marcadores de estresse oxidativo e de inflamação em profissionais de saúde em unidades de terapia intensiva. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EQUOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Crislane Chagas Silva¹, Natália da Rocha Maciel¹, Queyte Evellen Santos de Barros¹, Luciano Antônio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - queytebarros58@gmail.com

A equoterapia é um método terapêutico desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, que utiliza o cavalo como ferramenta de estímulo para crianças que apresentam necessidades especiais ou algum tipo de deficiência física ou intelectual, como: autismo, paralisia cerebral, esclerose múltipla, hiperatividade, crianças com dificuldade de concentração, entre outras. Este relato descreve a experiência dos acadêmicos do 6º período de enfermagem em uma visita técnica ao Centro Hípico da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Colatina-ES. A atividade aconteceu em outubro de 2018, durante as atividades formativas de práticas de ensino clínico da disciplina Enfermagem em Saúde Mental, do curso de Enfermagem – UNESC. Foi possível observar, de maneira prática, a relação terapêutica da equoterapia na reabilitação de crianças e jovens. A prática, de maneira geral, corrobora a compreensão multidimensional da equoterapia nos estímulos sensorial, físico, motor e cognitivo. A equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganho a nível físico e psíquico. Sua estrutura corporal (temperatura, pelagem) e seus movimentos contribuem para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, respiração, comunicação, consciência do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação e do equilíbrio. Toda atividade equoterápica deve ser baseada em fundamentos técnicos e científicos, assegurando a segurança física do praticante e do animal, que é a ferramenta do tratamento. Conclui-se que a equoterapia é um excelente método de reabilitação para a criança especial, e o trabalho em conjunto dos profissionais fisioterapeutas, psicólogos, equitador e auxiliares, contribuem para proporcionar qualidade de vida e melhora dos danos causados pelas deficiências, seja eles físico, psíquico, cognitivo ou motor.

Palavras-chave: Terapia assistida por animais, multiprofissional, assistência.

Agradecimento: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) – Colatina ES.

SILVA, Crislane Chagas; MACIEL, Natália da Rocha; BARROS, Queyte Evellen Santos de; RODRIGUES, Luciano Antônio. Equoterapia e seus benefícios no tratamento de crianças especiais: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Iara Vervloet Passos¹, Cássio Whendrill Borchardt Frederich², Thaysa Bonatto Teixeira², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹Acadêmica de Nutrição (UNESC); ²Acadêmicos de Enfermagem (UNESC); ³Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - cassiowbf@hotmail.com

Os Sistemas de Informação em Saúde são bancos que reúnem, guardam, processam e facultam dados a uma organização de saúde, informação que deve ser útil e estar acessível àqueles que dela necessitam. Um sistema de informação deve incluir todos os dados necessários aos profissionais de saúde e utilizadores dos sistemas, com o objetivo de desenvolverem e protegerem a saúde das populações. Este relato de experiência apresenta a vivência de acadêmicos de enfermagem e nutrição diante da visualização do processo de preenchimento e importância de uma notificação compulsória durante uma visita técnica ao núcleo epidemiológico do Estado do Espírito Santo. A vivência aconteceu durante o 1º semestre da disciplina Epidemiologia e Saúde Pública da Formação Integrada em Saúde do UNESC. Os acadêmicos participantes tiveram a oportunidade de vivência prática com entrevista a profissionais da vigilância epidemiológica e observaram a importância da notificação compulsória. Esta é realizada diante da suspeita ou da própria confirmação da doença ou agravo nas Unidades Básicas de Saúde, hospitais e pronto atendimento, redigida no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) na Vigilância Epidemiológica. Os responsáveis pelos serviços necessitam fornecer subsídios para execução de ações de controle de doenças e agravos, como IST's/Aids, hepatites, hanseníase, tuberculose, controle do tabagismo, registro de câncer, vigilância do óbito materno infantil, dentre outros, e, devido a isso, necessita de informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos. Conclui-se que a notificação compulsória é um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções, e tal assunto é de suma importância para a formação acadêmica de futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: Sistema de Informação em Saúde, Notificação de Doenças, Atenção Primária à Saúde.

Agradecimentos: Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica do ES.

PASSOS, Alessandra Iara Vervloet; FREDERICH, Cássio Whendrill Borchardt; TEIXEIRA, Thaysa Bonatto; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A importância da notificação compulsória na vigilância epidemiológica: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A QUALIDADE DE VIDA E A REPRESENTAÇÃO SOCIAL NO USO DE PERUCAS E PRÓTESES MAMÁRIAS EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Ingrid Gomes Vicente¹, Jocássia Adam Lauvers Patrício², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues³

¹Enfermeira Residente em Enfermagem Obstétrica – UNESC, ²Acadêmica de Enfermagem UNESC, ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) -
jocassialauvers@gmail.com

O câncer é o aumento descontrolado de células, que, uma vez instalado, requer diversos tratamentos, dentre os quais, a quimioterapia. Os pacientes submetidos a tais procedimentos sofrem alterações da imagem corporal, como alopecia e mutilações, conforme os procedimentos cirúrgicos, que engendram outros agravos em sua saúde mental, provocando diversas mudanças em sua qualidade e perspectiva de vida. O estudo teve como objetivo identificar as representações sociais no uso de perucas e próteses mamárias em mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado entre setembro a novembro de 2018, com 40 mulheres do setor de oncologia de um hospital de ensino que possui um programa de assistência social e psicológica que fornece perucas e próteses mamárias para suas pacientes. Os dados foram coletados através de entrevistas gravadas, cujo ponto de evocação foi a pergunta: Quando se fala de perucas e/ou próteses mamárias, o que vem em sua mente? As respostas foram transcritas e extraídas as evocações pelo software IRaMuTeQ versão 0.7 Alpha 2. Como resultado, foi obtida a wordcloud e feita a análise de similitude para avaliação das evocações. Observando os troncos máximos nas análises de similitude, verifica-se que as representações sociais foram alicerçadas na importância do uso dos adornos, bem como seu significado ante o processo quimioterapêutico. Conclui-se que as perucas, bem como as próteses, auxiliam na promoção da qualidade de vida, pois potencializam a autoestima das mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico.

Palavras-chave: Câncer, Cotidiano de Vida, Representação Social, Tratamento.

Agradecimento: FAPES- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

VICENTE, Ingrid Gomes; PATRÍCIO, Jocássia Adam Lauvers; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. A qualidade de vida e a representação social no uso de perucas e próteses mamárias em mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANSEIOS EM UNIVERSITÁRIOS NO PRIMEIRO CONTATO COM A DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA E ESTRATÉGIAS DE GERENCIÁ-LOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tassia Sabrina Seibel¹, Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

O estresse é a tentativa de manter o equilíbrio biopsicossocial em resposta à interação do indivíduo com o ambiente. No dia a dia, as interações humanas podem gerar diversos tipos de fatores estressores e, dependendo de sua intensidade, podem desestruturar o indivíduo, manifestando sofrimentos físicos e psíquicos. O ingresso na universidade gera preocupações em estudantes frente à nova rotina e, para acadêmicos da área de saúde do 1º período, a disciplina de Anatomia Humana é a que mais provoca tensões. Este relato versa sobre observações da ansiedade em universitários na disciplina de Anatomia Humana e formas de gerenciá-la. A experiência ocorreu durante as atividades de monitoria de Anatomia Humana realizadas no UNESC – Colatina-ES, no primeiro semestre de 2018. A disciplina é ministrada no primeiro período das faculdades da área de saúde e, diante do novo, observa-se o quanto a anatomia gera estresse, uma vez que são muitos termos técnicos e os estudantes precisaram repensar e adequar-se a uma nova rotina de estudos. Além disso, existem alguns bloqueios gerados pelo fato de ter que lidar com o cadáver como ferramenta de estudos, e essa adaptação ao novo ambiente gera ansiedade, principalmente no período pré-avaliativo. Diante dessa experiência, observou-se a necessidade de quebrar alguns paradigmas entre a dualidade vida e morte, pois estudos com cadáveres geram desconforto não somente por ser uma situação atípica do cotidiano, mas também pelo cheiro do formol, além do desenvolvimento de estratégias para administração do tempo, garantindo um aprendizado eficaz, gerenciando melhor as emoções.

Palavras-chave: Administração do tempo; estresse; acadêmicos.

Agradecimentos: Ao Centro Anatômico do UNESC - Colatina.

SEIBEL, Tassia Sabrina; RODRIGUES, Luciano Antonio. Anseios em universitários no primeiro contato com a disciplina anatomia humana e estratégias de gerenciá-los: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

OBSERVAÇÕES E VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DOS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tassia Sabrina Seibel¹, Zilma Vieira da Silva¹, Luciano Antônio Rodrigues²

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - tassiasabrinaseibel@gmail.com

A equoterapia é uma terapia que utiliza cavalos para benefício físico e psíquico, sendo uma prática interdisciplinar, buscando desenvolvimento de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. Este relato traz observações e vivências dos acadêmicos de enfermagem sobre a atuação da equoterapia em benefício de pessoas com necessidade especiais. A experiência ocorreu durante as atividades da disciplina Saúde Mental nas visitas realizadas à APAE Equoterapia – Colatina-ES, no segundo semestre de 2018. Observou-se, durante a visita, que uma sessão de terapia dura em torno de 25 a 30 minutos, acompanhada por quatro profissionais, sendo fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e equitador. Os pacientes passam por uma avaliação médica, a qual direciona para necessidade da equoterapia, sendo avaliado o grau de restrição. A terapia, que é acompanhada pelos responsáveis pelo paciente, centra-se no movimento tridimensional do cavalo, que proporciona estímulos ritmados para o indivíduo, gerando benefício sensorial, afetivo, melhora do equilíbrio, postura, tônus muscular, coordenação motora e sensação de bem-estar. Diante do exposto, conclui-se que são nítidos os privilégios da terapia, porém, observa-se a falta do profissional de enfermagem, o qual teria papel de auxiliar na reabilitação do paciente, garantindo uma assistência de forma holística, compartilhando responsabilidades interdisciplinares, estabelecendo vínculo com a família e promovendo, dessa forma, papel significativo na recuperação do cliente.

Palavras-chave: Terapia; equinos; enfermeiros.

Agradecimentos: Equoterapia da APAE de Colatina.

SEIBEL, Tassia Sabrina; SILVA, Zilma Vieira da; RODRIGUES, Luciano Antônio. Observações e vivências dos acadêmicos de enfermagem diante dos benefícios da equoterapia: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES

Anadiva Fernandes Guerra¹, Jocássia Adam Lauvers Patrício², Adriene de Freitas
Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues³

¹Enfermeira Estratégia Saúde da Família de Colatina ES; ²Acadêmica de
Enfermagem UNESC; ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE),
Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC).
jocassialauvers@gmail.com

O Brasil enfrenta desafios com o aumento acelerado da proporção de idosos na população. Uma vez que, à medida que a população envelhece, aumenta a procura por instituições para idosos, e o Brasil não está preparado estruturalmente para receber essa demanda. Destarte, objetivou-se identificar a qualidade de vida e representação social de idosos institucionalizados e não institucionalizados no município de Colatina-ES. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com Idosos da Instituição de longa permanência (ILP) Casa do Vovô Simeão, e idosos que residem no bairro Ayrton Senna, no período de outubro e novembro de 2018. A amostra foi constituída de 44 Idosos. Para a identificação da Qualidade de Vida foi aplicado um questionário desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde, World Health Organization Qualith of Life (WHOQOL-bref), contendo 26 questões, divididas em quatro domínios: psicológico, físico, relações sociais e meio ambiente. Os dados para representação social foram coletados através de um questionário semiestruturado, em seguida procedeu-se à análise do conteúdo temático e formação de word cloud pelo software IRaMuTeQ versão 0.7 Alpha 2. Ao analisar os resultados da pesquisa, verificou-se índices significativamente baixos em relação ao bom estado físico, psicológico, condições de moradia e relações sociais dos idosos da Instituição de longa permanência, e regular aos idosos que residem em suas casas próprias. Conclui-se que, independente de onde o idoso resida, ele apresentará uma qualidade de vida e representação social desfavorável devido a suas delimitações fisiológicas e psicológicas. Isso serve de alerta, pois demonstra que quanto se vive de forma saudável em fase adulta, melhor será a adaptação para a chegada da velhice.

Palavras-chave: Serviços de saúde para idosos, assistência integral a saúde, saúde pública.

GUERRA, Anadiva Fernandes; PATRÍCIO, Jocássia Adam Lauvers; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Qualidade de vida e representação social de idosos institucionalizados e não institucionalizados no município de Colatina – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A IMPORTÂNCIA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Eduarda Tozzi Comério¹, Simara Adrieli Marques¹, Stela Cesati¹, Thaís Fagundes¹, Luciano Antônio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC, Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade - proflucianorodrigues@gmail.com.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma instituição de referência no atendimento em deficiência intelectual e múltipla, e que proporciona serviços especializados de alta tecnologia. Exemplo disso é a terapia assistida por animais (TAA), pela qual se pode observar a técnica e o comprometimento da equipe multidisciplinar na reabilitação cognitiva e motora de seus pacientes. Este relato apresenta a experiência de acadêmicos de enfermagem na disciplina de saúde mental realizada no dia 24 de outubro de 2018, na APAE Colatina-ES. Nessa vivência foi possível sensibilizar os participantes sobre a importância da reabilitação utilizando a animais. A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo para diversas atividades no tratamento e reabilitação, e há uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, que buscam desenvolver e modificar atitudes da vida diária de crianças e adolescentes. O trabalho com o cavalo baseia-se no movimento tridimensional, reproduzindo justamente o andar humano, sendo realizada em um amplo espaço físico, onde os profissionais acompanham o paciente montado ao cavalo sendo guiado por uma pessoa hábil. Cada paciente fica em torno de 25 minutos montado no cavalo e, em alguns momentos do percurso o paciente é estimulado com recursos pedagógicos, como desenho, placas, espelho e relevo voltado para cada tipo de necessidade do usuário. Conclui-se que essa técnica proporciona vários benefícios aos seus usuários, relacionados ao aspecto motor, cognitivo e psicológico. Diante do episódio, foi possível compreender a importância do método de reabilitação e desenvolvimento biopsicossocial de crianças com deficiências ou com necessidades especiais.

Palavras-chave: Transtornos; Equipe multidisciplinar; Acolhimento.

Agradecimento: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

COMÉRIO, Eduarda Tozzi; MARQUES, Simara Adrieli; CESATI, Stela; FAGUNDES, Thaís; RODRIGUES, Luciano Antônio. A importância da equoterapia no tratamento e reabilitação: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE), COLATINA / ES

Eduarda Tozzi Comério¹, Simara Adrieli Marques¹, Stela Cesati¹, Thais Fagundes¹, Luciano Antônio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC), ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade - (UNESC) - proflucianorodrigues@gmail.com.

A deficiência sempre foi marcada como alvo de discriminação capaz de gerar rejeição por parte de uma minoria da sociedade. Visando melhorar a qualidade de vida de pessoa com transtornos existem várias organizações, dentre elas a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Colatina/ES. Este relato apresenta a experiência de acadêmicos de enfermagem na visita técnica à APAE no dia 10 de outubro de 2018, pela disciplina de Saúde Mental. A vivência proporcionou observações importantes para a formação do enfermeiro frente à temática, não somente de transtornos e deficiência, mas principalmente do processo de inclusão e ações voltadas a crianças, jovens e adultos. Observou-se o comprometimento dos profissionais da APAE em garantir melhor integração dos usuários no atendimento oferecido, disponibilizando uma infraestrutura de referência, equipamentos, pessoas capacitadas e desenvolvimento de projetos em benefício da clientela assistida. O serviço conta com conceitos inovadores na saúde, como o trabalho em neurologia, equoterapia, hidroterapia, therasuit/pediasuit, salas de vacinas e teste da orelhinha. O serviço social e pedagógico no atendimento da educação especializada promove agregação de conhecimento e integração junto à escola regular. O Centro de Tratamento de Autismo (CTA) é de referência no estado do Espírito Santo e tem a finalidade de estimular habilidades, fazendo com que a criança se sinta parte das práticas escolares. A vivência proporcionou observações práticas de ações que permitem a assistência de saúde diferenciada e integrativa para melhorias na qualidade de vida, além de promover melhor adaptação e inserção no meio social e familiar, gerando autoconfiança e estímulo em suas decisões.

Palavras-chave: Deficiência; Equipe multidisciplinar; Saúde.

Agradecimento: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Colatina-ES.

COMÉRIO, Eduarda Tozzi; MARQUES, Simara Adrieli; CESATI, Stela; FAGUNDES, Thais; RODRIGUES, Luciano Antônio. Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem: na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Colatina / ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Daniele da Silva Valandro¹, Gesirlane Cassaro Alves¹, Rusilania Tozi Barbieri²,
Vanilda Gomes Gimenez³

¹Graduandas em enfermagem – UNESC; ²Enfermeira, mestre em Terapia Intensiva, docente do UNESC; ³Enfermeira, mestre em Terapia Intensiva, docente do UNESC - d.sba@hotmail.com

O desencadeamento de uma lesão no organismo provoca uma série de reações celulares tendo em vista a reconstituição tecidual. Em pacientes diabéticos, o processo de reparação é longo e a neuropatia diabética torna-se a complicação crônica mais prevalente do diabetes, associada ao aumento das chances de lesão por pressão, amputações, assim como limitação na cicatrização e maior suscetibilidade de infecções. A análise em pauta, permite enfatizar as barreiras visíveis na atenção da enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus e com ferida crônica, ao destacar a reincidência de lesões oriundas de várias etiologias, o que exige uma atenção cautelosa, atrelada ao uso de curativos especiais recomendáveis, bem como o registro e avaliação da evolução da lesão. A experiência sucedeu no segundo semestre de 2017, na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas – UNESC, no contato semanal com I.M.R.F.L, 50 anos, feminino, admitida em 15/09/2017 e com alta em fevereiro de 2018. Consta em sua ficha de registro, portar HAS e Diabetes Mellitus tipo I (insulinodependente). Em uso dos medicamentos Losartana 50 mg, Insulina NPH, Sinvastatina e AAS. Negando tabagismo, etilismo e alergias. No tratamento da lesão em região plantar, para limpeza utilizou-se clorexidine degermante e SF 0,9%, como cobertura inteligente, aplicando-se em dias alternados carvão ativado com prata, alginato de cálcio e sódio, hidrogel amorfo e fibrinase. Os diabéticos devem ser orientados sobre o autocuidado e adoção de um estilo de vida que engloba correção da alimentação, atividade física regular, não fazer uso do fumo e álcool, além das metas no controle do peso, que se tornam a base para excelência do tratamento, sobre o qual pode ser acrescida a terapia medicamentosa. A assistência de enfermagem ao portador de feridas requer conhecimento técnico-científico e um olhar integral para lidar com a resistência do paciente na atenção clínica, onde a confecção do curativo se apoia no protagonismo do mesmo.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, autocuidado, cicatrização.

Agradecimento: Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas – UNESC Saúde.

VALANDRO, Daniele da Silva; ALVES, Gesirlane Cassaro; BARBIERI, Rusilania Tozi; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Desafios na assistência de enfermagem ao paciente diabético portador de ferida crônica: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AÇÃO EM SAÚDE NO BAIRRO MARIA DAS GRAÇAS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS FRENTE AO DIABETES MELLITUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Laurindo Tavares¹, Izabela Silva Breda¹, Laura Marqueti da Silva², Luciano Antônio Rodrigues³.

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Acadêmica de Sistema de Informação;

³Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - laurindo_amanda@hotmail.com

A extensão universitária permite aplicar os conhecimentos científicos e técnicos aprendidos em sala de aula em prol da população e comunidade de determinado local. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa, em parceria com os governos estaduais e municipais e Instituições de Ensino Superior, e prioriza desenvolver ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades, visando à melhoria do bem-estar social. Este relato objetiva expor a experiência de acadêmicas em atividades de orientação da qualidade de vida em determinada comunidade. Este relato apresenta o trabalho interdisciplinar de acadêmicos da área de saúde e de tecnologia da informação frente às orientações da comunidade. A ação aconteceu durante uma atividade desenvolvida pela prefeitura municipal de Colatina-ES, realizada na Unidade Básica de Saúde do bairro Maria das Graças, no dia 6 de abril de 2019. Foi realizado o teste glicêmico por acadêmicas de enfermagem, e a coleta de dados realizada pela acadêmica de sistema de informação foi fundamental na aquisição de conhecimentos mais abrangentes do assunto pelo contato direto com o paciente e a comunidade, colocando em prática os conteúdos adquiridos na faculdade. Foram realizados testes glicêmicos em 46 pessoas, e 7 delas, cerca de 15.2%, apresentaram níveis glicêmicos alterados, neste caso, acima do valor desejável. Diante desses resultados, foram dadas orientações à população a respeito da diabetes e suas possíveis complicações, encaminhando-os ao médico da unidade. Conclui-se que as orientações oferecidas aos moradores da comunidade foram de extrema importância para prevenção do diabetes e a manutenção dos níveis glicêmicos diários, levando-se em conta o desconhecimento dos pacientes acerca da doença, e como se ter controle sobre os níveis glicêmicos por outros meios que não sejam os farmacológicos, entre outros cuidados que os diabéticos necessitam ter com sua saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Comunidade; Ensino-Aprendizado.

Agradecimento: Núcleo Rondon UNESC e Prefeitura Municipal de Colatina.

TAVARES, Amanda Laurindo; BREDAS, Izabela Silva; SILVA, Laura Marqueti da; RODRIGUES, Luciano Antônio. Ação em saúde no bairro Maria das Graças: experiência de acadêmicas frente ao diabetes mellitus – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FEIRA DE PROFISSÕES RONDON: ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Laurindo Tavares¹, Gesirlane Cassaro Alves¹, Izabela Silva Breda¹, Queyte Evellen Santos de Barros¹, Luciano Antonio Rodrigues².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - laurindo_amanda@hotmail.com

A extensão visa à integração entre universitários e a população, com o intuito de compartilhar o conhecimento adquirido. Destarte, o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, em parceria com os governos estaduais e municipais, integrado também às Instituições de Ensino, proporciona aos acadêmicos o fortalecimento da cidadania, por meio das Operações Nacionais, atendendo às necessidades específicas das comunidades. Este relato, objetiva expor a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a importância do enfermeiro no tratamento de feridas em uma feira de profissões. A oficina ocorreu durante as atividades do Núcleo Rondon UNESC, realizada no CEEMTI Conde de Linhares - Escola Viva, no dia 25 de outubro de 2018. Participaram desse evento cerca de 200 alunos do ensino médio, sendo uma experiência enaltecida para as acadêmicas, visto que puderam pôr em prática os conhecimentos adquiridos na graduação. Nesse cenário, os alunos receberam orientações acerca da atuação do enfermeiro no tratamento de feridas, observando o preparo e a realização de curativos em feridas agudas e crônicas, sendo permitida a eles também a execução das técnicas de limpeza e confecção do curativo, num segundo momento. À vista disso, o enfermeiro, por ter contato prolongado com o paciente, cumpre um papel de relevância na assistência a este portador ou aquele indivíduo susceptível em desenvolver uma lesão, pois é ele quem planeja os cuidados, coordena, executa, avalia, intervém e acompanha todo tratamento do paciente. Nessa perspectiva, é imprescindível que o profissional esteja disposto a buscar novos saberes para fundamentar sua prática. Conclui-se que a demonstração de técnicas corretas e a exposição do assunto, possibilitaram aos alunos a aquisição de conhecimento sobre uma das atividades desempenhadas pela enfermagem, ampliando a visão sobre o curso, tornando-se uma opção de escolha dos estudantes para o vestibular.

Palavras-chave: Educação; Orientação Profissional; Ensino-aprendizado.

Agradecimento: CEEMTI Conde de Linhares - Escola Viva.

TAVARES, Amanda Laurindo; ALVES, Gesirlane Cassaro; BREDA, Izabela Silva; BARROS, Queyte Evellen Santos de; RODRIGUES, Luciano Antonio. Feira de profissões Rondon: orientações do enfermeiro no tratamento de feridas - relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AÇÕES PREVENTIVAS DA ENFERMAGEM PARA CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Daniele da Silva Valandro¹, Gesirlane Cassaro Alves¹, Mariana Barbosa Maia¹, Ozélia Dalfior Gimenez Romanha¹, Daiany Saraiva Chieppe².

¹Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); ²Enfermeira, Especialista em Gestão Hospitalar, Professora do curso de Enfermagem (UNESC) - marianabmaia26@gmail.com

O câncer (CA) de mama e de colo uterino são responsáveis pelo alto índice de morbimortalidade entre as mulheres no mundo, resultado da multiplicação desordenada de células anormais, gerando consequências físicas e psicossociais. Nesse sentido, quando detectados de maneira precoce, elevam-se as chances de cura através da eficácia do tratamento. Isto posto, a educação em saúde se consolida numa estratégia essencial nesse processo, por incentivar a participação das mulheres em palestras educativas, instruindo-as quanto aos métodos de prevenção e rastreabilidade mediante a realização do autoexame das mamas, mamografia e coleta do preventivo ofertados na atenção primária e articulando, assim, as redes de assistência em saúde. Este relato objetiva destacar a importância em se trabalhar medidas profiláticas para o CA de mama e colo uterino. A experiência sucedeu durante atividade educativa fornecida por acadêmicos do 9º período do curso de Enfermagem no centro de Colatina, no dia 16/03/2019, visando informar a definição, causas, fatores de risco e como prevenir o CA de Mama e o CA de Colo Uterino, ao serem expostas as peças anatômicas das mamas e colo do útero, com esclarecimento de dúvidas e entrega de folders e rosas para as mulheres. Desse modo, a promoção da saúde de forma educativa agrega benefícios, tanto para o ouvinte quanto ao educador, visto que o tema abordado se caracteriza como um problema de saúde pública. Através dos saberes dessa vivência enriquecedora, foi possível observar o aprendizado dos usuários e todos os envolvidos no processo de formação acadêmico-profissional, uma vez que os participantes se mostraram interessados na temática abordada. Portanto, a implementação de atividades de cunho social ofertadas pela enfermagem, voltadas à integralidade do indivíduo, estimula a conscientização da comunidade para o autocuidado, enaltecendo a importância de se elaborar tais projetos para qualificar os serviços de saúde, auxiliando assim na construção de novos saberes.

Palavras-chave: Ação social, promoção, assistência.

VALANDRO, Daniele da Silva; ALVES, Gesirlane Cassaro; MAIA, Mariana Barbosa; ROMANHA, Ozélia Dalfior Gimenez; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Ações preventivas da enfermagem para câncer de mama e do colo do útero: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ENGENHARIA CIVIL

PROJETO DE ANÁLISE DA VIABILIDADE DA NOVA PRAÇA FREI JOSÉ EM COLATINA-ES

Samantha Caliari Souto¹, Priscila de Almeida Prata²,

¹Graduada em Engenharia Civil – UNESC, ²Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - priscilaprata@gmail.com.

A mobilidade urbana objetiva satisfazer as demandas nos centros urbanos, os quais seguem uma cultura com prioridade ao automóvel e desconsidera o conforto ambiental para os pedestres. Esse fato traz consequências tais como alto índice de ruídos, acidentes, obstáculos e espaços limitados. Localizada na região noroeste do Estado do Espírito Santo – Brasil, Colatina é uma cidade caracterizada por um relevo montanhoso e surgiu às margens do rio Doce de forma desordenada. Ela possui um alto índice de automóveis nas ruas e sofre com a falta de planejamento urbano, resultando na falta de espaços livres e na degradação das vias públicas. A praça Frei José, objeto deste estudo, é um espaço livre urbano, rodeada pelas principais vias de acesso para diversos bairros da região e está localizada no centro da cidade, além de fazer parte do cartão-postal do município junto à Igreja Catedral. O objetivo deste trabalho foi priorizar o conforto para os pedestres e, por consequência, gerar melhorias no tráfego urbano. A metodologia do trabalho baseou-se na análise do projeto e no fluxo local de automóveis. Para tanto, foi realizada uma contagem volumétrica do fluxo de tráfego através da câmera rotatória de vídeo-monitoramento instalada no local e esses resultados foram inseridos no software de simulação SUMO. A partir das análises realizadas, concluiu-se que a implantação do projeto que liga a praça à escadaria da Catedral pode ser viável, visto que este contribuirá com o conforto para os pedestres, mas, em contrapartida, o tráfego de automóveis será comprometido devido ao fluxo local. Conclui-se que é de grande importância o cumprimento de pré-requisitos, normas e leis vigentes para a criação de espaços livres ativos e que torne a cidade mais viva, onde as pessoas se sintam convidadas a permanecer nesses locais. Além disso, recomenda-se ouvir a população, por meio de audiência pública, para que a mesma possa manifestar sua opinião e reação diante de uma mudança significativa para a cidade.

Palavras-Chave: Mobilidade urbana, Contagem Volumétrica, Tráfego.

SOUTO, Samantha Caliari; PRATA, Priscila de Almeida. Projeto de análise da viabilidade da nova praça Frei José em Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE DA VIABILIDADE DA ADIÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM BLOCO DE ALVENARIA

Marcos de Jesus Oliveira Filho¹, Endrik Nardotto Rios²

¹Graduado em Engenharia Civil – UNESC, - marcosj.filho@hotmail.com; ²Mestre em Educação, Professor do curso de Engenharia Civil – UNESC - enrios@unesc.br

O meio ambiente é uma preocupação constante para a sociedade, sendo tratado por empresas e o governo com cuidado. O setor de construção civil, com suas práticas, tem gerado grande consumo de recursos naturais, por isso, essa pesquisa propõe um método de produção sustentável, utilizando o reaproveitamento dos resíduos gerados. Esses resíduos, beneficiados em formato de brita do tipo 0, foram utilizados na confecção de blocos de concreto simples, sem função estrutural, substituindo parcialmente a areia por brita reciclada, nos percentuais de 5%, 10%, 20%. Foram analisados os requisitos mínimos exigidos por norma da resistência característica à compressão axial e à absorção média, sobretudo, comparou-se nas mesmas conjunturas o desempenho dos blocos produzidos com a brita em relação ao bloco convencional, ou seja, sem substituição, que é utilizado por uma empresa que a produz e comercializa. Através de embasamento teórico, caracterizou-se o resíduo da construção civil, definiram-se os parâmetros para a confecção de blocos de concreto e executaram-se os testes de resistência e absorção nos blocos. Observou-se que, mesmo que os blocos não tenham atendido o mínimo de resistência característica exigida por norma, os resultados, em todos os percentuais de substituição, progrediram e, para o percentual de absorção, o de 5% de substituição apresentou o melhor resultado.

Palavras-chaves: Blocos de concreto; resíduos; construção e demolição; brita reciclada.

OLIVEIRA FILHO, Marcos de Jesus; RIOS, Endrik Nardotto. Análise da viabilidade da adição de resíduos da construção civil em bloco de alvenaria. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDOS DE REORDENAÇÃO DA MOBILIDADE URBANA NO CENTRO DE COLATINA COM FOCO NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

Luan Nogueira Gomes¹, Paula Garozi², Priscila de Almeida Prata³.

¹Graduando em Engenharia Civil – UNESC; ²Graduanda em Engenharia Civil – UNESC; ³Mestra em Engenharia Urbana, Professora do UNESC – pricilaprata@gmail.com

As políticas voltadas ao transporte público coletivo visam adequar os padrões de qualidade às avaliações satisfatórias para que o usuário tenha um serviço que atenda às suas necessidades. Desse modo, mediante a averiguação desses padrões presentes na literatura, analisou-se o transporte público coletivo urbano, pelo modo ônibus, no centro da cidade de Colatina-ES, com base em indicadores de qualidade do serviço ofertado pela prefeitura e executado pelas empresas operadoras. Através da localização dos pontos de embarque e/ou desembarque na área central, foi feito um levantamento de natureza qualitativa envolvendo os seguintes fatores: acessibilidade, características dos locais de parada, sistemas de informação e estado de conservação das vias. Por intermédio da pesquisa de campo, as informações sobre cada um desses fatores proporcionaram dados para classificar os parâmetros em bom, regular ou ruim. Isso permite concluir que os pontos estudados no centro da cidade apresentaram irregularidades diversas, tendo seus parâmetros indicativos de qualidade girando em torno de regular a ruim, em sua maioria. Anormalidades como iluminação precária, calçadas estreitas/irregulares, falta de acessibilidade e ausência de abrigo foram problemas recorrentes. A partir dos resultados dessa análise qualitativa e da contagem de veículos que chegam por hora em cada ponto, foram propostas alternativas que dessem mais qualidade ao atendimento dos usuários. Tais alternativas preveem extinção de alguns pontos, colocação de abrigos em outros e mudanças ou ampliação nos locais hoje utilizados como pontos de parada. As simulações realizadas apontam que as alternativas sugeridas podem trazer muitos benefícios para a população usuária, melhorar a circulação dos modos de transporte individual e atrair novos usuários para este modal de transporte tão importante para que os deslocamentos aconteçam na cidade.

GOMES, Luan Nogueira; GAROZI, Paula; PRATA, Priscila de Almeida. Estudos de reordenação da mobilidade urbana no centro de Colatina com foco no transporte público coletivo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ENGENHARIA MECÂNICA

PROJETO DE EXTENSÃO “ENGENHARIA MENTAL”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Firme Croce¹, Samantha Caliarí Souto², Priscila de Almeida Prata³.

¹Graduando em Engenharia Mecânica – UNESC, ²Graduada em Engenharia Civil – UNESC, ³Professora do curso de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica – UNESC, - pricilaprata@gmail.com.

A Casa do Menino é uma instituição privada que oferece auxílio educacional, social e cultural as crianças e adolescentes após a carga horária da Instituição de Ensino Regular. O Projeto Engenharia Mental foi uma atividade complementar curricular que oportunizou a apresentação de projetos e experimentos na Casa do Menino com o intuito de promover a interação e aprendizado entre os acadêmicos do UNESC e as crianças e adolescentes deste local. O projeto envolveu durante dois meses do segundo semestre de 2018 em encontros semanais, estudantes de Engenharia Mecânica e Civil, professores dos referidos cursos e colaboradores. Este consistiu principalmente em educar e ensinar matemática de uma maneira diferente e divertida. As atividades desenvolvidas se apoiaram na ideia de que os alunos podem se interessar em aprender mais enquanto estão brincando, por isso, foram confeccionados pelos acadêmicos vários brinquedos, cada um abordando um conteúdo diferente: o Bingo da multiplicação foi utilizado para ensinar a importância da tabuada; as Bolhas de Sabão Gigantes foram feitas em diferentes proporções; a aula de subtração com Tangram e o jogo da ASMD que envolveu todas as quatro operações matemáticas básicas. Nos encontros, os acadêmicos direcionaram aulas de reforço de matemática, assumindo a postura de professores, revisando os conteúdos a serem estudados e posteriormente desenvolvendo as brincadeiras com cada turma dividida em grupos. Na aula de encerramento, os estudantes da Casa do Menino foram conhecer os laboratórios das Engenharias e tiveram uma aula no laboratório de química onde aprenderam mais sobre densidade de fluidos brincando com a torre de líquidos. O projeto demonstrou que, ao aliar brincadeiras educativas com as disciplinas regulares de ensino, os alunos apresentaram maior interesse e desenvoltura. Assim, conclui-se que a educação está adaptando-se a atualidade e as dificuldades individuais dos estudantes.

Palavras-Chave: Matemática, brincadeiras, educação.

CROCE, Leandro Firme; SOUTO, Samantha Caliarí; PRATA, Priscila de Almeida. Projeto de extensão “engenharia mental”: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO CALOR GERADO EM COMPRESSORES DURANTE O PROCESSO DE COMPRESSÃO DO VAPOR

Leandro Firme Croce¹, Mateus Novelli Curtinhas¹, Claudinei Antonio Montebeller².

¹Graduando em Engenharia Mecânica – UNESC, ²Professor do curso de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica – UNESC - cmontebeller@yahoo.com.br

Durante a compressão do gás de um compressor de uma geladeira, o pistão provoca redução do volume, elevando a pressão na câmara, produzindo energia na forma de calor, o qual é dissipado para o meio externo. Nesse processo, o fluido perde calor, e reduzindo sua temperatura, provoca a diminuição da temperatura no interior da geladeira. Este projeto almeja avaliar um sistema que aproveita o calor dissipado para aquecer água, destinada a outro fim. Foi construído um reservatório de água com chapa galvanizada, isolado termicamente, que envolve a grade condensadora. A avaliação do sistema consistiu no monitoramento e comparação das temperaturas de um refrigerador comum e outro com reservatório instalado. Neste último, foram analisadas as vazões de 10 e 20 L.h⁻¹. A temperatura foi monitorada por meio de sensores instalados no interior e exterior do refrigerador e no interior do reservatório de água, sendo definidos estímulos ou não do compressor. Constatou-se que o interior do refrigerador sem estímulo apresentou temperaturas que variaram entre 4 e 6 °C. Com o reservatório instalado, as variações foram entre 2 e 6 °C. Os testes com estímulos do compressor apresentaram variações entre 6 e 13 °C, enquanto que no refrigerador com reservatório instalado, as temperaturas variaram de 7 a 13 °C. Foram observadas maiores variações de temperaturas no reservatório para as vazões de 20L.h⁻¹, sendo a temperatura de entrada de 28 °C, e de saída igual a 34 °C e 38 °C, para condições de não estímulo e estímulo de trabalho do compressor, respectivamente. Os testes com a vazão de 10L.h⁻¹ apresentaram temperaturas de saída iguais a 36 °C com o refrigerador sem estímulo, e 52 °C com estímulo, em ambos os casos com temperatura de entrada de 25 °C. A instalação do reservatório não promoveu anomalias no funcionamento, e a vazão utilizada permitiu redução de 12% no tempo para atingir a temperatura de funcionamento, indicando menor consumo de energia e ao mesmo tempo aquecendo água para uso alternativo.

Palavras-chave: Energia alternativa, ar comprimido, consumo energético, sustentabilidade.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

CROCE, Leandro Firme; CURTINHAS, Mateus Novelli; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Aproveitamento energético do calor gerado em compressores durante o processo de compressão do vapor. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO REOLÓGICO COMPARATIVO ENTRE ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS SINTÉTICOS E MINERAIS

Thiago Galdino Balista¹, Claudinei Antonio Montebeller²

¹Graduado em Engenharia Mecânica – UNESC; ²Professor do curso de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica – UNESC - cmontebeller@yahoo.com.br.

O desempenho de um equipamento mecânico pode ser afetado durante o decorrer do tempo, devido ao forte atrito provocado quando as superfícies do mesmo entram em contato. A utilização de óleos lubrificantes visa aumentar a vida útil de diversos mecanismos, no entanto, as alterações em suas propriedades e sua degradação podem gerar perdas econômicas. Este trabalho tem como objetivo a caracterização reológica e espectroscópica de dois tipos de óleos lubrificantes automotivos, em função de sua quilometragem de uso. As amostras de óleo sintético foram coletadas antes e após 6000 km de uso, e a de óleo mineral, antes e após 20000 km de uso, e foram submetidos a análises de espectrometria e físico-químicas, sendo realizados ensaios de viscosidades (cSt), presença de água e TBN – Total Base Number. Os resultados foram organizados em gráficos e tabelas para análise e comparações das variáveis. De um modo geral, os resultados indicam reduções no TBN e na acidez (oxidação e nitração) em ambas as amostras. O óleo sintético apresentou aumento da viscosidade, enquanto no óleo mineral houve redução após a degradação. Os resultados indicam que deve ser realizada a troca imediata do óleo sintético, enquanto para o óleo mineral recomenda-se a troca periódica conforme o plano de manutenção, observada a queda de alcalinidade e elevação da degradação. O óleo mineral foi o mais resistente quando comparado com o sintético, apresentando pouca variação em suas características viscosas, espectrais (FIR) e no total base number (TBN) após 20000 km de uso. Os resultados indicam que os elementos aditivos empregados na composição do óleo lubrificante visando aperfeiçoar seu desempenho aumentam também seu ciclo de vida, porém, observa-se que, dependendo da degradação gerada, suas propriedades são afetadas e o risco da contaminação do óleo é alto, gerando perda de eficiência e trocas de óleo repentino.

Palavras-Chave: Degradação térmica, óleo lubrificante, caracterização reológica.

BALISTA, Thiago Galdino; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Estudo reológico comparativo entre óleos lubrificantes automotivos sintéticos e minerais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CORRELAÇÃO DO TIPO DE FIBRA MUSCULAR COM TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBICA E RESISTÊNCIA AERÓBICA DOS ALUNOS DO PROJETO FUTEBOL 7 UNESC, POR MEIO DA DERMATOGLIFIA

Kelber Tamanhão Corneau¹, Leoni de Souza Braun², Herivelto dos Santos Almeida³, Christian Remigio Rodrigues³

¹Graduando do curso de Educação Física Bacharelado – Unesc; ²Egresso do curso de Educação Física – UNESC; ³Professores do curso de Educação Física – UNESC - chremigio@yahoo.com.br

A prática de Futebol 7 tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas em todo mundo. Devido à facilidade no acesso, a quantidade de oportunidades disponíveis e a popularidade do desporto, cada vez mais crianças procuram projetos e escolinhas para uma prática constante e contínua, visando um aprimoramento da técnica e tática para um melhor desempenho no desporto, na busca de se tornar um atleta profissional de futebol. O objetivo deste trabalho é comparar os resultados das avaliações de potência anaeróbia e resistência aeróbia com a predominância do tipo de fibra muscular do aluno de Futebol 7, utilizando a Dermatoglifia, metodologia esta que permite obter informações a respeito do potencial genético do indivíduo através de análise de impressões digitais. A amostra foi composta por 77 alunos, com idade média de $12,5 \pm 4,3$ anos do Projeto Formando Campeões, da Federação de Futebol 7. Os alunos passaram por três etapas; teste de resistência anaeróbia (9 minutos), teste de resistência anaeróbica (20m de corrida) e avaliação do tipo de fibra muscular através do teste de dermatoglifia. Após a realização dos testes, os resultados não demonstraram diferença significativa para os dois grupos, os alunos que possuem predominância de fibra de contração rápida no teste de velocidade não apresentaram os melhores resultados, e o grupo com predominância de fibra de contração lenta não obtiveram estatisticamente os melhores desempenhos no teste de resistência. Pode-se concluir, com este estudo, que a dermatoglifia foi determinante para confirmar e descobrir vários talentos individuais no grupo avaliado, no entanto, por se tratar de uma escolinha esportiva, que treina apenas duas vezes por semana, este fato foi determinante para que não houvesse uma homogeneidade nos resultados.

Palavras-chave: Descoberta de talentos; genética; categorias de base.

Agradecimentos: Confederação Brasileira de Futebol 7

CORNEAU, Kelber Tamanhão; BRAUN, Leoni de Souza; ALMEIDA, Herivelto dos Santos; RODRIGUES, Christian Remigio. Correlação do tipo de fibra muscular com teste de potência anaeróbica e resistência aeróbica dos alunos do projeto Futebol 7 UNESC, por meio da dermatoglifia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FARMÁCIA

A DOAÇÃO DE SANGUE NO NOROESTE CAPIXABA

Jean Francisco Rodrigues¹, Diego Bressanelli¹, Lycia Covre¹, Julia Tristão do Carmo Rocha³

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do curso de Farmácia – UNESC - jeanfrz96@gmail.com

A doação de sangue é um problema mundial, pois é difícil manter os níveis de bolsas de sangue, nos hemocentros, compatíveis com as necessidades. Além disso, o número de transfusões é maior que o número de doações. Nesse contexto, foram aplicados questionários, de forma aleatória, a 60 pessoas nas cidades de Colatina e São Gabriel da Palha/ES, no primeiro semestre de 2019, com objetivo de verificar o conhecimento das pessoas quanto à doação de sangue, assim como identificar aquelas aptas a doar sangue e o tipo sanguíneo prevalente na população estudada. A média de idade dos participantes era de 32 anos. 57% estavam aptos a doar sangue, o que reflete em um dado positivo, visto que os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais, colocando em risco a saúde e a vida da população que necessita desse serviço. Entretanto, apenas 22% já havia doado sangue pelo menos uma vez, o que exprime a atual situação do Brasil em relação às doações de sangue. 70% afirmaram que conheciam todo o processo de doação de sangue, mesmo não sendo doadores, e 32% não sabiam onde doar no município. 14% não conheciam seu próprio tipo sanguíneo e, dentre aqueles que sabiam, 28,84% pertencia ao grupo A+, 3,84% ao A-, 9,6% ao B+, 5,7% ao AB+, 42,3% ao O+ e 9,6% ao O-, e nenhum possuía sangue do tipo B- ou AB-. Esses dados estão de acordo com outros estudos realizados no país. Dessa forma, observou-se que embora as pessoas estejam aptas a doar sangue, poucas já doaram e muitas desconhecem a localização de um hemocentro na região. Comparando-se as duas cidades, a proporção de não doadores era maior em São Gabriel da Palha do que em Colatina. Conclui-se, assim, que ainda faltam pessoas interessadas em doar sangue, o que mostra a necessidade de criação de políticas de marketing para a captação de doadores, sendo necessária a utilização de estratégias consistentes para tornar a doação de sangue parte de hábitos e valores da população.

Palavras-chave: Tipagem sanguínea, hemocentro, transfusão de sangue.

RODRIGUES, Jean Francisco; BRESSANELLI, Diego; COVRE, Lycia; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. A Doação de sangue no noroeste capixaba. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES HIPERTENSOS NOS MUNICÍPIOS DE ITARANA E ALTO RIO NOVO

Anna Flavia Franco Castelo¹, Taís Rosa de Souza¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduanda em Farmácia - UNESC; ²Professora do curso de Farmácia – UNESC, - rosa.tais@hotmail.com

Estima-se que 25% da população brasileira tenha hipertensão. Vários fatores de risco são relacionados à doença, tais como obesidade, abuso no consumo do sal, tabagismo, sedentarismo, estresse, ingestão de álcool, porém, em 90% dos casos, são causas desconhecidas, originadas por fatores genéticos, ambientais. A esse respeito, realizou-se uma pesquisa fármaco epidemiológica com hipertensos dos municípios de Itarana e Alto Rio Novo no ES, sendo que 62% dos entrevistados eram mulheres. Verificou-se que em Alto Rio Novo houve uma maior taxa de mulheres com hipertensão em relação a homens, enquanto em Itarana ambos os sexos estão em proporções aproximadamente iguais. 50% do total estavam entre 30-59 anos e os outros 50%, acima de 60 anos. 72% do total não fazem atividade física, sendo o sedentarismo mais observado em homens do que em mulheres. 56% dos entrevistados não diminuíram a ingestão de sódio, sendo essa porcentagem maior em homens (68,40%) do que em mulheres (48,40%). Nota-se que 80% e 60%, respectivamente, não fazem o uso cigarro e álcool. Ressalta-se que, quanto ao consumo de álcool e tabaco, o percentual de uso pelos homens é maior (79,90% e 36,80%) do que pelas mulheres (16,10% e 9,60%). 98% afirmaram que, ao apresentarem algum sintoma, buscaram ajuda de um profissional da saúde. Observa-se que 22% dos entrevistados fazem uso de anti-hipertensivos há menos de 5 anos; 30%, de 5 a 10 anos; 30%, de 11 a 20 anos e 14% há mais de 20 anos. Os fármacos mais utilizados foram Losartana (24,70%), Atenolol (16,80%), Hidroclorotiazida (14,30%) e Enalapril, Valsartana e Captopril (6,50%). Os dados apresentados proporcionam o conhecimento de ofertas de medicamentos, estudos quali e quantitativos de consumo, englobando o número de indivíduos expostos a medicamentos e os tipos mais prescritos, entre outros, especificamente nas cidades estudadas, o que leva ao esclarecimento de questões, e pode ser utilizado para definir ações de saúde a serem realizadas com esses pacientes.

Palavras-chave: Farmacoepidemiologia, anti-hipertensivo, hipertensão, estatística.

CASTELO, Anna Flavia Franco; SOUZA, Taís Rosa de; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Estudo da utilização de medicamentos em pacientes hipertensos nos municípios de Itarana e Alto Rio Novo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2

O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM COLATINA/ES

Lara Chaves Cravo do Nascimento¹, Thais Bertoldi Lorencini¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduanda em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do curso de Farmácia – UNESC, - lorencinithais@gmail.com

No Brasil, o Uso Racional de Medicamentos (URM) foi definido como o processo que compreende prescrição apropriada, disponibilidade oportuna, dispensação adequada e consumo em doses, intervalos e períodos de tempo indicados de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. Por meio de estratégias simples e de baixo custo, é possível, promover o URM, sendo fundamental o farmacêutico. Foi aplicado um questionário com 10 perguntas, a 50 pessoas, de forma aleatória, na cidade de Colatina/ES em 2019. Destes, 58% eram do sexo feminino e a maioria tinha entre 19 e 35 anos (58%). 38% possuíam ensino superior incompleto, 30% superior completo, 20% fundamental incompleto e 12% ensino médio completo. De acordo com a ANVISA a forma de armazenar os remédios é tão importante quando o modo de uso e, em locais como cozinha e banheiro, não devem ser guardados, por serem quentes, úmidos e haver risco do contato direto com a luz, entretanto essas 2 opções ficaram entre as 3 mais citadas: cozinha (38%), quarto (34%) e armário do banheiro (18%). Uma das questões que tem grande influência sobre o URM é a informação que é prestada ao paciente, pelo médico, farmacêutico ou outros profissionais da saúde. Assim, 19% dos homens e 31% das mulheres já abandonaram o tratamento, por falta de informação. 74% fazem uso de medicação de forma contínua e, destes, apenas 54% não tem dúvidas quanto ao seu uso. Foi verificada a necessidade de orientar e informar a população sobre o descarte correto de medicamentos, pois 74% afirmaram fazê-lo em lixo comum, 14% incineram, 10% descartam no sanitário e apenas 2% levam à farmácia. 98% não sabiam como ele deveria ser feito e foram orientados. Assim como na população brasileira, o uso abusivo e desnecessário de medicamentos foi observado. Para ampliar o seu uso adequado são necessárias atividades como o acesso da população à assistência farmacêutica, melhor acesso aos serviços de saúde, adoção de critérios éticos para a promoção de medicamentos, entre outros.

Palavras-chave: farmacêutico, estatística descritiva, farmácia.

NASCIMENTO, Lara Chaves Cravo do; LORENCINI, Thais Bertoldi; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. O uso racional de medicamentos em Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS NAS CIDADES DE ALTO RIO NOVO E SÃO ROQUE DO CANAÃ/ES

Beatriz Galon Margon¹, Ellen Resende Pires¹, Georgia Juliana de Souza Costa¹,
Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduanda em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF),
Professora do curso de Farmácia – UNESC - juuhsouza_costa@hotmail.com

O aumento da concorrência dos medicamentos no mercado nacional ocorreu devido à introdução do genérico, que passou a conquistar o mercado e competir com os de referência. Assim, foi realizada uma pesquisa nas cidades de Alto Rio Novo (ARN) e São Roque do Canaã (SRC), no ES, por meio da qual foram aplicados um questionário, de forma aleatória e espontânea, a 380 pessoas (170 em ARN e 210 em SRC), no período de janeiro a março de 2019. Aos dados obtidos foi aplicada estatística descritiva, permitindo traçar um perfil de aceitação do usuário do medicamento genérico. Dentre os entrevistados, houve uma pequena predominância do sexo feminino (60,5%). Em relação à idade dos entrevistados, eles foram divididos em 3 grupos, sendo o Grupo 1 (G1) de 20 a 45 anos (27%), Grupo 2 (G2) de 45 a 60 anos (42%), e o Grupo 3 (G3), maiores de 60 anos (31%). 68% do G1 disseram não usar medicamento de uso contínuo, enquanto 63% do G2 e 37% do G3 o fazem. 94% do G1, 51% do G2 e 34% do G3 afirmaram escolher o genérico influenciados pelo seu menor preço, o que mostra que sua importância é maior quanto menor a faixa etária. 56% do G1 e 56% do G2 afirmaram confiar no farmacêutico para a troca do medicamento prescrito (de marca) pelo medicamento genérico, enquanto apenas 26,5% do G3 confiam, o que mostra que, quanto maior a faixa etária, maior o medo de confiar no farmacêutico. Observou-se que a maioria dos entrevistados já utilizaram o medicamento genérico e 78% afirmaram ter tido resultados satisfatórios quanto à sua eficácia. Conclui-se, portanto, que o medicamento genérico tem boa participação e aceitabilidade na população estudada, entretanto, ela é maior na população mais jovem, assim como a confiança no farmacêutico. Isso mostra a necessidade de se investir na divulgação do profissional farmacêutico, mostrando sua importância e o espaço que pode ocupar nos cuidados ao paciente, bem como dos medicamentos genéricos, especialmente na população de maior faixa etária.

Palavras-chave: Farmacêutico, atenção farmacêutica, estatística descritiva.

MARGON, Beatriz Galon; PIRES, Ellen Resende; COSTA, Georgia Juliana de Souza; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. O uso de medicamentos genéricos nas cidades de Alto Rio Novo e São Roque do Canaã/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE QUANTITATIVA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA NA CIDADE DE MANTENÓPOLIS/ES

Assuério Junior Moreira da Silva¹, Higor Marques de Oliveira¹, Kaio César Mathede dos Santos¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do curso de Farmácia – UNESC - assuerio1999@gmail.com

No Brasil, pelo menos 35% dos medicamentos são adquiridos através de automedicação, ou seja, milhares de pessoas os usam cotidianamente, não seguindo orientações farmacêuticas e/ou médicas. Os medicamentos livres de prescrição (MIP's), por serem vendidos livremente, ficam expostos no balcão das farmácias e drogarias, local de muito fácil acesso, o que não significa que eles podem ser usados sem nenhuma cautela. Para se conhecer a prática da automedicação por "MIP'S" da população de Mantenópolis/ES (13.612 habitantes), foi feito um estudo quantitativo na cidade por um período de 3 meses, em 2019. Assim, foi aplicado um questionário a 150 pessoas, de forma aleatória, anônima e espontânea. Os dados coletados foram posteriormente compilados e estatística básica foi aplicada. Os resultados mostraram que 74% dos participantes não possuíam conhecimento algum sobre os MIP's e 57% da totalidade fazem ou já fizeram uso deles, sendo mais da metade destes compostos por homens. 51% afirmam não fazer leitura da bula antes de utilizar o medicamento, sendo 32% desses do sexo masculino. 51% relataram que a atitude de adquirir medicamento por conta própria é realizada pelo menos uma vez ao mês, sendo a maioria destes compostos por mulheres (66%). Destaca-se, ainda, que 63% relataram que já sofreram um efeito indesejado e/ou reação adversa após a automedicação, mas 42% afirmaram não saber quando se deve parar o uso dos "MIPS" e procurar ajuda médica. Os resultados mostraram que, na população de Mantenópolis, muitas pessoas realizam a automedicação e não têm ideia do que os "MIPS" podem causar quando usados sem orientação médica e/ou farmacêutica. Conclui-se, portanto, que ações de conscientização da população são requeridas na cidade, pois a cultura de se automedicar por conta própria está presente em muitas outras cidades, assim como na cidade de Mantenópolis, e a falta de informação pode acarretar problemas gravíssimos, podendo mascarar uma doença ou até mesmo agravá-la.

Palavras-chave: Automedicação, MIP's, farmacoepidemiologia, estatística.

SILVA, Assuério Junior Moreira da; OLIVEIRA, Higor Marques de; SANTOS, Kaio César Mathede dos; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Análise quantitativa do uso racional de medicamentos isentos de prescrição médica na cidade de Mantenópolis/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE AFLATOXINAS EM PAÇOCAS DE AMENDOIM COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES - BRASIL

Carla Cristina Alves da Silva¹, Thaís Schimidt Ferreira ², Emiliane Pereira Laignier³

¹Graduanda em Farmácia- UNESC; ²Farmacêutica – HMSJ; ³Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UNIFAL- MG), Professora do curso de Farmácia– UNESC - emilianaaignier@gmail.com.br

Os alimentos estão frequentemente sujeitos a contaminação, podendo isso acontecer durante o seu período de plantio, colheita, processamento e armazenamento, quando feitos de maneira inadequada. A ingestão de alimentos contaminados por micotoxinas, como as aflatoxinas, por exemplo, pode ocasionar grandes prejuízos, sejam econômicos, seja para a saúde pública. O objetivo deste estudo foi identificar a presença de aflatoxinas em paçoca de amendoim de três marcas diferentes, adquiridas no comércio da cidade de Colatina/ES, Brasil, no período de agosto a setembro de 2018. Para a análise e identificação, a técnica utilizada foi a Cromatografia em Camada Delgada (CCD), com prévia extração líquido-líquido dos analitos. Após a corrida cromatográfica, foi calculado o Fator de Retenção das amostras e analisada a intensidade da fluorescência pela luz UV. Os resultados mostraram que houve eluição apenas da amostra. O branco e o controle negativo que foram submetidos a análise concomitantemente não apresentaram fluorescência frente à luz UV, mas não é possível afirmar que a mancha se deve à presença de aflatoxinas. Apesar da não confirmação da presença de aflatoxinas nas amostras, neste estudo, faz-se necessário o frequente monitoramento dos alimentos, tendo em vista a alta incidência dessas micotoxinas em alimentos.

Palavras-chave: Micotoxinas, aflatoxinas, contaminação, amendoim.

SILVA, Carla Cristina Alves da; FERREIRA, Thaís Schimidt; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Análise e identificação de aflatoxinas em paçocas de amendoim comercializadas no município de Colatina/ES – Brasil. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRADA NA TERAPIA INTENSIVA

Íria Rigoti Andrade¹, Daniela Dal-Bó¹, Warles Ferreira Cipriano¹, Bruna Dalvi de Oliveira¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Residente multiprofissional em atenção na terapia intensiva (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada de Território - adrienefmr@gmail.com.

O desafio atual é a formação voltada para atuação multiprofissional em saúde, visando atenção integral à saúde dos pacientes, considerando que instituições de saúde ainda se baseiam em um modelo de atenção exclusivamente médico e biologicista. Esse relato de experiência visa apresentar a atuação de uma equipe de residentes multiprofissionais em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital e Maternidade São José. Uma paciente de 50 anos, sexo feminino, foi admitida na Instituição com repercussões hepáticas, cardíacas e infecciosas, além de outras complicações do paciente crítico. Diante disso, a inserção da equipe multiprofissional se deu por atendimentos individuais, participação em discussões de caso, boletins diários e orientações à pacientes e familiares. Percebeu-se uma melhora significativa no quadro clínico após intervenções da equipe, favorecendo aspectos relevantes em uma internação prolongada em UTI: deambulação, farmacoterapia, cuidados de integridade da pele prejudicada, comunicação, reabilitação respiratória e nutricional. Todas essas ações conjuntas impactaram para desfecho de alta hospitalar. Essa experiência foi significativa para formação dos residentes que puderam vivenciar uma atuação interdisciplinar e integral à paciente, como preconizado nas políticas públicas de saúde, construindo cada vez mais um olhar global e com nuances de todos os profissionais que compõem uma equipe assistencial.

Palavras-chave: Cuidados críticos; Equipe de assistência ao paciente; Integralidade em Saúde.

Agradecimento: Programa de Residência Multiprofissional - Ministério da Saúde.

ANDRADE, Íria Rigoti; DAL-BÓ, Daniela; CIPRIANO, Warles Ferreira; OLIVEIRA, Bruna Dalvi de; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Relato de experiência de residentes do programa multiprofissional em atenção integrada na terapia intensiva. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EMPREGO DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO MIR E NIR ASSOCIADA A MÉTODOS QUIMIOMÉTRICOS PARA A ANÁLISE DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E DE REFERÊNCIA CONTENDO METOPROLOL E NITAZOXANIDA

Gabriela Stefenoni Costa¹, Vitoria Maria Fejoli Nery¹, Paulo Roberto Filgueiras², Julia Tristão do Carmo Rocha³

¹Graduando em Farmácia – UNESC; – UNESC; ²Professor da UFES – Químico Doutor em Química ³Professora do UNESC – Farmacêutica Bioquímica Doutora em Química - stefenoni09@gmail.com

A garantia da qualidade e da equivalência entre medicamentos de referência e seus respectivos genéricos é feita, na maioria das vezes, através de métodos de análises laboratoriais de bancada, preconizados em Farmacopeias. O objetivo deste estudo, portanto, foi verificar a equivalência de medicamentos genéricos e de referência, contendo metoprolol e nitazoxanida, através de um método alternativo de análise: a espectroscopia no infravermelho (MIR e NIR) associada a técnicas quimiométricas, em especial a Análise por Componentes Principais (PCA). Foram utilizadas 4 amostras de metoprolol comprimido, genérico e de referência (25 mg e 100 mg) e 5 de nitazoxanida (comprimido e suspensão) e todas as análises foram realizadas em triplicata. Houve sobreposição total dos espectros obtidos, não havendo diferença visual significativa entre eles. Dessa forma, aplicou-se a PCA associada à seleção de variáveis. Os modelos obtidos foram analisados e selecionou-se aqueles com melhor desempenho, em cada uma das duas regiões avaliadas (MIR e NIR), tomando-se como base principalmente o agrupamento das amostras apresentadas no dendograma e nos gráficos dos *scores* gerados. No modelo MIR selecionado (3241 a 3740 cm^{-1}), com a 2ª. PC (Componente Principal) explicando 99% do modelo, evidenciou-se agrupamento das amostras correspondentes (referência e genérico). Na região do NIR foram selecionados dois modelos em regiões distintas, porém, com desempenho semelhante (8760 a 9776 cm^{-1} e 5736 a 6750) e em ambos PC1 e PC2 carregavam 100% da variância do modelo. O agrupamento das amostras nessa região também ocorreu, entretanto, com maior distância entre elas, comparadas ao modelo MIR. Dessa forma, foi possível, através de um método alternativo barato, rápido, não destrutivo e que requer pouca quantidade de amostra, comprovar a equivalência dos medicamentos genéricos e referência, podendo, portanto, ser aplicado a laboratórios de controle de qualidade como forma de otimizar e automatizar o processo.

Palavras chave: Controle de Qualidade, PCA, Seleção de variáveis.

COSTA, Gabriela Stefenoni; NERY, Vitoria Maria Fejoli; FILGUEIRAS, Paulo Roberto; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Emprego de espectroscopia no infravermelho MIR e NIR associada a métodos quimiométricos para a análise de medicamentos genéricos e de referência contendo metoprolol e nitazoxanida. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DO *BURNOUT* PARENTAL EM MÃES DE PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE CORTISOL BASAL

Jocassia Adam Lauvers Patrício¹ Manuela Negrelli Brunetti²; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³; Luciano Antonio Rodrigues³.

¹Acadêmica de Enfermagem Iniciação Científica (UNESC); ²Mestranda em Doenças Infecciosas (UFES); ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - jocassialauvers@gmail.com

O estresse de mães de portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é pouco conhecido e recentemente foi adotado o termo *Burnout* Parental para definir o estresse de pais gerado pela sobrecarga no cuidado de seus filhos. Além da alteração psíquica, existem as mudanças fisiológicas decorrentes desse estresse. O estudo tem o objetivo de avaliar a relação entre o estresse de mães com filhos portadores do TEA com os níveis de cortisol basal. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, transversal e de abordagem quali-quantitativa, realizada com 54 mães de portadores do TEA que frequentam Centro de Tratamento do Autista da APAE de Colatina-ES, no período de agosto a outubro de 2018. O perfil sociodemográfico e estilo de vida das respondentes foi identificado utilizando-se um questionário estruturado, e o estresse foi avaliado com o instrumento *Parental Burnout Assessment* (PBA) e dosados os níveis de cortisol basal. Os dados foram compilados e analisados pelo software Sphinx Survey Léxica, versão 5.1.0.4. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do UNESC sob o nº 2.731.099. Verificou-se que a maior parte da amostra (35,2%) apresentou estresse crônico, classificada como *Burnout* parental, e os valores de cortisol basal em níveis consideravelmente baixos ($\leq 6,4$ µg/dL) na maior porção da amostra (46,3%), caracterizando alterações acarretadas pelo estresse crônico. Conclui-se que a relação entre o *Burnout* parental e os níveis baixos de cortisol possui relevância frente ao estresse crônico, norteador agravos que prejudicam a qualidade de vida de mães de portadores do TEA.

Palavras-Chave: Transtorno autístico, hidrocortisona, estresse fisiológico, estresse psicológico, corticosteroides.

PATRÍCIO, Jocassia Adam Lauvers; BRUNETTI, Manuela Negrelli; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Avaliação do Burnout parental em mães de portadores do transtorno do espectro autista e a relação com os níveis de cortisol basal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PREScrição FARMACÊUTICA EM SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES

Marcela P. Cardoso de Oliveira Giovannelli¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduanda em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UENF), Professora do curso de Farmácia – UNESC - marcelapco@hotmail.com

O farmacêutico não somente prescreve alguns medicamentos, como dá o suporte necessário ao tratamento de um paciente. Assim, avaliou-se o serviço farmacêutico na cidade de São Domingos do Norte/ES, através da aplicação de 3 questionários: o 1º a 5 farmacêuticos de drogarias, o 2º a 50 moradores aleatórios e o 3º a 3 farmacêuticos do serviço público da cidade. Os farmacêuticos do 1º classificou o serviço prestado como muito bom (60%), ou bom (40%), e 100% o consideram suficiente, podendo ser aprimorado por uma maior interação com os médicos, maior qualificação própria e melhor atendimento à população. 50% afirmam que o maior fluxo de atendimento são receitas, pedido de indicações (20%) e consulta (10%). Para 50%, a maior dificuldade no atendimento é o preenchimento errado das prescrições, e 90% já precisaram intervir em alguma. Quanto aos moradores, 98% já pediram indicação farmacêutica, 96% acharam que ela teve efeito positivo e 37% já conheciam o medicamento indicado. 76% informaram que, dependendo dos sintomas, procura o farmacêutico antes do médico, 6% o procuram independente dos sintomas, e 18% sempre procuram o médico primeiro. 92% têm segurança em pedir orientação ao farmacêutico, mas 55% não aceitam ter a receita médica questionada ou trocada por ele. 38% já tiveram problemas com medicamentos indicados por médicos e 44% afirmaram que muitas vezes não recebem destes a orientação quanto ao seu uso. 84% confiam na prescrição do farmacêutico, mas 78% afirmaram que se ele indicar uma forma diferente de uso, seguem a indicação médica. No 3º questionário, 100% afirmam que os pacientes são bem assistidos, podendo melhorar pela maior oferta de medicamentos e acompanhamento do paciente. Os principais problemas enfrentados são o número de dependentes (60%) e a falta de verba (30%). A atuação farmacêutica no município foi bem avaliada, mas há a necessidade de se investir na divulgação do profissional, mostrando sua importância e o espaço que pode ocupar nos cuidados ao paciente.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, farmácia, drogaria

GIOVANNELLI, Marcela P. Cardoso de Oliveira; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Prescrição farmacêutica em São Domingos do Norte/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DETERMINAÇÃO DE UMIDADE DE AMOSTRA DE GUARANÁ EM PÓ

Assuério Junior Moreira da Silva¹, Jean Francisco Rodrigues¹, Yasmin Orige Ximenes de Souza¹, Tatiana Tonini Zamprogno²

¹Graduandos em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UVV), Professora do curso de Farmácia – UNESC - assuerio1999@gmail.com

A determinação de umidade é uma das aferições mais importantes utilizadas na análise de alimentos. A presença da umidade nos alimentos afeta a sua conservação, sua estocagem, tipo de embalagem utilizada e o seu consumo. Sendo assim, foram analisados e avaliados os parâmetros relacionados à qualidade e composição da *Paullinia cupana* (guaraná em pó). O objetivo foi determinar o teor de umidade em amostras de guaraná em pó, devido estar, a umidade, relacionada com sua estabilidade, qualidade e composição. A amostra foi fornecida pela instituição Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, dividida entre 2 grupos e cada um fez as análises em triplicata. Inicialmente pegou-se uma placa, previamente aquecida em estufa, a 105 °C por 1 hora, e resfriada em dessecador até temperatura ambiente, e a pesou. Após, pesou-se, analiticamente, cerca de 2 a 3 g de amostra, na placa de Petri, e anotou-se o valor de ambos. Depois se colocou a placa, juntamente com a amostra, em uma estufa a 105 °C, por 5 horas. Depois desse tempo, a placa com a amostra foi retirada da estufa e levada para o dessecador, por cerca de 30 minutos, pesando-se o conjunto em balança analítica até peso constante para cálculos posteriores. Após essa coleta de dados foi feito cálculo do teor de umidade da amostra analisada. Amostra 1 Umidade 9,41%; A2 Umidade 9,78%; A3 Umidade 9,20%; A4 Umidade 9,55%; A5 Umidade 9,27%; A6 Umidade 9,33%. A média e desvio padrão também foram calculados, levando-se em consideração os resultados encontrados, tendo uma média de 9,42% e um desvio padrão de $\pm 0,21\%$. Dessa forma, a quantidade de umidade da amostra pode variar de acordo com o valor do desvio padrão. O teor de umidade mede a quantidade de água nos alimentos, sendo importante para processamento, qualidade e para descobrir, por exemplo, se o produto foi fraudado. Utilizou-se na presente análise o método de secagem em estufa, e observou-se que as amostras de guaraná em pó analisadas estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação, podendo ser comercializadas.

Palavras-chave: Qualidade; Teor de umidade; Água.

SILVA, Assuério Junior Moreira da; RODRIGUES, Jean Francisco; SOUZA, Yasmin Orige Ximenes de; ZAMPROGNO, Tatiana Tonini. Determinação de umidade de amostra de guaraná em pó. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FISIOTERAPIA

ANALISE DO PERFIL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA UNESC SAÚDE

Amanda Monteiro¹, Danielle Aquino¹, Priscila Zioto¹, Brunella Guidoni Ludovico Padovan²,

¹Graduandas em Fisioterapia – UNESC; ² Professora do curso de Fisioterapia – UNESC - brunellaguidoni@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo foi estabelecer o perfil dos pacientes pediátricos submetidos a tratamento fisioterapêutico no UNESC Saúde – Colatina/ES. A coleta dos dados secundários, realizada durante o período de agosto de 2018 a junho de 2019, deu-se mediante a exploração dos registros dos prontuários presentes no setor de estágio da disciplina de fisioterapia neurológica. As informações coletadas foram: data de nascimento, profissão, idade, sexo, raça, diagnóstico clínico, tempo de atendimento, procedência e o número de sessões presentes. A amostra foi composta por 110 prontuários, dentre os quais 49 são do sexo masculino e 61 do sexo feminino. A patologia mais frequente é o torcicolo congênito, com 31 casos. Pode concluir-se que esse resultado está ligado ao fato de que a incidência do torcicolo congênito é cerca de 1,05 vezes maior nos homens do que nas mulheres. Conhecer o perfil epidemiológico desses pacientes é importante, pois permite uma melhor preparação dos acadêmicos frente ao paciente que procura a instituição e necessita de formas de tratamento eficientes e bem elaboradas. Também é possível quantificar dados como a PA, que é fator de risco para inúmeras doenças, inclusive as neurológicas, e assim atuar com orientações de medidas preventivas e diagnósticos precoces.

Palavras-chave: Infantil, estudo, fisioterapia, avaliação.

Agradecimentos: Clínica UNESC Saúde.

MONTEIRO, Amanda; AQUINO, Danielle; ZIOTO, Priscila; PADOVAN, Brunella Guidoni Ludovico. Análise do perfil dos pacientes pediátricos atendidos na clínica Unesc saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

COMPARAÇÃO DA TAXA DE DETECÇÃO NACIONAL DA SÍFILIS EM GESTANTES COM A TAXA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA TERCIÁRIA

Juliana Moraes Limeira¹, Vitória Moschem Walger¹, Gabriela Mariani Barbarioli¹,
Cristiano Ribeiro Prudêncio¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Graduandos em Fisioterapia – UNESC; ²Professora do UNESC
julianalimeirajfn@gmail.com

A sífilis em gestantes apresenta-se como uma das morbidades do período gravídico com maiores taxas de incidência. Sabe-se que quando ocorre a transmissão vertical, da mãe para a criança, o bebê pode nascer assintomático ou com sequelas e malformações, ou pode evoluir para o óbito. Por conta de sua alta gravidade e necessidade de controle e intervenção, a Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, a inclui na lista de Notificação compulsória. Pensando nisso, a LAFIN (Liga Acadêmica de Fisioterapia Neurológica) desenvolveu um trabalho com análise de dados secundários referentes à taxa de detecção da sífilis em gestantes, correspondente ao ano de 2016, destacando a taxa Nacional e a do estado do Espírito Santo. As informações foram obtidas por meio do SAGE (Sala de Apoio à Gestão Estratégica). Foi analisada a taxa de detecção Nacional e o número apresentado foi de 12.41, já quando realizada a comparação com a taxa do Espírito Santo obteve-se o valor de 22.37. A alta proporção de casos notificados no Estado, ao passo que gera preocupação à gestão, por apresentar valores mais elevados que a taxa Nacional, permite também uma intervenção precoce, que pode evitar muitas complicações. Foi analisada, também, a relevância do indicador, que vai além de detectar a sífilis, mas avalia-se também por meio dele, a eficácia do pré-natal bem feito, assim como o diagnóstico precoce e a possibilidade de reduzir a evolução da sífilis da gestante para sífilis congênita. Em situações em que a profilaxia não foi possível, e a criança desenvolveu a sífilis congênita, o fisioterapeuta atuará nas complicações respiratórias, alterações neurológicas e treinará as fases do desenvolvimento motor de acordo com sua evolução, evitando alterações posturais e de posicionamentos. Vale salientar que a experiência propiciou aos acadêmicos uma análise crítica frente aos indicadores e qual seu real significado na situação de saúde, assim como a importância da prevenção terciária e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde pública, detecção precoce, intervenção fisioterapêutica.

LIMEIRA, Juliana Moraes; WALGER, Vitória Moschem; BARBARIOLI, Gabriela Mariani; PRUDÊNCIO, Cristiano Ribeiro; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Comparação da taxa de detecção nacional da sífilis em gestantes com a taxa do estado do Espírito Santo e a intervenção fisioterapêutica terciária. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DE LASER HÉLIO-NEÔNIO 670 NM EM PACIENTES PORTADORES DE LESÃO POR PRESSÃO NA CLÍNICA DE FERIDAS DO UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josaine Westphal Rossmann Tettmann¹, Yuliana Martinelli Torezani Bonatto²,
Vanilda Gomez Gimenez³

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta pós-graduada em Dermato-funcional, professora do UNESC; ³Enfermeira Mestre em Terapia Intensiva, professora do UNESC; - jowrossmann99@gmail.com

A Clínica de Feridas do Centro Universitário do Espírito Santo é um setor da Clínica UNESC onde os alunos da área da saúde têm contato com pacientes portadores de feridas. São atendidos pacientes com úlceras venosas, úlceras arteriais, lesões por pressão e outros casos. Os pacientes recebem atendimento da enfermagem, e os alunos realizam a limpeza das feridas e colocam o curativo inteligente mais adequado; recebem atendimento dos acadêmicos de nutrição, e os alunos de fisioterapia são responsáveis pela Laserterapia nas feridas. As atividades realizadas são supervisionadas por uma professora do curso de enfermagem. Os acadêmicos de enfermagem e fisioterapia podem atuar na Clínica de Feridas através de processo seletivo para monitor. Este documento apresenta o relato de experiência de uma aluna do curso de fisioterapia, durante sua monitoria na Clínica de Feridas. O objetivo foi descrever a experiência e os resultados da laserterapia de baixa intensidade em dois pacientes portadores de lesão por pressão. Os materiais e métodos utilizados foram o LASER do tipo Hélio-Neônio, com caneta de 670 nm, intensidades de 3 a 5 j/cm², modo de aplicação variando entre varredura e pontual, com tempo de 40 segundos por ponto ou quadrante da ferida. Os resultados obtidos mostraram que as lesões tratadas diminuíram em extensão e profundidade. Concluiu-se que a aplicação de LASER de baixa intensidade é eficaz no tratamento de lesão por pressão e, conseqüentemente, diminui as chances de infecção da ferida, antecipa a alta dos pacientes, além de devolver qualidade de vida para os mesmos.

Palavras-chave: Laserterapia; LASER de baixa potência; cicatrização.

TETTMANN, Josaine Westphal Rossmann; BONATTO, Yuliana Martinelli Torezani; GIMENEZ, Vanilda Gomez. Eficácia da aplicação de laser hélio-neônio 670 NM em pacientes portadores de lesão por pressão na clínica de feridas do UNESC: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Priscila Zioto de Souza Marchioro¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduandas em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, milenar, que persiste como grave problema de saúde no mundo. A sífilis congênita é transmitida por via transplacentária da gestante infectada pelo *Treponema pallidum* e, se não tratada, pode trazer risco para a criança e para a gestante. O objetivo deste estudo foi descrever a ocorrência da sífilis congênita no estado do Espírito Santo, considerando-se o perfil epidemiológico das gestantes cujos recém-nascidos tiveram sífilis congênita. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, de série histórica, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A população do estudo, foi composta pelos casos de sífilis congênita notificados no período 2008 a 2018 (N=3.913). Nesse período foram notificados 3.913 casos de sífilis congênita. A prevalência foi mais elevada entre indivíduos da raça parda, 2.193 (56%) dos casos. A maioria das mães possuía pelo menos de 5 a 8 anos de estudos (20%), e 3.464 (89%) residia na zona urbana. Quanto à realização do pré-natal entre as gestantes cujos recém-nascidos tiveram diagnóstico de sífilis congênita, observou-se que 3.032 (77%) realizaram o pré-natal. Em 1.143 (60%) casos, o diagnóstico de sífilis materna ocorreu no momento do parto/curetagem, e em 321 (17%) após o parto. O parceiro recebeu tratamento em apenas 53 (14%) casos, e o percentual de tratamento ignorado/em branco foi de 744 (19%). Foram notificados 8.798 casos de sífilis em gestantes nesse mesmo período e, em relação à idade dessas gestantes, a faixa etária variou de 10 a 59 anos. Observou-se uma porcentagem relativamente significativa de mães com sífilis na adolescência, correspondendo a 2.573 (29,2%) gestantes entre 10 a 19 anos. Na faixa etária de 20 a 39 anos foram notificadas 6.088 (69,19%) mulheres. Os casos confirmados de gestante com teste não treponêmico reativo foram notificados em 7.242 (82,31%) mulheres, já com teste não treponêmico não reativo foram notificados em 179 (2,03%) casos.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Saúde pública; *Treponema pallidum*

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; MARCHIORO, Priscila Zioto de Souza; CONOPCA JUNIOR, Severo. Estudo da sífilis congênita no estado do Espírito Santo: análise epidemiológica de uma década. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

JUNHO VERMELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE

Mariana Iglesias¹, Mirela Reis Godio¹, Valéria Schneider¹, Vanilda Gimenez²

¹Acadêmica de Fisioterapia – UNESC; ²Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, Docente do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – valschneider1997@outlook.com

Doar sangue é um ato solidário, que salva vidas e, em muitos casos, a transfusão é a única esperança dos pacientes. O sangue é o principal transportador de substâncias para os órgãos e tecidos do corpo, por isso, a transfusão de sangue é de extrema importância para pessoas que passaram por intensa perda. Destarte, a Liga Acadêmica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas (LAITF) proporciona ao universitário promover ações sociais com o intuito de conscientizar a população acadêmica a respeito da importância da doação de sangue. O presente relato versa sobre a experiência das universitárias em atividade de promoção da saúde no incentivo à doação de sangue. A ação foi realizada no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) – Colatina-ES, no dia 04 de julho de 2019, no período noturno, com o intuito de expor e chamar a atenção para o assunto. Nota-se que, com a chegada do inverno, os bancos de sangue sofrem quedas em relação às doações, já que se trata de uma época em que surgem diversos casos de doenças respiratórias. A organização Mundial de Saúde (OMS) comemora no dia 14 de junho o dia mundial do doador de sangue, por este motivo, foi criada a campanha “Junho Vermelho” com o objetivo de alertar sobre a importância de fazer a doação nesse período do ano. Na atividade realizada, os acadêmicos que chegavam ao campus Colatina eram abordados pelos integrantes da LAITF, que sanavam dúvidas sobre a temática e distribuíam botons, laços vermelhos e panfletos contendo dados importantes para se tornar um doador de sangue, tais como estado de saúde, peso, idade e hábitos prévios a doação. Com isso, pode-se concluir que essa atividade foi de extrema importância, pois despertou nos estudantes e professores a atração pelo movimento, incentivando a se tornarem voluntários para a doação de sangue.

Palavras-chave: vida; voluntariado; promoção da saúde.

IGLESIAS, Mariana; GODIO, Mirela Reis; SCHNEIDER, Valéria; GIMENEZ, Vanilda. Junho vermelho: relato de experiência na conscientização para doação de sangue. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EMPREGO DO MÉTODO THERASUIT EM CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA EM UMA CLÍNICA DE COLATINA/ES – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Moraes Limeira¹, Ítalo Coelho Loureiro¹, Julia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduando em Fisioterapia – UNESC; ²Professora do UNESC, -
julianalimeirajfn@gmail.com

A Encefalopatia crônica não progressiva da infância (ECNPI) se caracteriza pela lesão no sistema nervoso central em fase de maturação, podendo ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. Ela causa disfunção motora, no entanto, encontra-se associada, muitas vezes, a comprometimentos cognitivos, alterações sensoriais e epilepsia. Os pacientes apresentam movimentos inadequados, padrões posturais anormais, podendo manifestar hipertonía ou hipotonía. A ECNPI tem sua classificação com base topográfica e nas alterações de tônus. A atuação fisioterapêutica estabelece objetivos e condutas visando minimizar agravos e potencializar as capacidades funcionais, assim como trabalhar o desenvolvimento neuromotor. Por meio de visitas à uma Clínica particular de Colatina/ES, que aplica o método TheraSuit a crianças com ECNPI, intentou-se conhecer o método e verificar os benefícios e ganhos funcionais daqueles que utilizam essa modalidade. Esse método faz parte de um programa de tratamento intensivo, realizado de 3 a 4 horas semanais, para o qual se utiliza uma gaiola e uma órtese dinâmica com uma veste que possui tiras elásticas, que permitem trabalhar o alinhamento, as aferências proprioceptivas, equilíbrio, ganho de força, bem como auxilia na coordenação motora, já que o tronco terá mais estabilidade e as extremidades apresentarão mais liberdade na execução dos movimentos. Cada variável trabalhada potencializa e permite melhora na capacidade funcional dessas crianças, no entanto, muitos planos têm se mostrado contrários à concessão dessa modalidade para os usuários, apesar da prática clínica mostrar que o método em questão tem produzido ótimos ganhos. Sabendo disso, as visitas proporcionaram aos acadêmicos um maior conhecimento relacionado ao método e seus benefícios, bem como sobre a ECNPI e seus acometimentos, e a relevância da fisioterapia na melhora da qualidade de vida desses pacientes. Ressaltamos a necessidade de trabalhos sobre a utilização do método, e seus benefícios, associado à ECNPI.

Palavras-chave: Abordagem holística, comprometimento motor, reabilitação.

Agradecimentos: Clínica IRF, Coordenação do curso de Fisioterapia – UNESC.

LIMEIRA, Juliana Moraes; LOUREIRO, Ítalo Coelho; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Emprego do método Therasuit em crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância em uma clínica de Colatina/ES – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CONTROLE AUTÔNOMICO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM UNIVERSITÁRIAS SEDENTÁRIAS

Amanda Monteiro Corrêa dos Santos¹, Danielly Kuster¹, Priscila Ziôto de Souza Marchioro¹, Rhyleri Schrioder¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduandas em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

Os efeitos fisiológicos do exercício físico podem ser classificados em agudos imediatos, agudos tardios e crônicos. Os efeitos agudos ocorrem em associação direta com a prática de exercício; os agudos imediatos são os que ocorrem nos períodos peri e pós-imediato do exercício físico, como elevação da frequência cardíaca, da ventilação pulmonar e sudorese. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos agudos imediatos do exercício físico em universitárias sedentárias. Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado na quadra poliesportiva do UNESC-ES, com a participação de 05 acadêmicas sedentárias do curso de Fisioterapia, com idade entre 21 e 28 anos. Antes da realização do exercício físico foi feita a mensuração das seguintes variáveis: circunferência abdominal, pressão arterial, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio. O circuito elaborado teve duração de sete minutos, sendo os dois minutos iniciais de aquecimento com voltas ao redor da quadra e, posteriormente, compreendia exercícios aeróbicos, de agilidade, de potência e utilização de contrações isométricas e isotônicas, com duração de um minuto cada. As variáveis selecionadas voltaram a ser mensuradas em dois momentos distintos: logo após a atividade e no intervalo de 10 minutos após a mesma. Verificou-se que 80% das participantes apresentaram aumento na frequência cardíaca, após a atividade física. Considerando a saturação de oxigênio, 60% das participantes apresentaram uma diminuição nos níveis, enquanto na pressão arterial sistólica houve um aumento em 60%. Já na pressão arterial diastólica, 20% apresentou queda, 40% se manteve e os outros 40% aumentaram os níveis após a atividade física. A frequência respiratória aumentou em 60% das participantes, em 20% diminuiu e nos outros 20% se manteve. Concluiu-se que houve aumento da frequência cardíaca e pressão arterial sistólica na maioria das participantes após o exercício físico.

Palavras-chave: Controle autonômico; frequência cardíaca; pressão arterial; exercício físico.

Agradecimentos: LAFCART – Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiorrespiratória.

SANTOS, Amanda Monteiro Corrêa dos; KUSTER, Danielly; MARCHIORO, Priscila Ziôto de Souza; SCHRIODER, Rhyleri; CONOPCA JUNIOR, Severo. Controle autonômico da frequência cardíaca e da pressão arterial durante o exercício físico em universitárias sedentárias. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE BAIXO GUANDU – ES

Brunella Ludovico Guidoni Padovan¹, Danielle Salatiel de Aquino², Samilly Ariany Corrêa Morau², Severo Conopca Junior³

¹ Professora do curso de Fisioterapia – UNESC; ² Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ³ Graduanda em Fisioterapia – UNESC, ³ Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

O comprometimento da capacidade funcional do idoso tem implicações importantes, uma vez que a incapacidade ocasiona maior vulnerabilidade e dependência na velhice, sendo necessário recorrer a instituições de longa permanência para idosos (ILPI's). Conhecer a capacidade funcional dos idosos é importante pois permite ao profissional se preparar para as possíveis condições e limitações que serão encontradas, sendo possível a elaboração e enfoque do tratamento dentro das possibilidades e necessidades apresentadas. Foi avaliada a capacidade funcional dos idosos institucionalizados no Lar da Velhice “Ângelo Passos”, localizado na cidade de Baixo Guandu-ES. Trata-se de um estudo transversal, com 45 idosos institucionalizados, tendo, como critério de inclusão, idade igual ou superior a 60 anos. A coleta de dados, realizada no período de abril a maio de 2019, deu-se mediante a utilização do índice de Barthel, o qual avalia o potencial funcional do indivíduo e verifica o grau de assistência exigido. Os critérios avaliados no índice de Barthel são: alimentação, banho, atividades rotineiras, vestir-se, controle na evacuação e micção, uso de toilet, capacidade de subir escadas, mobilidade e transferências. Quanto maior a pontuação, maior o nível de dependência. A amostra foi composta por 45 idosos, sendo 56% do sexo masculino e 44% feminino. De acordo com o ponto de corte do próprio instrumento, foi possível classificar 10 (22%) deles com dependência total, 9 (20%) com dependência severa, 7 (16%) com dependência moderada, 10 (22%) com dependência leve e 9 (20%) com independência para a realização de todas as atividades, totalizando 36 (62%) com alguma dependência.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Índice de Barthel, velhice, Lar de idosos.

Agradecimentos: Lar da Velhice Ângelo Passos.

PADOVAN, Brunella Ludovico Guidoni; AQUINO, Danielle Salatiel de; MORAU, Samilly Ariany Corrêa; CONOPCA JUNIOR, Severo. Avaliação da capacidade funcional de idosos institucionalizados na cidade de Baixo Guandu – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Amanda Monteiro Corrêa dos Santos¹, Vanilda Gomes Gimenez².

¹Acadêmicas de Fisioterapia (UNESC); ²Enfermeira, mestre em Terapia Intensiva (INBRATI) - vgimenez@hotmail.com

A Qualidade de Vida (QV) pode ser intensamente alterada pela presença de uma ferida crônica, pois o processo de cronificação da lesão desencadeia uma série de problemas que afeta o indivíduo em várias esferas físicas, psicológicas ou sociais. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de pessoas portadoras de feridas crônicas por meio do Questionário *Short Form-36 Health Survey* (SF-36). Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada na Clínica Especializada no Tratamento de Feridas UNESC. Após a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram realizadas perguntas com variáveis sociodemográficas e aplicado o questionário *Short Form-36 Health Survey* (SF-36), que tem como objetivo avaliar a qualidade de vida. A amostra do estudo foi constituída por 9 pacientes, dentre os indivíduos, 8 (89%) eram do sexo masculino e 1 (11%) do sexo feminino. A idade média foi de 64 anos, variando de 54 a 79 anos, e com prevalência da cor branca, 5 (56%) dos casos. O nível de escolaridade que mais prevaleceu foi o primário, com 67% dos pacientes. Com relação à etiologia da lesão, 6 (67%) do total dos participantes eram de etiologia venosa, 6 (67%) apresentavam 2 lesões e 66% referiram apresentar a ferida a mais de 5 anos. Quanto à análise das variáveis relacionadas ao instrumento SF-36, observou-se que os domínios dos aspectos funcionais obtiveram 84,5% de respostas “muito limitados” e “um pouco limitados”, e as limitações por problemas emocionais com resposta “sempre” e “a maior parte do tempo”, 40,4%. Em relação à dor, 22% relataram sentir dor muito forte, e 33% moderada.

Palavras-chave: Orientação em saúde, Ferida crônica, Questionário.

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; SANTOS, Amanda Monteiro Corrêa dos; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de feridas crônicas atendidos em uma clínica especializada no tratamento de feridas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CONTROLE AUTÔNOMICO NO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érick Henrique Pereira Rodrigues¹, Kamilla Silva Daniel¹, Mariana Iglesias¹, Naiane Luxinger¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduando em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

A prática do exercício físico proporciona modificações importantes no corpo humano através de seus mecanismos de ajustes autonômicos. O sistema nervoso autônomo é responsável pelo controle involuntário do sistema cardiorrespiratório, visto que durante a prática de exercício físico efetua comandos desencadeando o aumento da frequência cardíaca, frequência respiratória e do débito cardíaco, elevando, assim, a pressão arterial. Este relato versa sobre a aula prática ministrada aos acadêmicos do 7º período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), realizada na quadra poliesportiva da instituição, no dia 09 de maio de 2019, fazendo parte do conteúdo programático da disciplina de Fisioterapia Cardiológica I, sob a supervisão do professor orientador. A amostra foi composta por 25 alunos, divididos em 05 grupos, com 05 integrantes cada. Antes de iniciar a atividade foram mensuradas as seguintes variáveis: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação periférica de oxigênio. O circuito elaborado possuía duração de sete minutos, sendo os dois minutos iniciais de aquecimento, com voltas ao redor da quadra, e, posteriormente, compreendia exercícios aeróbicos, de agilidade, de potência e utilização de contrações isométricas e isotônicas, com duração de um minuto cada. As variáveis selecionadas voltaram a ser mensuradas em dois momentos distintos: logo após a atividade e no intervalo de 10 minutos após a mesma. As alterações verificadas imediatamente após a atividade física evidenciam uma ação instantânea do sistema nervoso simpático através da reação de “luta ou fuga”; enquanto a normalização das variáveis, que ocorreu após um período de repouso, demonstra a atuação do sistema nervoso parassimpático no controle autonômico. Verificou-se a regulação autonômica no controle das funções cardiorrespiratórias durante o exercício físico, proporcionando aos discentes a associação da teoria com a prática de ensino.

Palavras-chave: Sistema nervoso; atividade física; fisiologia.

RODRIGUES, Érick Henrique Pereira; DANIEL, Kamilla Silva; IGLESIAS, Mariana; LUXINGER, Naiane; CONOPCA JUNIOR, Severo. Controle autonômico no sistema cardiorrespiratório durante o exercício físico: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A ERGONOMIA E SUA APLICABILIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érick Henrique Pereira Rodrigues¹, Kamilla Silva Daniel¹, Mariana Iglesias¹, Naiane Luxinger¹, Clodoaldo Figueiredo Souza²

¹Acadêmicos de Fisioterapia – UNESC, ²Fisioterapeuta, Professor orientador – UNESC. E-mail autor: luxinger.nai@gmail.com

A ergonomia objetiva estudar o perfil do trabalhador, a atividade que este realiza e posteriormente avalia e projeta como tal atividade deve ser realizada para preservar a tríade básica da ergonomia: conforto, segurança e eficiência, gerando assim maior qualidade e melhoria na execução das tarefas. O presente relato objetiva expor o desenvolvimento de uma atividade dos acadêmicos do 7º período de Fisioterapia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) de dimensionar móveis ergonomicamente apropriados após compreenderem sobre o assunto na disciplina de Ergonomia. A atividade foi realizada por meio da mensuração direta das medidas antropométricas de quatro acadêmicos, sendo um do sexo masculino e três do sexo feminino, com o intuito de criar móveis específicos - cadeira e mesa de escritório - que atendessem às necessidades de todos os usuários. Solicitou-se o desenvolvimento de um escritório ergonômico, com o intuito de garantir ao trabalhador conforto, bem-estar, eficiência nas atividades e consequente preservação de saúde. Para a projeção, foi necessário avaliar vários quesitos, dentre eles o posto de trabalho, as características do trabalho a ser exercido, o vestuário, as variações interindividuais e as antropometrias estática, dinâmica e funcional. Visando a acessibilidade dos usuários, a cadeira e o monitor foram adaptados de acordo com as medidas previamente obtidas e posteriormente foi elaborado um modelo virtual para visualizar o escritório com as adequações propostas. Nota-se que a ergonomia possui extrema importância na vida do trabalhador, pois garante condições plenas para a realização do trabalho com maior qualidade e produtividade. Conclui-se, portanto, que a realização desta atividade foi de extrema importância para despertar nos universitários o interesse por essa área da fisioterapia e associar, de forma prática, os conteúdos ministrados.

Palavras-chave: Antropometria; Fisioterapia; Adaptações.

RODRIGUES, Érick Henrique Pereira; DANIEL, Kamilla Silva; IGLESIAS, Mariana; LUXINGER, Naiane; SOUZA, Clodoaldo Figueiredo. A ergonomia e sua aplicabilidade no ambiente de trabalho: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS RARAS NA CIDADE DE ÁGUA BRANCA NOS ANOS DE 2017 A 2019

Alice de Oliveira Vilarino¹, Amanda Monteiro Corrêa dos Santos¹, Juliana Moraes Limeira¹, Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Graduandas em Fisioterapia – UNESC; ²Professora do UNESC – julianalimeirajfn@gmail.com

As doenças raras, de acordo com o Ministério da Saúde, são aquelas que afetam até 65 pessoas em cada 100.000 indivíduos. Elas apresentam diversidade de sinais e sintomas, o que, associado ao déficit de estudos em determinadas doenças e síndromes, acaba por dificultar o diagnóstico e retardar o tratamento. Por meio de um estudo epidemiológico produzido em associação à Liga Acadêmica interdisciplinar em doenças raras (LAIDOR), realizou-se um levantamento de dados, no mês de maio de 2019, sobre os atendimentos intervencionais realizados em pacientes que possuem doenças raras no serviço público de Água Branca, no período de 2017 a 2019, selecionando as seguintes variáveis: doença, gênero da criança, idade e atendimentos prestados. Esse levantamento foi feito através dos prontuários dos pacientes atendidos. Os resultados mostraram haver 2 pacientes com esquizencefalia, uma do sexo feminino (9 anos) e um do sexo masculino (2 anos e 9 meses); um paciente do sexo masculino com síndrome de West (2 anos e 9 meses); e uma do sexo feminino com a síndrome de X Frágil (18 anos). Destaca-se que todas as doenças encontradas causam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor do paciente e, com base no levantamento de dados das fichas disponibilizadas, salienta-se a importância do atendimento precoce e especializado, baseado na multidisciplinaridade. Dentre estes, destacam-se o atendimento fisioterapêutico, psicológico, assistente social, equoterapia, aula de zumba, educação física, sala de estimulação e informática e o Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE). Todos os serviços são ofertados aos pacientes com doenças raras de acordo com a necessidade individual e com a possibilidade clínica e funcional que eles possam realizar. Destaca-se que a realização deste estudo propiciou a análise amostral dos pacientes com doenças raras no município, bem como a importância dos diferentes serviços voltados para a parte clínica e funcional destes.

Palavras-chave: Atendimento multidisciplinar, intervenção precoce, epidemiologia.

Agradecimentos: Pestalozzi de Água Branca, LAIDOR.

VILARINO, Alice de Oliveira; SANTOS, Amanda Monteiro Corrêa dos; LIMEIRA, Juliana Moraes; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Perfil epidemiológico das crianças com diagnóstico de doenças raras na cidade de Água Branca nos anos de 2017 a 2019. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

REGISTROS DE MORTALIDADE RELACIONADA A QUEDAS EM IDOSOS NO ESPÍRITO SANTO E A RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO

Danielle Salatiel de Aquino¹, Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), professor do curso de Fisioterapia, UNESC - conopcajr@hotmail.com

O aumento da expectativa de vida e consequente crescimento da população de idosos têm gerado aumento no número de doenças crônico-degenerativas. Dentre elas podem-se destacar as quedas que geram grande preocupação ao sistema público de saúde. Conhecer os fatores de risco das quedas na população idosa é essencial para que os profissionais de saúde possam realizar as intervenções necessárias, reduzindo assim o número de quedas nessa população mais suscetível. Foi mensurado o número de mortalidade por quedas registradas no Espírito Santo e os fatores de risco relacionados encontrados na literatura. Trata-se de um estudo transversal composto pelos registros de quedas entre os anos 2000 e 2017. Para a coleta de dados foi utilizada a sala de apoio à gestão estratégica do Ministério da Saúde (Sage) e, os achados literários quanto aos fatores de risco das quedas em idosos foram realizados através da plataforma Scielo, tendo como critério de inclusão ter sido publicado a partir de 2007. O Sage disponibiliza informações de indicadores de saúde para subsidiar a tomada de decisão, gestão e geração de conhecimento. A amostra foi composta por 7.134 mortes por quedas entre os anos 2000 e 2017 com significativo aumento no decorrer dos anos. Quando comparados os anos 2000 e 2017, houve aumento de 72% nas mortes, tendo 2000 com 170 óbitos e 2017 com 587. O aumento no número de quedas com o decorrer dos anos está relacionado ao aumento da população idosa devido à vulnerabilidade e irreversibilidade do processo de envelhecimento. A incidência aumenta quando os idosos vivem em locais que apresentam situações de risco, como: escada sem corrimão, tapetes soltos, pouca iluminação, calçadas e superfícies desniveladas e quando sua casa não se apresenta segura, sem a mínima acessibilidade para eles.

Palavras-chave: Intervenção primária, risco, SAGE, Scielo.

AQUINO, Danielle Salatiel de; MORAU, Samilly Ariany Corrêa; CONOPCA JUNIOR, Severo. Registros de mortalidade relacionada a quedas em idosos no Espírito Santo e a relação com os fatores de risco. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O PERFIL DOS PACIENTES COM PARALISIA FACIAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO UNESC SAÚDE – COLATINA/ES

Brunella Ludovico Guidoni²; Samilly Ariany Corrêa Morau¹; Samily da Silva Messias¹; Thamiris da Silva Bueno¹;

¹Acadêmicas de Fisioterapia – UNESC, ²Professora do curso de Fisioterapia – UNESC - brunellaguidoni@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo foi estabelecer o perfil dos pacientes com paralisia facial submetidos a tratamento fisioterapêutico no UNESC Saúde – Colatina/ES. A coleta dos dados secundários, realizada durante o período de maio a junho de 2019, deu-se mediante a exploração dos registros dos prontuários presentes no setor de estágio da disciplina de Fisioterapia Neurológica. As informações coletadas foram: sexo, lado afetado, raça, média de idade, tipo de paralisia facial e causa. A amostra foi composta por 16 prontuários, dentre os quais, 4 são do sexo masculino e 12 do sexo feminino. A média de idade dos pacientes é de 46 anos e o tipo mais comum é a paralisia facial periférica idiopática, com 13 casos. Pode-se concluir que os resultados encontrados estão ligados ao fato de que a incidência da paralisia facial ocorre entre os 30 e 50 anos de idade e que a paralisia do tipo idiopática é a mais comum e corresponde à maioria dos casos. Em contrapartida ao descrito na literatura, onde homens e mulheres são igualmente afetados, assim como, não há um predomínio da hemiface, na amostra analisada o sexo mais afetado é o feminino, com 12 casos, e a hemiface mais afetada foi a esquerda, com 10 casos. Conhecer o perfil epidemiológico desses pacientes é importante, pois permite uma melhor preparação dos acadêmicos frente ao paciente que procura a instituição e necessita de formas de tratamento eficientes e bem elaboradas. Também é possível quantificar dados como a PA, que é fator de risco para inúmeras doenças, inclusive as neurológicas, e assim atuar com orientações de medidas preventivas e diagnósticos precoces. São necessários mais estudos na área, e com uma amostra maior, para melhor qualificar o perfil dos pacientes com paralisia facial.

Palavras-chave: Fisioterapia; clínica; neurologia.

Agradecimentos: Clínica UNESC Saúde.

GUIDONI, Brunella Ludovico; MORAU, Samilly Ariany Corrêa; MESSIAS, Samily da Silva; BUENO, Thamiris da Silva. O Perfil dos pacientes com paralisia facial submetidos a tratamento fisioterapêutico no Unesc Saúde – Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES NO SUS POR MORBIDADE DO TRATO RESPIRATÓRIO E A CORRELAÇÃO COM AS ESTAÇÕES CLIMÁTICAS NA CIDADE DE COLATINA-ES NO ANO DE 2018

Danielle Salatiel de Aquino¹, Ingrid Barbosa¹, Natalia de Nadai¹, Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

As doenças respiratórias impõem uma imensa carga para a saúde mundial, representando um dos maiores problemas de saúde no mundo. Os sintomas das doenças respiratórias podem ser agravados por mudanças no tempo, sendo mais prevalentes em determinadas estações do ano. Conhecer quais os períodos do ano onde a incidência de doenças respiratórias é maior se faz necessário para que se tenha uma melhor profilaxia desse tipo de patologia. Nesse trabalho foram quantificadas as internações causadas por problemas no trato respiratório, no ano de 2018, na cidade de Colatina-ES e a relação com as estações climáticas. Trata-se de um estudo transversal, que teve como critério de exclusão as doenças respiratórias originadas no período pré ou perinatal. Para a coleta de dados utilizou-se o departamento de informática do SUS (DATASUS), que oferece indicadores de saúde a respeito do sistema único de saúde (SUS). No ano de 2018, foram registradas 14.599 internações no SUS na cidade de Colatina-ES, dentre os quais, 159 por problemas respiratórios, correspondendo 1,08% de todas as internações. Houve maior incidência de problemas respiratórios no mês de abril, correspondendo a 18% das internações por morbidade respiratória; destacando-se o outono que é a estação climática em que a umidade relativa do ar é menor e a ocorrência de nevoeiros maior. Em contrapartida, o mês em que houve menor registro de internações foi dezembro, com apenas 1% de internações; correspondendo à primavera, período em que ocorre aumento na incidência de chuvas. Pode-se concluir que a população do município apresentou, no ano de 2018, maior incidência de internações por doenças do trato respiratório no período em que a umidade relativa do ar apresentou-se baixa; o menor registro de internações ocorreu nos períodos em que ocorreram chuvas.

Palavras-chave: Doenças respiratórias, SUS, Datasus, temperatura.

Agradecimentos: Liga acadêmica de fisioterapia cardiorrespiratória.

AQUINO, Danielle Salatiel de; BARBOSA, Ingrid; NADAI, Natalia de; MORAU, Samilly Ariany Corrêa; CONOPCA JUNIOR, Severo. Incidência de internações no SUS por morbidade do trato respiratório e a correlação com as estações climáticas na cidade de Colatina-ES no ano de 2018. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE DA ADESÃO À FISIOTERAPIA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ASSISTENCIAL EM ADULTOS

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro², Cíntia Helena Santuzzi³, Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato⁴, Luana da Silva Baptista Arpini⁵

¹Graduanda de Fisioterapia – UNESC; ²Mestre em Saúde Coletiva; ³Doutora em Ciências Fisiológicas; ⁴Doutora em Neurociências; ⁵Mestre em Saúde Coletiva – samilly_morau@hotmail.com

A fibrose cística (FC) é uma doença genética crônica e progressiva, que compromete o funcionamento de vários órgãos e sistemas, sendo as complicações pulmonares as principais causas de morbidade e mortalidade. Nesse contexto, a fisioterapia, sendo realizada diariamente, torna-se essencial. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil de adesão ao tratamento Fisioterapêutico de pacientes com fibrose cística, acompanhados em um Centro de Referência do Adulto no Estado do Espírito Santo. Trata-se de estudo transversal, com coleta de dados de prontuários realizada de setembro a dezembro/2018, aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sob o parecer 3.073.672 e autorização da instituição coparticipante. Foram coletados dados referentes à avaliação sociodemográfica, clínica e questionários de avaliação de adesão à Fisioterapia. O total de indivíduos acompanhados no Centro de Referência de Fibrose Cística Adulto é de 36 indivíduos. Desses, 25 apresentavam os dados objeto da pesquisa nos prontuários, perfazendo o total da amostra. 56% eram do sexo feminino, com idade média de $34,4 \pm 3,2$ anos, índice de massa corporal de $21,7 \pm 3,2$, VEF1 de $65,2\% \pm 17$ e saturação de oxigênio de $97\% \pm 1,2$. No que tange à colonização, 48% dos pacientes eram colonizados por bactérias multirresistentes (*Staphylococcus aureus* resistente a oxacilina, *Burkholderia cepacia* ou *Stenotrophomonas maltophilia*). Sobre a adesão, apenas 36% dos pacientes fazem os exercícios respiratórios na frequência orientada, enquanto 68% fazem atividade física ao menos 3 vezes na semana, conforme orientação. Ao se comparar a realização de exercícios respiratórios na frequência orientada e a colonização dos pacientes, observou-se que a menor adesão ocorreu entre os pacientes colonizados por bactéria multirresistentes e nos não colonizados, de forma que a orientação foi seguida apenas por 16,6% e 25% dos pacientes com as respectivas colonizações.

Palavras-Chave: Complicação pulmonar, Terapia, Avaliação

Agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela; SANTUZZI, Cíntia Helena; LIBERATO, Fernanda Mayrink Gonçalves; ARPINI, Luana da Silva Baptista. Análise da adesão à fisioterapia de pacientes com fibrose cística em um centro de referência assistencial em adultos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Danielle Salatiel De Aquino¹, Severo Conopca Junior²

Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ² Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

A tuberculose (TB) constitui um grave problema de saúde pública no Brasil e é uma das doenças transmissíveis que mais impactam as taxas de mortalidade por doenças infectoparasitárias. Afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. Este estudo teve como objetivo analisar a perfil epidemiológico da Tuberculose no Estado do Espírito Santo, no período de 2008 a 2018. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, de série histórica, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) sobre os casos de tuberculose notificados no Estado do Espírito Santo. No período de 2008 a 2018 foram notificados no Espírito Santo 15.390 casos de tuberculose (TB) por todas as formas clínicas, com relação de 411/100.000 mil habitantes. Em relação aos dados sociodemográficos, foram encontrados 10.806 (70,2%) casos do sexo masculino e 4.582 (29,7%) do sexo feminino. Isso mostra uma razão de masculinidade de 2,358:1. A idade variou entre menor de um ano e maior de 65 anos. A maior taxa de incidência foi na faixa etária de 45 a 54 anos, 36% dos casos. A prevalência foi mais elevada entre indivíduos da raça/cor da pele parda, 7.886 (51%). Entre as categorias de escolaridade, os indivíduos que possuíam 5ª e 8ª série incompleta apresentaram o maior índice TB. Com referência aos dados clínico-epidemiológicos, os casos ficaram distribuídos em 83% na forma pulmonar da doença, 13% na forma extrapulmonar e 4% a forma pulmonar associada com a extrapulmonar. Quando investigada a comorbidade AIDS, encontrou-se associação em 7% dos casos. Quanto à condição de encerramento dos casos novos notificados, 10.996 apresentaram cura, 1.374 abandonaram o tratamento, 866 foram transferidos e 612 tiveram óbito.

Palavras-Chave: Doença infecciosa, Incidência, *Mycobacterium tuberculosis*

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; AQUINO, Danielle Salatiel de; CONOPCA JUNIOR, Severo. Análise epidemiológica dos casos de tuberculose notificados no estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

HANSENÍASE NO ESPÍRITO SANTO: INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DOS CASOS NOTIFICADOS, 2014 A 2017

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Priscila Zioto de Souza Marchioro¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

A hanseníase é uma polineuropatia infectocontagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente por sinais e sintomas dermatomoneurológicos, que representa um problema de saúde pública pelo seu poder de causar incapacidade física, social e econômica. O objetivo deste estudo foi descrever a ocorrência da Hanseníase no estado do Espírito Santo considerando-se o perfil epidemiológico dos portadores dessa doença. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de série histórica, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A população do estudo foi composta por todos os casos de Hanseníase notificados no SINAN, no período de 2014 a 2017 (n= 2.120). Nesse período, compreendido de 2014 a 2017, foram notificados 2.120 casos de Hanseníase, contabilizando 56,6/100 a cada mil habitantes. A maioria dos casos notificados foram do sexo masculino, 1.183 (56%), e em menor número o sexo feminino, 936 (44%), numa proporção de 1,26 homem a cada 1,0 mulher (1,26:1). A faixa etária prevalente foi de 50 a 64 anos (28%) e o modo de detecção predominante foi por encaminhamento, 1035 (55%), seguido da demanda espontânea, 667 (35%). Quanto à forma clínica, a dimorfa foi ponderada em 663 (32%) com mais de cinco lesões, multibacilar (55%). A tuberculose, que se constitui por uma forma mais benigna e localizada, foi a segunda em prevalência, 529 (25%), paucibacilar (45%). Houve ainda a notificação de 63 (2,97%) casos de recidivas nesse período estudado. O ano de 2014 teve o maior índice de notificações, sendo 722 (34,05%) casos diagnosticados no estado. Quanto ao grau de incapacidade notificado nos indicadores, o percentual de incapacidade física avaliado nos diagnósticos dos anos de 2014 a 2017, foram os mais altos, correspondendo a 97,6% e 95,5%, respectivamente, o que pode indicar atraso no diagnóstico, tendo em vista que tardiamente a hanseníase causa grandes incapacidades nos pacientes, sinalizando a necessidade de um melhor controle.

Palavras-Chave: *Mycobacterium leprae*, Epidemiologia, Saúde Pública.

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; MARCHIORO, Priscila Zioto de Souza; CONOPCA JUNIOR, Severo. Hanseníase no Espírito Santo: incidência e características dos casos notificados, 2014 a 2017. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS NO ESTADO DE ALAGOAS E DISTRITO FEDERAL

Samilly Ariany Corrêa Morau¹, Samily da Silva Messias¹, Severo Conopca Junior²

¹Graduandas em Fisioterapia – UNESC; ²Fisioterapeuta, mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC - conopcajr@hotmail.com

A taxa de mortalidade infantil é usada internacionalmente como o indicador que melhor retrata o estágio de desenvolvimento econômico e social de um país ou região, justamente por possuir relação direta com características socioeconômicas e, conseqüentemente, ser sensível às suas variações. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar o Índice de Mortalidade Infantil por causas evitáveis, em dois estados localizados em regiões diferentes. O critério de escolha dos estados foi baseado naquele que apresentou menor e maior Índice de Desenvolvimento Humano no ano de 2010, respectivamente, de acordo com última publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se de um estudo comparativo retrospectivo, que analisou dados de mortalidade por causas evitáveis no estado de Alagoas, através do Sistema de Informações sobre mortalidade (SIM), que no ano de 2010 contava com uma população de 3.120.494 e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,63, e Distrito Federal, com 2.570.160 habitantes e IDH 0,824. No ano de 2010 ocorreram 1.082 mortes por causas evitáveis, em crianças menores de 4 anos, no estado de Alagoas, e 630 no Distrito Federal, perfazendo um total de 1.712 casos. No Brasil inteiro, o total no mesmo ano foi de 46.877 mortes. O Estado em que mais ocorreram tais óbitos foi o de Alagoas, (AL) no ano de 2010, com 19,9 mortes para cada 1000 nascidos vivos; enquanto no Distrito Federal (DF) foram 14,23 mortes para cada 1000 nascidos vivos. O sexo com maior incidência de mortalidade foi o masculino, contabilizando um total de 930 casos. A etnia com maior incidência foi a parda, com 63% em AL e 47% no DF. A faixa etária da mortalidade que prevaleceu foi 0 a 6 dias, com 69 (26%) casos em AL e 292 (46%) no DF.

Palavra-Chave: IDH, Mortalidade, Incidência.

MORAU, Samilly Ariany Corrêa; MESSIAS, Samily da Silva; CONOPCA JUNIOR, Severo. Mortalidade por causas evitáveis no estado de Alagoas e Distrito Federal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

INTERDISCIPLINAR

PROJETO APADRINHE UM LAR

Ana Karoliny Corteletti¹, Anna Karolina de Oliveira Silva Salomão¹, Sarah de Souza Luciano¹, Rubiene Callegario Iglesias², Carla Baraqui da Costa Oliveira³

¹Graduandas do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ²Arquiteta e Urbanista, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ³Engenheira Civil, Mestre em Engenharia Civil, Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC – corteletti5@gmail.com

O programa de extensão universitária ATHOS proporciona aos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias uma perspectiva extracurricular, incentivando-os a realizar ações sociais e aplicando o conhecimento adquirido em vivências que não seriam possíveis dentro da universidade. O presente trabalho tem o objetivo de divulgar o programa “Apadrinhe um Lar”, que terá como projeto “piloto” a casa de uma família atendida pelo Athos, que será desenvolvido durante os meses de julho a agosto de 2019. O objetivo geral deste programa é a construção de novas realidades para a parcela menos favorecida da sociedade, sendo também, uma das formas de aplicação da lei de assistência técnica, permitindo a essas famílias o acesso aos profissionais das áreas. Para a realização do estudo foi necessário um diagnóstico a fim de identificar as problemáticas existentes no local e os anseios dos moradores. Na casa foram encontrados problemas de acessibilidade e funcionalidade dos espaços, e patologias, tais como: fissuras, infiltrações, mofo, problemas estes que podem acarretar, inclusive, prejuízos à saúde dos moradores. Após o diagnóstico e os levantamentos realizados na residência, foram desenvolvidos estudos para as intervenções diagnosticadas e solicitadas, as quais tiveram como prioridade a implantação de melhorias em três principais quesitos: salubridade, acessibilidade e conforto térmico. Logo após a apresentação, deu-se início ao desenvolvimento da planilha de custos, a fim de buscar parcerias e doações para a execução da obra. A concretização do projeto só será possível com a arrecadação dos materiais e mão de obra voluntária. Para isso, o envolvimento dos alunos é de fundamental importância, pois, além de permitir a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, eles contribuirão para a realização de um sonho.

Palavras-chave: Ação social, Arquitetura Social; Assistência técnica, Patologias.

Agradecimento: Ao Escritório Modelo - ATHOS.

CORTELETTI, Ana Karoliny; SALOMÃO, Anna Karolina de Oliveira Silva; LUCIANO, Sarah de Souza; IGLESIAS, Rubiene Callegario; OLIVEIRA, Carla Baraqui da Costa. Projeto apadrinhe um lar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO TRABALHO VOLUNTÁRIO JUNTO À POLÍCIA MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO 3º PERÍODO DE ENFERMAGEM

Cássio Whendrill Borchardt Frederich¹, Iêssa Amaro Goudinho¹, Wenia Filgueira Ruis¹, Luciano Antonio Rodrigues².

¹Acadêmicos de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - cassiowbf@hotmail.com

As atividades envolvendo as comunidades para a melhoria da qualidade de vida podem ser norteadas por diversos segmentos da sociedade. O importante é a mobilização coletiva para o desenvolvimento da qualidade de vida e um estilo diário de viver com mais saúde. Este relato tem como objetivo apresentar a vivência prática do trabalho voluntário de acadêmicos do 3º período de Enfermagem junto a uma ação de saúde e qualidade de vida da Polícia Militar de Colatina-ES. Tratou-se de uma atividade coletiva, em parceria do UNESC com o 8º Batalhão da Polícia Militar, que, apesar de ser responsável pela segurança pública não somente de Colatina, mas também de mais 7 municípios da região noroeste do Espírito Santo, no firme propósito de defender os valores da sociedade norte-capixaba, idealizou a atividade denominada Regime Militar. Tal atividade visa realizar ações de qualidade de vida e perda de peso através das técnicas usadas na formação de militares, além da aproximação da sociedade por meio das práticas realizadas por esses profissionais no seu cotidiano. Foi realizada uma mostra do treinamento básico dos PMs e executado seu plano de defesa quando estão em ação em algum tipo de operação. Em parceria com o UNESC, os alunos do 3º período de enfermagem foram disponibilizados para um acompanhamento da saúde dos participantes do evento, no qual foi distribuída uma ficha com as devidas descrições: idade, sexo e condicionamento físico (sendo aferida a pressão arterial e avaliado o Índice de Massa Corpórea - IMC). Os dados recolhidos serviram para uma base de estudos, relacionando à evolução dos participantes. Conclui-se que o evento foi de total aproveitamento e de suma importância para o aproveitamento educativo dos acadêmicos, pois foi possível colocar em prática ensinamentos dados em sala. E deve-se, ainda, ressaltar a importância do contato direto com a população nos envolvimento multidisciplinares para evolução de ambas as partes.

Palavras-chave: Trabalho em equipe, Polícia Militar, Trabalho Voluntário, formação prática.

Agradecimentos: 8º Batalhão da Polícia Militar de Colatina.

FREDERICH, Cássio Whendrill Borchardt; GOUDINHO, Iêssa Amaro; RUIS, Wenia Filgueira; RODRIGUES, Luciano Antonio. Vivências práticas no trabalho voluntário junto à polícia militar: relato de experiência de acadêmicos do 3º período de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FEIRA DE PROFISSÕES RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PROFESSORES E ALUNOS

Daniel Sarter Scalzer¹, Tassia Sabrina Seibel¹, Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmicos de Enfermagem (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - tassiasabrinaseibel@gmail.com

A extensão universitária permite aplicar os conhecimentos científicos e técnicos aprendidos em sala de aula em prol da população e comunidade de um determinado local. Dessarte, o Projeto Rondon trata-se de uma iniciativa do Ministério da Defesa em parceria com os governos estaduais e municipais e Instituições de Ensino Superior, e proporciona ao jovem universitário conhecer a realidade do país e desenvolver ações de cidadania e capacitação de multiplicadores. Este relato visa expor a experiência de acadêmicos em atividades de orientação da escolha do projeto vida. A oficina de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), exposta na Feira de Profissões da instituição Conde de Linhares, aconteceu durante as atividades do Projeto Rondon, realizada no município de Colatina-ES, no dia 7 de novembro de 2018. A experiência foi enaltecida para os acadêmicos, visto que puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade. A oficina foi executada na quadra de esportes da escola, e os alunos se aproximaram na busca de informações sobre as áreas da atuação da enfermagem, aprendendo sobre a parte assistencial de emergências, como proceder em situações de asfixia, realizando a RCP, manuseando o Desfibrilador Externo Automático (DEA), com a monitorização dos rondonistas. Conclui-se que a vivência proporcionou aos alunos daquele colégio um conhecimento prévio sobre a profissão, despertando afeição especial ao curso, garantindo reconhecimento do ofício. Torna-se evidente que ações como essa potencializam as decisões sobre cursos a serem escolhidos, assim como adesão maior de vestibulandos ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

Palavras-chave: Núcleo Rondon, Ensino-Aprendizado, Ressuscitação Cardiopulmonar.

Agradecimento: Núcleo Rondon UNESC e EEFM Conde de Linhares.

SCALZER, Daniel Sarter; SEIBEL, Tassia Sabrina; RODRIGUES, Luciano Antonio. Feira de profissões Rondon: relato de experiência em atividades extensionistas na realização de oficinas para professores e alunos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PRESÍDIO FEMININO, ATIVIDADE DO NÚCLEO RONDON UNESC

Amanda Ribeiro Collati¹, Daniel Sarter Scalzer², Gesirlane Cassaro Alves³, Laura Marqueti da Silva⁴, Luciano Antonio Rodrigues⁵

¹Acadêmica de Medicina Veterinária (UNESC); ²Acadêmico de Enfermagem (UNESC); ³Acadêmica de Sistema de Informação (UNESC); ⁴Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - scalzerdaniel1@gmail.com

O aumento no índice de diagnóstico do câncer (CA) de mama e colo uterino, com o transcorrer dos anos, no público feminino, expõe a relevância em se propor ações de cunho preventivo e de promoção da saúde com a finalidade de se realizar um diagnóstico precoce para efetividade no tratamento. Dessa forma, o Projeto Rondon, administrado pelo Ministério da Defesa, em cooperação dos governos estaduais e municipais, anexado também as Instituições de Ensino, possibilita aos acadêmicos a consolidação da cidadania e sustentabilidade, através das operações que exercitam o voluntariado, por conferir assistência aos grupos favorecidos. Este relato objetiva apresentar a experiência de acadêmicos, quanto à educação em saúde, para um grupo de mulheres do Sistema Penitenciário de Colatina-ES. A atividade foi realizada no mês de março de 2019, em parceria com o sistema prisional feminino e o Núcleo Rondon UNESC. A uma turma de 27 internas foram apresentados os assuntos de CA de mama e colo uterino. Na abordagem foi explanado, sucintamente, o conceito de CA dos mesmos, os fatores de risco, métodos de prevenção, ao ser demonstrada a técnica do autoexame das mamas, e a explicação do procedimento da coleta do Papanicolau para rastreamento de alterações e detecção do CA, sanando dúvidas em torno do assunto ao final da apresentação. A importância do movimento está no fato de levar informação às mulheres privadas de liberdade, despertando o interesse por meio do acolhimento e instrução, ao romper barreiras por meio do diálogo. Conclui-se que são notáveis os benefícios que a articulação de práticas educativas acarreta ao intervir na sensibilização das mulheres com o propósito de diminuir os riscos de morbimortalidade por CA de mama e colo uterino, e a necessidade de passar a informação para todos os cenários, inclusive no ambiente carcerário, que possui os seus estigmas sociais.

Palavras-chave: Educação em saúde, prevenção, relato de experiência.

Agradecimento: Centro Prisional Feminino de Colatina (CPFCol).

COLLATI, Amanda Ribeiro; SCALZER, Daniel Sarter; ALVES, Gesirlane Cassaro; SILVA, Laura Marqueti da; RODRIGUES, Luciano Antonio. Ação em saúde para prevenção do câncer de mama e colo uterino: relato de experiência no presídio feminino, atividade do núcleo Rondon Unesc. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE DA MULHER

Anna Karolina de Oliveira Silva Salomão¹, Mariana Iglesias², Natália Pogian Maragonha³, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴, Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo (UNESC); ²Acadêmica de Fisioterapia (UNESC); ³Acadêmica de Direito – (UNESC); ⁴Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - marianaiglesias1802@gmail.com

A extensão universitária permite ao acadêmico executar os conhecimentos técnicos e científicos ministrados em sala de aula em prol da população e comunidade de um determinado local. Dessa forma, o Núcleo Rondon UNESC propicia aos universitários a vivência da extensão, incentivando-os a realizarem ações sociais, praticando o conhecimento adquirido na faculdade, levando acesso a informações e absorvendo vivências que não seriam possíveis no âmbito universitário. Este relato versa sobre a experiência de uma equipe multidisciplinar de acadêmicos no desenvolvimento de atividades extensionistas. A atividade aconteceu no mês de outubro de 2018, no centro de Colatina, onde os discentes abordaram as pessoas, estimulando as mulheres ao autocuidado, sanando dúvidas sobre o câncer de mama e incentivando a procura de um profissional para maiores exames e esclarecimentos. Foi possível vivenciar a importância de orientações sobre a conscientização e prevenção ao câncer de mama, o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e que acomete, na grande maioria das vezes, mulheres acima de 35 anos de idade. A campanha, conhecida como Outubro Rosa, é dirigida à comunidade feminina com o intuito de expor a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. Concomitantemente, essas mulheres eram convidadas a escrever mensagens encorajadoras para as que estão em fase de tratamento da doença. Tais mensagens foram transformadas em placas e espalhadas pela cidade, chamando a atenção para a campanha e para prevenção da patologia. Vale ressaltar que muitas não conheciam sobre o assunto abordado, já outras haviam passado pela experiência da doença e compartilharam com as acadêmicas seus aprendizados. Conclui-se que essa atividade foi de extrema relevância para despertar nas universitárias a empatia e a necessidade de promover a saúde da mulher.

Palavras-chave: Câncer de mama, autoconhecimento, promoção da saúde.

Agradecimento: Núcleo Rondon Unesc, Prefeitura Municipal de Colatina e Hospital e Maternidade São José.

SALOMÃO, Anna Karolina de Oliveira Silva; IGLESIAS, Mariana; MARAGONHA, Natália Pogian; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Outubro rosa: relato de experiência em atividades extensionistas na conscientização sobre a saúde da mulher. In: GASPARIANO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O TEMPO NÃO PARA: USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET EM UNIVERSITÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE

Mariana Iglesias¹, Julliny Venturin Coradini², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³,
Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Fisioterapia (UNESC); ²Enfermeira do Hospital e Maternidade São José; ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) -
marianaiglesias1802@gmail.com

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC surgiram a partir da necessidade de troca de informações, registros de fatos e expressão de ideias e emoções, correspondendo hoje a todas as tecnologias que interferem nos processos informacionais e comunicativos. O estudo teve como objetivo identificar os principais problemas gerados pelo mau uso da internet em universitários da área de saúde, sendo de caráter descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 474 universitários do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, Colatina-ES, tendo como critério de inclusão acadêmicos da área da saúde dos cursos de Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição, regularmente matriculados, cursando qualquer período da graduação. Para coleta de dados foi aplicado formulário eletrônico Google Forms (GOOGLE, 2018), sendo composto por seções, a saber: i) apresentação do estudo e campo para aceitação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE); ii), Dados sociodemográficos sobre o acadêmico de saúde; e iii) Instrumento de avaliação de uso problemático da internet (UPI). Os resultados obtidos a partir deste estudo evidenciam aspectos compatíveis ao alto risco do desenvolvimento de UPI nos universitários, nos quais os respondentes, em sua maioria, apresentaram uso excessivo das mídias eletrônicas, perfis de uso abusivo e inadequado dos processos tecnológicos e interferências diretas no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que os principais motivos da interferência digital na educação estão no déficit de atenção e a falta de compromisso e/ou disciplina dos próprios estudantes em usar as mídias de forma moderada e consciente. O possível tempo destinado aos estudos em domicílio ou até mesmo em sala de aula tem sido prejudicado, uma vez que as distrações com a rede eletrônica tiram o foco para a real situação de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologia, redes sociais, estudantes, diagnóstico precoce, saúde mental.

IGLESIAS, Mariana; CORADINI, Julliny Venturin; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. O tempo não para: uso problemático da internet em universitário da área da saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE

Amanda Monteiro Corrêa dos Santos¹, Tassia Sabrina Seibel¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Fisioterapia (UNESC); ²Acadêmica de Enfermagem; ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - amanda.monteiro1106@gmail.com

A extensão universitária permite ao universitário aplicar os conhecimentos científicos e técnicos aprendidos em sala de aula em prol da população e comunidade de um determinado local. O Núcleo Rondon UNESC proporciona aos discentes conhecerem a realidade de sua cidade e desenvolverem ações de cidadania e capacitação de multiplicadores, por meio de ações sociais. Este relato tem por objetivo expor a vivência de acadêmicas de Fisioterapia e Enfermagem em atividades de rastreamento de hipertensão arterial e orientações à população sobre a importância dos cuidados com a saúde. O evento aconteceu na Unidade Básica de Saúde do Bairro Maria das Graças, na cidade de Colatina-ES, no dia 06 de abril de 2019, no período das oito às doze horas da manhã. A intervenção se fez pela aferição da pressão arterial, orientações e encaminhamento ao serviço médico para aqueles que se fizeram necessário. Nessa ação foram atendidas aproximadamente sessenta pessoas. É importante constar que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o principal fator de risco para a mortalidade e a terceira causa mais importante de anos vividos com incapacidade no mundo, e seu controle é um grande desafio para a saúde pública, devido a sua complexidade, que vai desde a mudança no estilo de vida para hábitos saudáveis, ao acesso dos serviços de saúde e adesão à medicação prescrita. O controle da (HAS) se define pelos níveis de pressão sistólica e diastólica inferiores a 140 mmHg e 90 mmHg respectivamente, entre aqueles em uso de anti-hipertensivos. Conclui-se que a atividade realizada foi enaltecida para os discentes, visto que puderam colocar em prática conhecimentos adquiridos na universidade e possibilitou a prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Orientação, saúde coletiva; prevenção de doença; promoção da saúde.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Colatina e Núcleo Rondon UNESC.

SANTOS, Amanda Monteiro Corrêa dos; SEIBEL, Tassia Sabrina; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Rastreamento de hipertensão arterial sistêmica: relato de experiência em atividades extensionistas para a conscientização sobre a saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE DO HOMEM

Amanda Monteiro Corrêa dos Santos¹, Ítalo Coelho Loureiro¹, Mariana Iglesias¹,
Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmicos de Fisioterapia (UNESC); ²Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC), amanda.monteiro1106@gmail.com

A extensão universitária permite ao universitário aplicar os conhecimentos científicos e técnicos aprendidos em sala de aula em prol da população e comunidade de um determinado local. O Núcleo Rondon UNESC proporciona aos discentes conhecerem a realidade de sua cidade e desenvolverem ações de cidadania e capacitação de multiplicadores, por meio de ações sociais. Este relato objetiva expor a vivência de acadêmicos de fisioterapia em atividades de orientação à população sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem. O evento aconteceu na Rua Geraldo Pereira, no centro da cidade de Colatina-ES, no dia 22 de novembro de 2018, no período das oito às doze horas da manhã. No Brasil, o câncer (CA) de próstata é o segundo tumor mais comum entre os homens e o segundo em termos de mortalidade por CA. No início se mostra assintomático e os sintomas geralmente só aparecem na fase mais grave, sendo eles urinar muitas vezes ao dia em pequeno volume, dificuldade e/ou dor ao urinar e ejacular. Diante disso, o movimento Novembro Azul acontece em todo território nacional, com o intuito de alertar e incentivar o público masculino ao cuidado com a saúde, principalmente no que se refere à ida ao urologista para a realização do exame de antígeno prostático específico (PSA) e, caso necessário, o toque retal. A intervenção dos alunos se fez por meio da abordagem à população em geral, mas principalmente aos homens, dando orientações, sanando dúvidas e impulsionando os mesmos a se preocuparem com sua saúde. Além disso, uma cabine azul de fotos com um grande bigode chamava a atenção para o evento e os acadêmicos distribuíram bigodes de papel com frases de incentivo e apoio à campanha. Conclui-se que a atividade realizada foi enaltecida para os discentes, visto que puderam colocar em prática conhecimentos adquiridos na universidade e realizar a prevenção e promoção da saúde na cidade.

Palavras-chave: Orientação em saúde, neoplasia da próstata, promoção da saúde.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Colatina, Hospital e Maternidade São José e Núcleo Rondon UNESC.

SANTOS, Amanda Monteiro Corrêa dos; LOUREIRO, Ítalo Coelho; IGLESIAS, Mariana; RODRIGUES, Luciano Antonio. Novembro azul: relato de experiência em atividades extensionistas para a conscientização sobre a saúde do homem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PROJETO RAPUNZEL UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.

Stéfany Jacobsen¹; Mariana Schultz¹; Rafaela Mineiro¹; Adriene Rodrigues²; Luciano Rodrigues³

¹Graduandas de Medicina – UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; ³Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor – UNESC - adrienefmr@gmail.com.

O diagnóstico de câncer em mulheres traz estigmas sociais relacionados ao seu tratamento. A quimioterapia tem como um de seus efeitos colaterais a alopecia, que gera preocupação, baixa estima e outros problemas psíquicos nas mulheres vítimas dessa terapia. Diante desse fato, a peruca é um importante adorno transformador, que gera melhorias na qualidade de vida. Este relato tem por objetivo apresentar o projeto e expor a experiência de acadêmicas de medicina no âmbito psicossocial. O Projeto Rapunzel Universitária acontece desde 2015, com o objetivo promover ações de incentivo à doação de cabelos para perucas que são confeccionadas pelo projeto Mãos Solidárias, vinculado ao Hospital e Maternidade São José (HMSJ) da ala oncológica, em parceria com o Centro Prisional Feminino de Colatina (CPFCol), o qual recebeu máquinas para a confecção de perucas, e as internas, treinamentos para esse trabalho, gerando remissão na pena das mesmas. De forma interdisciplinar, estudantes dos cursos de enfermagem e medicina desenvolvem ações de captação de voluntárias (os) para a doação de cabelos, além de atividades de pesquisa e extensão junto ao Setor de Oncologia do HMSJ, em parceria com o Núcleo Rondon UNESC e o Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade. O projeto acontece ao longo do ano, incentivando universitárias e universitários a doarem parte de seus cabelos para ajudar mulheres submetidas ao tratamento de câncer, e incentivá-los a se mobilizarem para arrecadar cabelos de forma voluntária. Atualmente, o Rapunzel Universitária, juntamente com o Núcleo Rondon, realiza atividades de educação em saúde para as internas do Centro Prisional Feminino de Colatina sobre diagnóstico precoce de câncer do colo uterino e mamas, além de outros assuntos, como higiene pessoal, cuidados com o corpo e infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Câncer, promoção da saúde, doação, altruísmo.

Agradecimentos: Hospital e Maternidade São José; Projeto Mãos Solidárias, Centro Prisional Feminino de Colatina.

JACOBSEN, Stéfany; SCHULTZ, Mariana; MINEIRO, Rafaela; RODRIGUES, Adriene; RODRIGUES, Adriano. Projeto Rapunzel universitária: relato de experiência de acadêmicas de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SETEMBRO VERDE, PRECISAMOS FALAR SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia de Matos Rocha¹, Karla Carvalho de Oliveira¹, Laura Altoé Padovan¹, Leticia Forti Sagrillo¹, *Rusilania Tozi Barbieri*²

¹Acadêmicas de Medicina UNESC; ²Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina UNESC - llaura_ap@hotmail.com

O Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos é comemorado em 27 de setembro, e tem como intuito conscientizar a população acerca da importância da doação, e também mobilizar os profissionais de saúde para a necessidade de notificação de todas as mortes encefálicas. A doação só pode ser realizada com autorização da família, como previsto em lei. No entanto, segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (2015), a principal causa de perda de órgãos viáveis é a recusa familiar, que chega a 45%, relacionada à falta de conhecimento sobre a irreversibilidade da morte encefálica. Este relato trata de uma ação realizada no dia 27 de setembro de 2018, pelas ligas acadêmicas de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes (LADOTT) e de Enfermagem em Terapia Intensiva (LAETI), na Praça Frei José, Colatina-ES. O objetivo foi informar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos, os benefícios para o receptor e a realidade do país sobre essa questão. A campanha aconteceu durante o período matutino e foram entregues folhetos informativos abordando as principais dúvidas sobre o assunto, como aspectos legislativos, processo seleção doador-receptor e a importância de avisar a família sobre o desejo de ser um doador. Também foram doadas mudas de árvores, representando uma nova vida. Uma das dificuldades foi a resistência de alguns em aceitar os folhetos informativos, demonstrando desinteresse ou medo sobre o assunto. Apesar disso, a grande maioria das pessoas se mostrou empática e pode diferenciar mitos e verdade em relação à doação de órgãos. No Brasil, mais de 30 mil pessoas aguardam na fila de espera por transplante, isso demonstra importância de incentivar a adesão de novos doadores, para que cada vez mais vidas possam ser salvas. Portanto, este é um assunto que necessita ser trabalhado na comunidade, afinal, embora o Brasil seja um dos países que mais investe em recursos financeiros em transplantes no mundo, a fila de espera é grande e são poucos os doadores.

Palavras-chave: Conscientização, transplante de órgãos, morte encefálica.

ROCHA, Cíntia de Matos; OLIVEIRA, Karla Carvalho de; PADOVAN, Laura Altoé; SAGRILLO, Letícia Forti; BARBIERI, Rusilania Tozi. Setembro verde, precisamos falar sobre doação de órgãos: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A EXPERIÊNCIA DOS ABRAÇOS GRÁTIS EM VESTIBULANDOS DO UNESC 2019/1: GRATIDÃO E CONFORTO

Amanda Ribeiro Collati¹, Anna Karolina de Oliveira Silva Salomão², Laura Marqueti da Silva³, Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Medicina Veterinária (UNESC); ²Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo; ³Acadêmica de Sistema de Informação (UNESC); ⁴Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - lauramarqueti@gmail.com.

As extensões universitárias promovem nos acadêmicos a oportunidade de executar os conhecimentos técnicos e científicos ministrados em sala de aula a favor da população e comunidade de um determinado local. Desta forma, o Núcleo Rondon UNESC propicia aos universitários a experiência da extensão, incentivando-os a realizar ações sociais, praticando o conhecimento adquirido na faculdade, levando acesso a informações e absorvendo vivências que não seriam possíveis no âmbito universitário. Esse relato explana a experiência de acadêmicos do Núcleo Rondon UNESC no desenvolvimento de atividades humanizadas e acolhimento de calouros. A experiência aconteceu em novembro de 2018, na recepção aos vestibulandos do VestUNESC 2019/1, com uma acolhida diferente. O Abraço é um gesto puro e aconchegante que podemos dar a uma pessoa. Em 2004, um australiano chamado Juan Mann criou o Free Hugs Campaign, conhecido como a Campanha do Abraço Grátis. Existem quatro motivos principais para abraçar: 1- o abraço libera substâncias como ocitocina e endorfinas, conhecidas como hormônios do bem-estar e felicidade; 2- pode reduzir o estresse e ajudar a diminuir a pressão arterial através da atuação hormonal e ativação do nervo vago; 3- atua suprimindo as áreas de medo do cérebro; 4- é um meio crucial de comunicação interpessoal que não necessita do uso de palavras. Nesta experiência pôde-se abraçar os vestibulandos dos diversos cursos do UNESC, durante 3 dias diferentes, atuando no apoio emocional, alívio de ansiedade e estresse. Conclui-se que, com a experiência do abraço grátis, foi possível identificar o alívio e a gratidão daqueles que recebiam. Tais aspectos foram confirmados em frases que diziam estar precisando daquele conforto, da calma, dos sorrisos, para tranquilizarem-se e fazer a prova. Um abraço pode salvar o dia de uma pessoa, podendo reduzir as tensões emocionais, a ansiedade, trazer o bem-estar e ajudar a lidar com situações de medo.

Palavras-chave: Saúde Mental, Bem-estar, Qualidade de Vida.

COLLATI, Amanda Ribeiro; SALOMÃO, Anna Karolina de Oliveira Silva; SILVA, Laura Marqueti da; RODRIGUES, Luciano Antonio. A experiência dos abraços grátis em vestibulandos do UNESC 2019/1: gratidão e conforto. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MEDICINA

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2007 A 2016

Keroly Alaíde Pascoal Colati¹, Francine Fiorot Prando de Vasconcelos², Julia Tristão do Carmo Rocha³

¹Acadêmica de Medicina – UNESC, Mestre em Química (UFES); ² Médica, Especialista em Pediatria e Neonatologia, Preceptora de Pediatria do Hospital Maternidade São José; ³Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do UNESC - juliatristao@gmail.com

A sífilis congênita (SC) é uma doença de transmissão vertical, cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*. As manifestações clínicas variam de acordo com a evolução e estágios da doença. Estudos sobre a disseminação da doença têm caráter prioritário nas ações de saúde pública. Fez-se, portanto, um estudo retrospectivo na base de dados do Ministério da Saúde, SINAN, e para a estatística descritiva e confecção de mapas e gráficos usou-se TABNET e Microsoft® Excel®. O ES saiu de 206 NC SC e TI SC de 4,04 por 1.000 nascidos vivos em 2007 para 675 NC SC e 12,64 TI SC por 1.000 nascidos vivos em 2016 (aumento de três vezes). Os NC e as TI ES e RS metropolitana vêm mostrando perfil crescente desde 2009, com crescimento abrupto a partir do ano de 2012 na RS metropolitana (2011 NC = 126 e TI = 4,15 e em 2012 NC= 248 e TI = 8,19). As demais regionais também apresentaram aumento de NC e TI para o período, entretanto, seus perfis variam ao longo dos anos, mostrando-se ora crescente e ora decrescente. Em 2010, a regional de saúde central era a que apresentava as maiores TI, mas a partir de então, a regional metropolitana vem liderando as maiores taxas até 2016, se comparado às demais regionais. A distribuição espacial da taxa de incidência de sífilis congênita demonstrou que, além do aumento do número de municípios que estão realizando a notificação no decorrer do período analisado, houve também um aumento da intensidade da taxa de incidência em alguns municípios, estando a taxa de incidência diretamente correlacionada ao número de municípios que notificam. No período analisado, dos 78 municípios do ES, sete (07) nunca notificaram (Apiacá, Dores do Rio Preto, Irupi, Itarana, Laranja da Terra, Vila Pavão, Vila Valério) e sete (07) (Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Guarapari, Linhares, Serra, Vila Velha, Vitória) notificaram em todos os 10 anos. Os menores coeficiente de variação para as taxas de incidência foram observados nos municípios que notificaram em todos os anos.

Palavras-chaves: Sífilis Congênita, Taxa de Incidência, Espírito Santo.

COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; VASCONCELOS, Francine Fiorot Prando de; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Estudo do comportamento da taxa de incidência de sífilis congênita e sua distribuição espacial no Espírito Santo no período de 2007 a 2016. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

IMPORTÂNCIA DO QUADRO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS GASTROENTEROLÓGICAS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA ESQUISTOSSOMOSE

Lucas Cardoso Gobbi¹, Nayara Zanetti Comério¹, Tairiny Biazutti Leite Nunes¹,
Victoria Ferrari Paiva¹, Rusilania Tozi Barbieri².

Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC¹;
Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC², <rbarbieri@unesc.br >.

A Esquistossomose Mansônica é uma doença parasitária causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni* cujo hospedeiro intermediário é o caramujo do gênero *Biomphalaria* e o hospedeiro definitivo é o homem. Em fase aguda a doença se caracteriza por dermatite cercariana em até 5 dias após a infecção e evolui para febre de Katayama em cerca de 3 a 7 semanas. Após 6 meses, passa para fase crônica, cujas formas clínicas são hepatointestinal, hepática e hepatoesplênica compensada ou descompensada. Dentre as complicações da esquistossomose estão fibrose hepática, hipertensão portal e hemorragia digestiva alta. Trata-se de um relato de caso, associado a revisão bibliográfica, que contempla etiopatogenia, propedêutica, critérios diagnósticos e terapêutica das complicações da esquistossomose mansônica. Objetivou-se relatar o caso de uma paciente, 71 anos, com hipertensão portal e hepatopatia crônica associada a episódios frequentes de hemorragia digestiva alta e esquistossomose crônica. Paciente proveniente de Barra de São Francisco ES, foi admitida no hospital Sílvio Ávidos, Colatina ES, com anemia grave, hipercalemia refratária e descompensação do quadro hepático, sendo necessária internação e hemotransfusão. À endoscopia digestiva alta, apresentou neoformações vasculares em esôfago médio e distal e ectasia vascular antral com extensão para duodeno. Realizada hemostasia com plasma de argônio das lesões. Recebeu alta hospitalar sete dias após internação. O caso apresentado evidencia a importância de analisar o quadro clínico-epidemiológico de pacientes com doença gastroenterológica em áreas endêmicas para esquistossomose mansônica e conhecer o manejo da doença crônica e de suas complicações.

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica, Hemorragia digestiva alta, Hepatopatia.

GOBBI, Lucas Cardoso; COMÉRIO, Nayara Zanetti; NUNES, Tairiny Biazutti Leite; PAIVA, Victoria Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. Importância do quadro clínico-epidemiológico de doenças gastroenterológicas em áreas endêmicas para esquistossomose. In: GÁSPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2

INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR ADENOCARCINOMA: RELATO DE CASO

Leandro José Krause Binda¹, Tássia Faller Tetemann², Rovená Onofre dos Santos²,
Taynara de Oliveira Sena², Orlando Chiarelli Neto³.

¹Residente em Cirurgia Geral no Hospital Maternidade São José; ²Graduanda em Medicina – UNESC; ³Professor Doutor do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – tassia.ftetemann@hotmail.com

A intussuscepção intestinal ocorre quando o segmento proximal (intussuscepto) invagina-se para dentro do segmento distal (intussusceptado), podendo envolver qualquer parte do trato gastrointestinal, sendo mais frequente no intestino delgado. A intussuscepção não é comum na população adulta, correspondendo cerca de 1% a 5% dos casos de obstruções intestinais. Os casos podem ser agudos ou crônicos, e a dor abdominal é o sintoma mais comum, seguido por náuseas e vômitos, podendo gerar perda ponderal. Se identificado tardiamente, pode estar clinicamente avançado, causando obstrução e isquemia. Em 80 a 90% dos casos, as neoplasias são as principais etiologias, notadas, quase sempre, durante a cirurgia de reparo da intussuscepção. O objetivo do presente estudo é apresentar o relato de caso de intussuscepção intestinal no adulto, diagnosticado durante a cirurgia de resolução, causado por um adenocarcinoma intramucoso. À anamnese, A.L., 54 anos, sexo masculino, pardo, relata que há aproximadamente 2 meses iniciou quadro de dor em barra intermitente em andar inferior do abdômen, hiporexia, perda ponderal de 4 kg, episódios de diarreia, piora dos sintomas nos últimos 15 dias, com dor abdominal em cólica associada a vômitos. Na tomografia computadorizada (TC) de abdômen total, observa-se invaginação intestinal acometendo o cólon direito e transversal. Optou-se pelo procedimento de laparotomia e, à palpação do ceco no intraoperatório, evidenciou-se tumoração de aspecto borrachoso com lesão espalhada extensa, realizando rafia de ceco e hemicolectomia direita com linfadenectomia retroperitoneal. Diante do exposto, cabe ressaltar que o adenocarcinoma intramucoso, assim como outros tumores gastrointestinais, pode ter diagnóstico inespecífico devido a patologias subjacentes com desenvolvimento insidioso, como a intussuscepção intestinal. Porém, os acometimentos possuem bom prognóstico quando detectados precocemente, sendo a TC o exame de imagem de escolha nesses casos.

Palavras-chave: Cirurgia, intussuscepção, câncer, laparotomia.

BINDA, Leandro José Krause; TETEMANN, Tássia Faller; SANTOS, Rovená Onofre dos; SENA, Taynara de Oliveira; CHIARELLI NETO, Orlando. Intussuscepção intestinal por adenocarcinoma: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

GEOINDICADORES DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESPÍRITO SANTO

Yasmin Soares Storch¹, Elisa Spinassé Del Caro¹, Fabio Ramos de Souza Carvalho²

Graduanda em Medicina – UNESC, ² Doutor em Ciências, Microbiologia (ICB-USP),
Docente do Curso de Medicina – UNESC - frscarvalho@gmail.com

A esquistossomose mansônica é uma parasitose intestinal prevalente em regiões tropicais e subtropicais. A transmissão está associada a fatores de risco socioambientais, como precariedade de acesso a água potável, escassez de saneamento básico e mudanças ambientais. Objetivou-se estudar a incidência e endemicidade de esquistossomose mansônica no Espírito Santo através de comparações dos casos clínicos confirmados, sob a perspectiva geográfica, no período compreendido entre os anos de 2008 e 2017 (n = 8399). Utilizou-se recurso experimental de meta-análise, a partir dos casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Ministério da Saúde, para investigação de importantes modificações de transição epidemiológica. Observou-se diminuição estatisticamente significativa na ocorrência de casos confirmados da doença ao longo de uma década ($p < 0,0001$). O principal grupo de risco foi compreendido por indivíduos do sexo masculino, idade entre 20 e 39 anos, residentes, principalmente, nos municípios de Itarana e Cariacica. Nível de escolaridade não apresentou variação, havendo discreta predisposição a indivíduos com Ensino Fundamental incompleto. Não houve diferença significativa entre os meses do ano associados à ocorrência de novos casos da doença. O tratamento evoluiu para cura em quase totalidade dos casos clínicos analisados. Casos de óbito foram observados em Vitória, Vila Velha, Serra e Linhares. Conclui-se, sobre a esquistossomose mansônica no Espírito Santo, que há tendência significativa de diminuição no número de novos casos clínicos, principalmente em indivíduos adultos masculinos. Achados experimentais de meta-análise prospectam avanços em saúde pública e saneamento básico, voltados à resolução de parasitoses intestinais de veiculação hídrica. Resultados deste estudo podem contribuir para o melhor entendimento dos principais fatores socioeconômicos associados à esquistossomose mansônica e promovendo melhor qualidade de vida à sociedade.

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica, Espírito Santo, Geoindicadores.

Agradecimentos: Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

STORCH, Yasmin Soares; DEL CARO, Elisa Spinassé; CARVALHO, Fabio Ramos de Souza. Geoindicadores da esquistossomose mansônica no Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SÍFILIS CONGÊNITA NO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA.

Breno Magalhães Torezani¹, Luiza Degasperi Diniz¹, Luiza Zuccon Côco¹, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmicos de Medicina UNESC, ²Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC).
<marcellacolnaghi@hotmail.com>

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) constituem um sério problema de saúde pública que acarreta danos sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças. Entre as IST, a sífilis merece destaque. Doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical, é mais frequente em grandes centros urbanos e afeta igualmente todas as camadas sociais. Este relato versa sobre a experiência de acadêmicos de medicina no módulo de habilidades clínicas e atitudes médicas IV, em rodízio de pediatria no HMSJ Colatina-ES, e suas observações sobre a sífilis congênita. Durante as visitas e exames físicos realizados nos recém-nascidos no segundo semestre de 2018, foi possível verificar um número considerável de crianças em tratamento ou triagem para sífilis congênita, sendo um ponto que chamou a atenção dos universitários devido ao fato de que o Ministério da Saúde preconiza uma série de rotinas diagnósticas e protocolos de atendimento desde o Pré-natal até o puerpério, medidas essas que foram vivenciadas na Atenção Primária nos Módulos do Interagindo com a Comunidade. Observou-se que grande parte das mães possuíam conhecimento restrito, ou eram desinformadas a respeito da doença e suas complicações materno-infantil, destarte não possuíam comprovação de tratamento prévio, ou este era inadequado. A ação dos acadêmicos constituiu-se de abordagem integral (humanizada, educativa e social), com o objetivo de realizar uma anamnese e exame físico correto do recém-nascido, e de passar algumas informações educativas para as famílias sobre a temática da doença. Conclui-se com as vivências no Interagindo com a Comunidade e atenção secundária, a importância de um pré-natal com grande foco em educação em saúde engendrando maiores informações às mães e familiares na gestação e puerpério.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Cuidado pré-natal, Manutenção da gravidez, Qualidade da assistência à saúde.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

TOREZANI, Breno Magalhães; DINIZ, Luiza Degasperi; CÔCO, Luiza Zuccon; DANIEL, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Sífilis congênita no hospital e maternidade São José: relato de experiência de acadêmicos de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CERCO DO SILÊNCIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE AUTONOMIA E O SOFRIMENTO

Bárbara Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Luiza Zuccon Côco¹, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; ²Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC); adrienefmr@gmail.com.

A dificuldade de falar sobre o processo de doença e a expectativa da brevidade da vida são frequentes entre profissionais de saúde e também para os próprios pacientes e seus familiares. É comum observar o designado “cerco”, “conspiração” ou “pacto” de silêncio, identificado como problema ético. O cerco do silêncio é definido como o acordo implícito ou explícito, por parte de familiares, amigos e/ou profissionais, de alterar a informação que se dá ao paciente, com a finalidade de ocultar-lhe o diagnóstico, prognóstico e gravidade da situação. Durante o Interagindo com a Comunidade, acadêmicas do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) conduziram o caso de uma paciente, de idade bastante avançada, com nefrectomia previa há 01 ano, devido a nódulos cancerígenos. Essa experiência teve bastante impacto para as estudantes, por ter sido um quadro típico aos relatados nos livros, referências e trouxe não só a realidade de muitos pacientes, como também sensibilizou e mostrou a importância de estudantes e profissionais saberem conduzir situações como a relatada. O responsável pela paciente em questão aborda o diagnóstico em sigilo, tornando a entrevista clínica dificultada. Sem saber dos interesses da paciente, a família intervém e decide por não dar continuidade ao tratamento oncológico, com o objetivo de preservar e proteger emocionalmente a paciente, deixando-a totalmente desinformada de seu prognóstico. Casos semelhantes a esse ocorrem todos os dias, e nem todos são conduzidos de maneira adequada e por profissional habilitado. O intuito de quem impõe o cerco do silêncio é evitar o sofrimento do outro. Porém, de acordo com evidências, além de não excluir o sofrimento, o cerco do silêncio priva a pessoa da possibilidade de exercer autonomia. Conclui-se que o manejo e preparo dos acadêmicos frente ao cerco do silêncio deve ser abordado de forma íntegra durante a graduação, uma vez que a realidade frente ao assunto faz parte do cotidiano.

Palavras-Chave: Comunicação, família, ética.

DANIEL, Bárbara Alves Cavalleiro Colnaghi; CÔCO, Luiza Zuccon; DANIEL, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Cerco do silêncio: relato de experiência entre autonomia e o sofrimento. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATER: CORRELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO ESTUDO DE PEÇA PATOLÓGICA EM MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA

Danielle Ramos Vasconcelos¹, Izadora Furlan Lempe¹, Laís Fachetti Pesca¹, Laura Altoé Padovan¹, Luciano Duarte Azevedo²

¹Acadêmicas de Medicina – UNESC; ²Professor de Anatomia Humana – UNESC -
llaura_ap@hotmail.com

A doença de Osgood-Schlatter ocorre por lesão avulsiva crônica devido a microtraumatismos e tração repetida na inserção tibial do ligamento da patela. Ocorre geralmente no surto de crescimento em adolescentes ativos, com maior frequência no sexo masculino, sobretudo associada à prática de esportes que envolvem correr e saltar, podendo ser bilateral. Apresenta-se mais comumente como dor progressiva, associada à tumefação da região da tuberosidade da tíbia, podendo apresentar melhora com repouso. O diagnóstico é feito na avaliação clínica, com quadro variando desde leve desconforto à incapacidade total. Em casos mais duvidosos, uma radiografia lateral de ambos os joelhos permite detectar alterações que comprovem as suspeitas clínicas, como fragmentação da tuberosidade da tíbia. O tratamento centra-se na redução da sintomatologia e resolve-se com a fusão das estruturas ósseas. Nos casos em que a sintomatologia permanece após a maturação óssea poderá ser indicado tratamento cirúrgico, porém, com resultados variáveis nas diversas técnicas possíveis. Objetiva-se relatar o achado de peça anatômica com alterações compatíveis com a descrição da doença Osgood-Schlatter. Tal peça trata-se de uma tíbia humana esquerda encontrada dentre aquelas que integram o acervo do Centro Anatômico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. A referida doença constitui-se como a causa mais comum de morbidade no joelho durante a adolescência, devendo ser precocemente detectada e manejada. Para tanto, é necessário que o médico possua conhecimentos anatômicos e clínicos. Durante o estudo da anatomia, a identificação e análise de peças patológicas permite a correlação de conhecimentos teóricos e práticos, agregando informações importantes à formação do acadêmico de medicina.

Palavras-chave: Morbidade, aprendizagem, osteologia.

Agradecimento: Aos docentes e funcionários do Centro Anatômico do UNESC.

VASCONCELOS, Danielle Ramos; LEMPE, Izadora Furlan; PESCA, Laís Fachetti; PADOVAN, Laura Altoé; AZEVEDO, Luciano Duarte. Doença de Osgood-Schlatter: correlação teórico-prática no estudo de peça patológica em monitoria de anatomia humana. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

IMPORTÂNCIA DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA NO ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE COLATINA-ES

Mariana Baitela Schultz¹, Stéfany Jacobsen¹, Rodolfo Costa Sylvestre², Mariana Santana Lima², Orlando Chiarelli Neto³

¹Graduandas do curso de Medicina – UNESC; ²Médicos Colaboradores Voluntários – UNESC; ³Doutor em Bioquímica (USP), Professor e Tutor do curso de Medicina, Orientador no Programa de Iniciação Científica – UNESC - marianaschultz01@gmail.com

A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento súbito e imprevisível, que consiste na perda abrupta da função cardíaca e pulmonar, levando ao óbito se não for revertida em tempo hábil. Os times de resposta rápida (TRR), compostos por equipe multiprofissional, tem como objetivo principal identificar e tratar precocemente pacientes que apresentam deterioração clínica evitando desfechos desfavoráveis. Tal equipe é capaz de reduzir 33,8% das PCR em adultos internados fora da unidade de terapia intensiva (UTI), com diminuição das taxas de mortalidade. Para o embasamento teórico do estudo foi realizada uma pesquisa integrativa de artigos nas bases de dados do Medline/Pubmed e LILACS, com revisão bibliográfica sobre o tema. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos profissionais da área da saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar no Hospital e Maternidade São José - HMSJ, e identificar a importância do TRR no atendimento da PCR. Para isso, foi realizado um estudo transversal analítico a partir da aplicação de 47 questionários autoaplicáveis. Após a avaliação estatística dos dados obtidos, concluiu-se que existe um grande déficit na qualidade do atendimento prestado durante a RCP, pois quase 60% dos profissionais avaliados não souberam identificar os sinais clínicos evidentes de PCR, atrasando, com isso, o início das manobras de RCP; mais de 60% não sabem utilizar o desfibrilador, sendo que 85% deles responderam de forma errada em relação à carga inicial recomendada na desfibrilação; 46% desconhecem a dose e o intervalo de tempo mínimo entre a administração de adrenalina; e a grande maioria não detém conhecimento para manejo adequado dos pacientes que obtém retorno da circulação espontânea. Portanto, a partir do presente estudo, nota-se que grande parte dos profissionais da área de saúde do HMSJ necessita de treinamentos teórico-práticos sobre o presente tema e a implantação de um TRR seria o ideal para melhorar a assistência aos pacientes internados naquele nosocômio.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória, Ressuscitação Cardiopulmonar, Time de Resposta Rápida.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo; Hospital e Maternidade São José

SCHULTZ, Mariana Baitela; JACOBSEN, Stéfany; SYLVESTRE, Rodolfo Costa; LIMA, Mariana Santana; CHIARELLI NETO, Orlando. Importância do time de resposta rápida no atendimento da parada cardiorrespiratória e avaliação do conhecimento dos profissionais da área da saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar em um hospital da cidade de Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

APLICAÇÃO DO TESTE DE SNELLEN COMO COMPONENTE OBRIGATÓRIO DO PSE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: IMPORTÂNCIA E OBSTÁCULOS.

Gabriela Rocha Uliana¹, Rafael Fontes Cruz¹, Yasmim Borges Policário¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴

¹Acadêmicos de Medicina UNESC; ²Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - gabirochauliana@hotmail.com

O Programa de Saúde na Escola (PSE) consiste em uma política pública que envolve os ministérios da saúde e educação, instituído em 2007 por decreto presidencial. O programa conta com algumas ações essenciais, como avaliação das condições de saúde que visam contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública, a partir do enfrentamento das vulnerabilidades que podem comprometer seu pleno desenvolvimento. O objetivo deste relato é apresentar a vivência de acadêmicos de medicina a partir da aplicação do teste de Snellen em crianças. A avaliação da acuidade visual aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Meneghell, no primeiro semestre de 2019. Nas atividades foi possível observar não só a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos vinculados à prática nas ações do PSE, como também identificar obstáculos. O teste é de fácil aplicabilidade e entendimento das crianças, entretanto, as escolas vivem um âmbito de inclusão, e nessa perspectiva, diferentes situações são apresentadas durante a realização do teste, dadas as peculiaridades de cada indivíduo. Nesse sentido, percebeu-se a necessidade de maior atenção e preparação dos graduandos, visando alcançar melhor abordagem frente às diversas situações. Em um dos dias de avaliação deparou-se com uma criança portadora de deficiência auditiva, cujo teste não foi possível aplicar, visto a impossibilidade de estabelecer comunicação verbal, e, junto a isso, o desconhecimento acerca da comunicação não verbal tornou inviável o alcance dos resultados esperados. Conclui-se que é de grande importância a interação entre graduandos e comunidade, além do desenvolvimento de estudos sobre os diversos tipos de comunicação pelos graduandos, para que, através do PSE, seja possível consolidar o aprendizado teórico e ratificar a formação diferenciada do profissional de medicina.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Escolar, Atenção Primária à Saúde, Acuidade Visual.

Agradecimentos: Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Meneghelli.

ULIANA, Gabriela Rocha; CRUZ, Rafael Fontes; POLICÁRIO, Yasmim Borges; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Aplicação do teste de Snellen como componente obrigatório do PSE por acadêmicos de medicina: importância e obstáculos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Babylaine Viana Cupertino¹, Carolina Guidone Coutinho¹, Cintia de Matos Rocha¹,
Eduarda Pereira Colombo¹, Francine Fiorot Prando de Vasconcelos².

¹Acadêmico de Medicina - UNESC; ²Médica Neonatologista e Professora do curso de Medicina - UNESC - francineprando@hotmail.com

A Rede Brasileira de Bancos de leite Humano (BLH) é considerada a maior e mais complexa do mundo pela Organização mundial da Saúde. Neste contexto, o médico encontra um vasto campo de atuação relacionado à análise e processamento do leite humano, gerenciamento do controle de qualidade e boas práticas de manipulação, atendimento clínico ao binômio mãe-filho, até o gerenciamento da unidade e dos profissionais. Dessa forma, sob a ótica de acadêmicos de medicina, objetiva-se relatar a rotina do médico no BLH. A experiência iniciou-se pela manhã no Hospital Maternidade São José. A rotina do setor começa com o recebimento das prescrições de leite humano da UTIN, seleção, fracionamento e dispensação do leite. O médico está vinculado ao controle clínico das doadoras, sendo responsável por analisar a aptidão, solicitar exames de triagem quando necessários e avaliar medicamentos em uso. Além disso, cabe ao médico orientar quanto aos procedimentos a serem realizados pela equipe multidisciplinar e manter atual o esquema vacinal dos atuantes no BLH, a fim de garantir a segurança de todos os envolvidos na assistência. No decorrer do dia, além das atividades realizadas, foi possível acompanhar alguns desafios à prática assistencial como a limitação da atuação diante de um público com perfis e realidades heterogêneas e a falta de informação durante a abordagem do pré-natal, culminando na criação de paradigmas negativos em relação à doação de leite materno. Diante da importância do aleitamento materno, o trabalho em um banco de leite exige do profissional múltiplas habilidades, desde o primeiro contato com a doadora até o conhecimento sobre o manejo de processos clínicos e analíticos. Um processo integrativo entre teoria e prática possibilita o contato do estudante com o universo do aleitamento materno como valiosa ferramenta, que auxilia no seu crescimento acadêmico e contribui para a prática clínica na sua formação profissional.

Palavras-chaves: Medicina, Aleitamento Materno, Atuação.

CUPERTINO, Babylaine Viana; COUTINHO, Carolina Guidone; ROCHA, Cintia de Matos; COLOMBO, Eduarda Pereira; VASCONCELOS, Francine Fiorot Prando de. Relato de experiência sobre práticas gerenciais, educativas e assistenciais do médico em um banco de leite humano. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

TESTE DO CORAÇÃOZINHO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Paolla Oliveira Lopes¹, Jéssica de Matos Rocha¹, Karla Carvalho de Oliveira¹,
Laura Altoé Padovan¹, Salem Dalla Bernardina Fraga²

¹Acadêmicas de Medicina – UNESC; ²Cardiopediatra; llaura_ap@hotmail.com

As cardiopatias congênitas são as malformações congênitas mais frequentes, acometendo 1% dos recém-nascidos. São responsáveis por quase 10% dos óbitos infantis e há aumento de 30% da mortalidade quando não é feito o diagnóstico ao nascimento. Resultam de defeitos anatômicos do coração e/ou grandes vasos, devido a alterações no desenvolvimento embriológico. Diante disso, torna-se importante a realização do “Teste do Coraçãozinho”, que foi incorporado à Triagem Neonatal do Sistema Único de Saúde em 2014. Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada com a observação de um teste de oximetria de pulso alterado em recém-nascido, no Hospital Maternidade São José, no ano de 2018. Ao exame, foi obtida medida da oximetria de pulso no membro superior direito (MSD) – 91% e membro inferior direito (MID) – 96%, repetido o teste após uma hora, revelou MSD – 91% e MID – 88%. A partir disso, indicou-se a realização de ecocardiograma, sendo diagnosticado Defeito do Septo Atrioventricular Total. A realização da oximetria de pulso, base do teste do coraçãozinho, tem como população-alvo os recém-nascidos entre 24 e 48 horas de vida, com idade gestacional superior a 34 semanas, aparentemente saudáveis. A aferição deve ser feita no membro superior direito e em um dos membros inferiores. Caso qualquer medida da saturação periférica seja menor que 95% ou houver diferença igual ou maior a 3% entre as medidas de membro superior direito e membro inferior, deve ser feita nova aferição após 1 hora. Se o resultado continuar alterado, há indicação de ecocardiograma, que deverá ser realizado nas 24 horas seguintes. Aproximadamente 30% dos RN com defeitos cardíacos recebem alta hospital sem o diagnóstico, podendo evoluir para choque, hipóxia e óbito ainda no primeiro mês de vida. Dessa forma, deve ser ressaltada a importância da realização desse teste de triagem, pois permite melhor prognóstico, possibilitando tratamento efetivo e em tempo oportuno e redução da morbimortalidade neonatal.

Palavras-chave: Triagem neonatal, oximetria, morbimortalidade neonatal.

LOPES, Bianca Paolla Oliveira; ROCHA, Jéssica de Matos; OLIVEIRA, Karla Carvalho de; PADOVAN, Laura Altoé; FRAGA, Salem Dalla Bernardina. Teste do coraçãozinho e o diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MÓDULOS INTERAGINDO COM A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.

Cintia de Matos Rocha¹; Jéssica de Matos Rocha¹; Rhaissa Souza Fracalossi¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmicas de Medicina – UNESC; ²Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - rhaissafractalossi@gmail.com

Um dos importantes processos para a formação do médico humanizado e generalista é a atuação com a comunidade. Desde o início do curso, essa experiência é proporcionada pelos módulos Interagindo com a Comunidade, desenvolvida através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Colatina, Secretaria Municipal de Saúde e o Curso de Medicina do UNESC. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicas de medicina na prestação de assistência à saúde da comunidade durante a formação. Essas atividades de medicina de família acontecem ao longo da formação de três acadêmicas de Medicina de períodos distintos, tendo como parceiros a equipe de Estratégia Saúde da Família, lideranças comunitárias e o acolhimento de toda comunidade. As acadêmicas desenvolveram diversas atividades, mas as que se destacaram foram os atendimentos, visitas domiciliares, entrevistas a informantes chaves. Essas atividades nortearam dados epidemiológicos e indicadores de saúde que auxiliaram na construção de um diagnóstico situacional. Após essa etapa, foi realizado um plano de ação, o qual é executado através de intervenções de Promoção de Saúde em instituições como escolas e ONG's. O contato precoce do estudante com problemas sociais e sanitários do local possibilitam ações sobre tais problemas de forma multiprofissional, reconhecendo a contribuição das diferentes formas de conhecimento e de práticas assistenciais em saúde pública, especialmente enfatizando a Atenção Básica em Saúde, no contexto da saúde da família. Conclui-se que essa experiência possibilitou o estabelecimento de vínculos com as famílias e equipes de saúde, com base no processo de longitudinalidade, e é sabido que o módulo Interagindo com a Comunidade é a essência da relação médico-paciente, enobrece a formação acadêmica e dá vazão ao 'nascimento' de um médico humanista.

Palavras Chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Determinantes Sociais da Saúde, Humanização da Assistência; Saúde Pública.

ROCHA, Cintia de Matos; ROCHA, Jéssica de Matos; FRACALLOSSI, Rhaissa Souza; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Módulos interagindo com a comunidade: relato de experiência de acadêmicas de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EDUCAÇÃO NA ESCOLA COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA

Amanda Batista Honorato¹, Laura Altoé Padovan¹, Leticia Forti Sagrillo¹, Thalita Magnago¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmicas de Medicina UNESC; ²Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - thalita.magnago@hotmail.com

Segundo o Ministério da Saúde (2015), o câncer de mama é um dos principais tipos de câncer que ocorrem em mulheres brasileiras. Já o câncer de próstata é o segundo maior responsável por mortes em homens. É importante a educação sobre a doença desde a juventude, principalmente na escola, para adoção de hábitos de vida saudáveis, tornando-os habilitados a ensinarem seus familiares sobre o tema e estimulando a prevenção precoce. Este relato visa apresentar a experiência de voluntariado de estudantes de Medicina das ligas acadêmicas de Clínica Médica (LACLIM) e de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes (LADOTT) do Centro Universitário do Espírito Santo, sobre Educação em Saúde na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Conde de Linhares - Escola Viva, Colatina - ES. A ação foi realizada no dia 02 de maio de 2019, com 34 alunos do primeiro ao terceiro anos do ensino médio. Foi ministrada palestra sobre cancerologia, suas formas de prevenção e detecção precoce e realizada uma gincana a fim de testar os conhecimentos adquiridos durante a palestra. Ao final, puderam sanar suas dúvidas sobre o tema e o curso de Medicina, mostrando-se realmente interessados. É importante a abordagem de temas relacionados à saúde com adolescentes e jovens, pois o diagnóstico precoce ainda é a maior arma para diminuição da mortalidade por essa doença, impactando na diminuição dos custos. No Brasil, grande parte dos cânceres são detectados tardiamente, influenciando na morbimortalidade da doença. Por isso, fazem-se necessárias ações na comunidade, alertando sobre a enfermidade e conscientizando sobre pequenos hábitos que fazem a diferença, como evitar fumo e álcool, alimentação equilibrada e atividade física regular. Conclui-se que a experiência vivida através de atividades de educação e promoção da saúde chancela processos formativos importantes para a educação acadêmica de futuros profissionais de saúde, mostrando uma medicina diferenciada, voltada para a humanização e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Prevenção de doenças, educação em saúde, oncologia.

HONORATO, Amanda Batista; PADOVAN, Laura Altoé, SAGRILLO, Letícia Forti; MAGNAGO, Thalita; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Educação na escola como forma de prevenção do câncer: relato de experiência de acadêmicas de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ATENDIMENTO DOMICILIAR A PACIENTE EM ESTÁGIO TERMINAL DE CÂNCER PULMONAR METASTÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Luiza Zuccon Côco¹, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; ²Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade (UNESC) - adrienefmr@gmail.com.

O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, apresentando acréscimo de 2% ao ano na sua incidência mundial. No fim do século XX, o câncer de pulmão se tornou uma das principais causas de morte evitáveis. Em 90% dos casos diagnosticados, o câncer está associado ao consumo e à exposição aos derivados de tabaco, sendo, portanto, importantes fatores de risco. No Brasil, a doença foi responsável por 22.424 mortes em 2011. Altamente letal, a sobrevida média em cinco anos varia entre 13 e 21% em países desenvolvidos e entre 7 e 10% nos países em desenvolvimento e apenas 16% dos cânceres são diagnosticados em estágio inicial (localizado), para o qual a taxa de sobrevida de cinco anos é de 56%. Este relato disserta sobre a experiência acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), em atividades de medicina de família, no módulo interagindo com a Comunidade. A experiência aconteceu no 1º semestre de 2019, durante as visitas domiciliares no bairro Bela Vista, Colatina-ES. Durante essa atividade foi possível ter uma experiência transformadora na formação médica, na visita domiciliar a um paciente em estágio terminal e avançado de câncer pulmonar metastático, com 03 meses de evolução. Acrescenta-se à evolução e aos dados epidemiológicos um histórico de tabagismo de longa data. Na visita em questão, os acadêmicos realizaram o exame físico e reforçaram os cuidados necessários ao conforto e à melhor conduta para o paciente, quanto ao alívio de dor e sofrimento, prezando pelos cuidados paliativos. Também foi constatada e abordada a sobrecarga do cuidador e, da mesma forma, os melhores cuidados e condutas frente à morte do ente querido. A prática acadêmica frente a paciente em cuidados paliativos é de extrema importância para a formação médica, visto que é um dever da profissão aliviar a dor sempre, principalmente quando não for possível curar. Conclui-se, portanto, a importância do diagnóstico precoce do câncer pulmonar, as medidas preventivas do tabagismo realizadas também por estudantes e o manejo adequado dos cuidados paliativos, tendo em vista proporcionar ao paciente uma morte digna e sem dor.

Palavras-Chave: Câncer de pulmão, cuidados paliativos, tabagismo.

DANIEL, Bárbara Alves Cavalleiro Colnaghi; CÔCO, Luiza Zuccon; DANIEL, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Atendimento domiciliar a paciente em estágio terminal de câncer pulmonar metastático: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A ABORDAGEM DO PACIENTE MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DO NOVEMBRO AZUL

Lucas Cardoso Gobbi¹, Nayara Zanetti Comério¹, Tairiny Biazutti Leite Nunes¹,
Victoria Ferrari Paiva¹, Rusilania Tozi Barbieri²

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC;

²Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC - <rbarbieri@unesc.br>

A década de 1980 foi marcada por intensa transformação social e política, cuja expressão no sistema de saúde se deu com a efetivação do Sistema Único de Saúde, em 1990, que levou, no futuro, à criação de vários programas na atenção básica, dentre eles a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), em 2009. No entanto, os dados epidemiológicos e comportamentais ainda apontam o homem como o sexo mais vulnerável, visto que morrem entre 5 e 7 anos antes do que as mulheres em diferentes culturas e com diferentes sistemas de saúde disponíveis, tornando necessária maior atenção a esse público. Objetivou-se relatar a participação dos alunos do 4º período do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, Campus I, na ação programática da Saúde do Homem, parte integrante do módulo Interagindo com a Comunidade IV. Os alunos, em conjunto com as professoras do módulo e com a médica responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS), idealizaram o projeto: “Novembro Azul: Cuidar da saúde também é coisa de homem! ”. A ação se deu na praça de lazer do bairro Aparecida e abrangeu desde uma conversa informal com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças, até um encaminhamento para atendimento médico na UBS, quando necessário. Durante a ação foram abordados os seguintes temas: sinais vitais com aferição de pressão arterial, infecções sexualmente transmissíveis com execução de testes rápidos para sífilis, HIV, Hepatite C e B, etilismo, tabagismo e câncer de próstata. O projeto resgatou pacientes que não compareciam à UBS há algum tempo e mostrou a importância de abordar a saúde do homem como uma política integrada à rede, atendendo às necessidades de cada população e de cada indivíduo. Visto que os homens se sentem vulneráveis quando admitem que precisam de ajuda, é fundamental romper as barreiras existentes entre eles e os serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde do homem, PNAISH, Atenção primária.

GOBBI, Lucas Cardoso; COMÉRIO, Nayara Zanetti; NUNES, Tairiny Biazutti Leite; PAIVA, Victoria Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. A abordagem do paciente masculino na atenção primária no contexto do novembro azul. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A APLICAÇÃO DOS “TRÊS MINUTOS DE OURO” NA PRÁTICA CLÍNICA AMBULATORIAL COMO MÉTODO DE ESCOLHA NO ENCONTRO CLÍNICO

Lucas Cardoso Gobbi¹, Ludmila Amaral Souza da Silva¹, Maria Rita Salvador Sarmiento¹, Victoria Ferrari Paiva¹, Rusilania Tozi Barbieri².

Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC¹;
Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC², <rbarbieri@unesc.br >.

Uma boa relação médico-paciente é indispensável para se obter uma conduta clínica adequada, além de aumentar o sucesso terapêutico. Para isso, surgiram ferramentas para auxiliar na coleta de uma boa história clínica, dentre elas cabe citar: a regra “three gold minutes” (três minutos de ouro), que pode ser utilizada tanto em ambiente hospitalar, quanto ambulatorial. Essa regra surgiu para reverter um dos maiores problemas enfrentados hoje por médicos na hora de colher a história clínica do paciente: compreender o problema do paciente de forma integral e completa. Objetivou-se descrever e compartilhar a experiência de acadêmicos de medicina do 5º período do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, durante os atendimentos ambulatoriais do módulo Interagindo com a Comunidade V, onde foi empregada a ferramenta supracitada. A técnica consiste em: fazer uma escuta ativa do paciente por, aproximadamente, 3 minutos depois de se fazer uma pergunta abrangente como, por exemplo, “o que trouxe você aqui hoje?”. Os acadêmicos que vivenciaram essa experiência relataram de forma positiva como a história ficou completa apenas a partir de uma pergunta ampla e uma escuta voltada para o paciente. Portanto, é possível inferir que a experiência cooperou para uma formação mais humanística e reflexiva acerca da profissão médica. Além disso, deve-se difundir essa técnica de comunicação que tanto auxilia na prática clínica ambulatorial, o que reflete diretamente na coleta da História da Doença Atual (HDA) e na realização, ou não, de exames complementares, que muitas vezes são usados para “tapar” os buracos deixados por uma HDA resumida e incompleta.

Palavras-chave: Entrevista clínica, Três minutos de ouro, História da doença atual, Relação médico-paciente.

GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victoria Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. A Aplicação dos “três minutos de ouro” na prática clínica ambulatorial como método de escolha no encontro clínico. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE DE CASOS DE FEBRE AMARELA NO CENTRO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sarah J. Francisco¹, Orlando Chiarelli-Neto², Rendrix B. Rodrigues³

¹Acadêmica em Medicina – UNESC; ²Professor Doutor do curso de Medicina do Unesc; ³Médico intensivista e professor do curso de Medicina – Unesc, sarahdjf@hotmail.com

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa aguda que se encontra em expansão no Brasil. Ocorrendo, na maioria das vezes, de forma subclínica ou leve, é um importante problema de saúde pública no país, pois pode causar casos graves e fatais. Em sua forma grave, cursa com uma tríade clássica: icterícia, hemorragias e insuficiência renal aguda, com letalidade de cerca de 20 a 50%. O Brasil viveu, de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, um dos maiores surtos de FA de transmissão silvestre da sua história, com ocorrência em estados da região Sudeste, principalmente Minas Gerais e Espírito Santo. O objetivo deste estudo foi correlacionar a origem dos pacientes com os exames laboratoriais na primeira semana de internação e o desfecho de alta e de óbito. A amostragem foi obtida de prontuários médicos de 18 pacientes atendidos no Hospital e Maternidade Silvio Avidos (HMSA). A maioria dos acometidos era do sexo masculino, agricultor e residente de zona rural da região centro-norte do Estado. O tempo médio de internação foi de sete dias e as alterações laboratoriais notáveis foram: aumento de transaminases hepáticas, ureia e creatinina, com significância estatística a $p < 0,05$, dos quais 40% evoluíram a óbito. Acredita-se que um atendimento precoce pode contribuir para um melhor desfecho, visto que os exames laboratoriais de todos os pacientes foram colhidos no primeiro contato. Entende-se que o grupo óbito procurou atendimento médico mais tardiamente e o perfil sociodemográfico, clínico e laboratorial dos pacientes diagnosticados com FA neste surto é semelhante ao relatado na literatura.

Palavras-chave: Virologia, Febre Amarela, Espírito Santo.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

FRANCISCO, Sarah J.; CHIARELLI-NETO, Orlando; RODRIGUES, Rendrix B. Análise de casos de febre amarela no centro norte do estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

RELATO DE CASO: O CUIDADO EM PACIENTE IDOSO COM FASCIÍTE NECROSANTE

Artur de Matos Mulinari ¹, Maryanna Skarlete Alves Ritto², Vanilda Gomes Gimenez³

¹Graduando em Medicina – UNESC; ²Graduanda em Enfermagem – UNESC

³Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, Docente do curso de Enfermagem – UNESC - <arturmatosmulinari@hotmail.com>

A fasciíte necrótica é uma infecção bacteriana subcutânea e da fáscia superficial, rara, potencialmente destrutiva e rapidamente progressiva, associada a elevados índices de morbimortalidade em ausência de intervenção precoce. Este trabalho objetiva apresentar a evolução do tratamento de uma ferida cirúrgica infectada em um paciente idoso e a eficácia dos curativos especiais em consonância com sua resolutividade. Trata-se de um relato de caso, acompanhado nos meses de novembro e dezembro de 2018, na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas, oferecido pelo UNESC Saúde em Colatina/ES, por meio de seus profissionais e acadêmicos. Os dados evolutivos foram obtidos através dos registros escritos e fotográficos. A lesão apresentava infecção no sítio cirúrgico, na região coxofemoral medial (trajeto da safena), cicatrização por terceira intenção, com presença de tecido de granulação não sadio, pontos de fibrina, presença de fístulas e necrose. Os curativos eram realizados semanalmente, alternando entre carvão ativado associado ao hidrogel e alginato de cálcio e sódio. A troca de gazes e bandagem era executada diariamente, em domicílio, conforme a orientação da equipe de saúde. Durante o tratamento houve diminuição da área da ferida, com formação gradual dos tecidos de granulação e, posteriormente epitelização. A intervenção precoce com os curativos inteligentes permitiu redução satisfatória da ferida, assim como resultados expressivos no que concerne à cicatrização. Faz-se necessário enfatizar a relevância da assistência sistematizada entre acadêmicos de medicina e enfermagem, aliada aos conhecimentos acerca dos curativos a serem utilizados para melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Pós-cirúrgico, Equipe interdisciplinar, Cuidado holístico.

MULINARI, Artur de Matos; RITTO, Maryanna Skarlete Alves; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Relato de caso: o cuidado em paciente idoso com fasciíte necrosante. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A RELAÇÃO ENTRE O USO DE SMARTPHONES, SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Karoliny Torezani¹, Ianara da Silva Santos¹, Allana Frederich Pinto¹, Lara Gomes Gimenez¹, Orlando Chiarelli Neto².

¹Graduanda em Medicina - UNESC; ²Professor Doutor da Medicina - UNESC
kaka.torezani@gmail.com

O uso de smartphones tem crescido de forma exacerbada nos últimos anos. Estudos têm mostrado que o uso dessa tecnologia pode causar transtornos emocionais. Desse modo, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar a relação entre uso de smartphone e a geração de ansiedade de sintomas de depressão nos estudantes do curso de Medicina do UNESC. O projeto foi submetido à apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do UNESC, sob parecer 2.867.108. A pesquisa de campo foi aplicada por meio de cinquenta questionários adaptados conforme a literatura "*Smartphone Addiction Inventory*" (SPAI - BR) para avaliar o nível de dependência do uso de smartphones, bem como a Escala de Ansiedade e Depressão (HADS). Os dados observados revelaram predominância feminina de participantes e evidenciaram que a maioria dos pesquisados passa tempo demais no celular. Além disso, constatou-se que, mais comumente, o primeiro pensamento do dia dos entrevistados é utilizar o smartphone. Os entrevistados disseram, ainda, se sentirem desconfortáveis e/ou ansiosos e/ou inquietos quando ficam sem usar o aparelho, além de dormirem menos que quatro horas por noite. As informações foram avaliadas conforme a escala HADS e o resultado foi que das 50 pessoas avaliadas, 6 eram improváveis de terem ansiedade e/ou depressão, 9 eram possíveis, sendo questionável ou duvidoso, enquanto que em 35 indivíduos o resultado foi provável de desenvolver algum desses transtornos. Diante do exposto, conclui-se que o uso de smartphones entre os estudantes tem trazido prejuízo para sua qualidade de vida, visto que se pode estabelecer uma associação direta entre este e a diminuição de suas horas de sono, o que tem desencadeado um processo de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, smartphones, universitários.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

TOREZANI, Karoliny; SANTOS, Ianara da Silva; PINTO, Allana Frederich; GIMENEZ, Lara Gomes; CHIARELLI NETO, Orlando. A relação entre o uso de smartphones, sintomas de depressão e ansiedade em estudantes universitários: um estudo transversal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Artur de Matos Mulinari¹, João Paulo Carnielli Tonoli¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Acadêmicos de Medicina – UNESC; ²Mestre em Saúde Coletiva, Doutoranda em Saúde da Criança, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <nandaquin@hotmail.com>

A tuberculose é uma doença infecciosa que vem afetando a saúde da população mundial durante várias décadas, revelando ser um grave problema de saúde pública. O Brasil, segundo a nova classificação da OMS de 2016-2020, ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países com alta carga de tuberculose. Este trabalho objetiva correlacionar informações sobre a estratégia global para enfrentamento da tuberculose promulgada pela Organização Mundial de Saúde em 2014 e reforçada pelo Brasil com a criação do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública de 2017. A meta nacional espera atingir menos de 10 casos por 100 mil habitantes, somada à visão da OMS de mitigar a tuberculose até 2035. O estudo é de cunho observacional, feito mediante análise do perfil epidemiológico de tuberculose do Brasil, no período de 2014 a 2017. Somado a isso, foi realizada uma análise particularizada do Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil de 2018, como estratégia de vigilância a ser aderida pelas Unidades da Federação (UFs), a fim de se alcançar a meta do plano nacional. Os resultados do número de casos novos de tuberculose de 2014 a 2017 ascenderam de 70.039 para 72.788, o equivalente à possível ampliação do acesso às ferramentas de diagnóstico, com provável afinidade à implantação ao Teste Rápido Molecular para Tuberculose. No que concerne à taxa de incidência de 2014 a 2017, houve um aumento de 34,5 para 34,8/100 mil habitantes, o que sugere um possível reflexo da crise econômica vivenciada pelo país nos últimos anos, ao lado dos desafios no controle e adesão do tratamento. O conjunto de indicadores epidemiológicos selecionados possibilitou, diante desse cenário desafiador, concluir que vínculos com os diferentes setores de atenção à saúde precisam ser fortalecidos, e devem estar articulados, a fim de que a ação nacional de controle e combate da tuberculose no Brasil resulte na diminuição da incidência e do número de novos casos.

Palavras-chave: Tuberculose; Organização Mundial da Saúde; Estudos Epidemiológicos.

MULINARI, Artur de Matos; TONOLI, João Paulo Carnielli; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Análise epidemiológica da tuberculose no Brasil no período de 2014 a 2017. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DIETA LOW-CARB VERSUS DIETA LOW-FAT COMO FATOR DE RISCO PARA ATEROSCLEROSE. UM ESTUDO DE ENSAIO CLÍNICO IN VIVO

Tárcila Y. N. Yokota¹, Igor Izoton¹, Taiguara Pacheco Melo², Vida Emmanuelle de Deus Rosa³, Orlando Chiarelli Neto⁴

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Graduado em Medicina – UNESC; ³Graduada em Médica Veterinária – UNESC; ⁴Professor Doutor em Bioquímica - UNESC

Doenças cardiovasculares (DCV) são geralmente causadas por dietas inadequadas. A Sociedade Brasileira de Cardiologia recomenda dietas que são ricas em carboidratos e pobres em gorduras a fim de reduzir os riscos de DCV. Isto tem gerado um paradigma, já que dietas ricas em carboidratos podem causar dislipidemias, principalmente as que cursam com triglicérides mais elevados e HDL mais baixo. Em decorrência dessas divergências, é necessário que se façam investigações *in vivo* sobre dietas com baixo teor de carboidratos (low carb) e lipídios (low fat). O objetivo deste trabalho foi avaliar massa corporal, colesterol total, triglicérides, proteína C reativa (PCR) e presença de placas de ateroma em camundongos Balb C submetidos a dieta low carb e low fat. Os camundongos foram divididos em três grupos, com dez animais cada, sendo o grupo G1 controle, G2 low carb e G3 low fat. O que diferenciou os grupos foi o teor de gordura e carboidrato em suas dietas. Cada grupo foi submetido a sua respectiva dieta por 12 semanas. Os camundongos foram eutanasiados com xilocaína e tiopental conforme aprovação pela CEUA-Unesc (parecer 323899). Os grupos foram pesados semanalmente e a coleta de sangue foi realizada no início e no final do experimento para análise laboratorial (mg/dl). Após eutanásia, a artéria aorta foi extraída para análise histopatológica. A análise dos dados foi realizada no programa Originpro 8.0 a $p < 0,05$. Os dados mostraram que as dietas low carb (G2) e low fat (G3) apresentaram massa corporal relativa menor que o grupo controle (G1). Apesar da não detecção de placa de ateroma nos três grupos, o experimento mostrou que houve aumento significativo das triglicérides (2,5X) e PCR (1,5X) no grupo G2 (low carb), o que demonstra um risco desenvolvimento de DCV em indivíduos que adotam a dieta low carb para perda de peso.

Palavras-chave: Dieta low-carb, Dieta low-fat, Aterosclerose, Doença cardiovascular.

Agradecimentos: Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

YOKOTA, Tárcila Y. N.; IZOTON, Igor; MELO, Taiguara Pacheco; ROSA, Vida Emmanuelle de Deus; CHIARELLI NETO, Orlando. Dieta low-carb versus dieta low-fat como fator de risco para aterosclerose. Um estudo de ensaio clínico in vivo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DE BIOMARCADOR ASSOCIADO À PATOLOGIA PROSTÁTICA

Barbara Binow Demuner¹, Linda Christian Carrijo Carvalho²

¹Acadêmico de Medicina – UNESC; ²Doutora em Ciências (USP), Professora do curso de Medicina – UNESC - lccarrijo@gmail.com

No Brasil, o câncer constitui a segunda causa de morte por doença, e o câncer de próstata (CaP) é o segundo mais prevalente entre os homens. Desde o início da utilização do antígeno prostático específico (PSA) na prática clínica, na década de 1990, a mortalidade do CaP diminuiu cerca de 50% e acredita-se que 45 a 70% dessa redução possa ser atribuída a políticas de rastreamento, diagnóstico e tratamento precoce. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis séricos de PSA de pacientes e correlacioná-los com fatores de risco e história clínica. O estudo foi aprovado pelo CEP-UNESC (Parecer nº3.046.977). Realizou-se um estudo descritivo transversal a partir dos dados obtidos em um Hospital Estadual do Município de Colatina-ES. Dados clínico-epidemiológicos e dos níveis séricos de PSA pelo método de quimiluminescência foram obtidos de 200 pacientes. Os resultados dos níveis de PSA foram estratificados em três categorias ($< 2,5$, $2,5 - 10,0$ e > 10 ng/ml) e avaliados comparativamente com os demais dados coletados. Nas análises estatísticas, utilizou-se análise da variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey para variáveis numéricas, e o teste de Fisher para variáveis categóricas, considerando-se significantes valores de $p < 0,05$. Os níveis de PSA observados foram de $1,9 \pm 0,4$ em 88 pacientes, $5,2 \pm 1,4$ em 69 pacientes e $11,2 \pm 1,9$ ng/ml em 43 pacientes. A idade média correspondeu a $61 \pm 4,6$ anos no primeiro grupo, $62 \pm 5,5$ no segundo grupo e $64 \pm 4,6$ no grupo com maior dosagem de PSA. O grupo com PSA > 10 ng/ml apresentou idade maior que o primeiro ($p = 0,002$), e o segundo grupo ($p = 0,027$). Os pacientes com maiores níveis de PSA tiveram maior prevalência de CaP (11%) e hiperplasia prostática (61%), apresentando diabetes (70%), hipertensão (77%), uso crônico de medicações (60%) e ausência de exames periódicos (58%). Esses fatores foram relacionados de forma significativa com o aumento do nível de PSA, e podem ser apontados como possíveis fatores de risco para CaP.

Palavras-chave: Antígeno prostático específico, biomarcadores, câncer de próstata, fatores de risco.

DEMUNER, Barbara Binow; CARVALHO, Linda Christian Carrijo. Avaliação clínico-epidemiológica de biomarcador associado à patologia prostática. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MEDICINA PERSONALIZADA E PESQUISA TRANSLACIONAL: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E ESPECIFICIDADE TERAPÊUTICA

Ana Luiza Caetano Cavalari¹, João Vitor Favero Jorge¹, George Carvalho², Marina Da Rós Malacarne³, Fabio Ramos de Souza Carvalho⁴

¹Graduando (a) em Medicina – UNESC; ²Médico Cirurgião Plástico, Docente do Curso de Medicina – UNESC; ³Médica Infectologista, Docente do Curso de Medicina – UNESC; ⁴Doutor em Ciências, Microbiologia (ICB-USP), Docente do Curso de Medicina – UNESC - frscarvalho@gmail.com

Melanoníquia é uma patologia caracterizada pela pigmentação enegrecida longitudinal inserida na matriz ungueal, podendo englobar um amplo espectro de doenças. Portanto, há complexidade associada ao diagnóstico precoce e especificidade terapêutica. Melanoníquia fúngica é uma apresentação incomum de onicomicose, pouco compreendida em literatura, cujo diagnóstico diferencial e estabelecimento de tratamento precoce específico podem estar diretamente associados à resolução precoce da infecção e a melhor qualidade de vida do paciente. Objetivou-se, a partir deste estudo, aplicar métodos clínicos e laboratoriais para condução do diagnóstico diferencial de infecção fúngica ungueal; correlacionar susceptibilidade do agente etiológico ao composto antifúngico no sítio infeccioso e no padrão de crescimento em meio de cultura laboratorial. O presente estudo foi aprovado pelo CEP-UNESC (CAAE 06775719.0.0000.5062) em 19/03/2019. Paciente foi encaminhada à análise clínica por Infectologista e Cirurgião Plástico. Diante da suspeita infecciosa, amostras provenientes da superfície ungueal descamativa do primeiro pododáctilo direito foram submetidas à investigação laboratorial. Seguiu-se tratamento tópico, após a conclusão diagnóstica, com solução comercialmente disponível de cloridrato de amorolfina duas vezes por semana, ao longo do período inicial de 01 mês. Análises laboratoriais corroboraram com a suspeita clínica prévia. Fungo filamentosos hialino, caracterizado presuntivamente como *Aspergillus niger*, foi detectado no exame direto e isolado em meio de cultura Ágar Sabouraud. Paciente iniciou tratamento específico, com melhora clínica significativa, sendo observado clareamento da matriz ungueal, diminuição do processo descamativo e decréscimo metabólico fúngico em meio de cultura. O processo infeccioso se apresenta em fase de melhora clínica, corroborando com o prognóstico esperado após o tratamento completo com o fármaco em uso, sem associação de terapia sistêmica.

Palavras-chave: Onicomicose, amorolfina, fungo hialino, dermatomicose.

CAVALARI, Ana Luiza Caetano; JORGE, João Vitor Favero; CARVALHO, George; MALACARNE, Marina da Rós; CARVALHO, Fabio Ramos de Souza. Medicina personalizada e pesquisa translacional: diagnóstico diferencial e especificidade terapêutica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SÍNDROME DE MOEBIUS ASSOCIADA À PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO RARO

Carlos Elias Conti Filho¹, Carolina Guidone Coutinho¹, Valeska Galon Torezani², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues⁴.

¹Acadêmicos de Medicina – UNESC; ²Acadêmica de Fisioterapia – UNESC; ³Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade - UNESC; ⁴Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade – UNESC - carolinaguidonecoutinho@gmail.com

A síndrome de Moebius consiste em uma paralisia congênita parcial ou completa do VI e VII par de nervos cranianos, acompanhada de malformações em membros e em estruturas orofaciais. O objetivo de estudo é relatar o caso de uma criança com Síndrome de Moebius associada à paralisia cerebral adquirida. Tratou-se de um caso de uma criança com síndrome de Moebius que nasceu pré-termo, com 34 semanas, no hospital IMIP Petrolina-PE, peso 2.240 kg, data de nascimento 02/10/2013, parto por cesárea, sexo masculino, fez uso de máscara de válvula de bolsa devido à aspiração de líquido amniótico, Apgar 4/9. Ao exame físico, o recém-nascido apresentou hipomímia facial, estrabismo convergente, baixa implantação das orelhas e pé torto congênito. Foi diagnosticado na maternidade por um geneticista com alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) 25 dias após o nascimento. Realizou diversas cirurgias, como gastrostomia com 3 meses e traqueostomia com 7 meses devido a pausas respiratórias. Após 20 dias do procedimento entrou em parada cardiorrespiratória, resultando em hipóxia e paralisia cerebral com agravamento do caso. Atualmente, faz uso de cadeira de rodas, apresenta rotina escolar presente, não se alimenta pela gastrostomia, realiza procedimentos terapêuticos com fonoaudióloga e fisioterapeuta, além de hidroterapia e equoterapia. Mesmo configurada como uma síndrome rara, o número de casos vem aumentando durante os anos, o que resulta em múltiplas dificuldades encontradas na relação pais e filhos pelas limitações proporcionadas pela síndrome, como a disfunção oculomotora e a paralisia facial, que afetam estratégias cognitivas. Recomenda-se que o diagnóstico e as estratégias terapêuticas tenham abordagem interdisciplinar e iniciem simultaneamente para avaliar as respostas funcionais ao longo do tempo, além de intervenções que abordem a relação mãe-filho e pai-filho, mediante as dificuldades encontradas.

Palavras-chave: Nervos cranianos, malformações congênitas, paralisia facial.

CONTI FILHO, Carlos Elias; COUTINHO, Carolina Guidone; TOREZANI, Valeska Galon; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Síndrome de Moebius associada à paralisia cerebral: um relato de caso raro. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FATORES COLABORATIVOS PARA O TRATAMENTO DA LEUCEMIA INFANTIL EM CONTEXTO HOSPITALAR

Amanda Nossa Corrêa¹, Brunela Gomes Canal¹, Karoline Capelini Barbosa¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina – UNESC; ² Esteticista e Cosmetóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

Trata-se de um estudo sobre a leucemia, uma neoplasia maligna classificada de acordo com a maturação celular, sendo aguda em casos de preeminência de células jovens e crônica quando ocorre o predomínio de células maduras no sangue. Dentre os portadores da doença, destacam-se as crianças que, em função da dinâmica hospitalar e efeitos intensos dos fármacos recebidos, são induzidas a abdicar de parte da infância para a dedicação do tempo que possuem à sua recuperação. Dessa forma, objetivou-se nesta pesquisa apresentar os fatores que colaboram para o tratamento da leucemia infantil, uma vez que esses proporcionam o conforto e o amparo, tanto aos pacientes, quanto aos seus familiares em momentos de angústia, assim como exercem papel complementar ao da equipe multidisciplinar, promovendo a maior aceitação à terapêutica e facilitando o processo de restabelecimento. Para atingir tal propósito, foi utilizada a abordagem exploratória qualitativa, por meio de uma revisão integrativa que analisou as publicações de 2010 a 2019 e reuniu informações sobre os fatores colaborativos para o tratamento da leucemia infantil. Adotou-se como critérios de inclusão a disponibilidade dos artigos na íntegra, em bases de dados de acesso livre, que contivessem os descritores: 'leucemia', 'infantil', 'fatores colaborativos'. Foram identificados 20 artigos e após análise criteriosa, nove foram selecionados, apresentados em um quadro e discutidos. Observou-se que as atividades complementares proporcionam melhor aceitação por parte dos pacientes ao tratamento, enquanto garantem o incentivo à criatividade e à aquisição de saberes, além de possibilitarem a humanização da saúde, uma vez que envolve, não somente as crianças em tratamento, mas também seus familiares e profissionais da área.

Palavras-Chave: leucemia infantil, tratamento, fatores colaborativos.

CORRÊA, Amanda Nossa; CANAL, Brunela Gomes; BARBOSA, Karoline Capelini; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Fatores colaborativos para o tratamento da leucemia infantil em contexto hospitalar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A ESCOLHA DAS MULHERES QUANTO AO USO DE PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Gabriella Agrizzi Milanesi¹, Izadora Furlan Lempe¹, Marina Boschetti¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

É crescente o número de mulheres que fazem uso das pílulas anticoncepcionais, graças aos avanços das pesquisas nesse setor, que possibilitaram a adequação da dosagem de hormônios no fármaco, diminuindo os efeitos adversos e colaborando para um maior bem-estar. A pesquisa objetiva aprofundar os conhecimentos sobre contraceptivo oral, expondo os seus prós e contras para determinar um parecer quanto ao seu uso, aumentando a informatividade dos adeptos ao método. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: apenas artigos originais ou revisão de literatura, com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados no idioma português, em bases de dados de acesso livre, entre os anos 2004 e 2019, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): ‘efeitos adversos’, ‘benefícios’ e ‘farmacodinâmica da pílula’. Para compor a revisão integrativa, foram selecionados, inicialmente, 11 artigos que traziam informações sobre os contraceptivos orais e 05 foram selecionados por abordar principalmente a opinião dos ginecologistas e das usuárias, ressaltando a metodologia e os resultados. Conclui que o uso da pílula anticoncepcional traz diversas dúvidas para as mulheres modernas e que os efeitos colaterais variam de mulher para mulher, indo da perda ou ganho de peso até trombose, sendo mais agravados quando o uso é feito sem a orientação de um médico especialista.

Palavras-Chave: contraceptivos orais, saúde da mulher, orientação.

MILANESI, Gabriella Agrizzi; LEMPE, Izadora Furlan; BOSCHETTI, Marina; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. A Escolha das mulheres quanto ao uso de pílulas anticoncepcionais: vantagens e desvantagens. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DUPLICIDADE UNILATERAL DO MÚSCULO PALMAR LONGO E SUAS IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS: ESTUDO EM CADÁVER

Luiza Zuccon Côco¹, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Luciano Azevedo Duarte²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; ²Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Pós-graduação em nível de Especialização em Anatomia Humana, Graduação em Fisioterapia, Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia – SBA 0911, Professor do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <lucianoduarte anatomia@gmail.com>.

O músculo Palmar Longo (MPL), músculo superficial do antebraço, delgado, pequeno e fusiforme, apresenta variações anatômicas significativas, sendo o músculo mais variável do membro superior e um dos principais do corpo humano. O desvio do padrão morfológico mais comum, que acomete várias etnias, é a sua ausência, porém outras modificações já foram relatadas como o invertido, duplicado, bífido e hipertrofiado. Nesse trabalho, relata-se a descoberta de uma duplicidade unilateral do MPL, variação anatômica rara, proveniente da separação incomum do ventre muscular durante a embriogênese. O estudo apresenta uma revisão literária, resultante de um levantamento bibliográfico exploratório, que identificou produções sobre o tema, publicados entre 2008 e 2018, indexadas em sites e nas bases de dados gratuitas. Foram aceitas todas as categorias de artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): variação anatômica, músculo, cadáver. A análise bibliográfica foi importante para afirmar a metodologia empregada e disponibilizar dados relevantes para o contexto e conclusão do estudo, propiciando associar os aspectos funcionais do MPL com a bibliografia disponível e o caso relatado, contribuindo para a carga informacional da anatomia clínica. Os dados descritos nesses estudos comprovaram a importância do MPL quanto à força e a estabilização dos movimentos da região radiocarpal e antebraço, sendo fundamental para auxiliar os músculos de ação primária. Logo, com o MPL duplicado, as alterações evidenciadas aqui, apresentam maiores proporções, além de disponibilizar maior carga muscular.

Palavras-Chave: Palmar Longo, variação anatômica, implicações funcionais.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

CÔCO, Luiza Zuccon; DANIEL, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi; DUARTE, Luciano Azevedo. Duplicidade unilateral do músculo palmar longo e suas implicações funcionais: estudo em cadáver. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MEDICINA VETERINÁRIA

ASSOCIAÇÃO DE INFECÇÃO INTESTINAL POR HELMINTOS EM CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Ana Karolini Vasconcelos¹, Gabriela Cordeiro¹, Danieli Rankel².

¹Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Professora do curso de Medicina Veterinária - UNESC - danielirankel@yahoo.com.br.

De importância veterinária, as parasitoses intestinais causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns em cães, sendo especialmente graves em animais imunocomprometidos. Dentre as doenças parasitárias que levam à imunossupressão, destaca-se a leishmaniose visceral canina. Nesse projeto foi estudada a ocorrência de parasitoses intestinais em sete cães soropositivos para leishmaniose visceral, que estavam fazendo ou já tinham sido submetidos ao tratamento terapêutico para leishmaniose com miltefosina, droga leishmanicida, que mata os parasitas, conduz a melhorias clínicas significativas, bem como reduz a carga parasitária de leishmania do animal. Foram analisadas amostras fecais dos cães que evacuaram espontaneamente, coletadas pelos tutores em frascos plásticos do tipo universal, identificadas e transportadas sob refrigeração até o laboratório de análises clínicas do Hospital Veterinário UNESC. Foram realizadas as técnicas de Willis, flutuação em solução saturada de cloreto de sódio, que possui grande eficiência e facilidade na observação ao microscópio, eficaz para diagnóstico de ovos de menor densidade e com característica de tigmotropismo, e a técnica de Hoffmann, sedimentação espontânea em água, que detecta a presença de ovos pesados de helmintos, sendo esta a técnica mais utilizada rotineiramente em laboratórios clínicos. Os resultados parciais obtidos indicam a ausência de parasitas intestinais nas amostras analisadas, isso se deve, provavelmente, ao fato da constante vermifugação dos animais, pois são cães que residem na área urbana, normalmente apresentando menos infecções por parasitas intestinais, além de possuírem tutores preocupados, sendo, por isso, avaliados periodicamente por veterinários. Pode-se concluir sobre a importância da prevenção contra parasitas intestinais e necessidade da constante reavaliação desses pacientes, já que animais livres de verminoses podem ter melhor resposta ao tratamento da leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmanicida, parasitos intestinais, cães imunossuprimidos, vermifugação.

Agradecimentos: FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

VASCONCELOS, Ana Karolini; CORDEIRO, Gabriela; RANKEL, Danieli. Associação de infecção intestinal por helmintos em cães com Leishmaniose visceral. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

TRICOTILOMANIA EM FELINO – RELATO DE CASO

Izadora Zanetti Monico¹, Otávio Macedo Araújo¹, Danieli Rankel Fernandes²

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Docente do curso de medicina veterinária – UNESC - izadorazanetti@hotmail.com

Tricotilomania ou alopecia psicogênica é dermatopatia que afeta cães e gatos, normalmente associada a fatores psicológicos, levando à ansiedade e estresse. Os animais acometidos apresentam lambedura excessiva dos pelos, gerando alopecia e/ou inflamação crônica da pele. Foi atendida felina, 7 anos de idade, não castrada, histórico de alopecia simétrica bilateral em região de flanco e lesões erosivas na região, áreas de hipotricose em face caudal de membros pélvicos, epilação facilitada e lambedura intensa das áreas afetadas. Animal apresentava o quadro clínico há 4 anos, agravando-se sempre em épocas de cio, pós-parto e mudanças na rotina. O animal vivia em casa com quintal e convivia com cadela recém-chegada na residência. Realizado raspado de pele superficial e profundo, cultura fúngica e exame com lâmpada de Wood, tendo resultado negativo para todos. Suspeita inicial foi dermatite atópica, prescrito controle de ectoparasitas mensal com fipronil, ômega 6 diário e prednisona 1 mg/kg, 10 dias, apresentando melhora total das lesões. Após suspensão do medicamento reapareceram as lesões. Iniciado protocolo com anti-histamínico clemastina 0,7 mg/animal, 15 dias, havendo melhora parcial das lesões, levantando hipóteses ainda maiores a respeito de reações alérgicas. Instituiu-se dieta hipoalergênica com proteínas hidrolisadas, por 3 meses, sem melhora total das lesões. Iniciou-se tratamento com ansiolítico fluoxetina, 0,5 mg/kg, 60 dias, apresentando melhora total, com completa reepilação de todas as áreas afetadas. O diagnóstico foi estabelecido por exclusão de outras causas de alopecia e prurido, associado ao histórico clínico do paciente. Apesar de ser uma doença de difícil diagnóstico, ressalta-se que medicamentos ansiolíticos são eficazes no controle da tricotilomania, promovendo reversão do quadro clínico e melhora na qualidade de vida do animal. Também é importante a orientação do tutor quanto à necessidade de mudança no manejo e na atitude com relação ao animal.

Palavras-chave: Alopecia psicogênica, ansiedade, prurido.

MONICO, Izadora Zanetti; ARAÚJO, Otávio Macedo; FERNANDES, Danieli Rankel. Tricotilomania em felino – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

LIPIDOSE HEPÁTICA EM UM FELINO SECUNDÁRIA À DOENÇA RENAL CRÔNICA – RELATO DE CASO

Marcela Priscila Keller Santiago¹, Marília Bolsoni Teixeira¹, Augusto Gallini², Luiz Alexandre Moscon², Jéssica Miranda Cota².

¹Residentes de clínica médica de cães e gatos – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC – marcelakeller@hotmail.com

A Lipidose Hepática Felina (LHF) é uma doença hepatobiliar decorrente do acúmulo de lipídios nos hepatócitos, com alto índice de mortalidade. A doença ocorre frequentemente em gatos obesos e que sofreram um período de privação alimentar prolongada. A LHP é decorrente de processos patológicos primários em 95% dos casos, podendo também ocorrer secundária ao estresse ou ser idiopática. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de LHF em um felino, secundária à Doença Renal Crônica (DRC). Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC um felino, fêmea, SRD, 11 anos de idade, com histórico de apatia, perda de peso e hiporexia há oito dias. Ao exame físico, foram observadas icterícia, desidratação e caquexia. Foram realizados o hemograma, que revelou anemia arregenerativa, e a bioquímica sérica, que demonstrou o aumento das enzimas hepáticas, renais, bilirrubina total e frações. Foi realizado o teste sorológico ELISA para o vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina, com resultados negativos. Na ultrassonografia abdominal foram visualizados o fígado, com aumento das dimensões e ecogenicidade, e os rins, com aumento da ecogenicidade cortical bilateral. A urinálise revelou bilirrubinúria e proteinúria. Diante dos achados, suspeitou-se de LHF secundária à DRC. Foi instituído o tratamento com fluidoterapia, taurina 500 mg, L-carnitina 500 mg, arginina 1 g, tiamina 30 mg, S-adenosilmetionina 90 mg e vitamina B12 100 mcg, além da alimentação via sonda esofágica. A DRC pode ser uma causa secundária para o desenvolvimento da LHF, por cursar com anorexia e predispor a esteatose hepática. O tratamento da LHF baseia-se no fornecimento de um suporte nutricional adequado, que permita a reversão do estado catabólico existente, associado ao controle da causa primária. Apesar da alta mortalidade atribuída à doença e a necessidade de longos períodos de internação, o paciente demonstrou melhora clínica e dos exames hematológicos após treze dias de tratamento.

Palavras-chave: Icterícia, anorexia, suporte nutricional.

Agradecimento: Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC.

SANTIAGO, Marcela Priscila Keller; TEIXEIRA, Marília Bolsoni; GALLINI, Augusto; MOSCON, Luiz Alexandre; COTA, Jéssica Miranda. Lipidose hepática em um felino secundária à doença renal crônica – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MEDICAÇÃO ADMINISTRADA PELO TUTOR DE PEQUENOS ANIMAIS SEM PRESCRIÇÃO CLÍNICA

Paulo Ricardo dos Santos¹, Yolanda Christina de Sousa Loyola²

¹Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; ²Professora Doutora em Farmacologia do curso de Medicina Veterinária – UNESC - paulo_ricardo.santos@hotmail.com

Atualmente, observa-se uma crescente autoconfiança por parte dos tutores no ato de administrar medicamentos em seus animais de estimação sem a prescrição ou orientação do profissional médico veterinário, ato este que tem se fortalecido gradativamente devido à grande facilidade de acesso à informação por meio da internet, onde o tutor, no âmbito de tratar o seu animal de estimação, acaba por comprometer ainda mais a enfermidade apresentada. Assim, o estudo em questão teve como objetivo determinar a incidência da medicação em pequenos animais, por parte de seus tutores, por meio de uma pesquisa quantitativa descritiva de caráter não probabilístico, utilizando uma amostra intencional, por meio de um questionário sistemático (Questionário para identificar a administração de medicamentos sem prescrição médica veterinária - Adaptado de NAIME, 2009 - na Clínica Médica de pequenos animais do Hospital Veterinário UNESC). Ao todo foram entrevistados 30 tutores de pequenos animais, 24 (80%) relataram a ocorrência de administração sem assistência veterinária, 21 (87,5%) dos tutores que medicam seus cães já evidenciaram efeitos colaterais com o uso desses medicamentos, 23 (76,6%) escolhem os produtos por meio de informações de internet e 80% dos entrevistados também responderam que se automedicam. Com o propósito de estabelecer a importância dessa prática, o estudo irá contribuir de forma efetiva na conscientização de tutores e de informações importantes para a classe médica veterinária, propiciando a possibilidade da continuação do mesmo, com caráter educativo e de prevenção, para diminuir a incidência de efeitos colaterais de medicamentos ou mesmo a negligência ao tratamento correto das doenças que afetam os animais de pequeno porte.

Palavras-chave: Medicamentos, automedicação, veterinária, proprietários.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

SANTOS, Paulo Ricardo dos; LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Medicação administrada pelo tutor de pequenos animais sem prescrição clínica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EFEITO DO CLORETO DE MAGNÉSIO POR VIA TÓPICA EM CÃES IDOSOS COM DOENÇAS OSTEOARTICULARES

Thieissa Moraes Venturotti¹, Yolanda Christina de Sousa Loyola²

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Professora Doutora em Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária – UNESC -
thieissaventurotti@gmail.com

As doenças osteoarticulares na geriatria animal podem ser provocadas por degeneração das cartilagens devido a um desgaste excessivo. Obesidade, trauma e deficiência de minerais são fatores que também contribuem para a enfermidade, e a dor é o sinal clínico mais evidente. O magnésio é um mineral essencial, pois atua em diversas reações enzimáticas e tem ação analgésica e anti-inflamatória. A aplicação por via tópica é eficiente e permite uma absorção rápida no foco da dor e inflamação. O objetivo do estudo foi verificar o efeito do cloreto de magnésio sobre o processo inflamatório e da dor. Após a seleção dos cães e a realização de exames hematológicos e de imagem foi instituída a aplicação tópica de óleo de magnésio no local da lesão, preconizando 3 pulverizações a cada 12 horas, durante 30 dias, podendo o tratamento se repetir por mais 30 dias. Foram atendidos 5 cães com doenças osteoarticulares, 2 não aderiram ao tratamento e 3 cães foram avaliados: 2 da raça Labrador com displasia coxofemoral e 1 da raça Poodle com artrose nas articulações fêmoro-tíbio-patelar, ambos com idade entre 9 e 14 anos. Todos responderam de forma expressiva ao tratamento, mostrando melhora no aspecto doloroso, evidenciando um comportamento mais ativo, suportando melhor os exercícios físicos. A fêmea da raça labrador diminuiu de forma significativa a claudicação e a dor local. O cão da raça Poodle, antes da aplicação, fazia uso crônico de analgésicos; com o tratamento, o animal não manifestou sinais dolorosos, demonstrando mais agilidade sem o uso dos medicamentos, e com a interrupção do tratamento os sintomas voltaram. O estudo apontou a importância de se evidenciar novos tratamentos para as dores osteoarticulares em cães, sendo o cloreto de magnésio um agente importante sobre a dor vinculada à inflamação crônica. É importante uma nova elucidação sobre a frequência e a duração do tratamento, bem como a sua administração tópica, que poderá proporcionar fácil aplicação e melhor efeito.

Palavras chave: Dores articulares, Inflamação, tratamento, geriatria animal.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

VENTUROTTO, Thieissa Moraes; LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Efeito do cloreto de magnésio por via tópica em cães idosos com doenças osteoarticulares. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANESTESIA EM CÃO DIABÉTICO: RELATO DE CASO

Paula Renata Fereguetti¹, Robson Junior Piontkovsky², Augusto Gallini³, Letícia Pereira Manoeli⁴, Thaynan Piontkovsky Pereira⁴

¹Médica Veterinária, mestrandia em Ciência Animal - UVV; ²Médico Veterinário;

³Médico Veterinário, professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC,

⁴Acadêmicos de medicina Veterinária – UNESC – paularenata.pr@gmail.com

O diabetes melito é uma das endocrinopatias mais comuns em cães e se não diagnosticado e tratado, pode levar a altas taxas de morbidade e mortalidade. É uma afecção que pode predispor alterações cardiovasculares, oftálmicas e renais, estando mais propenso a complicações anestésicas em relação aos pacientes não-diabéticos. Foi realizado procedimento anestésico em um canino, fêmea, SRD, 11 anos e 4,9 kg, para a realização de excisão de ovário-remanescente. Devido aos exames pré-operatórios apresentarem discreta leucocitose sem desvio à esquerda, o eletrocardiograma com arritmia sinusal, associado a clínica, o paciente teve a classificação de risco em ASA III. Procedeu-se com a medicação pré-anestésica (MPA) com cloridrato de metadona 0,18 mg/kg IM, indução com propofol 3,0 mg/kg EV, cloridrato de cetamina 0,5 mg/kg EV e citrato de fentanila 5 µg/kg EV, a manutenção em anestesia inalatória com circuito sem reinalação com o halogenado isoflurano, associado a anestesia intravenosa por infusão contínua de FLK (citrato de fentanila, lidocaína e cloridrato de cetamina) à 5 ml/kg/h EV. No transoperatório foram mensurados os seguintes parâmetros frequência cardíaca (FC) 109,6±39,8 bpm, frequência respiratória (f) 26,9±2,8 mpm, pressão arterial sistólica (PAS) 101,4±14,3 mmHg, saturação de oxigênio na hemoglobina (SpO₂) 97,3±1,4% e temperatura corporal (TC) 37,4±0,4°C, além da glicemia 307,8±21,7 mg/dl. O procedimento cirúrgico realizado pela manhã, juntamente com a monitoração da glicemia, permitiu uma recuperação anestésica segura, sem complicações, como a hipoglicemia. A monitoração por um anestesista profissional desde a etapa pré-anestésica até a etapa pós-anestésica é de suma importância, porque garante estabilidade ao paciente e recuperação livre de dor, visto que a nocicepção aumentada pode interferir nos níveis de glicemia via catabolismo do cortisol e à resistência periférica à insulina.

Palavras-chave: Endocrinopatia, diabetes melito, glicemia, analgesia.

FEREGUETTI, Paula Renata; PIONTKOVSKY, Robson Junior; CALLINI, Augusto; MANOELI, Letícia Pereira; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky. Anestesia em cão diabético: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ACHADOS CLÍNICO-LABORATORIAIS EM CÃO DIAGNOSTICADO COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – RELATO DE CASO

Marília Bolsoni Teixeira¹, Robson Junior Piontkovsky², Jéssica Miranda Cota³,
Clairton Marcolongo Pereira³, Luiz Alexandre Moscon³.

¹Médica Veterinária residente em clínica médica de pequenos animais – UNESC;

²Médico Veterinário; ³Professores do Curso de Medicina Veterinária – UNESC -
mariliabteixeira@gmail.com

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma antroponose de alta prevalência mundial, causada pelo protozoário intracelular do gênero *Leishmania*. No Brasil, a LVC é transmitida pela picada do mosquito pertencente à família dos flebotomídeos e à espécie *Lutzomyia longipalpis*. Dentre as leishmanioses, o tipo visceral é a forma mais grave e que tem o cão como principal reservatório no ciclo peri-doméstico. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de LVC diagnosticado no município de Colatina – Espírito Santo. Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC, um canino, fêmea, sem raça definida, 6 anos de idade, não domiciliado, com queixa de apatia, hiporexia e emagrecimento progressivo. Ao exame físico foram observados pelame seco, alopecia, eritema, disqueratose, lesões exulceras predominantemente nas regiões distais de membros, ventral e face. Diante dos achados clínicos, foram solicitados os exames complementares: hemograma e bioquímica sérica, demonstrando anemia normocítica hipocrômica, trombocitopenia e azotemia. À ultrassonografia abdominal foram visibilizados aumento de ecogenicidade cortical renal bilateral. Foram realizados também os exames sorológicos pelos métodos de ensaio imunoenzimático (ELISA), com resultado reagente e de reação de imunofluorescência indireta, com diluição total (RIFI), com resultado reagente 1:80. A LVC pode ser considerada um problema de saúde pública, por ser uma zoonose em franca expansão no meio urbano, o que representa um desafio para os profissionais da saúde. As alterações renais e oftálmicas na LVC podem ser decorrentes do processo inflamatório, secundário ao depósito de imunocomplexos nos tecidos. A anemia e trombocitopenia são achados hematológicos comuns na LVC. Os achados clínico-laboratoriais podem direcionar a exames mais específicos, permitindo o diagnóstico da doença. A ocorrência de casos esporádicos de LVC sugere a presença de reservatório do parasita e do vetor artrópode na região de Colatina.

Palavras-chave: Zoonose, flebotomíneo, RIFI.

Agradecimentos: Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC

TEIXEIRA, Marília Bolsoni; PIONTKOVSKY, Robson Junior; COTA, Jéssica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo; MOSCON, Luiz Alexandre. Achados clínico laboratoriais em cão diagnosticado com leishmaniose visceral canina – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

UTILIZAÇÃO DE MULETA DE THOMAS PARA CORREÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR EM PÔNEI

Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Deizieni Christ Macedo¹, Caique Diogo Ribeiro¹, Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon³

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário Diretor do Hospital Veterinário UNESC - diogoeqvet@yahoo.com.br

As fraturas de fêmur são afecções que ocorrem frequentemente em equinos por causas distintas, sendo elas responsáveis por aproximadamente 25% das fraturas de ossos longos. A utilização da muleta de Thomas é uma opção para o tratamento, pois mantém o membro imóvel, auxiliando na formação de calo ósseo e, consequentemente, a consolidação da fratura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma fratura cominutiva de fêmur no membro posterior direito, em que se optou por tratamento clínico utilizando a muleta de Thomas. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC um pônei, macho, 4 anos, pesando 160 kg, com histórico de claudicação, após um trauma durante um procedimento de castração não-ética executada a campo. Foi relatado que o animal tentou se movimentar durante o procedimento de orquiectomia, estando com os membros contidos por cordas. Após a cirurgia, o animal passou a apresentar claudicação grau V em membro posterior direito e se movimentava com restrição. No exame clínico observou-se anorexia e apatia. Após o exame radiográfico do membro acometido, constatou-se fratura cominutiva de fêmur. Na avaliação clínica conclui-se que a correção cirúrgica não seria viável, optando-se pelo tratamento clínico. A fratura foi consequência de uma inadequada contenção, sendo o mais indicado a utilização de sedativos ou anestésicos gerais, evitando que o animal possa se movimentar durante o procedimento. A técnica utilizada para imobilização do membro afetado consistiu em uma armação de ferro moldada de acordo com as medidas do animal, denominada muleta de Thomas. Essa técnica mostrou grande importância na recuperação do paciente, preservando o membro imobilizado para que houvesse consolidação óssea. O exame radiográfico foi repetido após 60 dias, observando consolidação total do osso fraturado conforme o previsto. Constata-se que a utilização da muleta de Thomas pode ser viável em casos de fratura cominutiva, uma vez que possui baixo custo e resultados consideráveis.

Palavras-chave: Equino, tratamento, contenção, imobilização.

Agradecimento: Hospital Veterinário Joaquim Rossi.

OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; MACEDO, Deizieni Christ; RIBEIRO, Caique Diogo; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre. Utilização de muleta de Thomas para correção de fratura de fêmur em pônei. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SEMINOMA DIFUSO EM EQUINO – RELATO DE CASO

Rabeche Schmith¹, Jessiana Dias Tressmann¹, Mariana Luz de Malta¹ Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon³

¹Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário - diogoeqvet@yahoo.com.br

Neoplasias testiculares em equinos são raramente relatadas, sendo as mais frequentes seminoma, teratoma e teratocarcinoma. O seminoma é comum em garanhões idosos e, ao contrário do homem e do cão, não tem nenhuma correlação com criptorquidismo, podendo ser uni ou bilateral. Histologicamente, são subdivididos nas formas intratubular ou difuso. O diagnóstico é feito com base em achados clínicos, ultrassonográficos e histopatológico. A orquiectomia é o tratamento padrão para a maioria das neoplasias testiculares. Objetivou-se relatar um caso de seminoma difuso em equinos. Equino, macho, da raça Mangalarga Marchador, de 14 anos, pesando 435 kg, atendido no setor de grandes animais de um Hospital Veterinário, apresentando histórico de aumento progressivo e contínuo do volume testicular direito. No exame clínico, o testículo direito apresentou-se com volume aumentado, consistência firme, forma ovoide, posição horizontal, sem alterações da mobilidade na bolsa testicular, indolor à palpação e sem aumento de temperatura. Realizou-se orquiectomia bilateral como tratamento e o testículo foi enviado em solução de formol a 10% para a análise histopatológica. Macroscopicamente, os fragmentos do testículo apresentavam-se com aspecto multinodulares, coloração parda e consistência flácida. Microscopicamente, notou-se proliferação neoplásica organizada em lençol em meio a escasso estroma pré-existente. As células neoplásicas revelaram-se grandes, poliédricas, com relação núcleo: citoplasma elevada, citoplasma anfofílico, núcleo redondo, cromatina esparsa e nucléolo proeminente, pleomorfismo celular e nuclear, anisocitose e anisocariose elevada, sendo compatível com seminoma tipo difuso. Por ter como consequência infertilidade, seu diagnóstico é fundamental para a vida reprodutiva futura do garanhão, visto que o testículo contralateral afetado continua produzindo espermatozoides e gerando descendentes, a orquiectomia ainda é o tratamento de eleição para neoplasias testiculares.

Palavras-chave: Cirurgia, neoplasia, testículo.

SCHMITH, Rabeche; TRESSMANN, Jessiana Dias; MALTA, Mariana Luz de; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre. Seminoma difuso em equino – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DESTROFLEXÃO DE CÓLON MAIOR ASSOCIADO À MIOPATIA PÓS-VIAGEM EM POTRO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO

Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Hypólita Hellen Rdrigues¹, Caique Diogo Ribeiro¹, Luiz Alexandre Moscon², Diogo Almeida Rondon²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária - UNESC.

A síndrome cólica é um quadro de dor que envolve qualquer órgão da cavidade abdominal. O trato gastrointestinal do equino possui anatomia que o predispõe aos deslocamentos. O objetivo do presente relato é descrever um caso de síndrome cólica por destroflexão de cólon maior em um potro quarto de milha. Foi atendido um equino macho, inteiro, quarto de milha, 4 anos, com histórico de dor abdominal aguda após realizar uma viagem de 9 horas. No desembarque notou-se andar cambaleante e posterior decúbito. Com a piora do quadro clínico, o equino foi encaminhado ao Hospital Veterinário. No exame clínico o animal mostrava-se alerta, taquipnéico e taquicárdico e dor. Na palpação retal foi diagnosticado um deslocamento de cólon maior. Laboratorialmente, a CK (creatina quinase) apresentou-se aumentada com 2100 U/L, que indicava lesão muscular. O paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória, pela qual foi possível identificar a destroflexão de cólon maior. O pós-operatório constituiu-se por antibioticoterapia, anti-inflamatório e fluidoterapia parenteral visando corrigir o quadro de miopatia. O quadro evoluiu sem complicações e o animal teve alta. Sabe-se que a síndrome cólica é de alta morbidade e mortalidade na espécie equina, uma vez que essa enfermidade pode ocorrer devido a diversos fatores, como alimentação rica em concentrado e carboidratos, parasitoses, estresse, problemas hormonais. Ainda associada ao quadro de abdome agudo tem-se a possibilidade de miopatia pela anaerobiose e excessiva contração muscular, pela dor. No presente relato, a provável causa do deslocamento e da miopatia se deu por conta do estresse causado pelo longo período de viagem. O diagnóstico e a terapia instituídos de forma organizada e sucinta possibilitaram um prognóstico excelente para o animal. Foi possível concluir que um atendimento ágil e específico para a enfermidade foi importante para o prognóstico do paciente, haja vista que não houve nenhuma intercorrência.

Palavras-chave: Equino, laparotomia exploratória, destroflexão, miopatia.

Agradecimento: Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UINESC.

OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; RODRIGUES, Hypólita Hellen; RIBEIRO, Caique Diogo; MOSCON, Luiz Alexandre; RONDON, Diogo Almeida. Destroflexão de cólon maior associado à miopatia pós viagem em potro quarto de milha – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

TORACOTOMIA INTERCOSTAL E ESOFAGOTOMIA TORÁCICA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO ESOFÁGICO EM UM CÃO

Alana Cerqueira¹, Alana Miguel¹, Séfora Barros², Marcela Keller³, Augusto Gallini³

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária, professora doutora do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médica Veterinária residente do Hospital Veterinário – UNESC; ⁴Médico veterinário do Hospital Veterinário – UNESC, - alanaferrareis@gmail.com

Corpos estranhos são objetos inanimados que podem causar obstrução total ou parcial do lúmen de um órgão oco. Os corpos estranhos esofágicos são comuns em cães e podem causar sérios prejuízos para a saúde do animal e até mesmo a morte. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de toracotomia intercostal e esofagotomia torácica para retirada de corpo estranho esofágico em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC, um cão, Poodle, macho com 15 anos de idade, pesando 5,350 Kg, apresentando há cinco dias quadro de vômito, diarreia, dor abdominal e anorexia. Ao exame clínico apresentava bradicardia, bradipneia, febre e mucosas congestas. No hemograma observou-se anemia, leucopenia com neutrofilia e hipoproteïnemia. Foi realizada radiografia cervical e torácica, na qual foi possível observar espaço pleural evidente com presença de conteúdo com radiodensidade de água, evidenciação de fissuras interlobares e estrutura radiopaca em topografia de esôfago torácico sugestiva de corpo estranho. Foi realizada toracotomia intercostal esquerda no sexto espaço intercostal. A pele e músculo intercostal foram incididos e, após o afastamento do pulmão esquerdo, foi possível observar o esôfago lacerado e as lacerações pulmonares. Ao realizar a esofagotomia, encontrou-se um osso de frango pontiagudo (fúrcula). O osso havia perfurado as laterais do esôfago e lacerado os pulmões, ocasionando um quadro de hemotórax e pneumotórax. O paciente não resistiu as complicações do quadro e morreu. A complicação mais comum de corpo estranho esofágico é a perfuração do esôfago. Esse tipo de complicação é um dos mais graves, podendo levar à morte, como o que ocorreu nesse caso. Chama a atenção que o objeto ingerido era um osso. O corpo estranho mais comum encontrado no esôfago de cães são ossos, embora brinquedos, bolas, anzol, dentre outros diversos objetos, também possam ser encontrados. Chama a atenção para a importância de não fornecer ossos a cães e gatos.

Palavras-chave: Cirurgia, emergência, esofagotomia.

CERQUEIRA, Alana; MIGUEL, Alana; BARROS, Séfora; KELLER, Marcela; GALLINI, Augusto. Toracotomia intercostal e esofagotomia torácica para retirada de corpo estranho esofágico em um cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

COMPACTAÇÃO DE ÍLEO ASSOCIADA A DESLOCAMENTO DE CECO E COMPACTAÇÃO DE COLÓN MAIOR POR SABLOSE EM EQUINO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO

Rabeche Schmith¹, Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Hypólita Hellen Rodrigues de Souza¹, Diogo Almeida Rondon² e Luiz Alexandre Moscon³

¹Graduandos (as) do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, ³Médico Veterinário - diogoeqvet@yahoo.com.br

A Síndrome Cólica Equina é uma das principais afecções que acometem os equinos, caracteriza-se por dor abdominal proveniente de alterações do trato gastrointestinal. Sua etiologia é múltipla e controversa. Em relação à etiologia por compactações, ela se forma, preferencialmente, em locais onde ocorre diminuição do lúmen intestinal como, por exemplo, flexura pélvica e transição do cólon dorsal direito para o cólon transversal e próximo a esfíncteres, como o ileocecal e ceco-cólico. A rapidez e precisão do diagnóstico são fundamentais para a sobrevivência do cavalo. Objetivou-se relatar o caso de um equino com histórico de dor abdominal após participação em uma competição. Foi atendido no Hospital Veterinário um equino, 6 anos, macho, da raça Quarto de Milha, pesando 515 kg. Na anamnese, o tutor relatou que o animal já apresentava alterações comportamentais há mais de uma semana, que se agravou nos últimos dias. Dentre as atitudes adotadas pelo animal, observaram-se coices ao abdômen com os membros, olhar constante para o flanco e pisotear o solo. Na avaliação dos exames físicos não foram encontradas alterações. Foi realizada sondagem nasogástrica e ultrassonografia abdominal e observou-se dilatação do íleo. Na palpação retal foi possível palpar o intestino delgado deslocado caudalmente. Posteriormente, o animal foi encaminhado para celiotomia exploratória, que confirmou compactação severa do íleo, associada a deslocamento de ceco e compactação de colón maior por sablose. No pós-cirúrgico foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório, anticoagulante e crioterapia como profilaxia para laminite. Foi possível identificar que os animais acometidos por essa patologia necessitam, com urgência, e muitas das vezes emergência, serem encaminhados a um médico veterinário para o correto diagnóstico e terapêutica adequada. O tempo é um fator determinante em relação ao prognóstico.

Palavras-chave: Cólica, dor abdominal, laparotomia exploratória.

SCHMITH, Rabeche; OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; SOUZA, Hypólita Hellen Rodrigues de; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre. Compactação de íleo associada a deslocamento de ceco e compactação de colón maior por sablose em equino quarto de milha – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DEATH NOTE: ALTERAÇÕES CADAVERÍCAS OBSERVADAS EM NECROPSIAS CASOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO UNESC

Lara Cassaro¹, Tayná Bolsam da Silva¹, Laiz Zaché Roque¹, Ana Clara Santana Malegoni¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, - clairton.marcolongo@terra.com.br

A morte não é um fenômeno puramente estático, mas é um processo dinâmico, contínuo e complexo. A tanatologia estuda os vários aspectos da morte e do morrer. A morte espontânea, induzida ou infligida gera inquietações e questionamentos. Estudar, cientificamente, as alterações que acontecem após a morte de um indivíduo tem se tornado cada vez mais importante porque as alterações cadavéricas podem ser confundidas com lesões e porque elas podem mascarar lesões, dificultando, assim, a interpretação e confundindo os profissionais que tentam elucidar as causas da morte. Os objetivos do presente estudo foram os de descrever as alterações cadavéricas observadas em cães encaminhados para necropsia no Hospital Veterinário do UNESC. No período de fevereiro a abril de 2019 foram realizadas 10 necropsias em cães encaminhados do Centro de Controle de Zoonoses ou de tutores que tinham seus animais internados no Hospital Veterinário e que autorizaram a realização do procedimento necroscópico na tentativa de elucidar a *causa mortis* de seus cães. As alterações cadavéricas observadas compreendiam fenômenos abióticos e bióticos de perda da consciência, perda da sensibilidade e estímulos táteis, térmicos e dolorosos; desidratação cadavérica, *algor mortis*, *livor mortis*, *rigor mortis*, pseudo-melanose, coágulos *post mortem*, embebição biliar, enfisema tecidual e dissolução pútrida do cadáver. Essas alterações ocorreram em graus variados nos animais, devido principalmente ao tempo decorrido entre a morte e a realização da necropsia. Esse tempo é um dos fatores principais e determinantes para o surgimento dessas alterações. Chama-se a atenção de acadêmicos e profissionais envolvidos nesses exames, pois estes devem atentar-se para a ocorrência das alterações cadavéricas, a fim de evitar confusões entre essas alterações e as lesões verdadeiras, que, de fato, podem ter contribuído para a morte dos animais.

Palavras-chave: *Post mortem*, tanatologia, *causa mortis*.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

CASSARO, Lara; SILVA, Tayná Bolsam da; ROQUE, Laiz Zaché; MALEGONI, Ana Clara Santana; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Death note: alterações cadavéricas observadas em necropsias casos do hospital veterinário do UNESC. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE ALTERAÇÕES LABORATORIAIS DE CADELAS COM PIOMETRA

Jéssica Regina Santana da Silva¹, Thieissa Moraes Venturotti¹, Gabriel Alves da Silva Júnior¹, Jessica Miranda Cota², Luiz Alexandre Moscon²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médicos Veterinários, Docentes do curso de Medicina Veterinária do UNESC – jessicasantana.rs@outlook.com

A piometra é uma afecção grave que afeta o trato reprodutivo de cadelas não castradas, caracterizada por infecção bacteriana e acúmulo de pus no lúmen uterino, ocorrendo geralmente no diestro. As bactérias produzem endotoxinas que podem provocar lesões orgânicas graves no organismo. O objetivo deste trabalho foi relatar as principais alterações laboratoriais encontradas na análise retrospectiva de exames hematológicos e bioquímicos de 16 cadelas com piometra, atendidas no Hospital Veterinário UNESC, no período de 1 ano. Em 3 (15,8%) casos foram observados anemia normocítica normocrômica arregenerativa, que pode ocorrer devido a um efeito supressor das toxinas bacterianas à medula óssea e ao processo inflamatório crônico. Outras 3 (15,79%) fêmeas manifestaram anemia microcítica normocrômica, que pode ser explicada por perda de sangue ou falta de ferro. A trombocitopenia foi um achado em 7 (36,84%) casos, podendo ser secundária à septicemia, danos vasculares e/ou reações imunes. A hiperproteinemia foi identificada em 5 (26,32%) casos, podendo ser causada por desidratação ou aumento de globulinas. A leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda foi observada em 10 (52,63%) dos casos. As alterações leucocitárias não estão sempre presentes, visto que em 25% dos animais com piometra o leucograma pode estar normal. A neutrofilia inflamatória é a principal característica laboratorial das infecções agudas, podendo também ser decorrente do aumento da produção pela medula óssea. A azotemia foi um achado comum em 3 (15,79%) dos casos, podendo ocorrer devido à desidratação, perfusão renal reduzida ou toxemia. Os exames laboratoriais são importantes ferramentas para detecção de anormalidades metabólicas, associadas à sepse e avaliação da função renal, as quais são graves consequências da piometra. Além disso, podem conduzir à terapêutica e ao prognóstico do paciente com piometra.

Palavras chave: Infecção uterina, anemia, leucocitose, hiperproteinemia.

Agradecimento: Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC.

SILVA, Jéssica Regina Santana da; VENTUROTTI, Thieissa Moraes; SILVA JÚNIOR, Gabriel Alves da; COTA, Jessica Miranda; MOSCON, Luiz Alexandre. Estudo retrospectivo de alterações laboratoriais de cadelas com piometra. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

COMEDOCARCINOMA MAMÁRIO EM UMA CADELA MISTIÇA

Tayná Bolsam da Silva¹, Lara Cassaro¹, Laiz Zaché Roque¹, Ana Clara Santana Malegoni¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, - clairton.marcolongo@terra.com.br

De maneira similar à população humana, a ocorrência de câncer em cães e gatos é frequente. As neoplasias mamárias são um grupo de enfermidades mais diagnosticadas em cadelas, representando cerca de 51% de todas as neoplasias. Esses tumores ocorrem em animais de meia idade a velhos e sem predisposição racial. Estima-se que mais da metade dos tumores de mama das cadelas são malignos e apresentam alto índice de mortalidade. Assim, o objetivo do presente trabalho foi o de relatar a ocorrência de um caso de comedocarcinoma de mama em uma cadela. Foi atendida, no Hospital Veterinário UNESC, uma cadela de 15 anos, SRD, apresentando espirros, febre, tremores, tosse e chiados pulmonares. Após uma semana, a cadela retornou, por apresentar vômitos ao se alimentar, diminuição no apetite e estertores pulmonares bilaterais. O animal morreu e foi necropsiado. Na necropsia havia, perto da mama torácica caudal, uma massa de 5,0 x 8,0 cm e firme. Os linfonodos subescapulares, submandibulares e os linfonodos mediastínicos estavam aumentados de tamanho. No pulmão e no pâncreas havia pequenas áreas aleatórias esbranquiçadas e firmes, que mediam de 0,2 a 0,5 cm. Histologicamente, na mama havia proliferação de células neoplásicas arranjadas em lóbulos com centro necrótico. As células eram poligonais a ovais. Tinham citoplasma eosinofílico e bordos citoplasmáticos indistintos. Os núcleos eram ovalados e geralmente hiper cromáticos. Os mesmos padrões celulares foram observados nos linfonodos, nos pulmões e no pâncreas. O diagnóstico de comedocarcinoma baseou-se nos aspectos morfológicos característicos dessa neoplasia. Comedocarcinomas de mama apresentam aspecto histológico similar ao carcinoma sólido. Ambos apresentam prognóstico reservado, pois há intensa infiltração de células neoplásicas em vasos linfáticos, o que aumenta a chances de metástases, como o observado neste caso. Chama-se a atenção para a necessidade de exame de mama em cadelas como método diagnóstico preventivo de tumores de mama.

Palavras-chave: Mama, cães, neoplasia.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

SILVA, Tayná Bolsam da; CASSARO, Lara; ROQUE, Laiz Zaché; MALEGONI, Ana Clara Santana; PEREIRA, Clairton Marcolongo Comedocarcinoma mamário em uma cadela mestiça. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO COMPARATIVO DE BIOCIDAS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO BACTERIANO

Maiara Goltara¹, Juliane dos Santos², Romanita da Conceição Moschen², Fábio Ramos de Souza Carvalho³

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC, ²Suporte técnico-laboratorial – UNESC; ³Doutor em Ciências, Microbiologia (ICB-USP), Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC - mai_goltara@outlook.com.

A epiderme humana é colonizada por diferentes microrganismos constituintes das microbiotas residente e transitória, como a *Staphylococcus aureus*, por exemplo. Em situações de comprometimento do sistema imunológico, esses microrganismos podem representar riscos à saúde. Nesse contexto, o uso de biocidas é importante para o controle do crescimento microbiano e prevenção de doenças. Neste trabalho objetivou-se avaliar comparativamente o padrão de susceptibilidade bacteriana a diferentes biocidas de uso doméstico com propriedade esterilizante ou desinfetante. Cepa bacteriana foi isolada em meio de cultura a partir da superfície das mãos, sendo caracterizada fenotipicamente como *Staphylococcus aureus*. Foram selecionados oito biocidas: etanol 70%, desinfetante comercial, hipoclorito de Sódio, detergente, enxaguante bucal, extrato de própolis, extrato de romã e óleo de copaíba. Susceptibilidade bacteriana aos agentes antimicrobianos foi comparada, em duplicata, através do teste de difusão. A concentração do inóculo bacteriano foi padronizada em 0,5 da escala de McFarland, seguindo semeadura em ágar Mueller Hinton, inserção dos discos de Kirby-Bauer umedecidos individualmente com cada um dos biocidas e incubação a 37 °C, 24 horas. Análise comparativa dos halos de inibição do crescimento estafilocócico demonstrou maior eficácia do detergente, seguido do desinfetante comercial, hipoclorito de Sódio, extrato de própolis, óleo de copaíba, enxaguante bucal, extrato de romã e etanol 70%. A escolha do melhor biocida está associada, comparativamente, ao agente antimicrobiano indutor do maior halo de inibição do crescimento bacteriano, considerando a utilização padronizada do inóculo bacteriano. O tempo de contato microbiano e as propriedades químicas intrínsecas de cada biocida avaliado, por exemplo, volatilidade e termoestabilidade, são fatores importantes a serem consideradas no estudo de eficiência de agentes antimicrobiano para o controle microbiano.

Palavras-chave: Biocidas, *Staphylococcus aureus*, susceptibilidade microbiana.

Agradecimentos: Ao Meu Professor Orientador e ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

GOLTARA, Maiara; SANTOS, Juliane dos; MOSCHEN, Romanita da Conceição; CARVALHO, Fábio Ramos de Souza. Estudo comparativo de biocidas no controle do crescimento bacteriano. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

HEMANGIOSSARCOMA HEPÁTICO PRIMÁRIO EM CADELA - RELATO DE CASO

Thieissa Moraes Venturotti¹, Barbara Maria de Oliveira ¹, Séfora Vieira Da Silva Gouvêa De Barros², Clairton Marcolongo Pereira², Jessica Miranda Cota².

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC - thieissaventurotti@gmail.com

O hemangiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal originária do endotélio vascular, com comportamento biológico agressivo. Em mais de 80% dos pacientes, são evidenciadas metástases no momento da apresentação clínica. Embora este tumor seja considerado comum em cães, a prevalência do mesmo equivale a apenas 0,3% a 2% dentre os tumores da espécie. A localização primária mais comum do hemangiossarcoma condiz ao baço, seguido do átrio direito, tecido subcutâneo e fígado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hemangiossarcoma hepático primário em uma cadela. Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” - UNESC um canino, fêmea, Shih Tzu, 16 anos, com queixa de anorexia e emagrecimento progressivo há três meses. Ao exame físico, foram observados distensão e rigidez abdominal. Os exames hematológicos revelaram anemia regenerativa, trombocitose e aumento das enzimas hepáticas. Na ultrassonografia abdominal foi visibilizado o fígado com dimensões e ecogenicidade aumentadas, contorno irregular e parênquima heterogêneo. A radiografia torácica revelou imagens compatíveis com metástase pulmonar. O animal foi submetido a hepatectomia parcial, sendo seccionado um tumor de 16 x 8 cm no lobo direito. A massa foi submetida ao exame histopatológico, que revelou uma proliferação neoplásica de células endoteliais pleomórficas, não delimitada e não encapsulada. Essas células apresentavam núcleos anaplásicos e nucléolos múltiplos e proeminentes. Observou-se disposição irregular das células endoteliais neoplásicas, arranjadas em canais vasculares rudimentares preenchidos por eritrócitos e várias figuras de mitose. Apesar do baço ser o órgão mais acometido, o fígado também pode ser um sítio primário para o desenvolvimento da neoplasia. A excisão cirúrgica é o tratamento de escolha e pode estar acompanhado ou não de quimioterapia. Os achados do exame clínico, laboratorial, ultrassonográfico e histopatológicos foram compatíveis com hemangiossarcoma hepático primário.

Palavras chave: Neoplasia, hepatectomia, histopatologia.

Agradecimento: Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” - UNESC

VENTUROTTI, Thieissa Moraes; OLIVEIRA, Barbara Maria de; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de; PEREIRA, Clairton Marcolongo; COTA, Jessica Miranda. Hemangiossarcoma hepático primário em cadela – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA GAMA-GLUTAMIL TRANSPEPTIDASE (GGT) URINÁRIA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO RENAL EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO EM COLATINA – ES

Luciana Porto de Araujo¹, Marisa Zoppi Pola¹, Maria Clara Penitene¹, Eduarda Pereira Andrade², Danieli Rankel Fernandes³

¹Acadêmicas de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica veterinária, Pós-Graduada em Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais; ³Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC - lu.portoaraujo@gmail.com

A identificação precoce de lesões renais é uma medida importante e tem como objetivo evitar a instalação de alterações irreversíveis, tal como a doença renal crônica, problema de incidência elevada em cães e gatos. O objetivo deste trabalho foi detectar precocemente lesões renais em pacientes cães e gatos atendidos na rotina do hospital veterinário, através da análise de dosagem de Gama-Glutamil Transpeptidase (GGT) urinária. Essa enzima está localizada nos rins, com maior atividade, e nas microvilosidades do túbulo proximal e alça de Henle, onde é liberada na urina através da desintegração fisiológica ou patológica das células tubulares. Com isso, o aumento da concentração dessas enzimas na urina indica lesão epitelial tubular. Diante disso, o diagnóstico precoce da lesão tubular torna-se importante mesmo quando o animal não está apresentando sinais clínicos. Diagnosticando precocemente a lesão renal, é possível estabelecer uma dieta apropriada ao paciente renal e também protegê-lo do uso de medicamentos com potencial nefrotóxico, que podem levar a uma progressão da enfermidade, aumentando a qualidade de vida desses pacientes. Foram avaliados 21 pacientes, entre cães e gatos atendidos na rotina de um hospital veterinário em Colatina, sendo realizado exame bioquímico para dosagem da GGT urinária. No resultado parcial, apenas 2, dos 21 animais, apresentaram valor de GGT urinária acima do valor de referência (13 a 92 UI/L), e os demais se mostraram dentro do limite de normalidade. Desses dois pacientes, apenas um mostrou, além do aumento da GGT urinária, também alteração na urina, sendo encontrados cilindros granulosos indicando lesão tubular e glomerular. Já o outro paciente apresentou somente GGT urinária acima do valor de normalidade, indicando lesão tubular, mostrando que este é um marcador mais sensível, quando comparado à dosagem de ureia e creatinina.

Palavras-chave: Insuficiência, urina.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e inovação do Espírito Santo (FAPES).

ARAUJO, Luciana Porto de; POLA, Marisa Zoppi; PENITENTE, Maria Clara; ANDRADE, Eduarda Pereira; FERNANDES, Daniel Rankel. Avaliação da Gama-Glutamil Transpeptidase (GGT) urinária para diagnóstico precoce de lesão renal em cães e gatos atendidos no hospital veterinário em Colatina – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PREVALÊNCIA DE LIPOMA CUTÂNEO EM CÃES DIAGNOSTICADOS NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Alonso Faustino de Souza Filho¹, Neylla Zopelari de Almeida¹, Luiz Alexandre Moscon², Jéssica Miranda Cota³, Clairton Marcolongo Pereira⁴.

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária - UNESC; ³Médica Veterinária, Mestre em Medicina Veterinária (UFV), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Lipoma é um tumor mesenquimal benigno que se origina de adipócitos bem diferenciados. Esse tumor é tido como uma das neoplasias cutâneas mais frequentemente diagnosticadas em cães, representando 8% de todos os tumores cutâneos diagnosticados nessa espécie. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de lipomas cutâneos caninos diagnosticados na região noroeste do Espírito Santo. Foram analisados os protocolos de necropsia, exames histopatológicos e citopatológicos do Setor de Patologia Veterinária do Hospital Veterinário do UNESC no período de abril de 2018 a abril de 2019. Nesse período foram computados 84 materiais provenientes de cães. Destes, 4,76% dos materiais corresponderam a lipoma. Em um estudo realizado no Reino Unido, com cerca de 384 mil cães, o lipoma correspondeu a 1,94% dos casos. Esses dados demonstram uma prevalência similar à observada neste trabalho. Chama a atenção o fato de a maioria desses tumores serem clinicamente assintomáticos, porém podem causar alterações clínicas por compressão ou estrangulamento de órgãos. As raças mais diagnosticadas foram os de animais sem raça definida. A predisposição racial pode variar de acordo com a população canina da região do estudo. Na Alemanha, o Golden Retriever parece ser o mais predisposto, com 3,5% dos casos; já no Reino Unido, o Weimaraner parece ser o mais predisposto, com 7,84% dos casos. Em relação ao sexo dos animais, 25% dos cães eram machos e 75% fêmeas. Tem sido mencionado que as fêmeas apresentam maior predisposição que os machos a desenvolverem esse tumor. Apesar dos lipomas apresentarem aparência macroscópica característica, é importante realizar a diferenciação por meio do exame citopatológico ou histopatológico de processos malignos, já que o prognóstico e o comportamento biológico dessas neoplasias são diferentes.

Palavras-chaves: Adipócitos, neoplasia, benigno.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

SOUZA FILHO, Alonso Faustino de; ALMEIDA, Neylla Zopelari de; MOSCON, Luiz Alexandre; COTA, Jéssica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Prevalência de lipoma cutâneo em cães diagnosticados na região noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DETECÇÃO DE *LEISHMANIA* (L.) *CHAGASI* EM CÃES ATENDIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES DO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES, PELA TÉCNICA DE CITOLOGIA

Judiele Soares¹, Arthur Zamprogno Benezoli¹, Thaynan Piontkovsky Pereira¹, André Luiz Pelegrini Alves Viana¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária - UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPEL), Professor do curso de Medicina Veterinária - UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Essa enfermidade afeta seres humanos e animais e é transmitida através de insetos da família Psychodidae. A leishmania é considerada um parasita digenético, pois apresenta, durante seu ciclo de vida, uma forma promastigota e uma forma amastigota. A doença já foi descrita em diversas regiões do mundo, incluindo as Américas. O objetivo do presente trabalho foi detectar a presença do protozoário *Leishmania* (L.) *chagasi* em cães atendidos pelo Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Colatina, ES, por meio da citologia. Foram recebidos no Setor de Patologia Veterinária do UNESC 10 cães eutanasiados, sorologicamente positivos para leishmaniose. Os animais foram necropsiados e fragmentos de fígado, baço e linfonodos foram avaliados. Macroscopicamente, dois animais apresentaram linfadenomegalia e esplenomegalia, e um animal apresentou onicogrifose. No exame citopatológico, dois animais apresentaram as formas amastigotas do parasita. A técnica de citologia é considerada padrão ouro para o diagnóstico de leishmaniose, pois apresenta 100% de especificidade. Entretanto, essa técnica apresenta moderada sensibilidade. Tem sido observado sensibilidade de 50% a 80% para o diagnóstico dessa enfermidade utilizando a citologia aspirativa em órgãos linfoides. Neste estudo, essa técnica apresentou 20% de sensibilidade. A baixa sensibilidade observada neste trabalho pode ser em decorrência do congelamento e descongelamento dos animais que foram recebidos. Esse processo gera autólise dos tecidos, incluindo as formas amastigotas do protozoário. Apesar da baixa sensibilidade observada, chama-se a atenção para a importância desse método de diagnóstico, principalmente quando utilizado em animais vivos e com sinais clínicos da enfermidade.

Palavras-chave: Leishmaniose, necropsia, diagnóstico.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica (PIBICT) do UNESC e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

SOARES Judiele; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; VIANA, André Luiz Pelegrini Alves; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Detecção de *Leishmania* (L.) *Chagasi* em cães atendidos pelo centro de controle de zoonoses do município de Colatina/ES, pela técnica de citologia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MORTALIDADE JUVENIL CANINA ASSOCIADA A INFESTAÇÃO POR *TOXOCARA CANIS* E *ANCYLOSTOMA CANINUM*

Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Sara Palmejani Gonçalves¹, Caique Diogo Ribeiro¹, Jéssica Miranda Cota², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Graduando em Medicina Veterinária-UNESC; ²Médica Veterinária do Hospital Veterinário Joaquim Rossi, Professora do curso de Medicina Veterinária-UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal, Professor do curso de Medicina Veterinária-UNESC · clairton.marcolongo@terra.com.br

Animais jovens e filhotes estão sob elevado risco de desenvolvimento de doenças parasitárias e as taxas de morbidade e a mortalidade nessas faixas etárias são geralmente maiores que em animais adultos. A resistência às infecções parasitárias é menor nos pacientes pediátricos devido ao desenvolvimento incompleto do sistema imune e às altas cargas de parasitas que esses animais geralmente apresentam. O objetivo desse trabalho foi relatar a ocorrência de mortalidade juvenil em uma ninhada de cães associada a alta infestação de parasitas gastrintestinais e alertar sobre a importância do manejo parasitológico em animais jovens. Foi atendido no Hospital Veterinário/UNESC um cão, macho, de aproximadamente dois meses de idade, apresentando dispneia, taquicardia, abaulamento do abdome, anorexia, mucosas hipocoradas e apatia. Foi realizado exame radiográfico e hemograma. No raio x observou-se efusão peritoneal e no hemograma havia anemia acentuada. Não houve melhora do quadro clínico e o animal morreu. Na necropsia havia grande quantidade de *Ancylostoma caninum* e *Toxocara canis* no estômago e no intestino delgado, até a altura do jejuno. Dois dias após a morte desse animal, os outros três filhotes da mesma ninhada morreram. *Ancylostoma caninum* e *Toxocara canis* são helmintos nematoides que podem infectar fetos e neonatos de forma vertical, mas também podem causar infecção por via transmamária ou pela ingestão de ovos dos parasitas. Nesse estudo não foi possível determinar a forma de infecção, porém, sabe-se que animais de rua representam maior risco para o desenvolvimento de parasitoses gastrintestinais. Os filhotes eram encaminhados do CCZ. Além disso, esses helmintos podem causar severa espoliação nos seus hospedeiros, como o quadro de anemia e efusão peritoneal observados nesse caso. Alerta-se para a importância do controle de endoparasitas intestinais em filhotes e animais jovens, pois a alta infestação pode causar alto índices de mortalidade, como o observado neste estudo.

Palavras-chave: Parasitose, filhote, vermifugação.

OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; GONÇALVES, Sara Palmejani; RIBEIRO, Caique Diogo; COTA, Jéssica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Mortalidade juvenil canina associada a infestação por *toxocara canis* e *ancylostoma caninum*. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM UM CÃO

Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Caique Ribeiro Diogo¹, Thaynan Piontkovsky Pereira¹, Jessica Miranda Cota², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária do Hospital Veterinário Joaquim Rossi, Professora do curso de Medicina Veterinária-UNESC;

³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal, Professor do curso de Medicina Veterinária-UNESC: clairton.marcolongo@terra.com.br

Hemangiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna originada do endotélio vascular. Esse tumor ocorre mais em cães que em gatos e pode afetar diversos órgãos, tais como a pele, língua, baço, fígado, pulmões e o coração. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de hemangiossarcoma cutâneo em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário – UNESC um canino, fêmea, de 8 anos de idade, da raça boxer, pesando 24 kg. O animal tinha histórico de apatia e hiporexia, foi internado e, dois dias após a internação, morreu. Na necropsia observou-se um nódulo avermelhado em região cutânea abdominal irregular, não circunscrito, que media cerca de 2 cm de comprimento. Histologicamente, havia proliferação de células neoplásicas não encapsuladas, infiltrativa e desamente celular composta por células fusiformes que formam espaços vasculares de tamanhos variados repletos de sangue. As células neoplásicas têm bordos indistintos, pequena quantidade de citoplasma fibrilar eosinofílico, núcleos redondos a ovalados, cromatina pontilhada e um nucléolo evidente. Anisocariose e anisocitose moderadas. Havia de 1 a 2 figuras de mitose por campo de maior aumento para uma área de 2,37 mm². Havia um pequeno infiltrado de linfócitos dispersos, plasmóticos e macrófagos. O diagnóstico de hemangiossarcoma cutâneo baseou-se nas alterações histológicas características dessa enfermidade. A etiologia desse tumor ainda é desconhecida, porém tem sido sugerido que a exposição solar crônica pode induzir o desenvolvimento dessa neoplasia. O Espírito Santo está localizado em uma região onde as horas de insolação não variam com a estação do ano. Isso provavelmente pode favorecer o surgimento de neoplasias como a observada nesse caso. Neste estudo o tumor ocorreu no abdômen, região onde a pele é mais desprotegida e mais sensível ao desenvolvimento de lesões por efeito da radiação solar. Chama-se a atenção para a importância de evitar que animais fiquem expostos à radiação ultravioleta por longos períodos.

Palavras-chave: Neoplasia, endotélio vascular, radiação ultravioleta.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; DIOGO, Caique Ribeiro; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; COTA, Jessica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo.

Hemangiossarcoma cutâneo em um cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª**

Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS DE CÃES NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO: 206 CASOS

Bruna Mauri Dias¹, Beatriz Barbosa Kaiser¹, Hellyza Schwambach Dettmann¹, Luiz Alexandre Moscon², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Graduandas em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - claiton.marcolongo@terra.com.br

O exame de Raio-X é um método auxiliar não invasivo que utiliza radiação para identificar alterações em órgãos e ossos. Por ser um método rápido e de baixo custo, é muito utilizado na investigação de enfermidades de diversas naturezas. Entretanto, poucos são os estudos retrospectivos sobre achados radiográficos em animais. Estudos retrospectivos, em medicina veterinária, são importantes pois ajudam a agrupar dados clínicos e patológicos sobre diferentes doenças. O objetivo do presente estudo foi identificar os principais achados radiográficos de cães no Noroeste do Espírito Santo. Foram atendidos 206 cães, no período de janeiro a dezembro de 2018, no setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário UNESC. Destes, 38 (18%) animais apresentaram afecções do esqueleto axial, 80 (39%) do esqueleto apendicular, 16 (8%) da cavidade abdominal e 72 (35%) da cavidade torácica. De todas as enfermidades diagnosticadas, colapso de traqueia (9,71%) foi a mais comum, seguido de artrose (9,22%) e de fratura (7,77%). Em 79 (38,35%) casos não foi possível determinar o diagnóstico. Neste estudo pode-se observar que as afecções do tórax foram as mais diagnosticadas na região. Provavelmente a alta incidência observada deve-se ao fato de que a maioria dos animais atendidos era cães de pequeno porte. Esses animais são mais susceptíveis a desenvolverem colapso de traqueia. Chama a atenção que a maioria dos animais tinham afecções no esqueleto apendicular. Essas alterações estão relacionadas a algum tipo de lesão traumática e/ou inflamatória-degenerativa que afeta os membros dos animais e que são encaminhadas para o exame radiográfico. O alto número de casos inconclusivos deve-se, provavelmente, às limitações da técnica de Raio-X.

Palavras-chave: Raio-X, cães, afecções.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

DIAS, Bruna Mauri; KAISER, Beatriz Barbosa; DETTMANN, Hellyza Schwambach; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Estudo retrospectivo dos achados radiográficos de cães no noroeste do Espírito Santo: 206 casos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CSI: COLATINA – APLICAÇÃO DA PATOLOGIA FORENSE VETERINÁRIA NA INVESTIGAÇÃO DE CRIMES CONTRA ANIMAIS

Bruna Mauri Dias¹, Beatriz Barbosa Kaiser¹, Hellyza Schwambach Dettmann¹,
Maria Eduarda Pandini Foletto¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Graduandas em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPEL), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - claiton.marcolongo@terra.com.br

Nas últimas décadas, houve um aumento da demanda para soluções de crimes contra animais e o meio ambiente. Os animais de companhia deixaram de ser objetos e passaram a ser considerados membros da família. Com isso, observou-se um aumento gradativo no número de casos de perícias envolvendo animais. A patologia forense veterinária é uma disciplina que correlaciona o estudo das doenças e/ou lesões de um animal com suspeitas de envolvimento criminal para o esclarecimento de provas em processos judiciais. O objetivo do presente estudo foi demonstrar a aplicação da patologia forense veterinária em um cão com suspeita de intoxicação intencional. Foi atendido no Setor de Patologia Veterinária do Hospital Veterinário do UNESC um cão, SRD, com suspeita de envenenamento. Foi realizada necropsia seguindo os procedimentos padrões e foram coletadas amostras de sangue, conteúdo estomacal e tecido para exame toxicológico. O material foi acondicionado em potes e sacolas de plástico identificados e lacrados. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Análises Toxicológicas do Estado para estudo. Todo esse procedimento foi realizado na presença de um agente público para garantir a preservação da cadeia de custódia. Na necropsia o animal apresentava autólise acentuada e o conteúdo estomacal era verde e tinha em sua composição grama, ração e água. Não foi possível determinar a hora da morte do animal. Esse caso trata-se de uma suspeita de intoxicação intencional com o comprometimento da vida de um animal. O uso das técnicas de necropsias aliadas à investigação criminal são um dos principais instrumentos da patologia forense, principalmente para esclarecer casos de morte com envolvimento jurídico.

Palavras-chave: Toxicologia, maus-tratos, perícia.

Agradecimento: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

DIAS, Bruna Mauri; KAISER, Beatriz Barbosa; DETTMANN, Hellyza Schwambach; FOLETTO, Maria Eduarda Pandini; PEREIRA Clairton Marcolongo. CSI: Colatina – aplicação da patologia forense veterinária na investigação de crimes contra animais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SARCOMA DE TECIDOS MOLES EM UM EQUINO QUARTO DE MILHA

Sara Palmejani Gonçalves¹, Glenda Guedes Batista Echezarreta¹, Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon³, Clairton Marcolongo Pereira⁴.

¹Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³ Médico Veterinário; Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Sarcoma de tecidos moles é um termo amplo, utilizado em medicina veterinária para descrever neoplasias de origem mesenquimal, tais como fibrossarcoma, rabsomiossarcoma, hemangiossarcoma e o leiomiossarcoma. O fibrossarcoma é uma neoplasia de baixa incidência em equinos, e que, esporadicamente, produz metástases. Pode ser encontrado em cavidade oral, nariz e pele, além de ossos longos. O objetivo do presente trabalho é descrever os aspectos clínicos e patológicos de um equino com fibrossarcoma cutâneo. Um equino, macho, da raça Quarto de Milha, de 11 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi, UNESC, Colatina–ES, com o histórico de uma ferida na face lateral do membro posterior esquerdo que não cicatrizava. O proprietário relatou que o animal lacerou o membro nessa região com arame liso há 15 dias. Foi realizada biopsia da massa e encaminhada para exame histopatológico. Macroscopicamente, a massa media 10,0 x 7,0 x 4,0 cm, era firme e irregular, e, ao corte, era branca homogênea. Na histologia havia, infiltrando a derme superficial e se estendendo à derme profunda, uma massa não encapsulada, com alta celularidade, composta por células fusiformes arranjadas em bandas entrelaçadas em meio a uma moderada matriz colagenosa. Os bordos celulares eram indistintos e havia moderada quantidade de citoplasma eosinofílico. Os núcleos eram redondos a ovalados e tinham de um a três nucléolos distintos. Havia moderada anisocariose. Foram observadas de 1 a 2 figuras de mitose por campo de maior aumento para uma área de 2,37 mm². A margem cirúrgica estava comprometida. O diagnóstico baseou-se nas características histológicas que são consistentes com fibrossarcoma. Sarcomas de tecido mole em equinos tendem a ter uma taxa metastática baixa, crescimento lento e podem infiltrar os planos faciais, contribuindo para a recorrência local do tumor, mesmo após a remoção cirúrgica. Entretanto, nesse caso, o animal, até o presente momento, apresentou melhora clínica.

Palavras-chave: Histopatológico, tecido de granulação, cicatrização.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

GONÇALVES, Sara Palmejani; ECHEZARRETA, Glenda Guedes Batista; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Sarcoma de tecidos moles em um equino quarto de milha. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ENDOCARDITE VALVULAR MITRAL EM UM CANINO DA RAÇA BOXER

Arthur Zamprogno Benezoli¹, Fabíola Bigatti¹, Thainá Favalessa Fracalossi Alvarenga¹, Jéssica Miranda Cota², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária, Mestre em Medicina Veterinária (UFV), Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPeI), Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

A Endocardite é uma doença valvar que ocorre pelo desenvolvimento de inflamação nas válvulas cardíacas. As válvulas mitral e aórtica são as mais comumente afetadas. Quase sempre essa enfermidade é decorrente da colonização de agentes infecciosos. O objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência de endocardite valvar mitral em um canino da raça boxer. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, Colatina-ES, uma cadela com oito anos de idade, pesando 26,5 Kg, com suspeita de piometrite. O animal apresentava prostração, apatia, hiporexia e secreção vulvar serosanguinolenta. Foi realizado exame ultrassonográfico, que demonstrou alterações sugestivas de mineralização renal, cistite e enterite. Não houve melhora clínica e o animal morreu. Na necropsia observou-se uma massa sanguinolenta no canal vaginal. No coração havia líquido sanguinolento no saco pericárdico e petéquias no epicárdio. Além disso, havia uma massa vegetativa aderida na válvula mitral, compatível com endocardite bacteriana. O diagnóstico baseou-se nas alterações macroscópicas compatíveis com essa patologia. Endocardite é uma doença pouco frequente em cães e geralmente afeta animais de meia-idade e de grande porte, como observado neste estudo. Não foi possível determinar a causa da endocardite neste trabalho, porém, estudos mostram que bactérias como *Streptococcus* spp., *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* são os principais agentes envolvidos nessa enfermidade em cães. A forma como as bactérias colonizam as valvas cardíacas ainda não está bem esclarecida. Acredita-se que isso ocorra por microlesões nas superfícies de aposição valvar e por bacteremia recorrente.

Palavras-chaves: Válvula, coração, bactéria.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e inovação do Espírito Santo (FAPES).

BENEZOLI, Arthur Zamprogno; BIGATTI, Fabíola; ALVARENGA, Thainá Favalessa Fracalossi; COTA, Jéssica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Endocardite valvar mitral em um canino da raça boxer. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DOENÇA MIXOMATOSA DA VÁLVULA MITRAL EM UM CANINO MESTIÇO

Thaynan Piontkovsky Pereira¹, Sara Palmejani Gonçalves¹, Lais Batista Vinter¹,
Arthur Zamprogno Benezoli¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária - UNESC; ²Médico Veterinário,
Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária -
UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Doença mixomatosa da valva mitral (DMVM) é uma patologia cardíaca caracterizada pela deformidade nodular dos folíolos valvulares. Essa enfermidade acomete principalmente animais velhos, geralmente com mais de 13 anos de idade, de raças de pequeno porte (<20 kg) e machos. Estima-se que 75% dos animais com problemas cardíacos sejam portadores de DMVM. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de DMVM em um canino mestiço. Foi atendida no Hospital Veterinário do UNESC-ES uma cadela mestiça, com 12 kg e 13 anos de idade. O animal apresentava tosse com conteúdo catarral e na auscultação torácica havia sons hipofonéticos. Foi realizado raio X e observada a presença de conteúdo com radiodensidade de água no espaço pleural e aumento de radiopacidade de padrão alveolar em campos pulmonares. Foi realizada toracocentese e na análise do líquido pleural foram identificadas proteínas totais acima de 2,5 mg/dl e contagem de hemácias acima de 70.000/ mm³, caracterizando o conteúdo como transudato modificado. O animal foi tratado, porém não resistiu e morreu. Na necropsia havia hiperplasia nodular no baço e os rins apresentavam áreas avermelhadas, bem delimitadas em formato de cunha, sugerindo infarto renal. Na abertura do coração observou-se encurtamento nodular das válvulas cardíacas (mitral e tricúspide). O pulmão estava com consistência firme e inelástica. O diagnóstico de DMVM baseou-se nos aspectos morfológicos alterados das válvulas cardíacas durante a necropsia que são bem característicos dessa enfermidade. A DMVM, apesar de ser uma doença que acomete mais machos, pode, também, afetar fêmeas, como foi observado neste estudo. Além disso, chama-se a atenção para a importância dessa enfermidade na rotina clínica de pequenos animais, pois essa doença é considerada uma importante causa de insuficiência cardíaca em cães e deve entrar no diagnóstico diferencial das enfermidades que cursam com efusão pleural.

Palavras-chave: Degeneração valvar, efusão pleural, fêmeas.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; GONÇALVES, Sara Palmejani; VINTER, Lais Batista; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Doença mixomatosa da válvula mitral em um canino mestiço. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SARCOIDE FIBROBLÁSTICO EM UM EQUINO MANGALARGA MARCHADOR

Luciana Porto de Araujo¹, Judiele Soares¹, Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC
- clairton.marcolongo@terra.com.br

Sarcoide é o tumor cutâneo mais comum dos equinos, representando cerca de 35% a 90% das neoplasias descritas nessa espécie. Esses tumores são localmente agressivos e pouco metastáticos. Sarcoide pode afetar o valor de comercialização dos animais, além de prejudicar o desempenho destes devido a sua localização. Em um estudo realizado no Reino Unido, esse tumor foi considerado a doença cutânea mais comum para razão de eutanásia nos animais naquela região. O objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência de sarcoide equino em um cavalo da raça Mangalarga Marchador. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, um equino, macho, com 5 anos de idade, apresentando lesão em membro pélvico direito. Segundo o proprietário, o animal havia se cortado no local do tumor há seis meses e o tecido da região foi aumentando de tamanho. Foi realizada cirurgia para retirada da massa e o material foi encaminhado para exame histopatológico no Laboratório de Patologia Veterinária UNESC. Macroscopicamente, a peça cirúrgica media 17x9x4 cm de diâmetro, era firme, ulcerada e carnosa. Ao corte, era branca homogênea. Histologicamente, o tumor era bifásico. O componente epitelial caracterizava-se hiperplasia da epiderme, que fazia projeções intradérmicas (*retepegs*). O outro componente caracterizava-se pela proliferação de células mesenquimais, que formavam feixes de células com citoplasma e o sinofílico e com bordos citoplasmáticos indistintos. Os núcleos eram alongados e tinham cromatina finamente pontilhada. As células tumorais abaixo da epiderme eram orientadas de maneira perpendicular. O diagnóstico de sarcoide baseou-se no aspecto morfológico característico dessa enfermidade e no aspecto epidemiológico do caso. Tem sido mencionado que essa neoplasia afeta principalmente animais jovens, com 3 e 6 anos de idade e em regiões sujeitas a traumas. Nesse estudo, o equino tinha 5 anos e o local afetado pelo tumor foi o membro pélvico, com histórico prévio de trauma.

Palavras-chave: Neoplasma, agressivo, recidiva.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e inovação do Espírito Santo (FAPES).

ARAUJO, Luciana Porto de; SOARES, Judiele; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Sarcoide fibroblástico em um equino mangalarga marchador. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO CORPO LÚTEO NO DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM OVELHAS

Maruza Feriguetti Erler¹, Izadora Zanetti Mônico¹, Nayara Oliveira Perim¹, Emílio Padovani Neto¹, Renato Travassos Beltrame³

¹Graduandos do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina, ES, Brasil; ²Professor do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina - ES, Brasil,

*E-mail: rtbeltrame@yahoo.com.br

A ultrassonografia (US) *Doppler* tem sido estudada como ferramenta prática na elucidação da dinâmica luteínica em animais de produção. Objetivou-se avaliar a eficácia da avaliação subjetiva da vascularização do corpo lúteo (CL) utilizando a US *Doppler* colorida para diagnóstico de gestação. Foram utilizadas 28 ovelhas não gestantes da raça Santa Inês, com peso corporal médio de 52.6 kg, mantidas em pastagem de *Panicum maximum* cv. Aruana. As fêmeas foram sincronizadas mediante dispositivo intravaginal contendo 0.36 g de progesterona (Primer[®]; Agener União - Brasil), considerado como dia D(0). No dia D(6), pela manhã, os dispositivos foram retirados e administrado por via IM, 2.5 mg de dinoprost (0.5 ml Lutalyse[®]) e 333 UI de eCG (Novormon[®]). As ovelhas foram inseminadas por via laparoscópica com sêmen congelado no D8. Os ovários foram avaliados por US *Doppler* colorida (Z6 Vet, Mindray[®]) entre os dias 14 e 17 após inseminação. As configurações do *Doppler* padronizadas foram: transdutor de 7.5 MHz, [PRF]: 1.0 KHz e [WF]: 171KHz. A vascularização do CL foi definida subjetivamente por escore (1 a 4), definindo-se a presença de um CL com nota maior ou igual a 2 no ovário como ovelha gestante. O diagnóstico efetuado aos 60 dias por US Modo B foi comparado com o diagnóstico precoce, determinando-se para cada dia a sensibilidade (SENS), especificidade (ESP), valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e acurácia (ACC) da técnica. O diagnóstico efetuado aos 14 e 15 dias não se mostrou eficiente (D15 - SENS 50% e ACC de 39,2%). Resultados para avaliação subjetiva da vascularização do CL nos dias 16 e 17 foram similares em relação a SENS (100%) e VPN (100%) exibindo que já no D16 é possível identificar as fêmeas FN. Valores de ESP (65.2%) e ACC (71.4%) foram maiores no D17 em comparação aos demais dias. Nesse mesmo dia o VPP foi de 38.4%. É possível concluir que no D16 existe uma pequena possibilidade de ocorrência de falso negativo.

Palavras-chave: Fluxo sanguíneo luteal, luteólise, ressincronização, ultrassonografia Doppler.

Agradecimentos: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina

ERLER, Maruza Feriguetti; MÔNICO, Izadora Zanetti; PERIM, Nayara Oliveira; PADOVANI NETO, Emílio; BELTRAME, Renato Travassos. Avaliação subjetiva do corpo lúteo no diagnóstico de gestação em ovelhas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

HEMODINÂMICA UTERINA DURANTE A LUTEÓLISE EM OVELHAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Maruza Feriguetti Erler¹, Rabeche Schmith¹, José Eduardo de Brito Souza¹, Ana Clara Malegoni¹, Renato Travassos Beltrame^{3*}

¹Graduandos do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina, ES, Brasil; ²Professor do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina - ES, Brasil. *E-mail: rtbeltrame@yahoo.com.br

Em ovinos, na literatura, são ausentes avaliações hemodinâmicas durante o período da luteólise, incluindo ovelhas vazias e gestantes. Objetivou-se analisar parâmetros do fluxo sanguíneo da artéria uterina entre fêmeas gestantes e não gestantes entre os dias 14 e 17 pós-inseminação. Foram utilizadas 28 ovelhas não gestantes, da raça Santa Inês. As fêmeas foram sincronizadas mediante dispositivo intravaginal (Primer[®]; Agener União - Brasil), considerando-se como dia D(0). No dia D6, pela manhã, os dispositivos foram retirados, e administrado por via IM, 2.5 mg de dinoprost (0.5 ml Lutalyse[®]) e 333UI de eCG (Novormon[®]). As ovelhas foram inseminadas por via laparoscópica com sêmen congelado no D8. A hemodinâmica uterina foi avaliada por US *Doppler* colorida e espectral (Z6 Vet, Mindray[®]) entre os dias 14 e 17 após inseminação. No D21 foram definidas as ovelhas gestantes (5) e vazias (23). As variáveis hemodinâmicas avaliadas foram a velocidade do pico da sístole (VPS) (cm/s), velocidade final da diástole (VFD) (cm/s), tempo médio da velocidade máxima e média (TAMAX, TAMEAN cm/s), o índice de pulsatilidade (IP) e o índice de resistência (IR) (7.5 MHz, [PRF]: 1.0 KHz; [WF]: 171KHz, ângulo de insonação de 60° e gate de 1 mm). As características hemodinâmicas permaneceram constantes ao longo do período analisado (VPS = 76.89±14.4 cm/s; VFD = 19.52±5.51 cm/s; TAMAX = 29.27±5.66; TAMEAN = 17.28±4.39; IP = 2.06±0.66; IR = 0.75±0.08 (p>0.05). Quando comparado o status fisiológico, a VPS mostrou-se inferior nas fêmeas gestantes quando comparada às não gestantes (70.44±2.69 vs 78.45±1.34 cm/s: p<0.001). Em função de resultados preliminares, ainda não se pode afirmar sobre volume do fluxo sanguíneo e influência da P4 aos achados. Independentemente, uma abordagem mais precisa e cuidadosa em estudos posteriores deve ser realizada com um número maior de animais e com base no perfil desses hormônios, na tentativa de definir valores de referência e elucidar padrões hemodinâmicos durante a luteólise.

ERLER, Maruza Feriguetti; SCHMITH, Rabeche; SOUZA, José Eduardo de Brito; MALEGONI, Ana Clara; BELTRAME, Renato Travassos. Hemodinâmica uterina durante a luteólise em ovelhas: resultados preliminares. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CARCINOMA UROTELIAL EM UM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO

Amanda Carvalho Honorato¹, Daniella Lopes Vendramini¹, Franceila Costa Ventorin Xavier¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPEL), Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

O carcinoma de células de transição ou carcinoma urotelial é o tumor mais frequentemente diagnosticado na vesícula urinária de cães e gatos. A sua etiologia parece ser multifatorial. O objetivo do presente trabalho foi relatar os aspectos clínicos patológicos do carcinoma urotelial em um felino pelo curto brasileiro. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC-ES um felino, fêmea, da raça pelo curto brasileiro, castrada, pesando 2,7 kg, com 20 anos de idade. O animal apresentava histórico de hematúria sem mudanças comportamentais. No hemograma apresentava neutrofilia, linfocitose e trombocitopenia. Na bioquímica sérica havia azotemia. A ultrassonografia mostrou a vesícula urinária com aspecto heterogêneo e contornos irregulares, presença de conteúdo anecogênico, heterogênico e moderados focos ecogênicos depositados. As imagens foram sugestivas de neoplasia vesical. Foi realizado cistectomia. Macroscopicamente, a massa media 3x2x1 cm, era branca, irregular e firme ao corte. No exame histológico, a massa era densamente celular e não circunscrita e infiltrativa, composta por células neoplásicas arranjadas em trabéculas ou ninhos sustentados por um fino estroma fibrovascular. As células tinham citoplasma eosinofílico e granular; núcleos arredondados, cromatina finamente pontilhada e um nucléolo evidente. Por vezes, as células tinham núcleo excêntrico e em anel de sinete. Havia infiltrado multifocal de linfócitos próximo à massa neoplásica. O diagnóstico de carcinoma urotelial de alto grau baseou-se nas características macroscópicas e histológicas do tumor. Nesse estudo o tumor ocorreu em um felino pelo curto brasileiro, entretanto, não parece haver predisposição racial para a ocorrência de carcinomas uroteliais em felinos. O principal sinal clínico observado em animais com essa neoplasia é a hematúria. Felinos geriátricos parecem estar mais predispostos ao desenvolvimento desse tumor que gatos jovens.

Palavra- chave: Neoplasma vesical, ultrassonografia, células de transição.

Agradecimentos: A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

HONORATO, Amanda Carvalho; VENDRAMINI, Daniella Lopes; XAVIER, Franceila Costa Ventorin; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Carcinoma urotelial em um felino pelo curto brasileiro. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

CARCINOMA INFLAMATÓRIO EM CADELA – RELATO DE CASO

Erick Cabral Coelho¹, Julia Fiorin da Silva¹, Augusto Gallini², Clairton Marcolongo Pereira², Jéssica Miranda Cota²

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC – juliafiorim@hotmail.com;

Os tumores das glândulas mamárias representam aproximadamente 70% de todas as neoplasias nas fêmeas caninas. Destes, 7,6% são classificados como carcinoma inflamatório mamário (CIM), um tumor raro, com características clínicas e comportamento biológico de maior malignidade e alta taxa de mortalidade. Clinicamente, os animais acometidos apresentam sinais locais de dor, edema, inflamação e comprometimento linfático. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de CIM em uma cadela, descrevendo os achados clínicos, a conduta terapêutica e o prognóstico da doença. Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” - UNESC, um canino, fêmea, poodle, castrada, 12 anos de idade, com o histórico de aumento de volume em membros pélvicos, perda de peso e claudicação há sete dias. Ao exame físico, foram observados edema nos membros pélvicos, linfonodomegalia inguinal e poplíteia e placa eritematosa, exulcerada em região inguinal. O exame citopatológico foi compatível com carcinoma anaplásico, sendo visualizadas células epiteliais com pleomorfismo, cromatina reticulada e alta relação núcleo citoplasma. Foram solicitados o hemograma, que revelou leucocitose neutrofílica com desvio regenerativo à esquerda, e radiografia de tórax, com imagens compatíveis com metástase pulmonar. Foi instituído o tratamento com piroxicam 0,3 mg/kg/SID, dipirona 25 mg/kg/TID, tramadol 4 mg/kg/TID e amoxicilina com clavulanato 22 mg/kg/BID. Os níveis teciduais de COX-2 estão significativamente aumentados em animais com CIM. O piroxicam é indicado como monoterapia e seu efeito sobre as células neoplásicas pode estar relacionado à inibição da COX-2 e ao aumento da resposta imune local. O animal apresentou uma rápida evolução da doença em 20 dias, com piora clínica, optando-se pela eutanásia. Foi verificado o prognóstico extremamente desfavorável dessa doença, com uma evolução clínica rápida, alto poder metastático e pouca responsividade ao tratamento.

Palavras chaves: Neoplasia, adenocarcinoma, metástase.

COELHO, Erick Cabral; SILVA, Julia Fiorin da; GALLINI, Augusto; PEREIRA, Clairton Marcolongo; COTA, Jéssica Miranda. Carcinoma inflamatório em cadela – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

LINFOMA MULTICÊNTRICO EM FELINO – RELATO DE CASO

Barbara Maria de Oliveira¹, Isadora Tavares Paulúcio¹, Luiz Alexandre Moscon²,
Clairton Marcolongo Pereira², Jéssica Miranda Cota²

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ² Médico Veterinário,
docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC –
barbara.m_oliveiraev@outlook.com

O linfoma é uma neoplasia maligna, com origem nas células linfoides de órgãos como linfonodos, intestino, medula óssea e fígado, sendo o tumor hematopoiético mais comum nos felinos. Nessa espécie, o linfoma pode se apresentar na forma multicêntrica, alimentar, mediastinal ou extranodal. O diagnóstico se dá pelo exame citológico ou histopatológico do órgão acometido. O prognóstico dessa doença é variável, consoante o estado clínico do animal, o tipo e estágio da doença e a resposta ao tratamento. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de linfoma multicêntrico em um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC, um felino, fêmea, castrada, SRD, 2 anos de idade, com o histórico de anorexia, apatia e perda de peso. Ao exame físico, observou-se linfonodomegalia generalizada. Foram realizados o hemograma, que revelou neutropenia e trombocitopenia, e a sorologia para FIV e FeLV, com resultado positivo para FeLV. O exame citológico dos linfonodos revelou células linfoides indiferenciadas, moderada basofilia citoplasmática e nucléolos múltiplos, caracterizando um linfoma de alto grau. Foi realizada quimioterapia antineoplásica com lomustina, vincristina e doxorrubicina, e a paciente apresentou redução completa da linfonodomegalia e sobrevida mínima de três meses. A quimioterapia é o tratamento indicado para as formas sistêmicas de linfoma nos felinos. Os linfomas de alto grau, apesar de apresentarem rápida evolução, exibem adequada resposta à quimioterapia antineoplásica. O vírus da leucemia felina (FeLV) é um fator predisponente dessa neoplasia, já que a retrovirose afeta diretamente o tecido hematopoiético. Os linfomas associados a FeLV tendem a ser da linhagem de células T, como o linfoma mediastinal e o linfoma multicêntrico. No presente relato, o vírus da FeLV pode ter contribuído para o desenvolvimento do linfoma, e a quimioterapia antineoplásica pode ser uma alternativa para se aumentar a qualidade e sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia hematopoiética, vírus da leucemia felina, lomustina.

Agradecimento: Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC.

OLIVEIRA, Barbara Maria de; PAULÚCIO, Isadora Tavares; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo; COTA, Jéssica Miranda. Linfoma multicêntrico em felino – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DERMATOSE SECUNDÁRIA AO HIPOTIREOIDISMO EM CÃO – RELATO DE CASO

Erick Cabral Coelho¹, Solimar Felipe Contarini de Oliveira¹, Jessica Miranda Cota²

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ² Médica Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC - erick_s_gp@hotmail.com

O hipotireoidismo é considerado a endocrinopatia mais comum nos cães, que resulta em uma deficiência na produção dos hormônios tireoidianos tiroxina (T4) e triiodotironina (T3). As alterações da pele são os achados mais comuns e estão presentes em cerca de 60% dos casos. Os sinais cutâneos clássicos incluem alopecia de tronco bilateral simétrica, não-pruriginosa, que tende a se difundir para a cabeça e extremidades. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de dermatopatia secundária ao hipotireoidismo em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário – UNESC um canino, macho, Poodle, 14 anos, com queixa de otite recorrente, pelame opaco e prurido há dois anos. Ao exame físico foram observados melanodermia em abdômen e dorso, crostas melicéricas disseminadas e alopecia bilateral simétrica em tronco e dorso. Na bioquímica sérica, constatou-se um discreto aumento da fosfatase alcalina. Foi realizada a dosagem de T4 livre pós-diálise, pela técnica de radioimunoensaio, com um resultado abaixo do valor de normalidade para a espécie. O exame citológico das crostas cutâneas revelou uma piодermite bacteriana. Diante do diagnóstico de hipotireoidismo, foi instituído o tratamento com levotiroxina sódica 0,2 mg/kg/VO/BID e amoxicilina com clavulanato 22 mg/kg/VO/BID. Após um mês de terapia, o animal demonstrou remissão completa do prurido e epilação das lesões. As alterações dermatológicas na doença se devem à ligação de auto-anticorpos tireóideos à membrana plasmática das células foliculares e à subsequente citotoxicidade mediada por células dependentes do anticorpo. O prurido é decorrente da piодermite bacteriana, comumente observada no hipotireoidismo, podendo ser secundária à diminuição do metabolismo basal. O hipotireoidismo é uma enfermidade endócrina que pode se apresentar apenas com sinais dermatológicos. Sendo, assim, necessária a realização de testes laboratoriais específicos para o correto diagnóstico e melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras chave: Tireoide, endócrino, alopecia.

COELHO, Erick Cabral; OLIVEIRA, Solimar Felipe Contarini de; COTA, Jessica Miranda. Dermatose secundária ao hipotireoidismo em cão – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

DISCOPATIA LOMBOSSACRA EM POODLE - RELATO DE CASO

Thaynan Piontkovsky Pereira¹, Thieissa Moraes Venturotti¹, Letícia Pereira Manoeli¹,
Judiele Soares¹; Augusto Gallini²

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC, Especialista em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Mestrando em Ciência Animal - lepmanoeli@hotmail.com

Anormalidades na coluna vertebral de cães acontecem com certa frequência, porém, na maior parte, sem grande importância clínica. As alterações mais comuns nas vértebras incluem malformações e variações no número, estas podendo estar em excesso ou ausentes. Nos segmentos vertebrais, principalmente nas interfaces de suas junções anatômicas, as vértebras podem assumir características de ambos os segmentos. As alterações na coluna podem levar a uma instabilidade e, como consequência, ao desenvolvimento de enfermidades na coluna que possam acarretar o aparecimento de sinais clínicos, tais como algia e ataxia. O objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência de discopatia lombossacra associada à presença de vértebra supranumerária em cão. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC um canino, macho, Poodle, 13 anos e 4,6 kg. O animal exibiu um quadro de claudicação com apoio de membros pélvicos, anorexia e ataxia. No exame físico, o animal apresentou algia à palpação de coluna lombar. O animal não apresentou alterações em exames laboratoriais, porém, o exame radiográfico mostrou a presença de vértebra supranumerária, com redução do espaço intervertebral e osteófitos em articulações coxofemorais. O diagnóstico de discopatia associada à artrose baseou-se na anamnese, exame clínico e de imagem realizados no animal. O tratamento clínico foi realizado à base de anti-inflamatório esteroidal e analgésicos, associados ao repouso do animal, culminando na melhora do quadro, uma vez que o cão apresentou progresso em resposta ao tratamento. Os casos diagnosticados de vértebra supranumerária, especialmente em cães de pequeno porte, como poodles, têm baixa ocorrência na rotina clínica, sendo este um achado raro.

Palavras-chave: Coluna, supranumerária, transitória, vértebra.

PEREIRA Thaynan Piontkovsky; VENTUROTTO, Thieissa Moraes; MANOELI, Letícia Pereira; SOARES, Judiele; GALLINI, Augusto. Discopatia lombossacra em poodle - relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO PROTEÍNA: CREATININA DA URINA E URINÁLISE PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO GLOMERULAR EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM ERLICHIOSE NO HOSPITAL VETERINÁRIO EM COLATINA / ES – RESULTADO PARCIAL

Marisa Zoppi Pola¹, Maria Clara Penitente¹, Luciana Porto de Araujo¹, Danieli Rankel², Eduarda Pereira Andrade³

¹Graduandas em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC;

³Médica Veterinária, Pós-graduada em Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais - marisapola12@hotmail.com

O hemoparasita *Ehrlichia* sp provoca complicações secundárias em diversos sistemas resultantes das reações aos imunocomplexos, inclusive no sistema urinário. A grande maioria dos médicos veterinários utiliza somente as dosagens elevadas de uréia e creatinina (azotemia) plasmática como referência para identificação de lesão renal, porém, tais alterações só podem ser identificadas quando os rins perdem mais de 75% de sua funcionalidade, sendo necessário buscar outros métodos diagnósticos para que a insuficiência renal possa ser identificada precocemente. O objetivo deste trabalho foi detectar precocemente lesões renais através da relação proteína: creatinina urinária (RPC), gamaglutamil transferase (GGT) urinária e urinálise em pacientes diagnosticados com erlichiose. Foram avaliados até o momento nove cães positivos para erlichiose, em tratamento e recém-tratados, através de testes bioquímicos ureia e creatinina séricas, RPC urinária, GGT urinária e urinálise. No resultado parcial, 2/9 cães apresentaram RPC >0,5 classificando-os como proteinúricos – indicando lesão glomerular, 3/9 resultaram em RPC entre 0,2 a 0,5, sendo considerados suspeitos de proteinúria, 1/9 observou-se GGT urinária elevada – indicando lesão tubular, e 3/9 uréia sérica elevada – provável desidratação. A avaliação das RPC e GGT mostraram que 3/9 animais apresentaram lesão glomerular e tubular e 3/9 são suspeitos, devendo ter outros exames realizados para melhor avaliação. Nenhum dos animais apresentou alteração na concentração plasmática de creatinina e as alterações da urinálise, que incluíram presença de hemácias, leucócitos e bilirrubina, não foram sugestivas de lesão glomerular. Os resultados mostram a importância de associar exames de urina para diagnóstico precoce de lesão renal em pacientes com erlichiose, pois, além de serem exames baratos e fáceis de serem realizados, mostram alterações muito antes do animal manifestar aumentos de ureia e creatinina séricas.

Palavras-chave: Imunocomplexos, azotemia, proteinúrico.

POLA, Marisa Zoppi; PENITENTE, Maria Clara; ARAUJO, Luciana Porto de; RANKEL, Danieli; ANDRADE, Eduarda Pereira. Avaliação da relação proteína: creatinina da urina e urinálise para diagnóstico precoce de lesão glomerular em cães diagnosticados com Erlichiose no hospital veterinário em Colatina / ES – resultado parcial. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

EFICÁCIA DOS MÉTODOS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADOS A TIGRES (*PANTHERA TIGRIS*) E ONÇAS (*PHANTERA ONCA*) CATIVOS NO ZOOLOGICO ZOO PARK DA MONTANHA – MARECHAL FLORIANO – ES

Ágatha Veroneze¹, Danieli Rankel Fernandes², Herivelto Almeida³

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Docente do curso de medicina veterinária – UNESC;

³Economista, Especialista em Educação Matemática (FIJ), Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC - E-mail: veronezeagatha@gmail.com

A manutenção de animais em cativeiro já existe há muito tempo, mas apenas recentemente a preocupação com o bem-estar desses animais tornou-se um assunto importante e bastante discutido. Dessa forma, cientistas e mantenedores de todo o mundo passaram a aplicar técnicas de enriquecimento ambiental no intuito de aumentar a qualidade de vida dos animais cativos. São várias as técnicas de enriquecimento ambiental, sendo elas de caráter físico, alimentar, sensorial, cognitivo, lúdico, dentre outras. O enriquecimento alimentar visa o incentivo à busca pelo alimento; o sensorial proporciona experiências olfativas, visuais, auditivas ou táteis; já o lúdico estimula a interação lúdica do animal com novos itens adicionados ao recinto. Todas estas técnicas visam um aprimoramento do cativeiro e são consideradas práticas muito importantes e essenciais para redução de comportamentos de estresse, melhorando aspectos que visem o bem-estar animal. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia dos métodos de enriquecimento ambiental para dois tigres (*Panthera tigris*) e três onças pintadas (*Panthera onca*) no zoológico Zoo Park da Montanha, no Espírito Santo. A metodologia consistiu em uma pré-observação do tipo *ad libitum* para formulação do etograma e outras três etapas de observação do tipo animal focal: Pré-enriquecimento (PE), Enriquecimento (E) e Pós-Enriquecimento (PE). As técnicas de enriquecimento ambiental utilizadas foram sensorial (canela em pó), alimentar (carne bovina e presa viva) e lúdico (coco). O tempo de observação para cada animal foi de 15 minutos por vez, seguindo um rodízio, com todos os animais, do início ao fim do dia. Os resultados ainda estão sendo gerados, mas o teste qui-quadrado para diferença de proporção entre as três etapas de observação resultou em diferenças significativas ($p < 0,05$), mostrando que os métodos utilizados foram eficientes, promovendo, então, uma rotina menos previsível para esses animais.

Palavras-chave: Bem-estar animal, felinos, cativeiro.

Agradecimentos: Equipe Zoo Park da Montanha, FAPES e colaboradores.

VERONEZE, Ágatha; FERNANDES, Danieli Rankel; ALMEIDA, Herivelto. Eficácia dos métodos de enriquecimento ambiental aplicados a tigres (*panthera tigris*) e onças (*phantera onça*) cativos no zoológico Zoo Park da Montanha – Marechal Floriano – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE RAÇÕES PARA CÃES

Sayonara Piontkovsky Calzi¹, Nayara Oliveira Perin¹, Jessica Mauro¹, Linda Christian Carrijo Carvalho²

¹Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; ²Doutora em Ciências (USP),
Professora do curso de Medicina – UNESC - lccarrijo@gmail.com

As propriedades biológicas dos alimentos têm despertado crescente interesse, por influenciar diretamente a saúde animal. A inadequação nutricional pode estar associada à obesidade, menor expectativa de vida, problemas digestórios e musculoesqueléticos. A ingestão de alimentos transgênicos nas rações é um fator preocupante, tendo em vista o potencial risco de desenvolvimento de tumores, estresse oxidativo e alterações metabólicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente as rações para cães oferecidas no mercado, com relação às características nutricionais, químicas e biológicas. Realizou-se uma pesquisa exploratória de campo, analisando-se rações para cães disponíveis em cinco estabelecimentos comerciais na cidade de Colatina-ES. Informações sobre as composições foram coletadas nos rótulos dos produtos e nos sites dos fabricantes. Observou-se a disponibilidade de 35 marcas de rações de 15 fabricantes, comercializadas em embalagens de tamanhos de 1 a 25 kg, com valores médios de R\$ 13,09 e R\$ 169,90, respectivamente. Dentre as rações avaliadas, apenas uma não apresentou transgênicos em sua composição. A quantidade de proteínas nas rações variou de 15,5 a 26,0%, enquanto o valor mínimo de cálcio foi de 0,5 a 1,8%. A concentração mínima de extrato etéreo e sódio variou de 5 a 16% e 1,9 a 4,0 g/kg, respectivamente. A umidade máxima observada correspondeu a valores de 9 a 12%. Os teores máximos de matéria fibrosa e matéria mineral foram de 1,3 a 6,5% e 6,5 a 12,0%, respectivamente, enquanto a quantidade mínima de fósforo correspondeu a valores de 0,6 a 2,2%. Os resultados obtidos mostraram grande variedade no formato, preços e marcas de rações comercialmente disponíveis. Apesar da diversidade, a vasta maioria desses alimentos contém componentes transgênicos. A alta variabilidade nas concentrações de componentes importantes para a nutrição canina é um fator que sugere cautela na escolha da ração para melhor adequação às necessidades nutricionais dos cães.

Palavras-chave: Ração, transgênicos, nutrição animal, alimentação canina.

CALZI, Sayonara Piontkovsky; PERIN, Nayara Oliveira; MAURO, Jessica; CARVALHO, Linda Christian Carrijo. Avaliação da composição nutricional de rações para cães. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS VETERINÁRIOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: RESULTADOS PRELIMINARES

Rabeche Schmith¹, Renato Travassos Beltrame², Danieli Rankel Fernandes³,
Luciano Antônio Rodrigues⁴

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - rtbeltrame@yahoo.com.br; ³Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ⁴Doutorando em Ciências da Saúde (UNESC-SC), Professor do UNESC-ES.

A Síndrome de Burnout (SB) foi incluída recentemente na classificação internacional de doenças que lista as enfermidades prevalentes para os próximos anos. No âmbito medicina veterinária têm sido constantes os relatos de depressão e suicídio. Objetivou-se mensurar os níveis de ocorrência e a existência de fatores que possam contribuir para SB entre os profissionais médicos veterinários no estado do Espírito Santo (CAAE: 03057518.9.0000.5062). Durante os meses de fevereiro a abril de 2019, 264 veterinários atuantes no ES responderam a questões acerca de informações pessoais, perfil profissional e estilo de vida, pressupondo o uso do instrumento de coleta de dados o *Maslach Burnout Inventory – General Survey* (MBI-GS), adaptado. Três dimensões, Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DES) e Eficácia no Trabalho (ET) foram avaliadas. Neste estudo, entre os veterinários no ES, descobriu-se que quase metade dos participantes experimentaram o Burnout em pelo menos duas das três dimensões do MBI. Conseguiu-se, ainda associar a idade, o tempo de trabalho, a prática de exercícios, a relação com a equipe de trabalho, e a jornada de trabalho como características pessoais ou práticas independentemente associadas ao Burnout em alguma dimensão ($P < 0,05$). Na subescala de EE, 67,5% dos veterinários apresentaram nível alto. Em comparação com aos veterinários do sexo masculino, as mulheres foram significativamente mais propensas a relatar altos níveis de exaustão emocional (79,4) e baixo desempenho pessoal (60%) ($p < 0,01$). Entre 18 e 41 anos, aproximadamente 70% dos profissionais demonstram alta EE ($p < 0,05$). Embora Burnout esteja intimamente associado a distúrbio psicológico, por este estudo ser incipiente, a relação temporal e evidências entre esgotamento e sofrimento psicológico não pôde ser ratificada. Mais estudos são necessários para entender os fatores causais e preventivos do Burnout e suas implicações para a rotina de trabalho de médicos veterinários.

Palavras-chave: Despersonalização, eficácia no trabalho, estresse, exaustão emocional.

SCHMITH, Rabeche; BELTRAME, Renato Travassos; FERNANDES, Danieli Rankel; RODRIGUES, Luciano Antônio. Síndrome de Burnout entre médicos veterinários no estado do Espírito Santo: resultados preliminares. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FASCIÍTE NECROSANTE E PNEUMONIA EMBÓLICA CAUSADAS POR *ACINETOBACTER BAUMANNII* EM UM GATO

Larissa Kapiche Belz¹, Isadora Cristina Vieira de Andrade¹, Judiele Soares¹, Augusto Gallini², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária - UNESC; ²Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária - UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Fasciíte necrosante é uma infecção das camadas profundas da pele e de tecidos subcutâneos, normalmente associada ao choque séptico. A infecção pode ser idiopática ou secundária a trauma local, cirurgia e a imunodeficiência. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de fasciíte necrosante em um gato, por *Acinetobacter baumannii*. Foi atendido no Hospital Veterinário do UNESC um felino, 5 anos, fêmea, pelo curto brasileiro, apresentando epistaxe, dispneia, crepitação e estertor pulmonar. O gato foi positivo para FeLV e no raio-x apresentou padrão intersticial estruturado. O felino morreu e foi necropsiado. Na necropsia no membro torácico direito havia um nódulo ulcerado, aderido e firme, com secreção serossanguinolenta. O pulmão tinha nódulos brancos, firmes, multifocais aleatórios espalhados pelo parênquima. Histologicamente, o nódulo era composto por linfócitos, macrófagos e poucos neutrófilos, que se infiltravam da superfície ulcerada até as camadas mais profundas, próximo à musculatura. Além disso, podia-se observar, também, colônias bacterianas basofílicas e trombos de fibrina no lúmen dos vasos sanguíneos. No pulmão havia diversos focos aleatórios de necrose pulmonar com neutrófilos, macrófagos, linfócitos e colônias bacterianas basofílicas intralesionais. Na cultura bacteriológica do pulmão houve crescimento de *Acinetobacter baumannii*. Os achados clínicos patológicos foram compatíveis com fasciíte necrosante e pneumonia por *A. baumannii*. A infecção em gatos por essa bactéria tem sido associada a feridas decorrente de mordeduras. Nesse caso, não foi possível determinar a origem da ferida cutânea. A pneumonia observada nesse trabalho pode ter sido desencadeada por uma imunodeficiência secundária à infecção pela FeLV. Em seres humanos *Acinetobacter* spp. causam broncopneumonia e bacteremia em pessoas imunodeficientes. *A. baumannii* deve ser incluído nos diagnósticos diferenciais de fasciítes e pneumonias em felinos.

Palavras-chave: Dermatite, pneumonia, felino, bactéria.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

BELZ, Larissa Kapiche; ANDRADE, Isadora Cristina Vieira de; SOARES, Judiele; GALLINI, Augusto; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Fasciíte necrosante e pneumonia embólica causadas por *acinetobacter baumannii* em um gato. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO DE ACIDIFICANTES EM RAÇÕES PARA LEITÕES, DOS 21 AOS 63 DIAS DE IDADE

Beatriz Helena Timm Amadei¹, Matheus Faria de Souza², Thamírys Vianelli Maurício de Souza³

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; ²Zootecnista, Doutor em Nutrição e Produção de Monogástricos (UFV), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Zootecnista, Mestre em Nutrição e Reprodução Animal (UFES), Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC -
beatriztimm-medvet@outlook.com

A qualidade dos ingredientes que formam uma ração tem impacto direto no desempenho dos leitões. Os acidificantes devem ser cuidadosamente utilizados devido à dinâmica no trato digestório ter papel importante em sua eficácia. Dentre as principais funções dos acidificantes, tem-se a redução ou estabilização do pH gástrico, aumento na atividade enzimática endógena e estímulo da capacidade absorptiva das células da parede intestinal. Estudos evidenciam que o ácido butírico tem se mostrado o mais promissor dos ácidos orgânicos. Objetivou-se avaliar a inclusão de diferentes ácidos orgânicos (fumárico, butírico, acético e propiônico) em rações para leitões, dos 21 aos 63 dias de idade. O experimento foi conduzido no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, com 128 leitões selecionados geneticamente para deposição de carne, distribuídos em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro tratamentos, oito repetições e quatro animais por gaiola. A temperatura no interior da sala foi monitorada diariamente. A ração e a água foram fornecidas à vontade. Os animais foram pesados no início e final do experimento, e as rações, as sobras de rações e os desperdícios pesados para determinar o consumo de ração, o peso e a conversão alimentar. As variáveis de desempenho (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar) foram submetidas à análise de variância e ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando-se o Sistema para Análises Estatísticas e Genéticas (SAEG) desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa (UFV, 2000), versão 9.0, seguindo o delineamento experimental de blocos ao acaso. Não foi verificada influência dos tratamentos no consumo de ração e no ganho de peso diário. Foi observado ($P < 0,05$) melhor resultado de conversão alimentar quando os animais consumiram rações com a suplementação de ácido butírico. Conclui-se que a suplementação de ácido butírico em rações para leitões, dos 21 aos 63 dias de idade, melhora a conversão alimentar.

Palavras-chaves: Ácidos orgânicos, desempenho, aditivos.

Agradecimentos: Empresa Nutrad.

AMADEI, Beatriz Helena Timm; SOUZA, Matheus Faria de; SOUZA, Thamírys Vianelli Maurício de. Avaliação da inclusão de acidificantes em rações para leitões, dos 21 aos 63 dias de idade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

LINFOMA MEDIASTINAL EM FELINO

Lorena Cassani Neves¹, Sara Palmejani Gonçalves¹, Luiz Alexandre Moscon², Clairton Marcolongo Pereira², Jéssica Miranda Cota²

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC – lorena.c.neves@hotmail.com

Os tumores hematopoiéticos são os mais comuns nos felinos e 90% destes são classificados como linfomas. Linfoma é uma neoplasia que afeta primariamente os linfonodos ou outros órgãos viscerais sólidos (baço, fígado ou timo). O linfoma pode ser classificado em multicêntrico, alimentar, mediastinal ou extranodal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de linfoma mediastinal em um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário “Joaquim Rossi” – UNESC um felino macho SRD, 6 meses de idade, com histórico de apatia, regurgitação e dispneia. Ao exame físico constatou-se dispneia expiratória, disfagia e regurgitação. Foram solicitados o hemograma, que revelou neutrofilia e trombocitopenia. À radiografia do tórax, foram observadas alterações compatíveis com uma massa em região de mediastino, efusão pleural e obstrução esofágica parcial, na entrada do tórax. Foi solicitado o teste sorológico ELISA para o vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina (FeLV), com resultando positivo para FeLV. O exame citológico da massa mediastinal revelou células linfóides indiferenciadas, moderada basofilia citoplasmática e nucléolos múltiplos, caracterizando um quadro de linfoma mediastinal. Foi realizada quimioterapia antineoplásica com lomustina, vincristina e doxorrubicina e o paciente apresentou redução completa da massa mediastinal, resolução da efusão pleural e da disfagia e sobrevida mínima quatro meses. A quimioterapia é o tratamento indicado para as formas sistêmicas do linfoma nos felinos. Os linfomas, apesar de apresentarem rápida evolução, exibem adequada resposta à quimioterapia antineoplásica. O FeLV é um fator predisponente desta neoplasia, já que a retrovirose afeta diretamente o tecido hematopoiético. No presente relato, o vírus da FeLV pode ter contribuído para o desenvolvimento do linfoma e a quimioterapia antineoplásica pode ser uma alternativa para a melhora dos sinais clínicos e aumento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Mediastino, FeLV, neoplasia.

NEVES, Lorena Cassani; GONÇALVES, Sara Palmejani; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo; COTA, Jéssica Miranda. Linfoma mediastinal em felino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FERIDA DERMONECRÓTICA CAUSADA POR *LOXOSCELES SPP* (ARANHA-MARROM) EM CÃO

Alana Miguel¹, Alana Cerqueira¹, Marcela Keller², Augusto Gallini³, Séfora de Barros⁴

¹Graduandas em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médica Veterinária residente no Hospital Veterinário - UNESC; ³Médico Veterinário do Hospital Veterinário UNESC, professor do curso de Medicina Veterinária–UNESC; ⁴Médica Veterinária, Doutora em cirurgia Veterinária (UNESP), professora do curso de Medicina Veterinária–UNESC - marcelakeller@hotmail.com

Considerada umas das aranhas mais perigosas do mundo para animais e humanos, a aranha-marrom tem hábitos noturnos e é pouco agressiva. Entretanto, seu veneno tem alta toxicidade, causando uma síndrome clínica denominada loxoscelismo, que pode se desenvolver de formas cutânea e cutâneo-visceral. A manifestação cutânea é a mais comum, caracterizada por ferida necrótica em pele, de difícil cicatrização. Na forma cutâneo-visceral são observadas alterações sistêmicas, como insuficiência renal aguda e distúrbios de coagulação sanguínea. O diagnóstico é, geralmente, epidemiológico e clínico. Este trabalho tem como objetivo relatar o atendimento de um paciente apresentando a forma cutânea de loxoscelismo em cão. Foi atendido no hospital veterinário um cão, macho, SRD, com 4 anos e 26 kg, residente em área rural com acesso a quintal. Há 20 dias apresentava ferida aberta e necrótica em região cervical, que começou com um edema, tendo fistulado e drenado conteúdo antes de se tornar ferida dermonecrótica. Nos exames laboratoriais apresentou leucocitose com desvio a esquerda e trombocitopenia. Devido ao histórico, manifestação clínica e resultados laboratoriais, suspeitou-se de picada por aranha-marrom. Foi realizada, então, limpeza e debridamento da ferida em centro cirúrgico e curativo com açúcar e pomada à base de clorexidina. Além disso, foram administrados antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e opioide. Formado tecido de granulação, o curativo passou a ser feito com solução fisiológica e óleo de girassol. A ferida cicatrizou em aproximadamente 20 dias. Na Medicina Veterinária o soro antiloxoscelico não está disponível, sendo preconizado o tratamento dos sintomas. Dado o processo multifatorial do mecanismo de ação do veneno, ressalta-se a importância do conhecimento sobre loxoscelismo para rápido diagnóstico e instituição de tratamento, contribuindo para melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Aracnídeos, veneno, loxoscelismo.

MIGUEL, Alana; CERQUEIRA, Alana; KELLER, Marcela; GALLINI, Augusto; BARROS, Séfora. Ferida dermonecrótica causada por *Loxosceles SPP* (aranha marrom) em cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

NUTRIÇÃO

INTERVENÇÃO DIETOTERÁPICA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTE NO PERÍODO DA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO – UM RELATO DE CASO

Diana Pratti Fachetti¹, Eduarda Vicente Cristofari¹, Emille Colombo Dutra²

¹Graduanda em Nutrição- UNESC; ²Nutricionista, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Professora do curso de Nutrição – UNESC - dudacristofari@hotmail.com

O período da gestação é marcado por inúmeras mudanças, adaptações e alterações hormonais e fisiológicas. Nessa fase, tem-se aumento significativo no gasto energético, a fim de proporcionar crescimento e desenvolvimento do feto. O corpo se adapta para gerar uma nova vida. Durante essa etapa, é de suma importância que se tenha um aporte calórico adequado, capaz de suprir as necessidades energéticas da gestante e do feto. A paciente iniciou o atendimento nutricional na clínica UNESC Saúde no mês de agosto do ano de 2018. Encontrava-se no primeiro trimestre de gestação e tinha como objetivo melhorar a qualidade de vida e os hábitos alimentares. Foi avaliada por meio de aferição de peso, altura e circunferência de braço. Iniciou acompanhamento nutricional com 80,5 Kg, IMC 30,6 Kg/m², classificado como obesidade. Durante a evolução da gestação foram propostos diversos planos alimentares balanceados, sendo normocalóricos, normoglicídicos, normoproteicos, normolipídicos e adequados em vitaminas e minerais. Paciente retornou em todas as consultas com excelentes resultados, não apresentando nenhum tipo de patologia comum no período gestacional. Desde o início do acompanhamento, a paciente obteve um ganho de 7,5 Kg, que é considerado excelente para a situação na qual se encontrava. O parto ocorreu de forma natural e após 3 semanas a paciente retornou para continuar com o acompanhamento, apresentando redução de 10,3 kg do peso gestacional, classificado como sobrepeso. A criança nasceu saudável, de acordo com os percentis de peso e idade. Foi proposto novo plano alimentar específico para o período de lactação, tendo em vista que o gasto energético é maior e as necessidades nutricionais são distintas. Contudo, é de grande relevância a intervenção nutricional no período da gestação e lactação, uma vez que proporciona melhor qualidade de vida para a nutriz e o feto, possibilitando crescimento e desenvolvimento adequados.

Palavras-chave: Gestante, lactante, avaliação antropométrica, necessidades energéticas.

FACHETTI, Diana Pratti; CRISTOFARI, Eduarda Vicente; DUTRA, Emille Colombo. Intervenção dietoterápica e acompanhamento nutricional em paciente no período da gestação e lactação – um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

A INFLUÊNCIA DOS ECOSISTEMAS ALIMENTARES NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE POPULAÇÕES: ESTUDO EM COLATINA

Gabriela Salles¹, Ana Cristina de Oliveira Soares²

¹Graduanda em nutrição - UNESC; ²Doutoranda em Saúde Coletiva (UFES), Mestre em administração, Professora do curso de nutrição - UNESC - oliveirasoaresanacristina@gmail.com

O consumo de alimento in natura e minimamente processado está relacionado diretamente à condição de acesso local e o planejamento urbano, contribuindo para a desigualdade nutricional urbana. O ecossistema alimentar de Colatina apresenta relação na frequência de escolha de alimentos in natura e ultraprocessados, podendo levar à obesidade e desnutrição. O estudo teve como meta estabelecer as relações entre ecossistemas alimentares e condição nutricional, com o objetivo de identificar a relação entre ecossistema alimentar e o estado nutricional da população no município de Colatina. Trata-se de estudo descritivo, exploratório, transversal de geoprocessamento, envolvendo o cruzamento alimentar e censo de estado nutricional. A coleta de dados foi realizada nos bairros de Colatina-ES, no período de outubro e novembro de 2018, e fevereiro e março de 2019. A coleta de dados ocorreu nas localidades com mapeamento de desertos e pântanos alimentares e, para realização da pesquisa, foram necessários deslocamento aos bairros selecionados e aos órgãos públicos, e formulários para coleta dos dados. O referencial teórico apresentou o ecossistema alimentar, socioeconômico e demográfico do município colatinense. O estudo aponta que o município de Colatina possui 91 pontos de venda de alimentos, classificados quanto ao tipo de alimento fornecido, confirmados através das informações coletadas, sendo 4,40% de alimentos in natura; 3,30% minimamente processados; 21,98% processados e 70,32% ultraprocessados. O geoprocessamento considerou os dados de óbitos por motivo nutricional, metabólico e endócrino apontados no censo 2017 na relação com as 10 regiões administrativas do município de Colatina, caracterizando, assim, regiões 01, 07, 10 como prevalência de pântano alimentar; e regiões 02, 03, 04, 05, 08, 09 como desertos alimentares. A partir do cruzamento entre o geoprocessamento nutricional do censo identifica-se a associação de desertos e pântanos alimentares com impacto direto na segurança alimentar.

Palavras-chave: Urbanismo, Obesidade, Desnutrição.

SALLES, Gabriela; SOARES, Ana Cristina de Oliveira. A influência dos ecossistemas alimentares na segurança alimentar e nutricional de populações: estudo em Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR ASSISTIDAS PELA INSTITUIÇÃO CASA DO MENINO

Eduarda Vicente Cristofari¹, Auriane Morellato Ferrari²

¹Graduanda em Nutrição – UNESC; ²Nutricionista, Mestre em Nutrição e Saúde, Professora do curso de Nutrição –UNESC - dudacristofari@hotmail.com

A fase da infância é compreendida como a etapa de maior desenvolvimento do indivíduo e interfere diretamente no desenvolvimento da fase adulta. Nesta etapa faz-se necessária a ingestão de alimentos completos, ricos em vitaminas e minerais. Todavia, essa fase é extremamente crítica no que diz respeito à aceitação de alimentos e sofre influência direta de alguns fatores, sendo eles: sociais, culturais, renda e seletividade alimentar. Dessa maneira, foi realizada a avaliação antropométrica de 45 crianças de fase escolar, de 7 a 12 anos, assistidas pela Casa do Menino de Colatina, a fim de analisar seu estado nutricional e classificá-las nos percentis conforme a faixa etária. Foi realizada a aferição de peso, altura, dobras cutâneas tricipital, subescapular e cálculo do índice de massa corporal. Após a coleta e análise dos dados obtidos, os mesmos foram classificados nos percentis da OMS. Sobre essa perspectiva, foi possível constatar o estado nutricional das crianças. Com isso, observou-se que das 45 crianças, 23 estavam eutróficas, 7 em sobrepeso, 12 obesas e 3 abaixo do peso ideal. Diante do que foi exposto, as análises realizadas mostram que 48,8% das crianças avaliadas encontravam-se em situação de risco nutricional por carência de micronutrientes essenciais nessa fase, e/ou excesso de macronutrientes. A desnutrição ocorre por falta de acesso à alimentação suficiente, capaz de suprir as necessidades do indivíduo, e a obesidade contrapõe-se, pois é o acesso exacerbado a alimentos ricos em calorias e com baixo valor nutricional. Sendo assim, a carência de macro e micronutrientes na infância causam problemas na aprendizagem, desenvolvimento ósseo, cognitivo, motor entre outros, afetando assim a capacidade de trabalho na vida adulta. Dessa maneira, observa-se a necessidade de uma intervenção alimentar precoce e a importância da nutrição em todas as fases da vida, melhorando a qualidade de vida e o estado nutricional do indivíduo.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, estado nutricional, obesidade, desnutrição.

CRISTOFARI, Eduarda Vicente; FERRARI, Auriane Morellato. Avaliação antropométrica de crianças em fase escolar assistidas pela instituição Casa do Menino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA DE COLATINA-ES

Ana Paula Maragonha¹, Jackelyne Lopes Silva¹, Gabrielle Marin Cao¹, Joyce Aguiar Fontes¹, Emille Colombo Dutra²,

¹ Graduandas de Nutrição – UNESC; ² Nutricionista - Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM) - Professora do curso de Nutrição – UNESC, emillecolombo@gmail.com

Os idosos que residem em Instituições de Longa Permanência são mais frágeis e mais suscetíveis ao acometimento por desajustes do estado nutricional. O declínio da saúde nutricional, especialmente quadros de magreza, relacionam-se com o aumento da fragilidade imunológica, progressão de doenças e redução da sobrevida nessa população. O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional dos idosos residentes em uma instituição asilar de Colatina-ES. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, além de um estudo de campo quantitativo, com coleta de medidas antropométricas de peso, altura e circunferência da panturrilha. Na impossibilidade de aferir o peso ou altura do participante, foram utilizadas a estimativa de peso pela compleição corporal e de altura pela envergadura. A amostra estudada foi de 27 idosos, dos quais 15 eram do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Os resultados evidenciaram que, entre os pesquisados, 70,4% (n=19) apresentaram perda de massa magra, segundo a avaliação da circunferência da panturrilha, sendo que, destes, 63,15% (n=12) eram homens e 36,84% (n=7) eram mulheres. Em relação ao Índice de Massa Corporal, 59,3% (n=16) apresentaram resultados inadequados, ocorrendo com maior frequência o baixo peso (n=13) e menor frequência o excesso de peso (n=3). A ocorrência de distúrbios nutricionais entre as mulheres foi de 75% (n=9), sendo 50% (n=6) baixo peso e 25% (n=3) excesso de peso. Esse evento foi menor entre os idosos do sexo masculino, que apresentaram uma frequência de inadequação do estado nutricional de 46,7% (n=7). Desse modo, reforça-se a alta prevalência de desajustes nutricionais, especialmente baixo peso, entre os idosos institucionalizados, elucidando a necessidade da realização de mais estudos que investiguem as razões que favorecem essa ocorrência. Deve-se aprimorar o cuidado nutricional, a fim de minorar os impactos da desnutrição e melhorar a qualidade de vida e as experiências desses indivíduos em âmbito institucional.

Palavras – chave: desnutrição, nutrição do idoso, qualidade de vida, asilo de idosos, antropometria

MARAGONHA, Ana Paula; SILVA, Jackelyne Lopes; CAO, Gabrielle Marin; FONTES, Joyce Aguiar; DUTRA, Emille Colombo. Estado nutricional de idosos residentes em uma instituição geriátrica de Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE COLATINA-ES

Bruna Oliveira Siqueira Loose¹, Emille Colombo Dutra²

¹Graduada em Nutrição – UNESC; ²Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM), Professora do UNESC - emillecolombo@gmail.com

As medidas antropométricas podem ser empregadas para analisar o estado nutricional de uma determinada população. A antropometria tem sido reconhecida como um importante indicador do crescimento infantil, sendo uma técnica prática e imediatamente aplicável para o estudo do crescimento durante os primeiros anos de vida. Assim como outros países em desenvolvimento, o Brasil convive atualmente com a transição nutricional, frequentemente determinada pela má-alimentação. Os inquéritos populacionais realizados no país mostraram a tendência contínua de redução da desnutrição, associada ao aumento do excesso de peso em diferentes estágios da vida. Para a geração de uma atitude de vigilância e o desenvolvimento das ações de promoção de saúde, o monitoramento do perfil nutricional é essencial. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil nutricional de alunos de uma escola particular de Colatina-ES. A pesquisa teve aprovação do CEP/UNESC sob o parecer número 2.438.283. Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, de corte transversal, com coleta de dados primários, no qual foram eleitos para o estudo, crianças de quatro a dez anos, de ambos os sexos, no período de agosto a outubro de 2017. Apesar de a amostra ser quase equivalente entre os sexos, 49% (n=23) do sexo masculino e 51% (n=24) do sexo feminino, mostrou-se que tanto entre os obesos quanto entre os alunos com sobrepeso, a maioria era do sexo feminino, 78% (n=7) e 75% (n=3), respectivamente. Com relação à alimentação dos escolares, verificou-se que, apesar de os alunos classificados como acima do peso consumirem alimentos considerados saudáveis diariamente, o fato de também consumirem frequentemente muitos alimentos industrializados pode estar associado ao seu estado nutricional obtido pela antropometria. É importante a verificação do perfil nutricional infantil para a prevenção de possíveis patologias, o que demonstra a relevância do profissional nutricionista no âmbito escolar.

Palavras-chave: Antropometria, alimentação infantil, nutrição infantil.

LOOSE, Bruna Oliveira Siqueira; DUTRA, Emille Colombo. Avaliação antropométrica e educação nutricional de crianças de uma escola particular de Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

AValiação DA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS, DE QUATRO MUNICÍPIOS DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Ana Paula Maragonha¹, Jackelyne Lopes Silva¹, Gabrielle Marin Cao¹, Joyce Aguiar Fontes¹, Emille Colombo Dutra²

¹Graduandas de Nutrição – UNESC; ²Nutricionista - Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM) - Professora do curso de Nutrição – UNESC - emillecolombo@gmail.com

Uma forma de garantir uma boa saúde é através de bons hábitos alimentares, que podem prevenir inúmeras doenças. A educação alimentar é de extrema importância no período de crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, visando prevenir uma futura obesidade e associação com doenças crônicas não transmissíveis. Com isso, as escolas estão se preocupando cada vez mais com essa questão. O objetivo do estudo foi avaliar e demonstrar como é a alimentação de crianças e adolescentes de escolas públicas de quatro cidades do noroeste do Espírito Santo. Para alcançá-lo, foram realizadas pesquisas quantitativas, através da aplicação de questionários e entrevistas com os alunos das instituições, e por meio de observações do cotidiano no ambiente escolar. A amostra estudada contempla 152 crianças e adolescentes, na idade de quatro a treze anos, dos quais, 59 eram do sexo masculino e 93 do sexo feminino. Os resultados evidenciaram, entre os pesquisados, que cerca de 50% (n=152) dos alunos responderam que a qualidade da merenda escolar possui um grau de peculiaridade média, 39% (n=152), caracterizaram como boa e 11% (n=152) qualificaram como ruim. Já em relação aos hábitos alimentares das mesmas, 76% (n=152) relataram consumir doces, praticamente todos os dias, nas escolas ou em sua residência. Diante disso, reforça-se, que mesmo havendo um planejamento alimentar elaborado por um profissional, projetos de educação nutricional, os hábitos alimentares dos/as alunos/as são inadequados. Dessa forma, observa-se, que inúmeros fatores podem contribuir para a má qualidade da alimentação dos mesmos, como: condições socioeconômicas das famílias, hábitos culturais, e a preferência de alimentos industrializados. Contudo, deve-se aprimorar o cuidado nutricional das crianças e adolescentes, a fim de minimizar os impactos da má alimentação na fase adulta.

Palavras-Chave: Obesidade, doenças crônicas, alimentos, educação alimentar, hábitos alimentares.

MARAGONHA, Ana Paula; SILVA, Jackelyne Lopes; CAO, Gabrielle Marin; FONTES, Joyce Aguiar; DUTRA, Emille Colombo. Avaliação da alimentação de crianças e adolescentes de escolas públicas, de quatro municípios do noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS E DESCONFORTOS GÁSTRICOS: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO POPULAR

Daniela Dal-Bó¹, Renata Gati Dala Bernadina²

¹Nutricionista Residente em Atenção na Terapia Intensiva (UNESC); ²Mestre em Ciências (UFRRJ) - rgdbernadina@unes.com.br

Uma gama de plantas medicinais ou fitoterápicas é utilizada desde os tempos antigos para tratar e prevenir inúmeras patologias. O fácil acesso, custo barato e baixa toxicidade são pontos positivos para o consumo, além de comprovação científica a respeito de seus benefícios diante de doenças e sintomas que acometem muitos indivíduos. Diante disso, houve o interesse em analisar o conhecimento popular em pacientes que frequentavam a Clínica UNESC Saúde e Unidade Básica de Saúde Bela Vista, sobre uso de plantas medicinais específicas, que atuam na terapia e prevenção de enfermidades e desconfortos gástricos. O estudo, após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UNESC, foi realizado com 80 pacientes, no período de agosto a setembro de 2018, que receberam um questionário elaborado com questões pessoais (idade, sexo, escolaridade e renda) e pertinentes ao uso (indicação, posologia, frequência, contraindicação, benefícios) de fitoterápicos específicos. Dos 80 pacientes que responderam à pesquisa, cerca de 62,5% relataram problemas no estômago e, destes, 55% afirmaram utilizar alguma planta medicinal como tratamento, pouco mais de 63% perceberam melhora parcial, 90% só recorreram à planta medicinal após sentir algum desconforto, e 100% referiram o uso sem indicação de algum profissional de saúde especializado. Conclui-se que os fitoterápicos fazem parte da cultura da população e apresentam benefícios significativos. No entanto, há necessidade de maior incentivo e informações adequadas por parte dos profissionais da área da saúde, para que o uso seja realizado de forma segura e eficiente.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Medicina Tradicional, Terapias Complementares.

DAL-BÓ, Daniela; BERNADINA, Renata Gati Dala. Fitoterápicos no tratamento de doenças e desconfortos gástricos: conhecimento e utilização popular. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM COLATINA-ES

Jackelyne Lopes Silva¹, Emille Colombo Dutra².

¹Graduanda de Nutrição – UNESC; ²Nutricionista - Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM) - Professora do curso de Nutrição – UNESC - emillecolombo@gmail.com

Há elevada incidência de risco nutricional e desnutrição entre a população idosa internada em instituições de longa permanência e, tendo em vista a maior fragilidade biológica da supracitada população, qualquer prejuízo que resulte em deficiência nutricional merece medular atenção. As especificidades vivenciadas nesse âmbito e as características inerentes à idade dos residentes são preponderantes para a referida ocorrência. O presente estudo objetivou avaliar os fatores que influenciam o consumo alimentar de idosos residentes em instituições asilares de Colatina-ES. A pesquisa passou previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer de aprovação número 3.097.402. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, além de um estudo de campo quantitativo, de corte transversal, com aplicação de questionário ao público, de estudo e coleta do resto ingestão. Para análise dos dados foi realizado o teste de Qui-quadrado de Pearson, considerando relação estatística com $p < 0,05$. Os resultados evidenciaram que há relação entre o sexo e a redução do consumo alimentar ($p = 0,038$), mostrando maior prevalência de inadequação do Índice Resto Ingestão entre os idosos do sexo feminino. Além disso, essa desconformidade de consumo também foi significativamente mais prevalente entre os recém-internados, quando comparados aos que residiam nas instituições há mais de um ano ($p = 0,037$). Os participantes que ingeriam mais de cinco medicamentos por dia também apresentaram maior prevalência de inadequação do Índice Resto Ingestão ($p = 0,014$), o que expõe maior suscetibilidade a desajustes de consumo alimentar nessa parcela dos pesquisados. Destarte, reforça-se a necessidade da realização de mais estudos que investiguem as razões que favorecem a redução do consumo alimentar em idosos institucionalizados. Acentua-se a importância do aprimoramento dos profissionais que assistem esses indivíduos, a fim de mitigar os impactos ambientais e relativos à idade que fomentam distúrbios nutricionais.

Palavras-chave: Resto ingestão, nutrição do idoso, qualidade de vida.

SILVA, Jackelyne Lopes; DUTRA, Emille Colombo. Análise dos fatores que influenciam o consumo alimentar de idosos residentes em instituições de longa permanência em Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO E ACEITAÇÃO DO CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM COLATINA-ES

Jackelyne Lopes Silva¹, Amilton José Valani Júnior¹, Emille Colombo Dutra².

¹Graduandos de Nutrição – UNESC; ²Nutricionista - Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (EMESCAM) - Professora do curso de Nutrição – UNESC - jackelynelopessilva@gmail.com

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital e Maternidade São José (HMSJ) é um serviço do tipo institucional que atende tanto coletividades sadias, quanto enfermas. O intuito do cardápio de uma UAN com as características supracitadas é melhorar as condições de saúde dos comensais, visando promover saúde e prevenir doenças. Essa pesquisa objetivou analisar o cardápio servido aos colaboradores do HMSJ, comparando-o com as recomendações do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), considerando como adequados valores entre 55 a 75% de calorias em carboidratos, entre 10 e 15% em proteínas e entre 15 e 30% em lipídeos, e examinando os valores de resto-ingestão obtidos nos últimos cinco meses. A avaliação do conteúdo nutricional foi feita por cinco dias, a partir da pesagem das porções mais observadas (moda) durante a distribuição das preparações do almoço e verificação da composição de nutrientes por meio de um software de nutrição. A análise dos resultados mostrou que, de acordo com as recomendações do PAT, a média semanal de calorias encontra-se apropriada para a refeição avaliada (879,70kcal). Já a porcentagem de carboidrato foi classificada como abaixo da recomendada durante todos os dias examinados, obtendo como percentual médio 44%. A composição proteica da refeição apresentou-se acima das referências sugeridas nos cinco dias observados, alcançando a média de 25,8%. O percentual de lipídeos foi de 32,1% e está classificado como adequado. Em relação à análise do resto ingestão, obtiveram-se valores entre 12 e 16 g por pessoa, sendo a média per capita dos meses analisados igual a 14,31(±1,8) g e classificada como satisfatória segundo a literatura, que considera aceitáveis valores entre 15 e 45 g por comensal. Desse modo, destaca-se a necessidade de ajustes em relação às proporções de alimentos no cardápio, além de medidas que visem a adequação da composição nutricional sem prejuízo à boa aceitação observada.

Palavras-chave: Composição nutricional, nutrição, resto-ingestão, alimentação do trabalhador.

Agradecimento: Hospital e Maternidade São José.

SILVA, Jackelyne Lopes; VALANI JÚNIOR, Amilton José; DUTRA, Emille Colombo. Análise da adequação e aceitação do cardápio de uma unidade de alimentação e nutrição em Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

VERIFICAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS POR UMA CLÍNICA DE FERIDAS EM COLATINA-ES

Jackelyne Lopes Silva¹, Maryanna Skarlete Alves Ritto², Natália da Rocha Maciel², Renata Gati Dala Bernadina³, Vanilda Gomes Gimenez⁴.

¹ Graduanda de Nutrição – UNESC; ²Graduandas de Enfermagem – UNESC;

³Nutricionista - Mestre em Ciências - Professora do curso de Nutrição – UNESC;

⁴Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, Docente do curso de Enfermagem – UNESC - jackelynlopessilva@gmail.com

A cicatrização é um processo fisiológico imediato a uma lesão tecidual, que objetiva recuperar as características morfofuncionais do tecido afetado. Ocorre, assim, uma série de eventos sequenciais que demandam nutrientes específicos fundamentais como Zinco, vitamina C e vitamina A. Porém, apesar da adesão aos cuidados gerais relacionados ao tratamento da ferida, a adequação de consumo alimentar, muitas vezes, não faz parte das medidas acatadas pelo assistido. O aporte insuficiente de nutrientes e o consumo excessivo de alimentos açucarados comprometem a cicatrização e são problemas recorrentes entre os portadores de feridas. O estudo objetivou a verificação do aporte de nutrientes por portadores de feridas crônicas, quantificando-o por meio da aplicação de inquéritos alimentares e utilização de software de nutrição, comparando-o com valores de referência das Dietary Reference Intakes (DRI). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta-se em andamento. Realizou-se um estudo exploratório, de abordagem quantitativa, respaldado em um referencial teórico, com aplicação do Recordatório de 24h (R24h) e Frequência Alimentar em 12 pacientes assistidos por uma clínica de feridas em Colatina/ES. A análise dos resultados da Frequência Alimentar evidenciou que apenas 33,3% (n=4) dos pesquisados consomem diariamente frutas, verduras e legumes (FLV). Além disso, 66% (n=8) consome diariamente açúcar de adição. A verificação da dieta relatada no R24h corroborou com o consumo insuficiente de FLV, além de evidenciar uma alimentação pobre em fibras para 100% dos pesquisados. O consumo de vitamina C foi inferior ao recomendado em 91,7% (n=11) dos entrevistados, a ingestão de vitamina A foi insuficiente em 100% (n=12) e a de zinco em 83,3% (n=10) das dietas analisadas. Logo, reforça-se a necessidade da conscientização e orientação nutricional com foco em pacientes em fase de cicatrização de feridas, a fim de otimizar o tratamento e evitar complicações.

Palavras-chave: Cicatrização, ingestão alimentar, lesões, nutrição.

SILVA, Jackelyne Lopes; RITTO, Maryanna Skarlete Alves; MACIEL, Natália da Rocha; BERNADINA, Renata Gati Dala; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Verificação do consumo alimentar em portadores de feridas crônicas atendidos por uma clínica de feridas em Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

FREQUÊNCIA RELATIVA DE ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE ESTUDAM EM ESCOLAS QUE POSSUEM HORTA EM VITÓRIA/ES

Jackelyne Lopes Silva¹ Clara Alves Mendes¹, Renata Gati Dala Bernadina²

¹Graduandas de Nutrição – UNESC; ²Nutricionista - Mestre em Ciências - Professora do curso de Nutrição – UNESC

Além de favorecer a implementação de práticas pedagógicas que facilitam a aprendizagem direcionada à educação ambiental e alimentar, a horta, no ambiente escolar, oportuniza a redução da monotonia do cardápio da merenda, contribuindo para uma maior variedade de alimentos, sendo pouco custosa e livre de defensivos agrícolas. Outrossim, o cultivo de hortas no âmbito escolar colabora para a manutenção da cultura alimentar, uma vez que beneficia a produção de alimentos locais e culturalmente melhor aceitos. O estudo objetivou analisar o percentual de escolares que frequentam o 9º ano do ensino fundamental em escolas que informaram possuir horta, em Vitória/ES, por dependência administrativa da escola. Realizou-se um estudo descritivo, com base na análise e interpretação de dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgados em 2016, obtidos por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). A avaliação dos resultados evidenciou que, dos 4.112 alunos entrevistados na cidade de Vitória, 23,2% estudavam em escolas que informaram possuir horta, sendo essa frequência inferior à obtida no Estado do Espírito Santo (36,5%) e à nacional (27,6%). Em relação à dependência administrativa, do total de alunos entrevistados, a presença de horta foi maior observada nas instituições dos alunos de escolas públicas (29,4%), quando comparada aos de escolas particulares (11%), o que difere dos valores percentuais estaduais e nacionais, já que, nos supracitados, a distribuição por dependência administrativa mostra-se homogênea. Desse modo, observa-se que a existência de hortas no ambiente escolar em Vitória/ES é baixa e configura-se de forma desigual entre os âmbitos público e privado, reforçando a necessidade de ações da comunidade escolar e de saúde a fim de promover o desenvolvimento dessa estratégia.

Palavras-chave: horta, alimentação escolar, nutrição, educação alimentar

SILVA, Jackelyne Lopes; MENDES, Clara Alves; BERNARDINA, Renata Gati Dala. Frequência relativa de alunos do 9º ano do ensino fundamental que estudam em escolas que possuem horta em Vitória/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

INTER RELAÇÕES ENTRE MÍDIA E SAÚDE ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Ceniel Andriel Hoffmann¹, Ana Cristina de Oliveira Soares²

¹Graduando em nutrição - UNESC; ²Doutoranda em Saúde Coletiva (UFES), Mestre em administração, Professora do curso de nutrição - UNESC - oliveirasoaresanacristina@gmail.com

As transformações ligadas ao estilo de vida da população demonstram clara mudança de hábitos alimentares; os padrões alimentares atuais refletem a busca pela praticidade em relação ao tempo e ao trabalho humano no preparo e consumo de alimentos, o que tem comprometido a qualidade da alimentação de populações. Um veículo de informação que possui maior audiência é o televisivo, e o público que o observa é aquele que possui mais tempo livre: crianças e adolescentes, que são facilmente persuadidos com propagandas que os conduzem a um mundo de fantasia, despertando neles o desejo de consumo, que se concretiza no convencimento dos pais. Portanto, este estudo tem caráter no aprofundamento do conhecimento da associação do comportamento de consumo alimentar, e também caráter investigativo, com a finalidade de constatar as inter-relações entre mídia, saúde alimentar e nutricional de crianças e adolescentes, entre 10 a 14 anos, nas comunidades periféricas de Colatina. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionário estruturado validado, que foi aplicado na sede do projeto “Casa do Menino”, no campus I do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, Colatina – ES, no 1º semestre de 2019. A partir dos resultados, identificou-se que 90,9% (40) dos entrevistados têm acesso à mídia, sendo que 59% (26) passam de uma a três horas assistindo TV; 70,4% (29) já compraram algum alimento por influência de propaganda, em sua maioria alimentos como guloseimas 43%(19), e 20% (9) de alimentos como Fast-food tiveram relevância entre os entrevistados; 80% (37) descreveram que a propaganda desperta o desejo de consumo. Conclui-se que há relação positiva estatisticamente significativa entre o padrão de consumo alimentar e o tempo de exposição à mídia de alimentos.

Palavras-chave: Mídia, Avaliação Alimentar, Crianças, Adolescentes, Saúde Alimentar e Nutricional

Agradecimento: Orientadora Ana Cristina de Oliveira Soares.

Hoffmann, Ceniel Andriel; SOARES, Ana Cristina de Oliveira. Inter relações entre mídia e saúde alimentar e nutricional de crianças e adolescentes no município de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PEDAGOGIA

AVANÇANDO COM O RESTO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA EM TURMA DE PEDAGOGIA

Lurranniyuriss Dos Santos Reis¹, Sabrine Costa Oliveira²

¹Graduanda em Pedagogia - UNESC; ²Professora do curso de Pedagogia – UNESC, - binecosta@gmail.com

Este trabalho versa sobre uma experiência didática de matemática vivenciada durante as ações da disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática, do curso de Pedagogia, ofertada no 4º período, no ano de 2017. A proposta era desenvolver uma aula diferenciada com a turma e, por isso, foi escolhido o jogo Avançando com o resto. O uso de jogos no ensino de matemática, além de facilitar a compreensão e/ou fixação dos conteúdos, contribui para despertar o interesse do aluno, transformando o ambiente escolar em um espaço prazeroso e estimulante para o ensino-aprendizagem. A turma foi dividida em grupos com três alunos e cada um recebeu um kit do jogo contendo tabuleiro, três peões coloridos, um dado tradicional e uma folha de registro para anotar o dividendo, o divisor, o quociente e o resto. Antes de iniciar o jogo, foram retomados os principais conceitos relacionados à divisão de números naturais e seus elementos. Durante o desenvolvimento, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas relacionadas à divisão, corroborando que o jogo representa um importante recurso didático, com formas específicas e características próprias, favoráveis a facilitar o entendimento de conceitos matemáticos considerados de difícil compreensão e que precisa ser inserido juntamente com outros tipos de atividades. De maneira simples e direta, revela necessidades e especificidades que, muitas vezes, não são identificadas nas atividades rotineiras.

Palavras-chave: Jogos; Ensino de Matemática, avançando com o resto.

Agradecimentos: Ao Centro Universitário Do Espírito Santo - UNESC.

REIS, Lurranniyuriss dos Santos; OLIVEIRA, Sabrine Costa. Avançando com o resto: uma experiência lúdica em turma de pedagogia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ATIVIDADE MOTORA PARA CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O LIVRO SENSORIAL COMO ESTRATÉGIA DO FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cristiana Maria da Silva¹, Luana Cardoso de Souza², Michelle dos Santos Pereira Dias³, Rayner Raulino⁴

¹Graduanda em Pedagogia – Unesc; ²Graduanda em Pedagogia – Unesc;

³Graduanda em Pedagogia – Unesc; ⁴Professor do curso de Pedagogia – Unesc, raynerraulino@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo discutir a atividade motora como ferramenta de intervenção para alunos com Autismo da Educação Infantil, apoiando-se na integração sensorial. Com esta proposta de ensino e aprendizagem, buscou-se também desenvolver habilidades cognitivas e percepções, estimular a criatividade, sensibilidade por meio de diferentes atividades e texturas. Assim, o Transtornos do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio do desenvolvimento neurológico, que deve estar presente desde a infância, apresentando déficits nas dimensões sociocomunicativa e comportamental. Crianças com TEA demandam atendimento específico em decorrências de comprometimento de função motora, comportamentais e sensoriais. Portanto, a integração sensorial possibilita ao aluno com autismo o avanço de habilidades cognitivas e perceptivas, bem como a motricidade por atividades e texturas diferentes. Nessa direção, apresentou-se a produção de um livro sensorial, que instiga esse aluno na resolução de obstáculos diários, desde o laço no cadarço do tênis, a compreensão das emoções das pessoas, o entendimento das estações do ano, dentre outros. A abordagem histórico-cultural compreende que cabe ao professor o papel de mediar o processo de ensino e aprendizagem, e explorar os sentidos a fim de perceber e possibilitar experiências para a formação dos conceitos que estão sendo vivenciados. Mediante a abordagem do livro sensorial, a partir das atividades diversificadas, o professor pode fazer essa exploração perpassando várias disciplinas, promovendo ao aluno autoconhecimento e reconhecimento de sua rotina e interação social. Os resultados demonstraram que a associação da atividade motora à interação sensorial ocasiona melhoras no que diz respeito à repulsa ao toque, isolamento, desinteresse por brincadeiras adequadas à idade e uso inadequado de objetos.

Palavras-chave: Transtornos do Espectro Autista, Educação Infantil, Atividade Motora, Integração Sensorial.

SILVA, Cristiana Maria da; SOUZA, Luana Cardoso de; DIAS, Michelle dos Santos Pereira; RAULINO, Rayner. Atividade motora para crianças com autismo na educação infantil: o livro sensorial como estratégia do fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

O DESENVOLVIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO EM CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA COM JOGOS MATEMÁTICOS

Bianca Licastro da Silva¹, Érica Cristina Leal Lopes², Luana Martins Amaral³, Rayner Raulino⁴

¹Graduanda em Pedagogia – Unesc; ²Graduanda em Pedagogia – UNESC;

³Graduanda em Pedagogia – UNESC; ⁴Professor do curso de Pedagogia – UNESC, raynerraulino@gmail.com

A presente investigação aborda os jogos matemáticos proporcionados no processo de ensino e aprendizagem de alunos com baixa visão na Educação Infantil, destacando a sua contribuição na produção coletiva de conhecimentos e conceitos matemáticos. De acordo com o Decreto de número 5.296, de 2004, a pessoa com baixa visão se caracteriza como aquela que possui uma “acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°” (BRASIL, 2004, p. 02). Assim, o aluno com baixa visão possui uma dificuldade para enxergar de uma determinada distância ou na amplitude de área alcançada por seu campo de visão. Nessa direção, os conteúdos escolares necessitam de recursos visuais para que os alunos com baixa visão possam se apropriar desses conceitos. A Matemática, considerada por muitos abstrata, faz parte do currículo básico de qualquer instituição, logo, é conteúdo essencial no ensino desses alunos. Portanto, assuntos como formas geométricas, quantidades, raciocínio lógico, dentre outros. Os quais necessitam ser apresentados por vias visuais e táteis. Para o desenvolvimento desse processo de ensino e aprendizagem utilizou-se como ferramenta os jogos matemáticos acessíveis, com o objetivo de melhorar a compreensão dos conteúdos abordados, em uma sala do grupo de 4 anos da Educação Infantil. A abordagem histórico-cultural compreende que alunos com deficiência também podem desenvolver o seu cognitivo, no entanto, são necessários caminhos e recursos alternativos, demonstrando que o processo de ensino e aprendizagem é um movimento múltiplo e diverso. Em síntese, os jogos matemáticos acessíveis são caminhos alternativos que possibilitam a aquisição de saberes matemáticos a alunos com baixa visão na educação infantil.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos, Educação Infantil, Alunos com Baixa Visão.

SILVA, Bianca Licastro da; LOPES, Érica Cristina Leal; AMARAL, Luana Martins; RAULINO, Rayner. O Desenvolvimento lógico-matemático em crianças com baixa visão na educação infantil: uma experiência com jogos matemáticos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

PSICOLOGIA

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Bruna Dalvi de Oliveira¹; Luana Cantarela²; Natalia Fadini Assereuy³

¹Psicóloga (UFES), Residente multiprofissional em atenção na terapia intensiva (UNESC) - bruna.dalvi@hotmail.com; ²Psicóloga e Mestra em Psicologia (UFES), Preceptora da residência multiprofissional integrada em atenção na terapia intensiva (UNESC); ³Psicóloga (FAESA) e Especialista em psicologia hospitalar (PUC-SP), Preceptora da residência multiprofissional integrada em atenção na terapia intensiva (UNESC).

O ambiente físico da UTIN, de cuidados intensivos, gera angústias intensivas: frio, barulhos, iminência de morte, o afastamento dos bebês e suas imagens invadidas, além da dificuldade de maternar nesse espaço – uma quebra de expectativa para a família que gestava esse bebê. Sendo assim, se faz essencial uma atenção integral às famílias, e o suporte psicológico é um dos pilares dessa assistência. Apresenta-se, a seguir, um relato de experiência de rotinas de assistência psicológica em uma UTIN no noroeste do Espírito Santo. As ações descritas foram desenvolvidas por equipe composta por três psicólogas e fazem parte das atividades do programa de residência multiprofissional integrado em terapia intensiva. A inclusão da psicologia se voltou para participação em momentos de rotina da equipe e implementação de novas práticas, visou uma atenção holística às famílias e estimulação do vínculo das famílias com seus bebês. As atividades desenvolvidas pelo serviço foram: atendimento e acompanhamento psicológico de famílias que têm bebês internados na UTIN, participação do boletim médico, discussões de caso com equipe multidisciplinar, apoio psicológico ao óbito e luto, reuniões semanais do grupo de apoio às famílias da UTIN, e visitas psicológicas à Casa da Gestante. Essas ações garantiram para as famílias espaço para nomear seu mal-estar e falar de suas angústias, se constituíram como espaço de expressão dos sentimentos durante internação e elaboração do que é ser mãe/pai de um bebê prematuro, em longa internação, e em uma UTIN. Salienta-se que a intervenção psicológica com as famílias da UTIN se constitui como uma forma precoce de intervenção em saúde mental, fornecendo, para esses pais, subsídios para construção de estratégias positivas de enfrentamento da internação hospitalar e um ponto de suporte na rede.

Palavras-chave: Intervenção precoce, recém-nascido prematuro, parentalidade.

OLIVEIRA, Bruna Dalvi de; CANTARELA, Luana; ASSEREUY, Natalia Fadini. Assistência psicológica em uma unidade de terapia intensiva neonatal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna Dalvi de Oliveira¹, Luana Cantarela², Natalia Fadini Assereuy³

¹Psicóloga (UFES), Residente multiprofissional em atenção na terapia intensiva (UNESC) - bruna.dalvi@hotmail.com; ²Psicóloga e Mestra em Psicologia (UFES), Preceptora da residência multiprofissional integrada em atenção na terapia intensiva (UNESC); ³Psicóloga (FAESA) e Especialista em psicologia hospitalar (PUC-SP), Preceptora da residência multiprofissional integrada em atenção na terapia intensiva (UNESC).

Uma das características da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a presença de tecnologias duras no processo de cuidado do paciente, que envolve equipamentos tecnológicos, protocolos e rotinas do setor. O relato de experiência apresentado discorre sobre uma experiência de assistência psicológica em um hospital localizado em uma cidade do interior do Espírito Santo, no qual se objetivou a inserção de tecnologias leves no cuidado, como o acolhimento, acompanhamento psicológico, criação de vínculos com o paciente e a equipe, e produção de comunicação. Para isso, a equipe do serviço de psicologia participou do grupo de orientações ofertado pelo médico e enfermeiras aos acompanhantes de pacientes que se encontravam em visita estendida; participou das discussões de caso durante os boletins médicos, bem como realizou atendimentos, de rotina e por meio de solicitação, aos pacientes e familiares. Verificou-se que a participação regular da equipe do serviço de psicologia nas atividades da UTI permitiu maior aproximação e direcionamento de demandas da equipe responsável para o setor de psicologia, assim como viabilizou o acompanhamento efetivo dos pacientes e familiares, por meio das visitas e grupos, nos quais observou-se que os familiares e pacientes passaram a identificar o serviço de psicologia como suporte durante o processo de internação. Compreende-se que o cuidado ao paciente hospitalizado envolve dimensões físicas, sociais e psíquicas, dessa forma, a escuta, o acolhimento, comunicação efetiva e criação de vínculos se mostram necessárias para o cuidado humanizado. Por fim, considerando que o ambiente da UTI se caracteriza por ser um ambiente estressor, devido à exposição a equipamentos para tratamento e monitoramento das condições vitais, com presença de luz e ruídos constantes, entre outros fatores, a adoção de tecnologias leves no cuidado favorece a recuperação do paciente, a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Humanização, cuidadores, integralidade em saúde.

OLIVEIRA, Bruna Dalvi de; CANTARELA, Luana; ASSEREUY, Natalia Fadini. Assistência psicológica na unidade de terapia intensiva. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM SCRATCH PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PROF.^a ALEYDE COSME EM ITARANA/ES: UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

Mariana Januth Perin¹, Pedro Henrique Buzetti Brito², Tiago Antonio de Araujo³

¹Graduanda em Sistemas de Informação – UNESC; ²Graduando em Sistemas de Informação- UNESC; ³Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento (FUMEC), Professor do curso de Sistemas de Informação – UNESC, - taraujo@unesc.br

Pesquisar a respeito dos benefícios da inclusão da programação no ambiente escolar traz muitos questionamentos sobre quais são as premissas envolvidas nesse processo de ensino-aprendizagem. A inserção da programação na escola, principalmente para as crianças, é muito importante no que se refere ao ensino e às experiências extracurriculares que os estudantes têm em relação às oportunidades de aprendizado. A programação não está ligada somente em desenvolvimento de programas, mas também ao aprendizado em todos as esferas do conhecimento. Ensinar programação requer não somente aulas teóricas; é preciso aulas práticas, e existem ferramentas que ajudam os estudantes a entender lógica de programação de maneira simples e didática. Nesse sentido, objetivou-se melhorar o desempenho em matemática dos alunos do 7º e 8º ano da escola prof.^a Aleyde Cosme, através do ensino da lógica de programação, utilizando o software Scratch como ferramenta de apoio. O Scratch é um software que auxilia no aprendizado de programação, e pode ajudar a melhorar o desempenho dos estudantes, se trabalhado de forma correta e eficiente, levando em consideração que os estudantes desenvolvem habilidades importantes, que iram refletir positivamente em suas carreiras profissionais, na vida acadêmica e social. Para a obtenção dos resultados, o método quantitativo foi aplicado, baseado-se na comparação entre as notas da disciplina de matemática dos estudantes antes e depois das aulas de programação. Também se aplicou o método qualitativo, com o uso de questionários. Conclui-se, parcialmente, que o uso de programação no ensino ajuda a melhorar o desempenho dos estudantes na disciplina de matemática, bem como em todas as áreas do conhecimento. O uso do software Scratch mostrou-se bastante proveitoso em relação aos resultados já obtidos.

Palavras-chave: Matemática, programação, aprendizado, scratch, ensino.

PERIN, Mariana Januth; BRITO, Pedro Henrique Buzetti; ARAUJO, Tiago Antonio de. Ensino de lógica de programação com scratch para alunos do ensino fundamental da escola Prof.^a Aleyde Cosme em Itarana/ES: uma análise de desempenho na disciplina de matemática. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

TEC. ESTÉTICA E COSMÉTICA

EFEITOS DO ÓLEO DE COCO E ALOÉ VERA EM CABELO TINGIDO IRRADIADO COM LUZ VISÍVEL

Larissa Favaratto¹, Leticia Bregonci¹, Paloma Margon¹, Yasmin Medice¹, Orlando Chiarelli Neto²

¹Graduando em Tecnologia em Estética e Cosmética- UNESC, ²Professor do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética - UNESC

O cabelo humano tem sofrido danos pela irradiação UV e visível do sol. Estratégias de proteção das estruturas através do uso do óleo de coco têm sido usadas. No entanto, não se conhece os efeitos do óleo em cabelos tingidos submetidos à luz visível. O objetivo foi investigar a interface óleo de coco e aloé vera em cabelo tingido e irradiado em luz visível. Foi adicionado em um béquer 10 g de coco e 25 ml de acetona. Após agitação constante de 5 minutos, a mistura foi filtrada e, em seguida, lavada mais duas vezes com 10 ml de acetona. O filtrado foi aquecido em banho-maria 50 °C até eliminação total da acetona. No primeiro experimento foram separadas 4 lâminas e, em cada uma, adicionados 4 fios de cabelo tingido. Na lâmina 1, 2, 3 e 4, respectivamente, o cabelo foi mantido em controle escuro; em controle irradiado; incubado apenas em óleo e, por fim, incubado em óleo e irradiado. Foi identificado que o cabelo imerso em óleo de coco ficou macio e com brilho. Em contrapartida, o cabelo imerso em óleo e irradiado com luz visível ficou ressecado e quebradiço e, por isso, não se recomenda utilizar o óleo de coco em exposição solar. Foi realizado um segundo experimento com adicional de aloé vera, seguindo a mesma metodologia do óleo de coco. Foram feitas lâminas com cabelo tingido, onde foi acrescentado, além do óleo de coco, o aloé vera 1%. Na lâmina em que havia o fio com babosa e óleo de coco sem irradiar foi observada a manutenção do brilho. O notável desse experimento foi que a adição conjunta da babosa e óleo de coco, em cabelo tingido e submetido à irradiação, foi possível notar brilho e fios não quebradiços. Com esses resultados foi possível perceber que quando acrescentada a babosa e o óleo de coco em cabelos tingidos, há a formação do brilho sem danos, pois a babosa protege o cabelo da irradiação.

Palavras-chave: Óleo de coco, aloé vera, cabelo tingido, irradiação.

FAVARATTO, Larissa; BREGONCI, Leticia; MARGON, Paloma; MEDICE, Yasmin; CHIARELLI NETO, Orlando. Efeitos do óleo de coco e aloé vera em cabelo tingido irradiado com luz visível. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.

MICROAGULHAMENTO PARA ESTIMULAÇÃO E FORTALECIMENTO CAPILAR

Elena Cassani¹; Laisa Surlo Milli¹; Rosimara Vieiras Dalla Bernardina², Kelly Cristina Mota Braga Chiepe³

¹Acadêmicas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNESC;

²Fisioterapeuta, Especialista em Estética e Cosmética, Coordenadora e Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC;

³Esteticista e Cosmetóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

O Microagulhamento é uma técnica de indução de colágeno, em que são utilizadas várias microagulhas dispostas em um rolo. Quando esse rolo é passado sobre o couro cabeludo, gera múltiplas micropuncturas que, dentre outras ações fisiológicas, aumentam a vasodilatação local e elevam a absorção de alguns medicamentos, como o Minoxidil, que age revertendo o processo de miniaturização do pelo na alopecia androgenética normalizando o ciclo do folículo, prolongando a fase anágena ou de crescimento. O objetivo deste estudo foi verificar se o microagulhamento capilar, associado ao minoxidil, é eficiente na redução da queda capilar, bem como no maior estímulo do folículo piloso, favorecendo o seu crescimento em áreas com alopecia. O protocolo de microagulhamento foi realizado em quatro pacientes do sexo masculino, que apresentavam alopecia androgenética e foram submetidos a três sessões quinzenais de microagulhamento, associado ao uso diário de loção capilar contendo Minoxidil, durante os 45 dias de tratamento. Após avaliação e antes de todas as sessões, foi realizado o registro fotográfico para verificação dos resultados ao final do tratamento. Todos os atendimentos foram realizados durante as aulas da disciplina Práticas Integradoras em Cosmetologia e Estética Facial, na Clínica de Estética do UNESC. Os resultados demonstraram o estímulo dos folículos, com crescimento capilar em regiões onde o pelo não crescia mais e, também, constatou-se a redução da queda dos fios existentes nas regiões tratadas do couro cabeludo de todos os pacientes.

Palavras-Chave: Microagulhamento, alopecia, capilar, Minoxidil.

CASSANI, Elena; MILLI, Laisa Surlo; BERNARDINA, Rosimara Vieiras Dalla; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Microagulhamento para estimulação e fortalecimento capilar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **7ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978-85-93503-09-2.



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93503-08-5

